O JORNAL

ANNO VIII — NUMERO 2.205 RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 21 DE FEVEREIRO DE 1926 — EDIÇÃO DE ... PAGINAS

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Londres, 90 d/v., 7 3/8; a/v., 7 3/32; Paris, a/v., $245; a 90 d/v., $243; Nova York, 90 d/v., 6$300; a/v., 6$810; Portugal, $360; Italia, $276. Soberanos 35$000. Libra-papel, 34$000. Dollar, a/v., 6$630; 90 d/v., 6$660. Vales-ouro, 3$730. MERCADO DE PRODUCTOS — *Café:* Rio: typo 7, 38$200. Nova York, foi feriado hontem. *Algodão:* mercado firme. Cotações: no Rio: 10 kilos: 41$000, 40$000, 34$000 e 34$000. Pernambuco, calmo. Nova York e Liverpool, respectivamente, alta de 2 a 7, e de 2 a 7 pontos. *Assucar:* mercado firme. Cotações: no Rio: branco crystal, 69$000; mascavinho, 42$000; mascavo, 39$000.

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, 6$ a 12$; frangos, 3$500 a 6$; ovos, duzia 2$000 a 2$200. Peixes: garoupa, kilo 5$000; badejo, kilo 5$000; linguado, kilo 5$; pescadinha, kilo 3$000; tainha, kilo 3$000; camarão, kilo 9$000 a 10$000; corvina, kilo 3$000. Carnes: tabella dos marchantes: bovino, kilo 1$350 a 1$450; tabella do Frigorifico Anglo: bovino, kilo 1$400; tabella dos açougues: bovino, kilo 1$200 a 1$900; vitello, kilo 2$500 a 3$000; porco, kilo 4$500; carneiro, kilo 3$000. Fructas: laranjas, duzia 3$000 a 4$000; uvas (estrangeiras), kilo 8$ a 12$000; maçãs, duzia 8$000 a 15$000; mamão, cada um de 1$000 a 3$000; peras, duzia 6$000 a 10$000. Outras fructas, varios preços.

QUAL A MAIOR TRAVESSIA DO ATLANTICO?

A de Sacadura Cabral e Gago Coutinho, ou a de Ramon Franco?

UM PARALLELO

RESPONDE A ESSAS INTERROGAÇÕES UM TECHNICO DA AVIAÇÃO NACIONAL

OS APPARELHOS

Para orientar as opiniões que se manifestam sobre os dois grandes feitos

Pelo Commandante Mario Godinho

Instructor da Aviação Naval

(Especial para O JORNAL)

O exito alcançado pelo illustre aviador hespanhol major Franco, com a terminação do "raid" Palos-Buenos Aires, não só teve o condão de despertar a curiosidade e a attenção do nosso publico para as coisas de aviação, como tambem provocou os mais interessantes commentarios a respeito daquelle emprehendimento.

Não fosse a realização, ha tres annos atraz, de um outro "raid", não menos importante, effectuado por dois illustres officiaes da marinha portugueza — o mallogrado aviador commandante Sacadura Cabral e o venerando almirante Gago Coutinho — tambem através do Atlantico e seguindo, mais ou menos, a mesma rota, certamente não teriam surgido tantas e tão variadas opiniões sobre o feito do major Franco.

Verdade é que o calor patriotico, as sympathias e principalmente o desconhecimento de certas questões technicas de aviação muito concorreram para dividir a opinião publica a respeito daquelles dois importantes "raids".

E' no sentido de esclarecer esta opinião, para que cada qual possa, com conhecimento de causa, apreciar com a devida justiça o valor de cada um dos dois grandes feitos, que, com absoluta imparcialidade, aqui são expostas algumas considerações de ordem technica e ao alcance de qualquer individuo.

O illustre aviador portuguez Sacadura fez a travessia do Atlantico em primeiro logar, na incerteza das condições meteorologicas e na espectativa dos imprevistos através de uma amplidão até então inviolada.

Até a estação de radio, esse elemento precioso, elle abandonou em Cabo Verde, para que o seu peso fosse substituido pelo de gazolina, no esforço supremo de augmentar o raio de acção do seu hydro-avião até a ilha de Fernando Noronha.

Ao partir de Cabo Verde, Sacadura e Gago levavam a inquietadora certeza de que só attingiriam aquella ilha, caso as condições de tempo e do seu motor fossem as mais favoraveis possiveis. Infelizmente, isto não aconteceu, como tinham previsto obrigando-os a descer, por falta de gazolina, junto aos penedos S. Pedro e S. Paulo, onde a impetuosidade do oceano inutilizou o primeiro apparelho.

Durante a travessia, o companheiro de Sacadura foi obrigado a tomar alturas e a calcular, com precisão e rapidamente, a cada momento, na contingencia de não perder tempo e caminho, tendo, além disto, empregado invento e methodos exclusivamente seus, com absoluto successo para a navegação aerea.

O illustre aviador hespanhol major Franco, ao partir de Cabo Verde, o fez com a segurança de levar no hydro-avião gazolina para attingir o littoral do Brasil. Viajou com a tranquillidade de quem ia percorrer um caminho já atravessado por um navegador illustre, e do qual recebera os melhores ensinamentos e informações a respeito.

A travessia foi ainda auxiliada pela sua estação de radio, que lhe permittia receber, durante o percurso, informações sobre o tempo e até sobre a sua posição. Tinha, ainda, a bordo o radiogonometro, este poderoso auxiliar da navegação, que, por si só, e dentro do seu raio de acção, permitte orientar o avião para um ponto emissor de radio-signaes, dispensando a bussola, a navegação, emfim.

Sacadura dispunha de um hydro-avião de madeira, mais fraco, menos seguro, sem duplo commando e com um só motor, menos potente do que qualquer dos empregados no "Plus Ultra".

Sacadura não podia confiar o commando a outro, durante a longa travessia. No caso de "panne" do motor, seria obrigado a descer onde quer que estivesse e até teria de trabalhar como mecanico, como aconteceu, quando pilotava o segundo hydro-avião.

Franco dispõe de um hydro-avião metallico, mais forte, mais seguro, instrumentos de precisão, e dois motores mais possantes e modernos.

O seu hydro-avião possue duplo commando, e o seu companheiro Alda, encarregado do serviço de radio e navegação, é tambem piloto.

Em determinadas condições de carga, o hydro-avião de Franco póde voar com um só motor, como succedeu ao aproximar-se de Fernambuco, devido ao desarranjo do motor da ré. A propria disposição dos motores permitte, mesmo em vôo, effectuar certos reparos do motor avariado.

Franco fez-se acompanhar de um excellente mecanico.

Sacadura teve como unico companheiro e auxiliar um homem de 60 annos de idade.

Franco teve como auxiliares dois homens jovens e cheios de vigor.

Sacadura fez a travessia do Atlantico, em 1922, num hydro-avião que era dos melhores naquella época, mas hoje obsoleto para tal fim.

Franco fez a mesma travessia, em 1926, num hydro-avião de superioridade esmagadora e que é, actualmente, a ultima palavra para tal emprehendimento.

Agora, qualquer dos leitores está apto para julgar, com conhecimento de causa, qual dos dois feitos exigiu mais arrojo, resistencia e uma maior somma de energias para vencer, e, finalmente, qual dos dois "raids" foi mais épico e scientifico.

Mario GODINHO.

AS ELEIÇÕES NA RUMANIA

A OPPOSIÇÃO VENCE NA CAPITAL E EM VARIAS PROVINCIAS

BERLIM, 20 (U. P.) — Noticias de Bucarest dizem que o primeiro ministro Bratianu foi estrondosamente derrotado na capital, nas eleições geraes municipaes, que são importantissimas para a politica futura da Rumania.

As noticias das provincias são identicas.

BUCAREST, 20 (U. P.) — Os grupos politicos unidos contra o sr. Bratianu, conseguiram levar ás urnas tres quartos dos votos em Bucarest. Os mesmos grupos estão tambem triumphantes nas provincias de Galatz, Braila, Constanza, Botoshani e Fagaras.

TREZE SOVIETISTAS CONDEMNADOS A' MORTE

MOSCOU, 20 (U. P.) — Noticias procedentes de Leningrado dizem que treze sovietistas foram condemnados á morte pela Côrte Marcial, sendo outros quarenta e oito accusados de fazer espionagem por conta da Esthonia.

O juiz declarou que o serviço de espionagem britannico tambem custeara as despesas dos accusados, com o fim de destruir o aqueducto de Leningrado, fazer voar pontes e obter informações de caracter militar.

OS INCIDENTES RELIGIOSOS OCCORRIDOS NO MEXICO

Como os explica, em nota enviada a O JORNAL, o Centro da Bôa Imprensa

AMBIÇÃO?

AS PERSEGUIÇÕES AO CLERO E A' IGREJA, ATRAVÉS DOS COMMENTARIOS DE SAVARY

MEDIDAS ODIOSAS

Tentações offerecidas pelas riquezas clericaes nos periodos revolucionarios

A proposito dos recentes incidentes religiosos occorridos no Mexico, recebemos, do Centro da Bôa Imprensa, a seguinte communicação:

"A actual perseguição ao clero catholico, no Mexico, torna opportuna uma informação rapida sobre a origem da idiosyncrasia dos governos mexicanos contra a Religião Catholica.

Até ali por mil oitocentos e tantos, até depois da quéda do ephemero imperio de Iturbide, não havia, no Mexico, quem se lembrasse de erguer a voz contra a Religião Catholica, contra a religião de que fôra ministro um Hidalgo ou um Morelos, indios genuinos, porta-estandartes contra a tyrannia estrangeira. Na Constituição votada, em 1824, pelo Congresso, que se reuniu após a quéda de Iturbide, a Religião Catholica figurava como religião do Estado. Ainda a Constituição de 1836 preconizava que quem não respeitasse a religião do povo — a Religião Catholica — não gozaria das liberdades individuaes.

A de 1843 não é mais liberal. Foi em 1857 que appareceu a liberdade com as seitas. Surgiu ahi a luta contra a Igreja. Por que? Por amor á liberdade? Pelo progresso philosophico ou espiritual? Nada disso: por ambição... As riquezas da Igreja eram grandes e vinham de longe, dos periodos aureos do paiz. A diocese da capital tinha um patrimonio de cerca de cincoenta mil contos. Savary conta-nos isso, e commenta:

"Que tentações, em tempo de revolução, não offereciam taes thesouros aos scelerados, aos funccionarios pouco escrupulosos ou mesmo a um governo arruinado! A penuria dos cofres publicos ou as necessidades da luta levaram varias vezes os liberaes a confiscar os thesouros das igrejas e conventos: tiravam duplo proveito dessa "operação", visto que o clero lhes era, em grande maioria, hostil."

Hostil, porque na época a que estamos nos reportando o Mexico era um sacco de gatos de revoluções e contra-revoluções; e o clero não podia pactuar com revolucionarios, principalmente violentos como aquelles. Epoca de revoluções; povo exaltado; politicos ambiciosos; pescadores em aguas turvas... Não foi muito difficil aos chefes intrigar o clero com o povo apaixonado nas lutas politicas, embahil-o, atiral-o contra os padres, como quem o atirava contra inimigos politicos...

Ora, tal situação foi bastante aturada. De resto, nunca cessou completamente, no Mexico, o periodo revolucionario. Por outro lado, os tyrannos serviram-se da situação para dictar leis draconianas contra a Igreja. Comonfort decretou a expropriação dos bens de "mão morta" da Igreja; Zuloaga e Miramon fizeram tambem das suas. Juarez, reconhecido e apoiado pelos Estados Unidos, promulgou os decretos de 12 e 13 de julho de 1859, contra o clero. Seguiram-se outras medidas odiosas.

Assim, a longa noite que envolveu o Mexico permittiu aos seus governos reiterar golpes contra a Igreja, que ficou debilitada. Mas esquecem-se elles de que os decennios, se correspondem a grandes espaços de tempo para os governos caducos e para os povos transitorios, são minutos para a Igreja, que é eterna..."

QUANDO SE DISCUTIAM AS CONDIÇÕES ECONOMICAS DA ALLEMANHA

FALLECEU, REPENTINAMENTE, NO REICHSTAG, O SR. MERZ

BERLIM, 20 (U. P.) — Quando a commissão de Negocios Economicos do Reichstag discutia, hoje, as condições economicas actuaes da Allemanha, morreu, repentinamente, victima de uma apoplexia, sr. Merz, controlador nacional dos cereaes, que tomava parte nos debates.

O INTERCAMBIO COMMERCIAL HISPANO-BRASILEIRO

Organiza-se um consorcio em Barcelona

MADRID, 20 (U. P.) — O ministro do Brasil, dr. Hippolito de Araujo, agradeceu ao rei Affonso XIII a concessão da Cruz de Isabel a Catholica e apresentou á Sua Magestade os membros de um consorcio organizado em Barcelona sob a presidencia do sr. Saturnino Ruiz Senen para fomentar o intercambio commercial hispano brasileiro.

O consorcio praticará operações de importação e exportação de accordo com o convenio em vigor entre o Brasil e a Hespanha, aproveitando-se o porto franco de Barcelona para o estabelecimento de grandes depositos de café sendo desse porto distribuido a todos os pontos do sul da Europa.

Mediante esse plano, elevar-se-á o prestigio da moeda hespanhola.

O COMMERCIO DE GADO NO TRIANGULO MINEIRO

A prohibição da exportação para o estrangeiro provoca o retraimento dos negocios

DEVALORIZAÇÃO

UM ESTADO DE INTRANQUILLIDADE PARA OS INDUSTRIAES E COMMERCIANTES

O PREÇO DO GADO EM PE'

Medidas que urge sejam tomadas para evitarem-se graves prejuizos

(De um correspondente d'O JORNAL)

UBERABA, 18 — A pecuaria, que é a principal riqueza do Triangulo, com a prohibição da exportação de carnes para o estrangeiro, está atravessando rude situação. De par com o retraimento dos negocios de gado pela falta de compradores, a crise de numerario aggrava o estado de intranquillidade do commercio. O coronel Sosó Arantes, um dos mais fortes negociantes de gado, deu á "Gazeta do Uberaba" as seguintes informações, tratando da feira de Barretos:

"Os preços actuaes são fracos: para o gado magro 12$, para o gado gordo 15$000. Todavia, convém notar que ha um grande desanimo, sendo os negocios realizados com evidente friesa, e com muita tendencia para maior baixa ainda. Se isto acontecer, serão registrados prejuizos incalculaveis.

— A meu vêr, tal situação só melhoraria, se fosse restabelecida a exportação de carne para o estrangeiro. A não ser assim, penso ser baldada qualquer esperança. E a razão é simples, conforme verá, em duas palavras: o "stock" de bois, embora pequeno em comparação com o "stock" dos annos anteriores, é superior ás nossas necessidades, tanto assim que occasionou a baixa nos preços do gado."

Sobre as medidas a serem adoptadas para evitar a derrocada da industria, assim se manifesta aquelle abastado industrial:

"Uma dellas, é a que já declarei acima: restabelecimento da exportação de carne para o estrangeiro; a outra providencia aconselhavel seria o augmento do numerario, por isso que sem capital sufficiente para se manter em tal emergencia, aquelle que tem gado não póde segural-o, vendendo por qualquer preço e concorrendo, dest'arte, para aggravar mais ainda a situação precaria do negocio."

Esta é a situação da principal industria do Triangulo.

PENITENCIANDO-SE DE CRITICAS FEITAS AOS JUDEUS

Henry Ford, o magnata do motor, não acha que elles ameacem os E. Unidos

ALGUMAS RESTRICÇÕES

A POTENCIA MONETARIA DOS JUDEUS E A SUA ACÇÃO EM CADA GUERRA

UMA QUESTÃO DEBATIDA

Como póde um povo sem patria dirigir massas humanas para a luta?

(Communicado epistolar da United Press)

NOVA YORK, janeiro (U. P.) — Henry Ford acredita que no passado elle foi muito severo nas suas criticas aos judeus, ao que se póde deprehender de uma entrevista com o magnata do motor, que apparecerá no numero de fevereiro do magazine "Farm and Fireside".

Em resposta á pergunta "Acredita o senhor que os judeus constituam uma ameaça para os Estados Unidos?" a entrevista dá a seguinte resposta:

— Não, não existe uma ameaça. De um modo geral, bem ao contrario, elles são uma bôa influencia. Elles são tão mais penetrantes do que os tolos dos gentios que não faz nenhum mal que elles nos ensinem um pouco. E' servir bem ao povo, deixar que os judeus venham e possam agir á vontade."

Ford accentua na entrevista que não tem nenhum preconceito contra os judeus. Elle declara que os judeus não se empregam só nas suas manufacturas, mas até na Dearbon Publishing Company. Elle admittiu que alguns dos artigos sobre os judeus no "Deaborn Independent" tinham sido muito severos em sua attitude para com o "poder monetario internacional dos judeus" que elle ataca ha muito tempo. Ford não modificou absolutamente.

"O que mais me repugna é a potencia monetaria internacional dos judeus que é alcançada em cada guerra" disse Ford na entrevista. "Succeda o que succeder ás nações em uma guerra, a potencia monetaria é sempre a que sae lucrando. Nenhuma guerra se inicia sem elle e todas as guerras se acabam quando elle manda acabar. Eis o que me repugna: — uma potencia que não tem patria e que póde ordenar aos jovens de todos os paizes para seguirem para o campo de batalha.

"A maioria das pessoas que discutem sobre a paz mundial nunca penetra as coisas intimas das guerras. As organizações pacifistas apenas discutem sobre as superficies. Tanto quanto as potencias monetarias internacionaes constituirem o governo invisivel das nacionalidades atrazadas e tanto quanto possuam um pulso sufficientemente forte para governar a politica das grandes nacionalidades a paz é impossivel.

Os proveitos das potencias monetarias internacionaes não são producto de uma industria pacifica, mas da guerra, e emquanto essa influencia não fôr controllada e neutralizada, ninguem poderá ter esperanças numa paz mundial. E' esse o nucleo da debatidissima questão judia, porquanto o poder monetario internacional é judeu.

"Os homens de negocio semitas exerceram um papel importantissimo, como succede sempre. Parece, de facto que nos momentos criticos elles sempre exerceram um papel importantissimo."

E' esse o ponto principal da questão semita e que muitas pessoas não ousam encarar de face, "accrescentou o sr. Ford. "Nem os judeus nem ninguem mais poderá lucrar se isso fôr occultado A principio eu fui atacado pelo facto de ter agitado o problema, mas hoje a opinião publica approva o que fiz.

MORREU UM MESTRE DA CIRURGIA

BERLIM, 20 (U. P.) — Falleceu o professor James Israel, pioneiro da cirurgia moderna.

RAMON FRANCO

regressará á Hespanha por via aerea

BUENOS AIRES, 20 (U. P.) — Communicam de Mar del Plata que, entrevistado nessa cidade, o aviador Ramon Franco sobre os seus planos futuros, disse que devia permittir-se-lhe regressar á Hespanha pela via aerea, pois essa viagem demonstraria o aspecto pratico de seu emprehendimento. Se a volta não fôr pelo ar poderia suppor-se que o seu vôo não foi senão uma aventura.

Accrescentou que confiava no patriotismo dos homens que governavam a Hespanha e contava que seria autorizado a regressar pelo ar.

Terminou declarando que se não fosse possivel regressar via Pacifico, voltaria pela mesma rota anteriormente seguida.

A PROPOSITO DO TRATADO DE LOCARNO

Um artigo do ex-presidente da Camara de Commercio dos E. Unidos

NOVA PHILOSOPHIA INDUSTRIAL

E' CRENÇA DA AMERICA QUE UMA NOVA ERA VAE SURGIR PARA A EUROPA

AS AMEAÇAS DE GUERRA

Não têm limites as aspirações humanas para possuir e dominar

(Communicado epistolar da United Press)

por Julius H. Barnes

WASHINGTON, janeiro (U. P.) — O sr. Julius H. Barnes, vice-presidente nos Estados Unidos das Camaras de Commercio Internacionaes e ex-presidente da Camara de Commercio dos Estados Unidos, escreveu a proposito do Tratado de Locarno o seguinte artigo exclusivamente para a "United Press":

"O commercio norte-americano encara com grande satisfação e confiança os pactos de Locarno e o sentimento que elles symbolizam. Os Estados Unidos sabem, fora da feliz liberdade depois da guerra e da desorganização, que esta ultima decada levou a effeito uma revolução industrial da maior importancia e significação e que constitue um vasto progresso humano, quando as forças recentemente postas em movimento pelo genio da invenção e da organização puderem operar numa atmosphera de paz.

Sob essas excellentes condições, os Estados Unidos conseguiram desenvolver uma nova philosophia industrial, cujo exemplo póde ser encontrado nos altos padrões vivos e no capital investido que a feliz posição dos Estados Unidos vieram favorecer.

Tudo quanto os Estados Unidos vieram a conseguir desse modo com a criação de uma potencia monetaria e de lucro, por meio de mecanismos bem equipados e de uma industria poderosa, poderá ser utilizado nas industrias do velho mundo e então o vasto reservatorio de credito e de capital poderá estar sempre prompto a fluir em beneficio do resurgimento da industria européa, mas apenas quando esse capital estiver assegurado pelo desejo de paz que symbolizam os pactos de Locarno.

Os Estados Unidos sentem que está proximo o dia em que uma nova éra surgirá para a Europa; os Estados Unidos sabem por experiencia propria que as aspirações humanas para possuir, para dominar e para usar, não têm limites quando o poder de lucro individual está estabelecido e que as industrias do mundo podem se expandir com a maior rapidez quando os "standers" de vida de centenas de milhões de pessoas ambiciosas é restaurado para um esforço de confiança pela eliminação da ameaça de guerra. Por esse motivo os Estados Unidos saudam o advento de uma actividade industrial restaurada na Europa.

OUTRA GUERRA?

TROPAS LITHUANAS INVADEM A POLONIA

VIENNA, 20 (U. P.) — Noticias recebidas de Varsovia dizem que uma companhia de tropas da Lithuania invadiu o territorio polaco, perto de Poldaj.

Espera-se que os polonezes adoptem medidas de represalia.

FALLECE NA VENEZUELA UM SABIO FRANCEZ

BUENOS AIRES, 20 (A.) — Communicam de Altagarcia, Venezuela, que falleceu, com a idade de 78 annos de idade, o sabio francez Adolfo Doering, vindo de Paris para a Argentina em 1873, a chamado do ex-presidente Sarmiento.

GANDHI DESPEDE-SE DA POLITICA HINDU'

O grande agitador vae se dedicar á industria da fiação

PROGRESSOS EXTRAORDINARIOS

UMA VERDADEIRA MULTIDÃO DESEJA POSSUIR O SEU AUTOGRAPHO

INSTINCTO DE NEGOCIOS

E eu o darei, diz elle, se me prometterem usar sómente o "Khaddar"

(Communicado epistolar da United Press)

por C. T. Hallinan

CAWNPORE (India), janeiro (U. P.) — Fazendo sua despedida da politica industanica, Mahatma Gandhi declarou que ia se dedicar inteiramente á industria da fiação.

"Quando iniciei a fiação em 1920", disse Gandhi, "pagava-se 17 annas (34 centavos) a jarda por khaddar, mas hoje é possivel conseguir por 9 annas (18 centavos) a jarda.

Francamente, eu fiquei surprehendido com o khaddar.

Temos feito progressos extraordinarios. No começo bastava ter a quantidade de tecidos sufficiente para a familia para ser considerado um possuidor de khaddar; hoje, para se chegar a isso, é preciso muito mais.

Depois de uma experiencia de cinco annos, eu repito o que disse em 1922, que se boycottarmos todos os tecidos estrangeiros — inglezes, japonezes e norte-americanos — teremos dentro de um anno o swaraj."

Interrogado por uma verdadeira multidão que deseja possuir o seu autographo, Gandhi declarou que collocaria um "preço" nelle. "Eu darei sem duvida o meu autographo", declarou elle, "se me prometterem usar sómente o khaddar."

O TENNIS NOS ESTADOS UNIDOS

LACOSTE, FRANCEZ, DERROTA JACK VANRYAN, AMERICANO

NOVA YORK, 20 (U. P.) — O tennista francez Lacoste derrotou, hoje, o americano Jack Vanryan pelo score de 6 x 2 e 6 x 1.

Lacoste terá um encontro com Borotra afim de disputarem o campeonato de tennis americano "in door".

UM PRELADO QUE SE INTERESSA PELO SPORT

O cardeal Maffi de Pisa envia sua benção a um campeão

GIOVANNI RAICEVICH

SUA EMINENCIA DECLARA TER PRATICADO A LUTA EM SUA MOCIDADE

A ACÇÃO DE MUSSOLINI

Bruno Frattini agraciado com o titulo de "cavaliere" da Corôa da Italia

(Communicado epistolar da United Press)

ROMA, janeiro (U. P.) — O cardeal Maffi de Pisa demonstrou recentemente seu interesse pessoal no sport e particularmente na arte da luta, enviando ao campeão europeu de luta greco-romana, o italiano Giovanni Raicevich, sua benção, bem como suas felicitações, pelo successo obtido no encontro com o tcheco-slovaco Kavan.

O cardeal Maffi recebeu Raicevich em audiencia privada após a sua ultima victoria e com elle teve uma longa conversa que gyrou sobre a luta greco-romana que o cardeal diz ter elle proprio praticado em sua mocidade. O cardeal declarou que a luta greco-romana era um bello sport, porque dava força e saude ao homem, não excitando os seus instinctos brutaes. O cardeal Maffi congratulou-se vivamente com Raicevich, por ter obtido o campeonato da Europa graças á sua victoria sobre o tcheco-slovaco.

O sport em geral é tido em muito bôa conta no actual regimen, pois Mussolini, depois de ter testemunhado o encontro que deu a victoria ao pugilista Bruno Frattini, fazendo com que este obtivesse o campeonato de peso médio-maximo mostrou-se tão satisfeito, que ordenou que o vencedor fosse agraciado com o titulo de "Cavaliere" da Corôa da Italia.

SE A RUSSIA ENTRAR PARA A LIGA DAS NAÇÕES

O ministro do Exterior, sr. Tchitcherin, declara, desde agora, que deseja um logar permanente no Conselho da Sociedade

(Do correspondente especial d'O JORNAL)

MOSCOU, 20 — O jornal "Izvestia" publicou, hoje, uma entrevista que lhe concedeu o commissario do Povo para os Negocios Estrangeiros, sr. Georg Tchitcherin, sobre a entrada da Allemanha para a Liga das Nações e as difficuldades que estão apparecendo com o desejo de varias nações obterem tambem logares permanentes no Conselho. O sr. Tchitcherin declarou preliminarmente que o governo russo não tem o menor interesse pela sorte da Liga das Nações nem pelos acontecimentos que dentro della se desenrolam. E accrescentou textualmente:

"Nós consideramos a Liga das Nações uma sociedade de plutocratas, sem outra utilidade pratica que a de facilitar ás grandes potencias victoriosas na guerra a sua obra de predominio sobre os povos mais fracos. Uma prova evidentissima de que a Liga não póde corresponder ao seu objectivo precipuo de garantir a paz está em que foi preciso a um grande grupo de paizes a ella pertencentes firmarem os accordos de Locarno, que seriam totalmente desnecessarios se a sociedade genebrense pudesse realizar os fins para que foi criada."

Como o jornalista lhe perguntasse se jamais a Russia entraria para a Liga, o sr. Tchitcherin respondeu:

"Não avançarei tanto. Affirmo-lhe, porém, que se algum dia o fizer será porque a sociedade soffreu uma modificação radical e se transformou no instrumento de paz e igualdade sonhado pelo presidente Wilson.

Eu comprehendo por que surgem agora difficuldades á entrada da Allemanha na Liga e por que outros paizes desejam logares permanentes no Conselho.

Trata-se apenas da influencia franceza. A França quer ter no Conselho uma maioria assegurada e trata de augmentar os logares permanentes para dal-os aos seus amigos."

O sr. Tchitcherin terminou por affirmar que em nenhuma hypothese a Russia entraria para a Liga se não lhe fosse dada uma cadeira permanente no Conselho.

A CASA KRUPP FECHA OUTRAS SECÇÕES

COLONIA, 20 (U.P.) — A casa Krupp communicou a seus empregados que será obrigada a fechar outras secções de seu estabelecimento além das que já se acham inactivas.

O numero total dos operarios da casa Krupp que ficarão sem trabalho attinge a dez mil, ficando outros dez mil com horas reduzidas.

O anno passado o numero dos suspensos total e parcialmente era de quarenta e dois mil.

UM INVENTO BRASILEIRO EM ESTUDOS

Estará descoberto o succedaneo da borracha para os pneumaticos?

VANTAGENS DO COURO

FALA A O JORNAL O SR. ALCIDES MARQUES PINTO, QUE PROCURA ESSA SOLUÇÃO

AS EXPERIENCIAS

Pelo seu esforço isolado ou pela collaboração dos governos, o inventor confia no exito

O fabrico de pneumaticos para automoveis é um dos problemas da actualidade. O automovel é o vehiculo universal e a producção desses meios de transporte cresce vertiginosamente, obrigando a um maior consumo de borracha, materia prima com que se fazem as camaras de ar e o respectivo revestimento externo.

Ora, a cubiçada "hevea" custa caro. Dahi a alta do preço dos pneus, que, segundo recentes noticias da America do Norte, está forçando profundas e dispendiosissimas reformas nas fabricas yankees.

O assumpto, de interesse vital para o Brasil, onde as estradas de rodagem se multiplicam, para o transito de automoveis, tem sido abordado pel'O JORNAL.

Por isso mesmo despertou a nossa attenção a concessão de um privilegio, requerido pelo sr. Alcides Marques Pinto, brasileiro, funccionario da Secretaria da Camara Federal, para o "Pneu Paulista", fabricado de couro ou de sola.

Sabendo que o concessionario está actualmente no Rio, fomos procural-o, para que nos esclarecesse sobre a natureza, vantagens e objectivação pratica do seu invento.

O sr. Marques Pinto, ao nos receber, declarou:

— Com muito prazer darei informações a O JORNAL, até porque elle collaborou grandemente no meu invento.

— Como assim?

— Li, em Bello Horizonte, uma noticia d'O JORNAL sobre a nova orientação para reduzir o consumo da borracha nos Estados Unidos. E reflectia sobre o assumpto, quando, para a compra de um objecto qualquer, entrei em uma casa de couros, na capital mineira.

Ao meu espirito investigador acudiu, então, a idéa de tentar a substituição da borracha pelo couro ou pela sola.

Pensei maduramente sobre o assumpto, consultei technicos sobre a resistencia e a flexibilidade do couro, como succedaneo da borracha. Apurei opiniões, convenci-me do exito de uma tentativa nesse sentido e tratei logo de mandar desenhar, por um profissional, o sr. João Ferber, o futuro pneumatico.

E logo requeri o privilegio de que O JORNAL teve noticia.

— Já fez experiencias?

— Vamos por partes. Tenho certeza absoluta de que será uma bella realidade o meu projecto. E aqui estou justamente para realizar as experiencias que confirmem as minhas hypotheses.

Antes, porém, devo dizer que não é sómente o lucro pessoal que me seduz, nesta questão. Preoccupa-me tambem o aspecto economico e financeiro do problema. De um lado, o barateamento enorme do custo dos pneumaticos; de outra, a valorização do couro, consequente melhoria do preço do gado e, talvez, parallelamente, a baixa do preço da carne.

Façamos um calculo ligeiro. Só em S. Paulo consomem-se annualmente 500 mil pneumaticos. Ao preço médio de 100$ cada um, temos que o grande Estado gasta 24 mil contos em pneumaticos. E não gastará o Brasil todo 50 mil contos annuaes, com esse accessorio dos automoveis? O meu calculo não é exaggerado, absolutamente. O "Pneu Paulista" custará muito menos, talvez a metade do preço por que se adquirem os de borracha. Veja, portanto, a economia que haverá, com sensivel restricção da drenagem de dinheiro nosso para a America do Norte. Attente, ainda, para outra consideração: o impulso que advirá á pecuaria nacional, com a applicação do couro ás rodas de automoveis. Só em Minas, a população bovina é estimada em mais de 8 milhões de rezes. E no Rio Grande do Sul? Em S. Paulo? na Bahia? em Goyaz? E nos demais Estados?

Todos elles sentirão um impulso novo na criação de gado, factor economico de actuação intensa na riqueza commum. Mais barato, mais duravel, menos difficil de fabricar-se, o "Pneu" de meu invento constituirá uma industria nova, para o paiz, desafiando capitaes e energias brasileiras, poupando a exportação de ouro, diminuindo o custeio dos automoveis, em plena phase de sua applicação á immensa área desprovida de ferrovias, reduzirá o preço da carne para a alimentação, por valorizar grandemente o couro, fará, emfim, uma revolução benefica na economia nacional.

— E com que elementos conta para levar avante suas experiencias?

— Não têm faltado offertas, que vou recusando, porque não pretendo associar-me a ninguem antes de chegar a um resultado definitivo. Conto com alguns recursos proprios para as experiencias. São modestos, porque são os de um funccionario publico... Mas, se não bastarem, appellarei para o governo, a começar pelo governo de S. Paulo. O Estado de meu nascimento, talvez o mais interessado pela sua grande rêde de estradas, nunca deixou desamparadas as iniciativas uteis.

O ACCORDO POSTAL COM PORTUGAL

Para unificação de taxas

LISBOA, 20 (U. P.) — O ministro do Commercio, sr. Gaspar Lemos communicou hoje aos jornalistas que aguarda a communicação da administração dos Correios do Brasil á administração portugueza sobre a deliberação do Senado brasileiro a respeito da approvação da unificação das taxas postaes, afim de redigir depois um projecto de lei sobre o mesmo assumpto que será apresentado ao Parlamento portuguez para a sua approvação.

As instrucções dadas ao embaixador dr. Duarte Leite, constantes do seu recente telegramma sobre o assumpto, referem-se especialmente á effectivação de outras clausulas do accordo postal tendentes a estreitar o intercambio literario luso-brasileiro.

A HISTORIA DO CHAMADO "REICHS WEHR NEGRO"

Seu fito parece ser derrubar, na Allemanha, o governo republicano

ORGANIZAÇÃO CLANDESTINA?

UMA TRANSGRESSÃO AO PACTO DE VERSALHES PAGA COM OUTRA TRANSGRESSÃO

MEDIDAS DE REPRESSÃO

Espera-se que, com a prisão dos cabeças, desappareça esse pesadello de após-guerra

(Communicado epistolar da United Press)

por E. A. Mathis

BERLIM, janeiro (U. P.) — A historia da "Tche-ka" de Paul Schultz é, em summa, a historia do chamado "Reichswehr negro". Esse corpo destinava-se, originariamente, a apoiar o Reichswehr verdadeiro em caso de rebelliões devidas á occupação do Ruhr ou em caso de complicações militares com a França. Embora por essa fórma o governo pretendesse fortificar as suas proprias tropas, os chefes do "Reichswehr negro", todos elles antigos officiaes imperiaes, pensaram seriamente em derrubar o governo republicano e utilizar-se contra esse governo das proprias armas que elle lhes fornecera.

A formação dessa organização auxiliar constitua possivelmente uma transgressão do Tratado de Versailles, mas o governo germanico opinava, por sua vez que a occupação do Ruhr tambem constituia uma transgressão da mesma ordem. Não obstante isso tudo o governo allemão não permittiu que o assumpto fosse discutido publicamente, especialmente pela esquerda, pois isso resultaria em ataques ferozes contra o governo. Havia assim qualquer coisa de clandestino nisso o que favoreceu os planos revolucionarios dos officiaes.

Quando ficou decidido que a Allemanha não levaria avante a resistencia passiva no Ruhr, o governo resolveu dissolver o "Reichswehr negro". Para impedir essa dissolução, os elementos mais radicaes decidiram marchar contra Berlim. Tal tentativa, conhecida geralmente sob o nome de "Golpe de Kuestrin", não teve o successo que della esperavam seus promotores, e o "Reichswehr negro" foi "teoricamente" dissolvido. Essa desmobilização foi feita com extrema lentidão e condescendencia, e assim os chefes foram habilitados, ou antes, puderam, apesar das ordens em contrario, conservar a organização nas suas linhas geraes.

Se préviamente poderia ser necessario occultar a existencia da organização, isso se tornava agora imperativo, pois o governo teria sido forçado a punir os membros por desobediencia á lei. Foi então que o grupo de Schultz conseguiu uma influencia dominante e aterrorizou toda a organização que, sob a mascara de guardas ruraes se estabeleceram nas propriedades dos Junkers na provincia de Brandenburgo, na Pomerania, na Silesia, na Prussia-Oriental e no Mecklenburg.

E' obvio que não se poderia guardar segredo sobre a existencia de tantos homens durante tanto tempo e de vez em quando surgiam noticias sobre ella. Uma pequena discussão sobre o assumpto entre Schultz e seus homens fez com que todas as pessoas suspeitas de terem divulgado o segredo fossem cercadas por seus "camaradas" que de repente iniciavam uma verdadeira algazarra, surrando-os cruelmente até que elle se tornava um monte de carne sangrenta palpitante e davam cabo delle com um tiro na cabeça. Então o cadaver era enterrado em uma floresta ou então mergulhado num rio amarrado em fios de arame.

Até agora a policia conseguiu descobrir 28 cadaveres, todos horrivelmente mutilados. Sabe-se, porém, que o numero de victimas dessa "Tche-ka", era multissimo maior, e que, especialmente em Mecklenburg, muitos "traidores" foram afogados no Baltico.

E' espantoso que os membros do "Reichswehr negro" nunca tivessem tentado uma insurreição contra o poder que Schultz e seus homens haviam assumido. Tal era o medo que inspirava o tenente mysterioso, que ninguem jamais teve coragem para se oppor á sua vontade. Seu grupo especial da "Tche-ka", do qual muitos membros tambem tinham sido mortos por "traição" nunca tentou contra a vida de Schultz, e, embora Klapproth e Buschling, seus principaes secretarios, se dirigissem a elle de um modo pouco militar, tratando-o por "Paul" familiarmente e algumas vezes pedissem-lhe dinheiro para as suas terriveis bebedeiras apontando-lhe uma pistola, nunca sua vida esteve em perigo.

Schultz tinha amigos poderosos, talvez porque elle os conhecesse bastante e é significativo que até a Associação dos Empregados allemães, instigada por um deputado nacionalista ao Reichstag, fornecesse a importancia de 5.000 marcos para a sua defesa no tribunal, no momento em que elle foi detido. A importancia em questão, foi utilizada para subornar os seus carcereiros, e só no ultimo momento é que a evasão de Schultz e de Klapproth foi impedida.

Foi então que Schultz foi transferido para a prisão de Berlim, onde está á espera do julgamento. Será que os numerosos crimes de que é accusado serão finalmente expiados, ou sua astucia e seus numerosos asseclas conseguirão libertal-o?

Correm boatos de que os antigos membros do "Reichswehr negro" estão planejando novamente uma insurreição. O governo possue certamente forças sufficientes para impedir isso, caso succedesse. Se os homens de Schultz lograssem algum successo, a Allemanha seria mergulhada num verdadeiro chaos de assassinatos e de crimes. Se Schultz e seus homens forem punidos, esse pesadello dos dias de após a guerra se dissiparia finalmente.

A POLITICA DOS NACIONALISTAS ALLEMÃES

PRETENDEM A CRIAÇÃO DE UMA CAMARA ALTA

BERLIM, 20 (U. P.) — Os nacionalistas apresentaram uma moção no Reichstag propondo a annullação do artigo 54 da Constituição Allemã, que determina que o chanceller e o gabinete obtenham um voto de confiança do Reichstag para dirigir os negocios do governo no caso de terem sido derrotados no Parlamento.

A attitude dos nacionalistas tende ao estabelecimento de uma Camara Alta ou Senado.

AO MESMO TEMPO PLEITEAM A DICTADURA

BERLIM, 20 (U. P.) — Os membros nacionalistas do Reichstag apresentaram uma moção que corresponde a um pedido do estabelecimento da dictadura pelo gabinete e pelo presidente Hindenburg. Não se acredita que essa moção tenha alguma possibilidade de ser approvada.

O FUTURO GOVERNO E A ESTABILIZAÇÃO DA MOEDA

Pretender alcançar as taxas legaes da Caixa de Conversão e do Banco do Brasil, não é fazer obra de estabilização; é consagrar a instabilidade, perseguindo a chimera da valorização

Paulo de Castro MAYA

(Para O JORNAL)

AS CONDIÇÕES PARA A ESTABILIZAÇÃO

O dr. Washington Luis, em sua plataforma externou-se favoravelmente á estabilização do valor de nossa moeda, que ha tantos annos venho defendendo por julgal-a o alicerce sobre o qual deve apoiar-se a prosperidade do paiz.

Opinou tambem que esta medida deveria obedecer ás idéas apresentadas em Roma á Conferencia Inter-Parlamentar do commercio pelo nosso illustre representante, senador dr. Paulo de Frontin, e que foram unanimemente adoptadas na sessão de 20 de abril de 1925.

Examinemos um pouco, como se poderiam applicar estas resoluções da Conferencia ao caso brasileiro.

A Conferencia preconizou:

"...que nos paizes onde a moeda nacional se acha depreciada, quando se fizer a estabilização ou devaluação estas operações se realizam em funcção de nova unidade monetaria, a gramma do ouro, ao titulo de 900 millesimos, ou de um multiplo ou submultiplo de preferencia decimal".

Pelo par legal fixado pela lei de 1846, a nossa unidade monetaria, o mil réis, vale 1|4 de oitava de ouro ao titulo 917.

Dahi se deduz que a gramma de ouro ao titulo de 900 vale

1$004, 78925 (Cambio de 27 d.).

Evidentemente não podemos mais pensar nesta paridade.

A Caixa de Conversão havia instituido a taxa de 15 d., posteriormente elevada a 16 d. A reforma do Banco do Brasil pretende realizar a estabilização a 12 d. Nestas taxas os valores da gramma de ouro, ao titulo 900, são respectivamente:

Cambio de 16 d. . . . . 1$843,66125
Cambio de 15 d. . . . 1$966,572
Cambio de 12 d. . . . 2-458,215

Nenhum destes valores satisfaz aos principios adoptados na Conferencia.

Aliás, as taxas que lhes correspondem parecem difficilmente attingiveis. Pretender alcançal-as não é fazer obra de estabilização; é consagrar a instabilidade perseguindo a chimera da valorização.

Vejamos, pois, quaes as taxas de cambio que correspondem a valores decimaes simples, expressos em nossa moeda, da unidade preconizada pela Conferencia Inter-Parlamentar.

E' facil fazer o calculo, e chega-se aos seguintes resultados:

1	gramma	de	ouro	(900|1000)	vale		2$500	a	11	51|64
1	"	"	"	"	"	"	3$000	"	9	53|64
1	"	"	"	"	"	"	3$500	"	8	27|64
1	"	"	"	"	"	"	4$000	"	7	3|8
1	"	"	"	"	"	"	4$500	"	6	9|16
1	"	"	"	"	"	"	5$000	"	5	29|32

Em torno de qual destas taxas girará a politica de estabilização do futuro governo?

De sua escolha resultará, em grande parte, o exito ou o fracasso da operação.

A estabilização da moeda, entre outras condições, exige essencialmente, como premissas, o equilibrio orçamentario e o equilibrio na balança dos valores. Ora, estes, sobretudo o ultimo, dependem da taxa de estabilização. Isto mostra o cuidado que deve presidir á sua escolha.

Em 1906, a taxa de 15 d., escolhida para a Caixa de Conversão era alta demais. Consequente á uma forte immigração do ouro, trazida por uma série de emprestimos externos, ella não correspondia á situação real do paiz. Se tivesse sido então adoptada a taxa de 12 d., como por muitos foi preconizado, maiores entradas de ouro ter-se-iam verificado e talvez a Caixa tivesse derimido a crise de 1913.

Da mesma fórma, a adopção da taxa de 12 d., em 1923 para a taxa de estabilização do Banco do Brasil, em nada adeantou ao problema do saneamento da moeda, porque o cambio já então se achava muito abaixo desta taxa.

A escolha definitiva da taxa da estabilização é sobretudo uma questão de opportunidade. Uma taxa possivel em determinada época, póde não sel-o alguns mezes depois. A sua discussão prematura de nada adeanta. Deixemol-a, por isto, para a época propria.

AS SOLUÇÕES PRATICAS

Uma vez escolhida, porém, a taxa de estabilização, vejamos agora, como poder-se-ia praticamente realizal-a.

Tres soluções se apresentam:

1º) uma reforma monetaria que criará nova moeda baseada sobre o padrão monetario internacional e que terá com o nosso mil réis uma proporção definida.

2º) reforma no contracto do Banco do Brasil, alterando a taxa de 12 d., ahi fixada para estabilização, por outra mais compativel com as condições actuaes do paiz.

3º) instituição de uma Caixa de Conversão autonoma.

A primeira traz uma revolução nos costumes; exige desde logo a cunhagem de novas moedas e pode trazer maior quantidade do ouro para satisfazer as necessidades da circulação interna.

Seu exito seria dos mais problematicos e um eventual fracasso arruinaria e desacreditaria de todo o Brasil.

Não se póde estabelecer a circulação metallica da noite para o dia.

O futuro presidente diz com razão que "temos que viver algum tempo com a nossa molestia, porém diminuida. Temos que marchar paulatinamente, gradativamente. Não podemos extirpar de chofre, a causa do mal".

Reservando o ouro em moedas de diversos typos e em lingotes, para as necessidades das transacções internacionaes, consegue-se perfeitamente o saneamento e a estabilização da moeda.

O exemplo da Republica Argentina ahi está para proval-o.

A reforma monetaria póde vir mais tarde coroar o edificio como está previsto na lei argentina, mas não ha vantagem em pôl-a logo em execução.

A segunda solução encerra não pequenos inconvenientes; a experiencia de tres annos mostrou-nos que não podemos confiar em continuidade administrativa de um instrumento dependente do governo como é o Banco do Brasil.

Neste periodo já passou por duas orientações diametralmente oppostas, e é provavel que com o proximo governo veremos nova orientação na politica do Banco.

Com tal descontinuidade, não é possivel realizar a obra de estabilização.

Baixando a taxa instituida para as emissões, ficará elevado o poder emissor do Banco. Bastará uma administração com tendencias inflacionistas, para prejudicar irremediavelmente a obra de estabilização.

E' por isto preferivel vêr esta obra confiada a um apparelho automatico cujo funccionamento não depende de orientação administrativa, mas tão sómente nos termos da lei que o instituiu.

A CAIXA DE CONVERSÃO

Este apparelho é a Caixa de Conversão que já nos proporcionou sete annos de cambio fixo, e que resolveu para a Republica Argentina o problema monetario, que desde longo tempo vinha tolhendo o seu progresso.

Para que sua criação obedeça ao criterio estabelecido pela Conferencia Inter-Parlamentar de Roma, o seu funccionamento deverá ser regulado da seguinte fórma:

A Caixa de Conversão emittirá e entregará a quem lhe solicite notas de curso legal contra ouro amoedado ou não, na proporção de mil réis por cada gramma de ouro reduzido ao titulo de 9|10: e entregará o ouro que recebu por este meio a quem o peça em troco de moeda papel de curso legal ao mesmo typo de cambio.

E', mutatis mutandis", a redacção da lei argentina.

As innovações que a lei brasileira de 1906 instituiu não deram bom resultado, como a faculdade exclusiva

Continúa na 3.ª pagina

O CURSO ESPECIAL DE HYGIENE E SAUDE PUBLICA

O professor Carlos Chagas expõe a O JORNAL a necessidade de formar hygienistas

E' DUVIDOSA A VEHICULAÇÃO HYDRICA DA FEBRE TYPHOIDE

A' margem de uma entrevista, que tivemos ensejo de fazer com o dr. Carlos Sá, e que demos á estampa, na edição de hontem, noticiámos a breve instituição, nesta capital, de um curso especial, destinado a formar medicos hygienistas.

A ultima reforma do ensino official consagrou a criação desse curso, annexo e subordinado á Faculdade de Medicina, acompanhando o desenvolvimento das idéas modernas e das ultimas verdades scientificas, que vieram dar aos problemas de saude publica uma complexidade que está a exigir estudos systematisados e especializados.

No intuito de esclarecer melhor a opinião, sobre o assumpto, O JORNAL procurou ouvir a palavra do professor Carlos Chagas, director do Instituto Oswaldo Cruz e do Departamento Nacional de Saude Publica, e, consequentemente, a individualidade que poderia fornecer as mais amplas e fidedignas informações.

INAUGURAÇÃO DO CURSO

Fomos encontrar o professor Chagas em seu gabinete de trabalho, no D. N. S. P., onde s. s. recebeu O JORNAL com effusivas demonstrações de sympathia. Explicado o objectivo de nossa visita, s. s. respondeu-nos que, effectivamente, a União criará o "Curso de Saude Publica", que começará a funccionar em abril proximo. O curso de especialização dividir-se-á em duas partes, ou, mais propriamente, em dois annos lectivos. No primeiro anno, que se denominará "curso fundamental", será praticado o estudo completo de bacteriologia, immunologia, parasytologia e entomologia medica. Essa primeira parte será estudada em Manguinhos, e já está em execução desde o anno passado, estando na imminencia de a concluir a primeira turma de alumnos, composta de 16 medicos. Esta turma, em abril, inaugurará o segundo anno do curso, que deverá ser feito na Faculdade de Medicina, e constará principalmente do curso de saude publica propriamente dito, obras de saneamento e prophylaxia.

A FUNDAÇÃO ROCKFELLER

A Fundação Rockfeller, que tantos serviços vem prestando á humanidade e á sciencia, concorrerá amistosamente para o pleno successo do curso, com especialistas norte-americanos, que designará para leccionar effectivamente determinadas especialidades. Os serviços de taes especialistas serão custeados pela propria Fundação, que assim alargará o seu circulo de benemerencia.

Em abril proximo, deverão estar aqui os dois primeiros. Um, regerá a cadeira de Epidemiologia; o outro a de Administração Sanitaria.

NECESSIDADE DA ESPECIALIZAÇÃO

O professor Carlos Chagas é um apaixonado vehemente pelas questões de hygiene e saude publica, e reputa a criação do curso um passo á frente pelo aperfeiçoamento do Brasil.

A tendencia geral, diz-nos s. s., é para fazer da Hygiene e da Saude Publica uma especialização bem definida, que os Estados Unidos foram os primeiros a instituir. A Europa seguiu-o, e a Inglaterra vem de transformar a sua velha "Escola de Medicina Tropical" em "Escola de Hygiene e Medicina Tropical". A esta transformação tambem não foi estranha a Fundação Rockfeller, que para ella concorreu com forte importancia em dinheiro.

A necessidade de criar semelhante especialização brota da comprehensão geral, por parte dos scientistas, da extrema complexidade dos problemas de hygiene publica. Esta, a cada momento, revela novos aspectos, desvenda horizontes novos, estende-se e alarga-se, exigindo uma educação technica ampla e profunda, que de modo algum póde ser argamassada no correr do curso medico, onde se adquirem as linhas mestras de doutrina, bastantes aos que se dedicam á medicina em geral, mas insufficientes aos que desejam exercitar funcções de medicina preventiva

SOMENTE HYGIENISTA

E o professor Chagas eleva, pouco a pouco, insensivelmente, o diapasão da voz, empolgado pelo assumpto. Nos nossos dias, prosegue s. s., a hygiene publica não póde mais constituir uma simples curiosidade profissional, detalhe de somenos, e conseguintemente, não póde ser exercida por quem não se especialize, armando-se com efficiencia, forrado de conhecimentos especializados, para o desempenho de funcções que zelam a vida e a saude collectivas.

O hygienista hoje, e no futuro mais ainda, ha de ser exclusivamente hygienista, cuidar só do seu mister, habilitar-se só na sua especialidade, quer theorica, quer praticamente.

Do contrario, de nada valerão a pratica do methodo prophylactico e os progressos da sciencia, ignorados que sejam pelos que fazem da Saude Publica uma funcção e uma finalidade profissional.

E' claro, accrescenta s. s., textualmente, que para attingirmos a essa restricção funccional imperativa, é imprescindivel, antes de tudo, que o hygienista seja bem remunerado, de modo a ficar ao abrigo de necessidades materiaes, e possa viver desafogadamente sem recorrer a actividades particulares, donde aufira proventos que lhe não advêm da funcção official que desempenha.

O professor Chagas deseja que o medico hygienista não exerça a clinica particular, nem outro qualquer mister alheio á funcção publica.

ENFERMEIRAS-VISITADORAS E INSPECTORES SANITARIOS

No Brasil, faltava-nos um dos elementos primordiaes ao exercicio efficiente de todas as administrações da Saude Publica. S. S. referia-se ás enfermeiras-visitadoras, ás quaes, presentemente, passaram ás funcções de maxima relevancia e toda a valia que eram até aqui desempenhadas pelos medicos da Saude Publica. Estes prestaram, sem duvida, ao Brasil, serviços inestimaveis, entre os quaes avulta o de terem realizado a nossa rehabilitação sanitaria perante o mundo. Não tiveram, até agora, vencimentos que correspondessem á importancia de suas funcções, o que impediu em parte, que pudessem prescindir da clinica. Agora, entretanto, conquanto ainda perdurem esses motivos, temos de progredir, e fal-o-emos, aproveitando a actividade da enfermeira-visitadora. Esta providencia permittirá reduzir ao minimo possivel o numero de inspectores sanitarios augmentando-lhes os vencimentos, com a exigencia fundamental de só se dedicarem á funcção official do cargo.

Caminhamos com andar seguro para esse aperfeiçoamento que se impõe, e, embora devamos louvar e reconhecer o patrimonio inestimavel do passado, temos o dever de actuar, para conseguirmos no futuro obra mais vasta e definitiva

PELA SAUDE PUBLICA

Por todos estes motivos se justifica a organização do Curso Especial de Hygiene e Saude Publica, cuja execução será confiada aos nossos melhores especialistas, e cujos programmas serão previamente submettidos á Congregação da Faculdade de Medicina.

Tenho a convicção, reaffirma-nos o professor Carlos Chagas, de que os resultados serão os mais proficuos, para a Saude Publica no Brasil, porquanto os nossos problemas de hygiene, alguns delles peculiares ao nosso clima ou ao nosso ambiente social, vão ser considerados pelo prisma apropriado, por funccionarios de cultura especializada e amplamente instruidos em todas as regras e exigencias da hygiene moderna.

Trata-se de um real progresso medico, e é innegavelmente o primeiro passo que fazemos para chegar mais depressa, á especialização absoluta da funcção sanitaria, especialização reclamada por todos os technicos, e, acima de tudo, pela relevancia do problema de saude publica no Brasil.

A FEBRE TYPHOIDE EM BOTAFOGO

Não quizemos dar por finda a nossa entrevista com o director do Instituto Oswaldo Cruz, sem ouvir, a sua opinião a proposito dos casos de febre typhoide apparecidos em Botafogo, em pessoas que tomaram banhos de mar naquella enseada.

Esses casos foram attribuidos ao contagio pelas aguas do mar, que, no remanso de Botafogo, semeadas de algas putridas, teriam vehiculado a infecção. O dr. Carlos Chagas respondeu-nos com as seguintes palavras:

— "Penso que a febre typhoide é principalmente transmittida pelos portadores de germens, sendo muito duvidosa a vehiculação hydrica. E muito menos acredito que as aguas da Guanabara possam ter qualquer importancia na diffusão do contagio dessa molestia."

A Central do Brasil

O "Estado de São Paulo" acaba de fazer um inquerito deveras interessante sobre a Central do Brasil, e esse inquerito chegou a conclusões de tal modo justas que vale a pena discutil-as, quando mais não seja para mostrar á opinião que o destino da grande arteria ferroviaria não póde ser o que ella é hoje, uma estrada deficitaria, pelo menos emquanto no Brasil governo e politicagem forem synonymos.

A meu ver, estudando o caso da Central, a primeira questão a pôr é a de saber se o contribuinte brasileiro deve continuar a pagar a manutenção dos serviços da estrada. A Central vive evidentemente sob um regimen deficitario, e não é possivel, emquanto ella partir do Rio de Janeiro, e a capital do Brasil fôr o Rio de Janeiro, não é possivel fazel-a mudar de systema. Um dos viveiros de eleitores dos politicos do Districto é a Central. A conquista desse numeroso eleitorado constitue o esforço tenaz e patriotico dos legisladores que carecem do seu voto. Por outro lado, ha o senador e o deputado mineiro, o senador e o deputado fluminense e do norte de São Paulo, que, no interesse das zonas que representam, oppõem-se com todas as véras d'alma aos augmentos de tarifas inevitaveis, indispensaveis, para a mesma conservação physica da Estrada.

Será então justo fazer o contribuinte do Ceará, da Bahia, do Rio Grande do Sul, de Sergipe, pagar os deficits de um caminho de ferro que não lhes presta serviço? Que se faça o Thesouro Nacional cobrir o deficit do Lloyd, comprehende-se. O Lloyd serve directamente o Brasil inteiro, com excepção de Goyaz. Mas a Central do Brasil, não. Dá um deficit enorme, e esse deficit é annualmente pago por brasileiros que nada têm a ver com ella.

A solução do "Estado de São Paulo" consiste no arrendamento da Estrada. O inquerito do grande orgão paulista foi conduzido com toda a objectividade e a mais perfeita elevação de vistas, por um technico idoneo. O resultado a que elle chegou não differe do conselho dado ao Governo Federal pela Missão Ingleza. E' inutil tentar, pelo menos no Brasil, ainda a experiencia do Estado industrial. O desastre da incapacidade delle se apresenta em todos os ramos da actividade onde penetra a sua acção. E ainda quando ha um ministro capaz, lembremo-nos que a sua capacidade só se exerce por quatro annos. Depois lá vem outro, e a ausencia de continuidade administrativa inherente aos regimens republicanos se incumbe de deixar ir por agua abaixo tudo aquillo quanto Martha fiou.

Obtenha o presidente da Republica, ainda este anno, do Congresso uma lei autorizando-o a arrendar as estradas de ferro do governo. Chamo companhias inglezas, allemãs e americanas á concurrencia, e faça como se faz hoje em França: estabeleça, no contracto com os arrendatarios os premios de economia. Esses premios são um estimulo animador para a economia nos serviços. Tem provado certo em França. Faça-se a experiencia por cinco annos. Que é isto? A de sessenta do governo não está mais do que archiprovada que não serve?

Assis CHATEAUBRIAND

VOLETA

"O artista não apresenta as coisas como ellas são; deforma-as, de accordo com a sua visão e a sua intelligencia"

A sra. Albertina Bertha, que se acha veraneando em Barbacena, enviou dali, hontem, á direcção do O JORNAL, a carta que abaixo publicamos. Nella a autora da "Exaltação" responde á critica que ao seu derradeiro livro teve opportunidade de fazer o nosso companheiro Tristão d'Athayde, no folhetim literario de domingo ultimo.

"Ao senhor Tristão de Athayde:

Não me é possivel deixar passar em silencio o que acaba de escrever acerca do meu livro:

A impressão que recebi do seu artigo é que o senhor não o leu: limitou-se a respigar aqui e ali e dahi tirar illações inveridicas.

Não existem como affirma excessos mythologicos, (apenas umas cinco ou seis referencias revestidas porém de valores novos) nem mulheres que trincam violetas, nem allusões a Salomé, nem symbolos que de resto não os sei criar, nem poetas de nomes intrincados: tudo méra fantasia, imperdoavel em quem deve zelar a probidade profissional.

O senhor obedeceu demais ás suas prevenções artisticas dizendo injustamente serem literarios os meus dialogos: o que ha nelles é uma simplicidade attica, requintada, desprovida de vulgaridades; a litteratura quando apparece vem naturalmente e a proposito.

O corvo a que se reporta, de ebano negro, vigia na sua immobilidade de madeira uma estante de livros e a anachronica pyra de incenso que tanto o escandalizou está em plena voga, com todo o seu antigo prestigio; não ha hoje "boudoir" elegante que não tenha a perfumal-o uma dessas caçoilas.

Se o senhor tivesse lido o meu romance, sendo o critico que é, competia-lhe referir-se, de preferencia, á sua these, de actualidade palpitante, assumpto que assorberba á Europa e a todo o mundo civilizado — o socialismo; como tambem não deixaria de examinar attentamente a psychologia dos personagens, a unidade de cada um delles e os antagonismos, as lutas das suas idéas.

Só assim poderia então habilitar-se para melhor ajuizar do seu valor e merito.

E de certo não ousaria declarar que penetrei apenas os arabescos da vida, quando desci até o seu amago, agitei-a, sacudi-a, fragmentei-a, passando ao leitor mais do que elle me pede — pois além da emoção, doulhe o abalo.

E tambem não teria proferido esse absurdo de que o meu livro é de trinta ou quarenta annos atraz!

O senhor com essa asserção fére a verdade historica, a arte, a philosophia dos acontecimentos.

Impossivel conciliar essa opinião com um romance inteiro da sua epoca, impregnado de impressões proximas e de factos ha pouco decorridos, cheio de esplendores e de lyrismos modernos completamente desconhecidos das gerações passadas.

Voléta typo de selecção, flor de civilizações accumuladas, mulher vibrante de sentimento e de intelligencia nunca poderia assemelhar-se ás heroinas de Zola (naturista), ou ás de Bourget (realista) personagens plasmados segundo as prelecções da Salpêtrière e as descobertas de Claude Bernard, ou ás de Flaubert (realismo pessimista) ou ás de Daudet copias passivas da natureza.

Depois o meu estylo em nada se parece com esses estylos morosos, lentos por demais sobrios de detalhes innumeraveis.

Não me filio a escola alguma, não me sujeito a regras nem a modelo, sou o que sou e se por acaso o meu estylo corresponde aos novos preceitos de Bergson — o contacto vivo da idéa com a fórma em a funcção do tempo — que em linguagem corrente significa — pensamento, belleza, movimento — não é pela minha vontade mas sim por coincidencia, ou talvez porque sou mesmo do meu tempo, apesar meu, ou então por "acquisições ancestraes" (perdoe o termo).

E para provar a veracidade do que acabo de dizer transcrevo abaixo um trecho do eminente critico Jules Benda sobre Esthetica Contemporanea: ella consiste em "saisir les choses dans leur principe de vie. L'art doit s'unir á ce principe, il ne doit pas le regarder, le décrire, ce qui implique en rester distinct, il doit s'unir, plus précisément s'y fondre, s'y confondre. Ce principe n'est jamais du genre moderé, mais "palpitation" "ignation" "dynamisme."

Mais adeante, accrescenta:

"Un autre aspect de la volonté qu'ont nos contemporains d'éprouver de l'émoi par les produits de l'esprit est le gout extraordinaire, presque exclusif, qu'ils manifestent pour la litterature escaltée ou du moins pathetique.

On peut dire qu'á très peu d'exceptions près (par exemple, mr. Anatole France, dont aussi bien la fortune en a pati), tous les auteurs goutés du public depuis vingt ans,— M. M. Barrés, Maeterlinck, Romain Rolland, Suarés, Claudel, Deguy, Adam, S. Bertrand — sont des auteurs vibrants, la plupart au ton extremement monté, constamment sous pression. Il semble que l'écriture temperée et raisonnable ait perdu toute espéce de valeur esthetique pour la société française."

Bergson e William James os pensadores — guias de agora, interpretes geniaes das novas tendencias do espirito humano não se afastam desses principios; ambos acham que o escriptor moderno não se deve limitar a ver dos objectos e da natureza apenas a fórma, as linhas, o envolucro, a côr, a consistencia... devemos rasgar-lhes as apparencias attingir á sua essencia, fusionarmonos a ella.

Na verdade nós artistas não apresentamos as coisas como ellas o são porque seria a negação da arte, um mimetismo, uma repetição, um não valor; nós as deformamos com a intelligencia e as nossas visões; passamos-lhes os nossos lyrismos e todos os venenos das nossas nevroses; inculcamos-lhes a nossa individualidade. Vem a ser afinal a victoria do animismo em a sua plenitude; é o anthropomorphismo em o seu auge, confirmando a superioridade, a realeza, a dominação do homem sobre todo o universo.

E essa orientação, essa maneira de ser nos não é um dom gratuito da vontade consciente, porém o derivativo de experiencias sensoriaes multiplas, anteriores a nós; a efflorescencia de espiritos egregios, lidados, escarmentados, honra e gloria das letras que de seculo a seculo eternizam o immediato, um flagranto da vida e dos eventos antes de se reintegrarem em a interacção universal.

Os romancistas leaders das letras francezas, inglezas e italianas, entre elles, D'Annunzio, um precursor, o homem de amanhã e Guido da Verona são todos vibrantes, todos irmanados ao rythmo da Belleza e do Esto da Vida maravilhosa.

O realismo que o senhor exalta e louva representa para a arte, para a humanidade um retrocesso; é querer reduzir o cerebro a uma passividade aterradora, á "taboa-rasa" de Locke, é querer destruir toda a actividade psychica e maniatar o progresso moral e material. Esse realismo primitivo tão apregoado pelo senhor e que revive, porém estylizado em os romances vendidos nas estações das estradas de ferro americanas a "two-pence" o volume pertence a uma phase intermediaria, áquella que se seguiu á queda bemdicta do macaco que de repente, feito homem, como nos relata Monteiro Lobato, com muito "humour", e ainda atordoado de ser gente não discernia senão o que os seus olhos viam, senão o que lhe ficava bem em frente.

E' uma realidade morta, esteril, corrosiva, sem infinitudes, sem palpitações, sem idealismo, sem um principio dynamico, sem uma base viva, totalmente incompativel com a mentalidade de hoje.

Não nos é permittido romper a evolução, temos de considerar as relações mutuas entre o estado externo da sociedade e o desenvolvimento interno da intelligencia na phrase autorizada de Schlegel.

Porque volvermos para traz se já attingimos á essencia fulgurante da vida e da sua fórma concreta?

Porque remontar ás priscas éras se a intelligencia humana se tornou a magia que abre e fecha o Enigma das sciencias?

Vitalizemos o presente afim de que elle seja o inicio radioso do que virá a ser.

Caminhemos para frente, para esse tumulo chammejante, tumulo não de decomposição, de destruição, porém tumulo vivo, ardente ainda encharcado de auroras e de irradiações, ainda perturbado pela presença de um Deus."

por Albertina BERTHA

VER O CARNAVAL E GOZAR O SOL

O famoso poeta francez, Blaise Cendrars conversa com o O JORNAL e dá-lhe noticias do movimento intellectual da França — A influencia da guerra sobre a publicidade — Vivo interesse pela descendencia de Cham

Blaise Cendrars realizou dois destinos de grande belleza: é poeta e heroe. A sua personalidade completa-se com outro aspecto seductor: é um viajante infatigavel e pelos seus olhos têm passado os panoramas mais bizarros, com que as divindades caprichosas enfeitavam o nosso planeta. Elle possue a curiosidade do extraordinario e onde quer que lhe falem da existencia de alguma coisa singular ou exotica, lá o teremos, com as cordas da lyra afinadas e prompto a tangel-as em louvor do phenomeno. A sua vasta obra literaria reflecte a facilidade com que se desloca através dos continentes. Vejam lá os titulos dos seus poemas: "Paques á New-York", "Prose du Transiberien", "Le Panamá, ou les aventures de mes 7 oncles en Amerique", "Du monde entier", "Todak" e "Feuilles de route". Cada um delles revela o andarilho, colhendo impressões aqui, ali e acolá, para depois fundil-as em bellos versos francezes. Sim, porque Cendrars, é um poeta de rythmos soberbos, variado e amplo, que continuou sem desmerecel-as as tradições de independencia intellectual que distinguiu a geração anterior á sua, a qual contava como proceres Guilherme Apollinaire, Max Jacob e André Salmon. Vinda a guerra, Cendrars cumprir o dever de bom cidadão francez e perdeu um braço em combate, sagrando-se assim heroe, o que lhe accrescenta ao nome certo perfume de lenda, muito precioso para um poeta itinerante.

Com esta é a segunda vez que Cendrars vem ao Brasil para visital-o e vêr o Carnaval do Rio de Janeiro, que tem apreciado sobremaneira, como uma celebração pagã de primeira ordem.

A participação de mulatas e pretos nessa festa popular addiciona-lhe um condimento muito agradavel ao paladar do vate gaulez, que é especialista em assumptos relativos á descendencia de Cham. Elle chegou mesmo a compilar uma "Anthologie Négre", collecção muito valiosa de lendas e contos selvagens da Africa, publicados por "La Siréne", e hoje completamente esgotada.

Não se diga, porém, que Cendrars considere o Brasil "um paiz de negros" e proclame com a emphase de despreso usada por outros "fazedores de America", que de quando em vez, aportam a esta terra. Longe disso. Elle aprecia os negros do Brasil como um aspecto do paiz e gosta de verificar as modificações soffridas pelos seus costumes barbaros na transplantação da Africa para a America.

Foi para O JORNAL muito grato encontrar o poeta Cendrars no Copacabana Palace e ouvir delle algumas opiniões curiosas.

NECESSIDADE DE SOL

A nossa primeira pergunta foi um tanto indiscreta e não mereceria resposta do poeta, ou antes mereceria uma resposta dessas que nos deixam a cara deste tamanho. Sem outros introitos, interpellamo-lo sorrindo:

— Que veiu fazer no Brasil?

Cendrars supportou a curiosidade e satisfel-a bondoso:

— "Vim revêr o Carnaval e alguns bons amigos brasileiros. E depois, vim porque tenho necessidade de sol. Estive dezoito mezes em Paris com o tempo mais indesejavel deste mundo. Era natural que quizesse gozar o verão do Brasil".

O CARNAVAL

E que nos diz do Carnaval?

— "Digo-lhe que é um dos espectaculos mais extraordinarios a que tenho assistido em minha vida. Passei todas as tres noites na Praça 11 de Junho, onde muito admirei a graça voluptuosa da gente nas suas dansas caracteristicas e canções de raro sabor nacional. Acho tão interessante o Carnaval do Rio que tenho a idéa de fretar, no anno proximo um navio, afim de nelle trazer da França um grupo de turistas para gozal-o."

Ouvindo elogios meus aos pittoresco da vida nos sertões brasileiros, o director do "Théatre des Champs Elysées" encarregou-me especialmente de organizar uma "troupe" de tocadores de viola, com vestuarios caracteristicos, para exhibirem-se em dansas e canções brasileiras. Tudo farei para dar desempenho a essa idéa, crendo que o exito corresponderá aos nossos esforços.

LITERATURA FRANCEZA

— Quaes são, neste momento, os livros de maior exito em França?

— "Todo os livros fazem successo actualmente. Isso não é um exaggero; é pura verdade. Qualquer livro, hoje, alcança facilmente tiragens de 50.000 exemplares ou mesmo mais. A média commum é de 25 milheiros. Ha jovens, como por exemplo Joseph Delteil, que conseguem tiragens fantasticas quasi como as de Anatole France e isso com rapidez incrivel. Não é preciso citar tambem o caso de Paul Morand, por demais conhecido.

Esse progresso do movimento editorial succedeu quasi que immediatamente á guerra. Antes della, só os escriptores consagrados ou os romancistas populares podiam contar com tiragens que hoje um estreante muitas vezes alcança".

— Ha alguma relação entre esse incremento e a guerra?

— "Parece-me que sim. Durante o conflicto lia-se excessivamente na França, como aliás em toda a Europa, mas o movimento eleitoral annullou-se quasi. As officinas typographicas estavam abarrotadas de publicações officiaes sobre assumptos militares e politicos, bem como livros patrioticos de alguns autores de nomeada. Ora, o momento exigia que todas essas obras tivessem tiragens immensas e creio que isso acostumou os editores. Assim, a guerra, que operou tantos milagres, tambem fez esse de augmentar o movimento editorial.

Parece que por outro lado os editores de após a guerra são muito mais praticos que os seus predecessores. Um editor francez de hoje encarrega-se dos serviços complicados e fastidiosos que antigamente tomavam todo o tempo e toda a paciencia dos autores. Actualmente, em regra geral, o editor é quem faz o autor. Todos os serviços de publicidade e de propaganda, não só do livro como do autor, são incumbencia dos editores. Elles se encarregam de pôr uns autores em relação com os outros e muitas vezes dão os proprios assumptos, de accordo mais ou me-

(Continúa na 16ª pagina)

O JORNAL dedicará a Matto Grosso uma das secções da sua edição de domingo proximo, 28 do corrente.

Magnificamente illustradas, essas paginas espelharão sem exaggeros a vida actual do grande Estado central, permittindo que se conheçam realmente o seu desenvolvimento e as suas possibilidades.

PARA ALARGAMENTO E PROLONGAMENTO DA RUA DO NUNCIO

O prefeito por decreto de hontem, approvou o plano organizado pela Directoria de Obras, para o prolongamento e alargamento da rua do Nuncio, actual Avenida Thomé de Souza.

Por esse plano, a citada rua será alargada na altura da rua Senhor dos Passos e o prolongamento será até á rua Senador Pompeu.

Em virtude desse decreto, ficou desde já desapropriados os predios e terenos interessados no referido plano.

O AJUDANTE DE ORDENS DO GENERAL MARIANTE

O 1.º tenente Altamiro O' Reylley de Souza foi nomeado ajudante de ordens do general Alvaro Guilherme Mariante.

O ASYLO DE N. S. DA CANDELARIA DE ITU'

FORAM INAUGURADAS HONTEM AS NOVAS INSTALLAÇÕES

S. PAULO, 20 (A.) — Conforme noticiamos, seguiram hoje, de automovel para Itu', os srs. drs. Carlos de Campos e Washington Luis, dr. Bento Bueno, dr. Gabriel Ribeiro dos Santos, tenente-coronel Marcillo Franco, major Marinho Sobrinho, afim de assistirem a inauguração das novas installações do Asylo de N. S. da Candelaria.

Seguiram tambem em trem especial, que partiu ás 17,20 da Sorocabana, o dr. José Lobo, dr. Roberto Moreira, general Eduardo Socrates, coronel Pedro Dias de Campos, dr. Geraldo de Paula Souza, professor Pedro Voss, dr. Affonso Taunay e representantes da imprensa.

— A comitiva presidencial chegou daquella cidade ás 11,30, tendo almoçado na Gruta Washington Luis. Logo após a chegada, dirigiu-se ao Asylo, em cujo pavilhão central se procedeu á inauguração da placa em homenagem ao padre Elisiario de Camargo Barros. Nos pavilhões lateraes, descobriram-se tambem placas em honra aos benemeritos d. Isabel de Paula Leite e Francisco de Paula Leite. Orou nesta occasião o professor Accacio Vasconcellos Camargo.

Serviu-se em seguida uma mesa de doces, tendo o dr. Carlos de Campos respondido a uma saudação feita em nome da cidade, pelo poeta Menotti del Picchia.

S. ex. terminou saudando a alma generosa da mulher ituana.

Em seguida procedeu-se uma visita ao Museu Convenção de Itu'.

O novo asylo dispõe de accommodações para 200 doentes, sendo 100 para o pavilhão dos homens e 100 para as mulheres.

Ao centro ficam a capella, a sala da directoria, os refeitorios e a cozinha.

A' esquerda, está installada a secção das mulheres e á direita a dos homens, installadas de accordo com os preceitos da mais rigorosa hygiene.

No fundo estão localizados o necroterio e a lavanderia.

Rodeia o edificio um enorme jardim.

O projecto do predio hoje inaugurado, é do engenheiro Luiz Carlos Berrini, que o offereceu graciosamente á directoria do estabelecimento.

Duas salas do pavilhão das mulheres têm os nomes dos grandes brasileiros "Barão de Itabyra" e "Dr. Octaviano Pereira Mendes". O pavilhão dos homens recebeu o nome de "D. Isabel de Paula Leite", grande beimfeitora do asylo.

A' parte central do edificio foi dado o nome de "Padre Elisiario de Camargo Barros", tambem bemfeitor e provedor dedicado.

O asylo é dirigido pelos irmãos de São Paulo.

Dentre os numerosos auxilios para a edificação do novo predio, destacam-se os da sra. Isabel de Paula Leite, de 100:000$; da Companhia de Fiação e Tecelagem de S. Pedro, de 50:000$; o legado do dr. Octaviano Pereira Mendes, de 50:000$ e da sra. Escolastica da Fonseca Bicudo, de 20 contos.

PUBLICAÇÕES

Recebemos:

ACTUALIDADES, n. 174, do VIII anno.

VIDA BRASILEIRA, n. 8, do anno II.

BRAZILIAN AMERICAN, n. 329, do VIII anno.

PARIS-SUD-AMERIQUE, publicação parisiense, numero de 20 de janeiro.

NUMERO... — Dedica-se, ainda, ao vôo de Ramon Franco a presente edição de "Numero...", que traz, ainda, contos interessantissimos.

A INTEGRAÇÃO ECONOMICA DO TRIANGULO NA HEGEMONIA MINEIRA

A differença entre o paulista e o mineiro — A importancia do Ramal Uberaba-Ibiá – A Carlsbad mineira — A falta de verba — Será inaugurado este anno?

Um aspecto de Uberaba, a capital do Triangulo mineiro

Não é necessario mais encarecer a importancia da construcção do ramal ligando Uberaba a Ibiá, que virá pôr o Triangulo Mineiro em communicação directa com a capital do Estado. Publicada que foi a nossa informação, encontramonos, casualmente, com um importante industrial do sul de Minas, quasi no Triangulo, do qual ouvimos coisas muito interessantes sobre aquella região. A nossa palestra foi longa. Ao declararmos a intenção de dar publicidade a tão curiosas informações, o nosso interlocutor lançou-nos um olhar desconfiado:

— Sabe qual é a differença entre mineiro e paulista? — Indagou-nos, por entre o trago de uma fumaça do cheiroso cigarro da "Chatinha" (Maria de Mello Franco, de Uberaba). Sou mineiro.

O PAULISTA E O MINEIRO

Ficamos meio perplexos. E o nosso amigo proseguiu:

— A differença entre o paulista e o mineiro é o que me impede de consentir em passar para letra de fórma, a nossa palestra com o meu nome exposto.

— O mineiro — continuou — por indole, por tradição, por habito proprio e sem mentida modestia não gosta de apaprecer, tem medo do reclamo e soffre da phobia contra o annuncio. A minha palestra nada tem de inconveniente, mas, sou um espirito conservador, não devo infringir o recato mineiro. Peço a O JORNAL não considerar entrevista, uma palestra ao redor de uma mesinha de café. Não posso consentir no que me pede.

Pedimos então que nos explicasse a differença entre o paulista e o mineiro.

— E' simples. Enquanto o paulista procura na divulgação estimulos e seducções, pintando sempre com rosеas côres a sua situação individual e a collectiva do Estado — mesmo com exaggero, o mineiro retrae-se e tem medo de expôr a verdade, reduzindo-a na maioria dos casos. Uma vez, em viagem para a Argentina, foi meu companheiro um taubateano que possuia uma fazendola (menos de 100 alqueires paulistas) com talvez 50 alqueires de cafezaes. Esta propriedade em Minas é considerada um "sitio", uma "situação", uma "posse", uma "data", um "prazo", nunca, porem, uma fazenda. O meu amigo, durante a viagem de Santos a Buenos Aires, levou a descrever a grandeza da sua fazenda, os prodigios que pretendia fazer, um kolosso, a um redactor de um jornal de Buenos Aires, no qual appareceu em entrevista, com retrato. O mineiro teria dito, no maximo, que o seu "sitio" tinha boas terras e dava para viver. Recordo-me ainda que importante proprietario de Palmyra e Barbacena, commigo hospedado aqui no Rio, no America-Hotel, fez um engenheiro naturalista allemão tomar-se de espanto, quando depois de se referir aos seus tres sitios (todos dentro de umas duas ou tres sesmarias, referiu-se á producção. Naquelle anno, comera 42.000 arrobas de café, estava ampliando esta cultura, pois na "derrubadinha" que havia feito (cerca de 30 alqueires) estava plantando café de "muda". Seus milharaes deram 1.200 carros (24.000 alqueires) só para consumo do gado. O gado era pouco, todo marcado; não sabia quantas cabeças possuia. Além de exportar um bocado "bão" de leite, por Ewbanck, Mantiqueira e Sitio, nos tres postos de ordenha chegara a fabricar, por dia, 600 queijos typo Minas. Separava por anno 1.200 a 1.500 novilhos. Pois tudo isso, o homem, dentro da modestia mineira, chamava "sitio" e pouca gente, mesmo das duas cidades mineiras, conhecia a extensão. A differença é simples: o paulista prospera porque se divulga, porque diz o que possue com optimismo e o que póde possuir com esperanças. O mineiro nunca diz o que tem e não se divulga pelo medo da publicidade. Um é innovador, iniciador, o outro... conservador radical de habitos, mas se não ganha muito, ganha sobriamente."

O TRIANGULO MINEIRO

O JORNAL publicou uma pormenorizada noticia sobre o Triangulo Mineiro, sobretudo illustrada de modo a ficar patente a necessidade da construcção do ramal Uberaba-Ibiá.

O Triangulo é uma das regiões mais prosperas do Estado. Sem grandes accidentes geographicos, servido por um clima magnifico, fica situado em magnifico ponto para o intercambio commercial de Minas, com S. Paulo, Matto Grosso e Goyaz. Araguary, Uberabinha, Uberaba são cidades modernas, de vida intensa. E' erronea a apreciação que se faz sobre a riqueza local, em se attribuir unicamente á pecuaria, ao "Zebú" como dizem os que não conhecem a região. O gado zebú, "Nellore, Gir, ou Guzerat" ali se adaptou, mas o criador intelligente não faz exploração intensiva do zebú. Selecciona vaccas crioulas (caracu' na maioria) para obter o hybrido commercial com o zebú. E' sim a exploração do hybrido e pela razão simples de obter individuos aptos ao commercio em tempo relativamente curto. De facto, o cruzamento apresenta resultados magnificos. Os catões da pecuaria condemnam os criadores do Triangulo, e aconselham raças finas da Inglaterra, que não resistem o clima nem as pastagens do Triangulo. Nenhum criador compra reproductores para morrer. Os reproductores para evitar degeneração só são utilizados apenas durante quatro annos. Mas o Triangulo produz tudo. Nas éras coloniaes dos tempos de Anhanguéra e de Pedro Taques, Moniz e outros, foi explorado pelo arrojo dos bandeirantes e compensou o sacrificio dos seus penetradores. O Triangulo produz tudo, até o "arroz de encosta", das zonas privilegiadas; todos os cereaes ali têm residencia apropriada. A sua população representa um quarto da população do Estado, e a sua riqueza publica muito mais da quarta parte da riqueza do Estado. As cidades e as propriedades mais importantes estão ligadas por magnificas estradas de automoveis e rêde telephonica. O mineiro do Triangulo, influenciado pelos habitos paulistas, gosta de se fazer conhecido. Ha alguns annos, um fazendeiro da região fez um torneio dando premios de dez, cinco e um conto, a quem indicasse nomes para tres novilhos de sua fazenda.

E' a convergencia de vistas do Triangulo para a capital mineira que o ramal vem provocar, como tambem de Bello Horizonte para toda a região fechada, entre os rios Grande e Parnahyba.

Não se comprehende até como poderia ficar em abandono durante tantos annos, a construcção do ramal Uberaba-S. Pedro (Ibiá), quando resalta á primeira vista a necessidade economico-politica e até estrategica."

ARAXA', CARLSBAD MINEIRA

O ramal vem desvendar ao brasileiro de modo pratico o que scientistas de renome já o fizeram universalmente: as melhores aguas thermaes do mundo, as que maior poder curativo.

Carlsbad, Vichy, Montecatini, Caldas de Vizella, não possuem a riqueza e o poder das caldas do Araxá. Um ramal pondo Araxá em contacto com o Rio de Janeiro tem importancia até internacional, pois offerecerá aos estrangeiros uma das mais importantes estações de cura que o mundo scientifico conhece.

Araxá é um municipio importante, composto pelos districtos de Ibiá, Santo Antonio de Pratinha, Santa Juliana, Dores, Nossa Senhora da Conceição e a cidade. Sua população orça por 50.000 habitantes e a sua industria pastoril é magnifica; por anno cria cerca de 30.000 bezerros e fabrica meio milhão de queijos finissimos, typo proprio, que o carioca não conhece.

Araxá está situada numa altitude de 900 metros, produz tudo, principalmente o famoso fumo Araxá. O ramal não interessa sómente Araxá, mas todo o Triangulo, cujo poder economico se póde medir pelo do grande municipio.

SERA' INAUGURADO O RAMAL EM 1926?

O ramal vem offerecer ao Triangulo mais dois escoamentos para o mar: Rio de Janeiro e Angra dos Reis.

O escoamento para o porto do Rio de Janeiro é immediato; para Angra dos Reis ou Paraty, não se demorará muito, pois mais dia menos dia estará este porto construido, e até ao seu cáes chegando os trilhos da Oéste de Minas, por Capivary e da Central por Mangaratiba.

Ha, porem, no Triangulo, de onde venho, uma grande apprehensão relativamente ao ramal; as esperanças de sua conclusão no corrente anno, vão se dissipando, embora haja optimismo e todo mundo confie na boa vontade do ministro da Viação.

As duvidas se fundam na questão de numerario. Embora as obras progridam com intensidade e esteja a sua execução confiada a empreiteiros idoneos, segundo ouvi, a verba para custeio, ainda não foi distribuida. Os constructores mais dia menos dia encontrar-se-ão em difficuldade, pois esgotadas as reservas proprias, terão de recorrer ao credito e naturalmente limitarão o pessoal. Importa isso reconhecer que a marcha da construcção entrará no periodo das contemporizações, e talvez — o que nem é bom pensar — na paralysia completa. Certo, é preciso e urgente providenciar-se quanto a numerario para afastar a possibilidade desastrosa de sustarem-se as obras, verdadeiro erro administrativo, senão um crime.

Já se pensa nessa nuvem terrivel sobre a integração do Triangulo na hegemonia mineira. Nós mineiros confiamos no dr. Sá, porém, "angú se come quente". Não se providencia sobre a verba com tempo para manter a uniformidade de trabalho e o esforço do ministro da Viação se annullará.

Demais, sem verba determinada e classificada, os empreiteiros, mesmo abnegados, tem justas vacillações, como ainda poderá surgir de um para outro momento um caso subito e zás! tudo pára, e o Triangulo continuará a sua existencia de "enteado" de Minas e filho adoptivo de S. Paulo. A verba, o "arame", o "cumquibus" é o ponto mais delicado de tudo.

Noticias de Minas Geraes

AGUAS DE CAXAMBÚ

Casa de Caridade S. Vicente de Paulo — Está finalmente concluido o nosso hospital, da Casa de Caridade São Vicente de Paulo, estabelecimento que constituia uma das suas maiores e justas aspirações.

A inauguração do novo hospital será feita em 9 de abril proximo, data que relembra as bodas de prata da ordenação do vigario desta cidade.

Ao acto devem comparecer os bispos diocesanos e coadjuctor, que farão a sua benção, paranymphando o acto a exma. viuva dr. Luiz Paulino e o deputado federal dr. Raul Sá.

O hospital será entregue á direcção de irmãs de Sant'Anna, congregação recommendada por d. Sebastião Leme, arcebispo coadjuctor da diocese do Rio de Janeiro, tendo aqui estado já as irmãs Anna Thereza e Margarida, que vieram visitar o hospital, recebendo, tanto desse como da nossa estancia, as melhores impressões.

Sabemos tambem que não será o nosso instituto de caridade apenas um simples hospital do interior, mas uma verdadeira "casa de saude", porquanto, nesses moldes, pretendem os seus dirigentes organizal-a.

Sendo assim, será tambem facultada a frequencia de enfermos em quartos particulares e tempo virá em que se poderá fazer em Caxambú qualquer operação cirurgica, pois que esta cidade conta, além de profissionaes da cidade, habeis cirurgiões que todos os annos a visitam.

A direcção da Casa de Caridade cogita de adquirir tudo quanto fôr preciso para esse fim.

A Agencia Postal — A nossa agencia postal está presentemente installada em um predio excellente, á rua João Pinheiro, nas proximidades do Palace-Hotel.

O proprietario desse predio, attendendo aos justos reclamos da imprensa local, está collocando passeios na frente desse predio, o que vem facilitar e melhorar consideravelmente o transito, nessa rua, naturalmente augmentado com a installação da agencia naquelle trecho.

Estando, pois, como está, a agencia installada em condições como requer uma estação de aguas, como a nossa, frequentada por milhares de veranistas, torna-se inadiavel e urgente que seja tambem melhorado o seu mobiliario, já velho e estragado pelo uso de muito tempo e que veiu com a nova installação, mais resaltar o desagradavel aspecto que apresenta.

Levamos, pois, essa nossa reclamação ao sr. administrador dos Correios de Campanha, a quem está subordinada a nossa agencia, certos de que seremos attendidos, como sempre, por aquelle zeloso funccionario.

Tratando como estamos da nossa Agencia do Correio, aproveitamos o ensejo para lembrarmos a conveniencia de serem melhorados os ordenados do conductor de malas, funccionario que percebe o irrisorio ordenado de 80$ mensaes, para fazer o serviço de transporte de malas da estação da Rêde para a agencia e vice-versa, nos seis trens que diariamente servem, "com o correio", a nossa estancia.

Os trens rapidos e de luxo — Desde o dia 1º do corrente que estão chegando á nossa estancia, os trens rapidos e de luxo, ás segundas, quartas e sextas, daqui partindo ás terças, quintas e sabbados.

Devido á rapidez e commodidade das viagens tem sido grande o numero de veranistas que se têm aproveitado desse meio confortavel de locomoção. Este, porém só serve para quem do Rio se destina á nossa estancia e vice-versa; não havendo trens em identicas condições para S. Paulo.

Sendo grande o numero de veranistas daquelle grande Estado que frequenta a nossa estancia, seria justo que a Estrada estendesse tão importante melhoramento aos viajantes paulistas, conforme espera a população desta cidade.

Dr. Camillo Soares — Chegou no dia 12, acompanhado de sua exma. familia, hospedando-se no Hotel Avenida, o dr. Camillo Soares, ministro do Tribunal de Contas, a quem Caxambú deve os grandes melhoramentos obtidos, na sua administração, como prefeito municipal.

Juventino Malheiros — Já se acha em seu palacete, nesta estancia, acompanhado de sua exma. familia, o estimado cavalheiro sr. Juventino Malheiros, capitalista na capital de São Paulo.

Joaquim Paulino de Araujo — Em sua residencia de verão, á rua Major Penha, acha-se, em companhia de sua exma. familia, o sr. Joaquim Paulino de Araujo, capitalista, residente nessa capital.

Familia dr. Luiz Paulino — Em seu chalet, á rua Dr. Motta, está a exma. viuva dr. Luiz Paulino e sua familia, fazendo aqui a sua costumada estação de aguas.

O Carnaval — Correram bastante animados os bailes carnavalescos aqui realizados nos hoteis: Palace, Avenida e Bragança e no Club Lieto.

Os quartettos vindos, dessa capital, para a presente estação, muito concorreram para essa animação.

(Do Correspondente).

O futuro governo e a estabelização da moeda

de conversão reservada ás novas emittidas pela Caixa, que estabelecia duas moedas diversas na circulação, principio sempre condemnado pelos economistas.

Este apparelho servirá de regulador automatico do mercado de cambio. Nos mezes de grande exportação as letras superabundantes, serão convertidas em ouro que virá reforçar o encaixe, augmentando ao mesmo tempo o volume da circulação, justamente no momento de anno em que mais activos são os negocios.

O inverso occorrerá nos mezes de pequena exportação.

Sua abertura exigirá naturalmente um accordo com o Banco do Brasil, o que não offerece difficuldade, dadas as ligações do governo com o Banco, e dada a circumstancia de não se achar approvado o seu contracto.

Estou certo desta fórma ficará resolvido o problema de nossa moeda, desde que, naturalmente, a taxa de conversão seja convenientemente escolhida, e que seja mantido o equilibrio das finanças e das balanças dos valores, porque, repito, sem estes predicados, é inutil pensar em moeda boa.

DEMISSÃO E NOMEAÇÕES NA CENTRAL DO BRASIL

Por portarias de hontem, o ministro da Viação exonerou o engenheiro residente na Central do Brasil, Ajax Corrêa Rabello e nomeou: engenheiros residentes, os engenheiros José Castro de Carvalho e Waldemar Machado Mendonça; chefe de secção da 6.ª divisão; Manoel Ribeiro Galvão; engenheiro de 1.ª classe, Beltrão Rodrigues; engenheiro de 2.ª, Luiz Fonseca; conductor technico de 1.ª, Simphronio B. Junior; de 2.ª, Raymundo Alceo de Souza e Jurandyr Pires Ferreira.

A CULTURA DO TRIGO NO MEXICO

MEXICO, 20 (A.) — As colheitas de trigo no anno passado, excederam em 21 % ás obtidas no anno anterior, tendo-se colhido 261 milhões de kilos desse cereal.

O JORNAL

Rua Rodrigo Silva 12 e 14

ASSIGNATURAS

Anno...... 45$000 — Semestre... 25$000

Trimestre.... 15$000

ESTRANGEIRO.... 70$000

AVULSO 200 réis

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

Directores

A. Chateaubriand e V. A. de Mello Franco

Redactor-Chefe

J. V. Saboia de Medeiros

Fundador

Renato de Toledo Lopes

EFFEITOS PRATICOS DA DEFLAÇÃO

Ainda hontem, divulgando a opinião de uma das grandes figuras bancarias da Inglaterra, o sr. Reginaldo Mc Kenna, sobre a theoria e a pratica da deflação, nos coube a opportunidade de attrair a attenção dos dirigentes para o exame de um problema em torno de cuja solução gravita, na hora presente, a economia nacional. Nada é tão certo, assignala aquelle financeiro, quando a verdade de que uma queda dos preços, consequente á deflação, ou uma menor velocidade da circulação, forçosamente determina effeitos adversos no volume da producção.

Ahi se acha caracterizado, exactamente, o estado de coisas para que a restricção do credito, resultante da politica de incineração adoptada pelo Banco do Brasil, nos vem conduzindo desde um anno, com uma pertinacia desalentadora. Tem-se repetidamente asseverado que problema algum, no nosso paiz, desfruta a preponderancia que reveste o da producção. De modo que, partindo de semelhante ponto de vista, reputamos contradictoria com esse objectivo que a administração deve collimar, uma directriz financeira ou monetaria cujo effeito immediato constitúa, por sua vez, a causa directa de um retardamento do rythmo sob que se processa a actividade economica do Brasil.

O erro dos que se obstinam em reputar imprescindivel a continuidade de uma politica deflacionista, praticada nos moldes actuaes, consiste precisamente em se não querer distinguir o caracter especialissimo que ella reveste, no nosso caso, sobretudo. E' possivel que, em se tratando de paizes favorecidos por uma reserva de capitaes, accumulados através de um longo periodo de tempo, é possivel, diziamos, que a reducção do meio circulante não produza os maleficios que entre nós se estão verificando.

Mas, veja-se bem, o testemunho a que hontem nos reportámos, trazido em detrimento das seducções doutrinarias da theoria da deflação, parte de um banqueiro que age num mercado como o inglez, onde a reducção dos meios de pagamentos, representados pelos bilhetes de curso legal, fica attenuada em face da pratica, tão commum, dos instrumentos de compensação de dividas. Outro aspecto, porém, que, na hypothese vertente, não deve ser desprezado, ao qual o sr. Reginaldo McKenna se referiu com o senso pratico de sua raça, diz respeito á maior ou menor celeridade no movimento do meio circulante. As suas observações se applicam precisamente ao caso do Brasil, onde o dinheiro circula sujeito aos entraves que as grandes distancias e a falta de communicações, entre o littoral e o interior, sempre acarretam.

Por mais rudo que seja a impressão causada, até esta data, pela resistencia que os "leaders" da nossa politica financeira continuam a oppôr a qualquer idéa tendente á mudança de orientação monetaria, não nos é possivel deixar passar em silencio os opportunos e palpitantes conceitos a que nos estamos reportando. Sob esse ponto de vista, julgamos que a critica feita pelo sr. Reginaldo McKenna á politica de deflação, se caracteriza pela virtude de elucidar pormenores mais ou menos desprezados.

Ora, uma vez que consideremos primacial, para a obra do nosso saneamento financeiro, reflectida na pontualidade quanto ao cumprimento das obrigações da divida publica, principalmente a externa, o dever de trabalhar e de produzir, claro é que esse desiderato periclita, se recusamos á producção os meios de credito de que ella carece, adstrictos a uma theoria que, na pratica, não está causando os resultados esperados.

A representação da Colonia Portugueza ao Parlamento de Lisboa

V. A. de Mello FRANCO

O JORNAL, assim como outros orgãos da imprensa brasileira, tem se occupado da questão da representação da colonia portugueza, do Brasil, ao Parlamento de Lisbôa, agitada por manifestação recente do presidente de Portugal.

A discussão me parece inopportuna, superflua e desnecessaria, pois está se verificando antes de se saber se a colonia em questão póde ou não, em face do direito publico interno do Brasil, mandar, ao parlamento de Lisbôa, representantes seus, aqui eleitos.

O superfluo e inimigo do necessario e, por isso, o que é primordial na questão, está sendo deixado de parte como secundario. Já que, porém, á face do problema foi invertida e que os membros da colonia portugueza, assim como os proprios orgãos da imprensa brasileira, estão discutindo a questão detraz para deante, não ha como senão seguirlhes as pegadas e aceitar a discussão nos termos em que foi posta. A mim me parece, de resto, que a questão, sob o ponto de vista de Portugal não tem para o Brasil, a menor importancia. A colonia portugueza no Brasil, pelas suas condições especialissimas, está perdida na nossa nacionalidade e diffusa nella. Não fôra o Brasil, Portugal minado pela consumpção historica e pelas desordens intestinas, de ha muito estaria em situação por assim dizer insustentavel. Nós somos o melhor mercado de Portugal, consumidores quasi que exclusivos dos seus productos, fornecedores do pouco ouro que lá entra e campo de actividade para o seu excesso de braços.

Aqui encontra a velha energia lusitana vasto campo de acção. Os portuguezes que entre nós trabalham, crescem e prosperam connosco. No futuro do Brasil, pois, está a maior garantia de Portugal. Em troca do acolhimento que lhe damos, justo é reconhecer, porém, que a colonia portugueza, sobre ser um elemento de riqueza, constitue um exemplo de ordem, de cordura e de respeito ás leis do paiz que tão generosamente a acolhe. Assim, pois, parece-me que expor ao clero do brasileiro politico que crepita em Portugal, um numeroso agrupamento, prospero, operoso e feliz, seria renunciar á inepcia. Portugal não deve pedir aos seus filhos do estrangeiro, mais do que elles lhe pódem dar, mesmo porque, em troca do muito que elles lhe dão, pouco ou quasi nada offerece.

Além do mais, os membros da colonia portugueza que pleiteam a medida aventada pelo sr. Bernardino Machado, não podem ignorar que, incentivados por Portugal, os dez mais paizes que contam com grandes nucleos de seus naturaes no Brasil, pleitearam a mesma concessão que fosse dada aos portuguezes.

Já o sr. Mussolini, cuja incontinencia verbal é notoria, fez tentativa identica, advogando para os italianos da America do Norte, o direito de mandar representantes seus ao Parlamento de Roma. E escusado é dizer-se que Tio Sam não foi pelos autos... Ora, é claro que, concedido que fosse aos portuguezes do Brasil o direito de aqui exercitarem o voto para effeitos de eleições portuguezas, o irriquieto dictador da Italia, para cá dirigiria as suas vistas, reclamando em beneficio dos seus patricios igual tratamento.

Atraz dos italianos, viriam os allemães, os hespanhóes, os polacos, os armenios, e os japonezes. O Brasil, assim se transformaria, dentro em pouco num vasto meeting politico, para melhor edificar os nunes tutelares da jornada do Ypiranga.

NOMEAÇÃO NO PATRIMONIO NACIONAL

O director do Patrimonio Nacional nomeou Christovão Colombo Janot para o logar de cobrador interino dos proprios nacionaes no Districto Federal, durante o tempo em que estiver licenciado o effectivo Sylvio Adhemar Corrêa.

OS DESPACHOS FERROVIARIOS E A TAXA DE 1|2 o|o

Otto SCHILLING

O Regulamento Geral dos Transportes Ferroviarios, approvado em 25 de março de 1925, foi, em virtude de resolução do sr. ministro da Viação, de 12 de janeiro deste anno, mandado adoptar, a partir de 1 do corrente mez, nas estradas de ferro filiadas á Contadoria Central Ferroviaria.

Esse regulamento, por cuja clara e concisa redacção, tão rara em taes estatutos, damos os nossos parabens ao seu autor e aos seus vinte e cinco collaboradores, obriga, no seu art. 301, todos os despachos de bagagens, encommendas, cargas, vehiculos e animaes á declaração dos respectivos valores e ás taxas accessorias constantes da tarifa, com excepção daquelles despachos para os quaes existam disposições especiaes na pauta sobre cobrança da taxa "ad-valorem".

Uma das taxas accessorias dessa disposição é a de 1|2 % sobre o valor do despacho, convindo notar que a sua cobrança coincide com o augmento de 10 % sobre os fretes. Pelo commercio desta praça foram feitos justos reparos sobre esta nova taxa, assim, por exemplo, necessidade de que, se o augmento dos fretes não é bastante para fazer face ás necessidades de um melhor serviço ferroviario, de que tanto carecemos, preferivel seria elevel-o, fazendo, porém, primeiramente, um estudo acurado da especie das mercadorias, afim de oneral-as de accordo com o grão do seu consumo ou necessidade e com outras circumstancias dessa natureza: a taxa fixa, sobre o valor dos despachos de mercadorias de toda e qualquer especie, é que não parece justa ao commercio.

Muitissimo a gosto nos sentimos para intervir neste assumpto, visto que sempre nos temos systematicamente opposto á cobrança de taxas fixas sobre o valor das mercadorias, como acontece, de resto actualmente, com as da nossa importação, que pagam 2 % "ad-valorem", em ouro, equivalentes, no cambio actual, a 7 % em papel, sómente para os despachos, sómente para os em papel, para armazenagem.

Os direitos aduaneiros obedecem a determinadas "razões", sobre o valor official médio, que variam de 2 % até 100 %, conforme o grão de necessidade, do consumo, do emprego ou da natureza das mercadorias importadas. Verdade é que esse criterioso systema de tarifação tem sido grandemente prejudicado pelo excessivo proteccionismo dispensado, a torto e a direito, ás nossas industrias; mesmo assim, porém, é acceitavel, pois, no geral, os generos de primeira necessidade estão brandamente taxados, emquanto que os artigos chamados de luxo o são fortemente.

Para provar por meio de algarismos, o quanto são inaceitaveis os nossos argumentos contra as taxas fixas, vamos dar em seguida uma tabella do modo por que a taxa de 2 %, por ser fixa, incide injustamente sobre os direitos de importação, citando apenas as "razões" principaes. A conversão dos 60 % ouro dos direitos, e da taxa de 2 % foi feita pelo cambio de 3$500 papel pelo mil réis ouro. Valor official 100$000.

Razão	Direitos	2 %	% sobre os direitos
2 %	5$000	7$	140 %
5 %	12$500	7$	56 %
20 %	50$000	7$	14 %
30 %	75$000	7$	9.3 %
50 %	125$000	7$	5.7 %
60 %	150$000	7$	4.7 %
100 %	250$000	7$	2.8 %

Como se vê, a percentagem da taxa fixa de 2 % ouro sobre os direitos que as mercadorias pagam, está na proporção inversa destes: de 140 %, quando a "razão" é de 2 %, passa a ser a ridicularia de 2,8 %, quando, por justos motivos, a "razão" onera a mercadoria de direitos de 100 % sobre o seu valor official!

E' a maior falta de bom senso que se póde imaginar, pois justo teria sido um addicional sobre os direitos; mas, de certo, quando se fixou a taxa de 2 % uniformes sobre o valor das mercadorias importadas, julgou-se que se estava decretando uma medida muito sábia e acertada!

"Mutatis, mutandis", a nova taxa de 1|2 % sobre o valor dos despachos ferroviarios, representa uma porcentagem variada sobre o frete; este foi fixado, com todo o acerto, de conformidade com a natureza das mercadorias, as suas condições de transporte e outros factores essenciaes.

Ha no regulamento uma apparente vantagem para os mostruarios dos viajantes commerciaes, pois a taxa é apenas de 1|4 % "ad-valorem"; na verdade, porém, esta taxa torna-se onerosissima, pois o mesmo mostruario, dentro de um periodo certo de tempo, faz repetidos percursos e, pagando de cada vez a taxa de 1|4 %, esta, no final, póde chegar a representar 20 % a 30 % sobre o valor do mostruario! Essa circumstancia tambem se dará facilmente, com mercadorias que transitem varias vezes nas estradas de ferro, de sorte que, de cada vez, ellas são oneradas.

Accresce ainda que, pelo artigo 50 do Regulamento, as Estradas têm o direito de verificar se o conteudo e valor dos volumes submettidos a despacho, correspondem aos indicados pelo expedidor, independente da fórma do despacho. Nada mais logico, pois as Estradas não podem deixar de ter esse direito, afim de não serem lesadas. Segue-se, porém, que, se o commerciante não quizer exhibir a factura original, considerando isso uma devassa do segredo dos negocios, á Estrada cabe o direito, pelo paragrapho 6º do artigo 53, a proceder á avaliação por meio da junta de arbitramento de accôrdo com o artigo 79; o paragrapho 7º dispõe que 50 % da multa, sobre a differença apurada, caberá ao empregado que descobrir a fraude.

Será preciso commentar essas disposições, para mostrar a que o commercio está agora sujeito, em virtude desta taxa de ½ %?

Poderiamos encher columnas, para provar o quanto essa taxa onera agora os despachos ferroviarios, mesmo levando em conta o augmento de 10 % no frete; limitar-nos-emos a citar apenas estes, aliás já publicados pela imprensa: o despacho de 20 toneladas de carvão para olaria, da Estação Pedro II para a do Realengo, de 16$400, passou a ser de 139$000. Oito milheiros de tijolos no mesmo trajecto — antes 36$800 pagaram agora 93$000, isto é, cada milheiro mais 7$000! Um despacho de drogas que custava antes 3$200, pagou 15$000.

E' necessario dar, por meio de uma medida acertada, uma solução a este caso muito sério, procurando-se conseguir a mesma receita orçada na arrecadação das taxas "ad-valorem", pela cobrança de uma taxa addicional sobre os fretes, depois destes terem sido cuidadosamente calculados; nada importaria até, que esse rendimento, no seu total, excedesse o das taxas fixas sobre o valor.

O que o commercio precisa e, com todo o direito de contribuinte dos maiores, reclama, é a simplificação dos innumeros impostos que paga antecipadamente ao governo por conta dos consumidores, a seu risco, não se devendo nunca esquecer que o commercio e a industria constituem os maiores e os melhores consumidores que existem no paiz.

Se o governo tem necessidade de distribuir a receita por varias verbas, que cobre uma só somma do commercio, por cada especie de serviço geral, e depois que a distribua, como melhor lhe convier.

Não seria, por acaso, muito mais razoavel que se cobrassem os direitos e as demais taxas aduaneiras, taes como: melhoramento do porto, armazenagem, capatazias, revisão, estatistica, caridade, etc., por meio de uma taxa só que incluisse tudo isso que se é obrigado a pagar separadamente depois de diversos e intrincados calculos?

Não será possivel fazer comprehender que isso tudo redundaria em beneficio do proprio governo, ou será que o systema labyrinthico e confuso é o que de facto mais convém?

DIREITO FISCAL

Tito REZENDE

Autor dos livros "Contas Assignadas" e respectivo "Supplemento"

(Especial para O JORNAL)

O IMPOSTO DE RENDA

42) *Isenção para a renda inferior a seis contos: como se comprehende — Imposto proporcional e taxa progressiva: como se applicam.*

Circular n. 3 — Tendo sido esta delegacia geral consultada quanto ao modo por que deve ser calculado o imposto de renda, tendo em vista a isenção de 6:000$, a que se refere a lei n. 4.984, de 31 de dezembro de 1925, declaro aos delegados fiscaes e exactores do Estado do Rio de Janeiro, para os fins convenientes e devidos effeitos que aquella isenção não póde ser permittida em cada uma das categorias nem conjuntamente nos rendimentos sujeitos ao imposto proporcional e ao complementar progressivo sobre a renda global.

Para inteira comprehensão do assumpto, tenho por bem recommendado a maxima attenção para as instrucções abaixo as quaes esclarecem as duvidas suscitadas por algumas delegacias fiscaes e exactorias.

Quando o contribuinte: possuir rendimentos liquidos em mais de uma categoria, ficará exempto do imposto se a somma dos rendimentos liquidos de todas ellas fôr igual ou inferior a seis contos de réis. Em caso contrario, fica sujeito ao imposto proporcional, na razão das taxas fixadas para cada uma das categorias, as quaes recairão sobre a importancia reconhecida liquida, em cada uma, seja qual fôr a sua importancia.

Calculado o imposto proporcional, sommar-se-ão os rendimentos liquidos das categorias, somma que é a renda global bruta sujeita ás deducções da lei para apurar-se a renda global liquida, sobre a qual incidirão as taxas da tarifa progressiva.

O imposto total é a somma do imposto proporcional e do complemento progressivo calculados pela maneira exposta acima.

O rendimento liquido a considerar em cada categoria é a differença entre o rendimento bruto respectivo e as deducções permittidas pelo regulamento. — F. T. de Souza Reis, 1º delegado do Imposto sobre a Renda.

(Da delegacia geral do imposto de renda — "Diario Official" de 18-2-26.)

IMPOSTO DE CONSUMO

82) *Falta de prova de que os objectos vendidos, embora comprehendidos na especificação legal, — fossem, entretanto, joias, obras de ourives ou objectos de adorno — Improcedencia do auto.*

N. 4 — O director da Receita Publica do Thesouro Nacional communica ao collector da 2ª collectoria federal de Petropolis, no Estado do Rio de Janeiro, que o ministro da Fazenda, tendo presente o recurso *ex-officio* daquella exactoria do acto que julgou improcedente o auto lavrado contra Benuta João, por infracção do regulamento do imposto de consumo, proferiu, em data de 29 de janeiro ultimo, o seguinte despacho:

"Por seus fundamentos, confirmo a decisão de fls. 17, negando, assim, provimento ao recurso *ex-officio*."

A decisão confirmada foi a seguinte:

"Visto e bem examinado o presente auto, protocollado sob n. 5 e lavrado contra a firma Benuta João pelo fiscal do imposto de consumo sr. Carlindo Lellis, por infracção dos arts. 3º, paragrapho unico, e 6º do regulamento baixado com o decreto n. 16.042, de 22 de maio de 1923, delle constam o termo de fls. 2 v. e as facturas de fls. 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10.

Foi ouvida a firma autuada, que dentro do prazo legal apresentou a defesa de fls. 12 e 12 verso. Foi novamente ouvido o fiscal autuante, que informou a fls. 14 *usque* 16. Pelo que

Considerando que o auto não diz quaes os objectos encontrados em contravenção;

Considerando que do facto da firma autuada possuir o livro regulamentar para objectos de adorno não se inferiu possuisse taes objectos e, portanto, não se achava obrigada a escriptural-o;

Considerando que, não tendo objectos, não se achava obrigada a pagar o imposto respectivo;

Considerando não ter sido feita a prova de haver a firma autuada realizado vendas de objectos de adorno anteriormente;

Considerando que das facturas apresentadas não se póde inferir serem os porta-copos e espelhos nellas enumerados constituidos por qualquer das materias enumeradas no n. 11 do art. 1º;

Considerando que, visto o seu diminuto valor, não se póde affirmar fossem daquellas materias, julgo isenta de culpa a firma autuada e, na fórma legal, recorro deste meu despacho para o ministro da Fazenda, que melhor dirá. Remetto o presente auto á Directoria da Receita."

("Diario Official" de 14-2-26.)

CONSULTORIO

Zézé Leone (Rio) — Gratissimo pela generosidade de suas palavras de apoio á orientação que vimos imprimindo á esta secção. Lamentamos apenas que, por excessiva modestia e para fugir aos agradecimentos, — tenha escondido a sua pessôa atrás de um pseudonymo, a que a realidade provavelmente não corresponderá lá muito bem... Estamos quasi certos de que o amigo tem logar de realce entre os funccionarios a que sua carta se refere.

A CULTURA DE ALFAFA EM S. PAULO

Ao ministro da Agricultura informou o director do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas que a cultura de alfafa levada a effeito pelo mesmo Serviço na propriedade "Villa Victoria", em Botucatú, S. Paulo, do sr. Pedro Serra Negra, produziu, liquido, no primeiro corte a importancia de 1:510$000.

BOLETIM INTERNACIONAL

A candidatura do Brasil a um dos novos logares permanentes, que projectam criar no Conselho Deliberativo da Sociedade das Nações, parece estar sendo pleiteada com vivo empenho pelo nosso governo. E, muito embora se afigure difficil, por varios titulos, que logre o nosso embaixador em Genebra terminar com exito o intenso trabalho que vem desenvolvendo naquelle sentido, é notorio que os seus esforços têm sido animados pela sympathia de algumas das mais importantes chancellarias européas. Assim, o sr. Briand, em nome do Quai d'Orsay, se pronunciou, ha pouco, francamente favoravel á pretensão brasileira, e o sr. Mussolini, da mesma fórma, não teve duvidas em declarar publicamente que pretendia apoial-a sem reservas. Logo, porém, que estes e outros symptomas animadores para a causa defendida pelo nosso governo principiaram a apparecer, certos orgãos da imprensa britannica, hostis ao projectado augmento do quadro permanente do Conselho, impugnaram a candidatura brasileira, sob o fundamento de que tal distincção, conferida ao nosso paiz, viria comprometter a possibilidade da volta da Republica Argentina á Sociedade, além de suscitar descontentamento nos demais paizes sul-americanos, que houvessem sido, assim, preteridos. Esses conceitos, emittidos por jornaes inglezes, bem como outros, mais ou menos no mesmo sentido, insertos nas folhas allemãs, não impediram, porém, que o esforço do nosso governo proseguisse, com resultados apreciaveis. A ponto de, já hoje, considerar-se a candidatura brasileira talvez a mais cotada de todas quantas se apresentaram, procurando aproveitar a brécha aberta pelo proximo ingresso do Reich no Conselho. Estas perspectivas, relativamente auspiciosas para as pretensões do nosso governo, deram causa a uma interessante entrevista, concedida pelo professor argentino Léon Suarez á United Press.

Disse o conhecido jurista, que passa com razão por ser um dos mais sinceros amigos do Brasil, na vizinha Republica, que a eleição do nosso paiz teria como consequencia inevitavel o rompimento do equilibrio sul-americano. Por conseguinte, o favor que a nossa candidatura viesse a obter, na proxima assembléa da Liga, redundaria num gravissimo inconveniente para a ordem internacional do continente. Por outro lado, determinaria uma incompatibilidade irremediavel entre a Argentina e o instituto de Genebra, fazendo com que desapparecessem definitivamente todas as probabilidades do regresso daquella nação ao seio a Sociedade.

As palavras do professor Léon Suarez valem, de certo, um commentario, que nos sentimos tanto mais á vontade para fazer quanto maior é a sympathia que nos desperta a sua figura e mais insuspeita a orientação que vimos seguindo, a proposito desta questão.

O JORNAL, com effeito, tem sustentado, desde ha muito, o ponto de vista de que a representação do Brasil junto á Liga das Nações é, por muitos motivos, desvantajosa. Na mesma ordem de idéas, bateu-se contra a presença de delegados do nosso governo num logar do Conselho. Isso porque entendiamos que as ponderosas razões que afastam os Estados Unidos do instituto de Genebra deveriam militar tambem em favor da nossa abstenção. Não se trata, porém, aqui, de pesar as vantagens ou inconvenientes da participação do nosso paiz naquelle apparelho de politica internacional. Estamos deante de uma questão de facto. Bem ou mal a nosso vêr e bem no seu proprio entender), o nosso governo, tem uma representação junto a Sociedade das Nações e occupa um logar temporario no seu Conselho Deliberativo. Como potencia associada ás que se bateram contra o Imperio Allemão, o Brasil é membro fundador da Liga e tem um posto no seu orgão executivo, desde os primeiros dias do funccionamento do instituto. Parece, pois, natural, já que isso acontece, aspire o nosso governo á recompensa da sua incontestavel dedicação á Sociedade, assim como natural ainda que esse desejo encontre boa acolhida no seio da organização saida do Pacto de Versalhes. E' mister, realmente, não se perder de vista que a Liga das Nações constitue um prolongamento do que se chamou a politica internacional dos alliados. O seu estatuto é o Pacto, assignado pelas potencias "alliadas e associadas", victoriosas na conflagração de 1914 a 1918. E a sua orientação, portanto, não póde desviar-se do espirito de solidariedade mais ou menos restrictiva, que unia as nações que vinham de se bater contra um mesmo inimigo commum. Em verdade, a Sociedade estava aberta tambem aos paizes neutros. Mas estes viam a elle como "adherentes" e, certo, não se achariam em situação identica á dos membros fundadores, para pesar nas deliberações da assembléa. Nestas condições é que a Argentina entrou para o instituto de Genebra e, tanto ella se sentia menos á vontade ahi do que nós outros, que em breve preferia retirar-se e se manteve até hoje na sua attitude de abstenção. O Brasil, ao contrario, lá permaneceu, collaborando activamente em todos os trabalhos da Assembléa e do Conselho, assumindo a sua parte nas responsabilidades e nos riscos, revelando, emfim, um sincero devotamento á Sociedade. Assim, pois, esta, entre a dedicação de um e a reserva, senão a quasi hostilidade da outra, difficilmente poderá hesitar, em boa logica. Pouco lhe importará que o premio dado á esforçada collaboração do primeiro, tenha, como resultado, o afastamento definitivo do segundo: ella só tem de attender ás razões da sua ordem interna e, estas, pesam todas sobre a balança do Brasil.

Da mesma fórma, sob o ponto de vista da Liga das Nações, não têm fundamento as allegações do professor Léon Suarez, acerca do desequilibrio que a nossa eleição para um logar permanente no Conselho possa acarretar na politica internacional sul-americana. Para a Liga, com effeito, só existe e só póde existir uma sorte de equilibrio entre as nações, que é o que ella propria organiza, dentro em seu seio. Logo ha de afigurar-se-lhe um contrasenso querer alguem impugnar o que ella entende dispôr de certa maneira, sob o fundamento de isso attentar contra uma ordem de coisas que a Sociedade ... de uma questão de facto. Bem ou mal para poder existir.

O SR. MELLO VIANNA VAE A MATTA MINEIRA

BELLO HORIZONTE, 20 (O JORNAL) — No dia 22 do corrente o presidente Mello Vianna, acompanhado de varios de seus auxiliares de governo, deverá visitar Mar de Hespanha e Bicas, onde lhe preparam festivas recepções.

A inauguração do armazem de emergencia em Palmyra

Será inaugurado amanhã, em Palmyra, o 10º armazem de emergencia da Estrada de Ferro Central do Brasil, destinado aos funccionarios dessa via ferrea.

— Em carro reservado ligado ao trem da carreira, partirá desta capital a commissão incumbida do serviço.

VIDA LITERARIA

BRASILEIRISMO

Tristão de ATHAYDE.

Guilherme de Almeida. "Raça" — São Paulo, 1925.

Sempre me lembra, apesar dos muitos annos decorridos, de uma ante-manhã, numa cidade do interior. Era antes do sol vencer o circulo de montanhas. Havia no ar lavado, levemente tocado de neblinas e já azulando, uma côr indefinivel, que não vinha do azul nem das neblinas. Era mesmo outra coisa que uma côr. Uma vida impalpavel. Uma presença disseminada. Qualquer coisa de invisivel aos olhos e apenas sensivel ao presentimento. A sensação de que havia qualquer calor, qualquer diluição de uma seiva mysteriosa no espaço, sem que os olhos pudessem vencer a sua propria imperfeição. Sem que a percepção clareasse o mysterio daquella vida diffusa, daquelle ar irreconhecivel, malicioso como quem guarda um segredo.

Mas subitamente o segredo se revelou. Todos olhos, que se perdiam deliciados naquella diluição intangivel, passou como uma pluma o cocar de uma immensa palmeira, cujo fuste geometrico cortava o horizonte ali perto. Era apenas o sol. O sol occulto ainda pela parede de montanhas. O sol perdido no espaço. E que subitamente se encarnava, ao tocar aquelle pincel atrevido. O que era diffuso, vago, transviado no ar, bruscamente se transfigurava ao encontrar aquella sentinella da natureza, já no alto. E eu senti que só então a luz se affirmava. Simples fantasma no espaço, foi necessario que um obstaculo surgisse para que a sua majestade se revelasse. A côr que era dubia já então tingia de louro as palmas do leque. A presença indefinida tomava um nome, uma fórma, um ser visivel, sensivel, concreto. O que era presentimento passava a ser vida. O que era mysterio da madrugada, passava a ser calor, a prometter, a realizar. O sol descia pela palmeira. O sol se affirmava pela palmeira.

Poesia, poesia és um pouco como esse sol da madrugada. E' o indefinido que te traz. E é do alto que vens.

Tua presença, antes de ser fórma e vida, é um presentimento, uma vaga angustia feliz. Uma graça impalpavel que se dilue pelo espaço, que não podemos definir, que não sabemos distinguir se é luz, se é som, se é calor. Mas que só tocando a fórma das coisas, consegue descobrir a alma das coisas e desvendarnos, ao mesmo tempo, a sua propria alma. Uma elevação do que é rasteiro e terreno; uma descida do que é puramente espiritual.

E certos poetas tornam o symbolo ainda mais exacto. Este por exemplo, este girondino do nosso modernismo. E antes do mais, vejo com prazer, que os sarcasmos suicidas e mimetistas não tocaram, até agora, senão superficialmente este puro poeta, que procura a poesia, que não desesperou da poesia, nem perdeu a cabeça com a liberdade. Porque este é o mal. Como o kachiri dos nossos ultimos amazonicos, a liberdade é a mais seductora e a mais perfida das illusões.

E o sr. Guilherme de Almeida ha de comprehendel-o bem, no dia em que for tão senhor de sua poesia, que possa desdenhar das facilidades com que o subjectivismo arbitrario accena para os poetas modernos.

Mas a sua linha poetica, até hoje, lembra bem a imagem que evoquei. Terá o raio de sol encontrado a palmeira? Parece que sim. Viveu até ha tempos diffuso pelo espaço. Baloiçando-se em todos os ventos. Lyrismo apaixonado, sonetos parnazianos, poemas que oscillavam entre o amor e a religião, aquarellas deluidas, sombras deliciosas como rondas de Corot, imagens-chromos da vida moderna, notas subtis de uma Syrinx interior, passos furtivos de fauno, cerebralismos arbitrarios, infantilismos ironicos ou da moda aqui, ali, sem se fixar, sem se definir, sem poder quebrar essas grades que nos prendem dentro do nosso eu e cuja maior maldade para comnosco é segredar-nos que a prisão está justamente em procurar sahir da prisão e que o mundo exterior é a nossa servidão.

Em 1925, porém, parece que a madrugada de sua poesia se adeantou. O sol, ainda por traz dos montes, subiu mais um pouco no céo. E o que era luz diluida, o que era encanto perdido no espaço, tocou afinal a terra, a sua terra, a nossa terra. "Meu, é o meu primeiro livro brasileiro", dizia o poeta, e realmente de suas paginas, batidas por todos os ventos do nomadismo, do deslumbramento de uma livre correria pelos mattos, da descoberta de um mundo novo que elle fôra buscar nos confins do mundo e que estava afinal á sua porta, ao alcance dos seus olhos e dos seus dedos, — dessas paginas recheladas de frutas e de flores da terra, numa desordem de criança que volta de um passeio pelos campos, com as faces ainda crestadas da soalheira e nos olhos o brilho de quem viu de perto a natureza e perdeu-se nella, — subia o perfume de qualquer coisa de fresco e de verdadeiro que hoje começa a definir-se.

Porque depois do punhado de galhos que elle atirava alegremente a nossos pés, de volta do passeio, não foi descansar ou procurar novos amores, desilludido ou cansado de mais este.

Ficou. Ficou na sua terra. O raio de luz que tocára a ponta da lamina mais alta da palmeira, não poude mais largal-a e começou a descer por ella. E chegou em baixo e alargou-se e cobriu amorosamente o dorso verde e rubro da terra.

Este seu ultimo livro "Raça" é, sem duvida, a coisa mais esforçada que elle nos tem dado. E a sua força crescente se revela na coragem com que deixa de lado o seu eu. A poesia só começa realmente a viver por si quando o poeta deixa de viver para si.

Em tudo, na intelligencia como no sentimento, na acção como na arte, na belleza como na verdade, o difficil é realmente um criterio de perfeição. Não o difficil pelo difficil, como chegaram erradamente, embóra inevitaveis e logicos, os homens da arte pela arte. "Je vais lui remettre un peu d'obscurité", costumava dizer Mallarmé de algum poema seu que fôra comprehendido pelos amigos.

Estava na engrenagem. A arte fim de si mesma, só póde chegar a isso: annullação da sociabilidade, suicidio pelo isolamento. A arte a quem repugna toda imperfeição, a belleza que repelle o feio, a intelligencia que se adora como Narciso, só póde conduzir pelo hermetismo arbitrario. A arte que quer viver precisa ser vida. E vida não é apenas perfeição. Longe, longe disso. Vida é lucta para fugir á imperfeição, isso sim, para escapar ás paixões, para vencer a obliquidade do instincto que isola e que dissolve, para forjar coisas solidas em meio dessa immensa fusão em que banhamos, para pressentir, para nos elevar á negação destas nossas miserias e á affirmação de sentidos occultos em suas aventuras de acaso e de soffrimento.

E o difficil, para um poeta moderno, é mais difficil do que nunca o foi. Tudo o leva á molleza, á preguiça de forjar "Notungen", com que vencer dragões e libertar virgens encarceradas de fogo; tudo o leva á facilidade de ser uma cortiça na onda. Bergson nos dissolveu na idéa de tempo. Proust, nos arrastou as mutabilidades incessantes das côres, dos gestos, das creaturas. Freud, com todo o seu arsenal de pedantismos profissionaes e de generalizações inverificadas, nos fez, entretanto, descobrir caminhos no fundo de planos successivos da consciencia, em degradações dissolventes para as sombras do menos consciente, do preconsciente, do infra-consciente, do não consciente.

Pirandello nos arrastou aos limites da loucura, ás vertigens dessa oscillação entre a norma fragilima do nosso ser e a sua lenta desfibração pela insensivel passagem ás infinitas fórmas de demencia. Joyce foi-nos a fria, obscura, tentadora revolta da razão contra a permanencia. Shaw o sorriso luciferiano que hallucina. France o marimbondo entre as abelhas. Tantos outros, tantos, ...sem falar no maior delles — a realidade.

E' verdadeiramente demoniaca a lucta de um poeta moderno contra essa massa, incessantemente renovada e accrescida, de forças diluidoras. E o que se sente de animador na poesia do sr. Guilherme de Almeida é que elle, apesar de inclinado a todos esses declives, soube resistir, soube guardar a força de negar o subjectivo e de procurar á verdade nova, a poesia moderna fóra do seu mundo interior de arbitrariedades aventureiras ou de impressionismos nervosos.

Não quer dizer que esteja proximo do definitivo. Que já tenha vencido as seducções da facilidade. Mas, de qualquer fórma este seu poema á Raça representa realmente um esforço de originalidade muito interessante. Elle bem sabe que discordo inteiramente da illusão, cada vez mais corrente, que a metrica seja um obstaculo á poesia. Muito pelo contrario, a metrica é ainda como aquella palmeira que revelou o sol, com a sua linha recta paradoxal atravessando o espaço. Invisivel, emquanto vogava livremente no espaço, a luz só se faz luz a meus olhos quando encontrou deante de si aquella presença, aquelle limite que a revelou a si propria. O numero é esse elemento da arithmosophia natural, e coordenada pela nossa intelligencia, que revela e transfigura a expressão frouxa da espontaneidade livre.

E se estes poemas do sr. Guilherme de Almeida já revelam, em sua objectividade palpitante de vida, qualquer coisa de solido, de independente, de realmente original, é que esse elemento de rythmo já começa a resurgir. Mas o que realmente representa um esforço de expressão muito severo é a sua linguagem. A lingua deste poema tem realmente uma plasticidade que consegue deixar transparentes os elementos, os objectos, as formas que ella carrega. O paradoxo do estylo é justamente esse: quanto mais se apaga mais se illumina, quanto mais se esconde mais apparece. E vice-versa: quanto mais procura patentear-se mais se annulla na sua pompa de figuração.

Os tres elementos iniciaes da raça, communicam aqui á linguagem um sabor peculiar, cuja plasticidade traduz a força de expressão, a variedade de cada um.

Primeiro, os portuguezes:

— Lavradores, nemrods, amantes, guerreiros, vestidos de ferro, de sêda, de arminho, de coiro,

que beblam, trovavam, terçavam e tinham falcões em alcandoras de oiro:

...que trouxeram a cruz nos cruzados de prata, no mastro mais rijo, na verga mais forte, na vela mais larga da galera mais alta, beijada pelo beijo das ondas salgadas.

Depois, o contacto com a terra, o indigena, a Vera Cruz que avançára do fundo do horizonte naquelle dia de Pascoa:

— A cruz navegadora, que era vermelha, tingiu-se de verde na luz:

Que vinha do fundo dos rios, mollengos, vadios, onde os troncos bravios matavam a sêde;

Que cahia das folhas; que subia das bolhas do palacio liquido de mãe-d'agua verde;

Que emplumava as aves, que se balançava nas cadencias suaves das palmas dolentes;

Que envernizava o dorso das cobras e o torso de cobre das gentes.

E finalmente, o sangue de Africa, o fecundador negro do nosso deserto:

— Mas o tronco de arvore nova foi tronco tambem de escravos gemebundos:

Foi crucifixo de Christos coitados que vieram — cruz! credo! — cheirando a mozinga nos fundos;

Dos navios pretos, que viera mazombar, descadeirados e catinguados;

Sem tarimba nem tanga, fazendo banzé, muamba e mandinga, corcundas, trombudos.

E aqui se pintaram as tres correntes. E no poema **Nós** reapparece um Brasil de mestiçagem dos tres sangues, o Brasil dos "carros-de-boi gemendo, e os monjólos tossindo e as enxadas tropeçando nas roças capinadas", que elle canta afinal no poemas dos tres rythmos, muito interessante realmente, em que as tres raças se chocalham, se succedem, se entrecruzam, e a poesia, por sua vez, resôa muito saborosamente nos tres compassos fundamentaes, em varias estrophes como estas:

Rythmos:

> ...cercas de tristeza —
> saudade dos brancos
> nostalgia dos verdes
> banzo dos negros.

Rythmos:

> de ventos livres que —
> estufaram velas
> balançaram rêdes
> chicotearam lombos.

E afinal sobre esse quadro — ainda apenas colonial, Brasil de hontem — de coisas americanas, de coisas africanas, de coisas lusitanas, nessa sarabanda imprecisa e semibarbara, desse redemoinho de raças que se fundem, que se derretem, que se annullam para resurgirem numa mestiçagem vaga, onde difficilmente as fórmas se desenham, sobre esse quadro de terra ardente, de raça em ebullição, desce afinal, como uma grande paz, a Cruz que vae dar a essa incognita um destino e uma esperança.

Esse poema é a coisa mais original que o sr. Guilherme de Almeida tem feito. Naturalmente poeta como é, preferindo ás profissões de fé a fé em sua profissão: tendo recomeçado a comprehender, parece, que o numero é um admiravel elemento da expressão e que o rythmo inteiramente arbitrario é uma negação de si proprio: com a tonalidade que vem recentemente revelando em seus versos, especialmente no jogo das vogaes surdas tão evocativo de coisas brasileiras (chamo a attenção para uma "modinha do pernilongo", que publica no ultimo numero da "terra roxa" e que é de um movimento sonoro muito suggestivo), começa a tirar desta sua inserção na materia brasileira — se evitar o puro regionalismo, a illusão da facilidade, a affectação de prosaismo, ou o impressionismo arbitrario — uma poesia que não seja apenas sua, mas nossa tambem.

Porque a poesia é afinal um jogo de perde-ganha; só ganha quem sabe perder.

RECEBIDOS:

Ronald de Carvalho — "Toda a America".

Francisco Canelle — "Notas e annotações". Aos cidadãos — "Un Nuevo Academico Brasilero".

EMPREGADO INFIEL

POR ONDE ANDARA' O CAIXA ALBUQUERQUE

O caso é já do dominio publico, por isso que delle se occuparam todos os jornaes do Rio. Paulo Coelho de Albuquerque trabalhava como caixa da Companhia União Industrial, á rua do Rosario n. 72, e, no sabbado de Carnaval, pediu ao gerente da mesma, José Pereira Soares, a importan-

Paulo Coelho de Albuquerque, o homem que adulterou um cheque, lesando em cem contos de réis a casa onde trabalhava

cia de um conto de réis. De posse do cheque, o esperto empregado adulterou-o, transformando-o para cem contos de réis.

Recebeu esse dinheiro e tratou, logo, de fugir. Mais tarde, o gerente Pereira Soares, verificando o crime do caixa, correu, desesperado, á 3ª delegacia, apresentando queixa.

Hontem, a policia obteve mais alguns informes, com relação á pessoa do accusado.

Paulo Coelho de Albuquerque é brasileiro, tem 32 annos de idade e é filho de portuguezes; foi educado em Lisboa, de onde, aos 20 annos, se retirou para a America do Norte, passando, ahi, cerca de dois annos; está no Brasil ha sete annos; fala desembaraçadamente o inglez e o seu typo é de europeu; é de estatura mediana, tem cabellos castanhos, olhos claros e é do physico algo franzino.

A policia, fazendo espalhar, por diversas partes, o seu retrato, espera, dentro em breve, capturar o accusado.

AS ELEIÇÕES DE 1º DE MARÇO

UMA CIRCULAR DO DIRECTOR DA CENTRAL DO BRASIL

O director da Central do Brasil expediu, hontem, aos diversos departamentos daquella repartição, a seguinte circular:

"Realizando-se a 1º de março vindouro, as eleições federaes em todo o Brasil, para a escolha dos futuros presidente e vice-presidente da Republica, e, nesta capital, além daquellas, as que suffragarão novos intendentes municipaes, dou por muito recommendado que se garanta livre exercicio do direito do voto aos empregados da Central, aos quaes se facilitará, tanto quanto permitta o serviço o cumprimento desse dever civico e se fornecerá passagem livre quando necessario."

ESTADO DO RIO

Nictheroy

APPARECIMENTO DE UM CADAVER PERTO DA ILHA DO MACANGUÊ — CONTINUA AFASTADA A IDEA DE UM CRIME

Conforme noticiámos hontem, appareceu boiando junto á ilha de Macanguê, ante-hontem, o cadaver de um homem, que as autoridades da 3ª circumscripção de Nictheroy fizeram recolher ao necroterio de Maruhy, onde, mais tarde, foi identificado. Tratava-se do carvoeiro do vapor "Joazeiro", do Lloyd Brasileiro, de nome José Gomes de Araujo, brasileiro, pardo, de 30 annos de edade.

Na delegacia da 3ª circumscripção foi então aberto inquerito, sendo em primeiro logar ouvidos tres tripulantes do "Joazeiro", os maritimos Annibal Sergio Bezerra, Arlindo Nunes da Silva e Antonio José dos Santos. Em face das declarações desses companheiros do morto e de outras circumstancias que surgiram em virtude das investigações feitas pela policia, parecera desde logo a esta estar afastada a idéa de ser a morte do carvoeiro Araujo obra de um crime, o que mesmo nós informámos na nossa primeira nota sobre o facto.

A versão que a principio correu, de que parecia tratar-se de um crime, foi devido a estar o cadaver amarrado com uma corda. Hontem, porém, o delegado da 3ª circumscripção, dr. Renato Araujo, declarou-nos que, no inquerito regularmente procedido na sua delegacia, ficou apurado que a corda foi amarrada ao cadaver para o fim de ser o mesmo retirado do mar. E, dentre as testemunhas que isso affirmaram, está o commandante da marinha mercante sr Mario Duarte Hall.

O delegado dr. Renato Araujo, esteve em pessoa na ilha de Mocanguê, onde ouviu cerca de trinta pessoas, tendo todas affirmado que o carvoeiro Araujo perecera afogado ao tomar um banho de mar, após ter jantado.

Declarou tambem o commandante Duarte Hall que, no dia em que o carvoeiro Gomes de Araujo morrera afogado, elle commandante Hall communicou o facto á policia central de Nictheroy, á qual foi tambem enviada a carteira de identidade do infeliz carvoeiro.

Deante de todos esse depoimentos, fica, portanto, afastada a idéa de se tratar de um crime.

— No necroterio de Maruhy foi, hontem, autopsiado pelo dr. Luiz de Queiroz, medico legista fluminense, o cadaver do carvoeiro Araujo, tendo sido, attestado, como causa da morte — "asphyxia por submersão".

O enterramento será feito hoje, pela manhã, como indigente.

FOI ASSASSINADO EM LISBOA O ACTOR MATTOS REIS

LISBOA, 20 (U. P.) — Falleceu o actor Mattos Reis, assassinado a tiros no Club dos Patos de Lisbôa pelo italiano Ercole Mussolini, por questões de negocios. Foram presas 125 pessoas, devido á isto, mas apenas tres dessas prisões foram mantidas, entre ellas a do proprietario do Club, Francisco Ranalho, e á do indigitado autor do assassinato.

VINTE E DUAS DEPORTAÇÕES NA GRECIA

ATHENAS, 20 (U. P.) — O sr. Condylis, os ex-primeiros ministros Papanastasiou e Cafantaris e mais 20 militares foram deportados para a ilha de Santorin.

PERPETUANDO UM BRILHANTE EXEMPLO DE ABNEGAÇÃO E PATRIOTISMO

A inauguração do monumento aos heróes de Ituzaingó

Dois aspectos da ceremonia da inauguração do monumento aos heróes de Ituzaingo, vendo-se o major Pessôa Cavalcante no momento de proferir o seu discurso, entregando aquella obra de arte, evocadora de um acontecimento da nossa Historia, ao governador da cidade

Foi uma ceremonia brilhante a da inauguração do monumento que o 1º regimento de cavallaria ergueu á memoria dos seus soldados que pelejaram na tão discutida e ainda hoje confusa Batalha do Passo do Rosario.

Embora diversas as opiniões sobre o resultado dessa rude peleja, uma coisa, porém, tem pairado acima da discussão. A valentia e a bravura do nosso Exercito, que sob as ordens de Barbacena enfrentou galhardamente o exercito inimigo, que obedecia ao commando de Alvear.

Para perpetuar a memoria daquelles heróes e principalmente dos pertencentes ao 1º de cavallaria, é que desde hontem se ostenta na Avenida Pedro II, o lindo monumento devido á iniciativa do major Pessôa Cavalcante.

A ceremonia da inauguração foi assistida pelo ministro do Uruguay, dr. Miguel Calmon, aliás o unico membro do ministerio, que compareceu, prefeito Alaor Prata, generaes, officiaes da guarnição e algumas senhoras. Formando um quadrilatero, o luzidia tropa da Companhia Carros de Combate e do 1º de cavallaria, fechavam o local da ceremonia. Já passava da hora designada, quando esta teve inicio. Subindo a uma pequena tribuna o major Pessoa Cavalcante fez

A ENTREGA DO MONUMENTO

á cidade do Rio de Janeiro, representada na pessoa do dr. Alaor Prata.

Essa missão tinha sido confiada ao general Tasso Fragoso que, por motivo imperioso não poude comparecer á ceremonia.

Ausente o chefe do estado maior do Exercito, o major Pessoa, como commandante interino do 1º de cavallaria, teve de o substituir, pronunciando um pequeno discurso.

Tratando dessa homenagem aos seus camaradas de 1827, elle assim se expressou:

"Senhores, o monumento cuja inauguração vae ser agora proclamada pelo exmo. sr. prefeito da Capital, representa um emblema de sincera e viva admiração com que buscamos perpetuar e saudar a memoria daquelles que, a 20 de fevereiro de 1827, na Batalha do Passo do Rosario, ou Ituzaingó, souberam como brasileiros e como soldados nos legar fecundo e brilhante exemplo de abnegação e patriotismo. E' certo que os resultados praticos daquelle acontecimento foram auferidos pelos nossos adversarios de então. Mas isso devido ás contingencias do momento historico e sobretudo á propria natureza dos factos. Tanto assim que, politicamente, nada soffremos com o afastamento da ex-Provincia Cisplatina, da nossa tutella e nossa jurisdicção. Ao contrario, a sua sujeição é que nos poderia ser funesta como herança oppressiva de continuas discordias, semelhante ás que no velho mundo têm originado a Alsacia e a Lorena.

Ao passo que havendo adquirido a sua real e incontestavel posição no concerto internacional, aquella nação tranquilla, prospera, intelligente e rica augmenta cada vez mais a sua cordialidade comnosco, timbrando pelo seu alevantado espirito de justiça em demonstrar o seu amor pela paz. E, dest'arte, a nossa mutua independencia tornou-se um vinculo de sympathia e respeito reciproco, porque se não falamos a mesma lingua, nem ostentamos o mesmo pavilhão, a nossa alma não deixa de ser una, visto como identicos são os nossos ideaes de fraternidade continental. Por outro lado, quem apreciar os tramites daquella luta e estudal-a em seu aspecto technico militar, facilmente se convencerá não ter havido ali nenhum predominio bellico, da parte do exercito inimigo. Não nos resta, pois, senão sallentar e enaltecer a gloriosa memoria daquelles que pela sua intrepidez e pelo seu heroismo, mostraram o valor e as qualidades de nossa raça e pereceram dignamente no campo da luta, onde tivemos mil e trezentos homens fóra de combate.

Era o nosso exercito composto de seis mil combatentes, sob o commando do marquez de Barbacena e o exercito inimigo, sob o commando de Carlos de Alvear, tinha o effectivo de seis mil trezentos e dez homens.

Foi ahi, senhores, nessa memoravel peleja, que o nosso amado e tradicional regimento, sob o commando do major Francisco Xavier Calmon da Silva, mais uma vez se cobriu de glorias, immortalizando pela bravura, arrojo, perseverança e patriotismo, o seu nome e o de seus soldados. Na verdade, evocae os accidentes mais suggestivos daquella batalha e ahi vereis os nossos cavallarianos altivos, denodados, inquebrantaveis, a figurar com uma personalisação das elevadas virtudes civicas e guerreiras de nossa arma, conquistando, assim, com o sangue de suas veias e sacrificio da propria vida, a aureola de respeito e admiração que lhe circunda a memoria."

Após fazer a glorificação dos soldados e officiaes que tombaram no campo de batalha, o major Pessoa concluiu por tornar effectiva a entrega do monumento á cidade do Rio de Janeiro.

Palmas cobriram as suas ultimas palavras, emquanto o ministro do Uruguay, convidado especialmente, puxava os cordões das bandeiras que velavam o monumento, surgindo este aos olhos de todos, majestoso e evocador de um dos mais brilhantes feitos do nosso Exercito.

O DISCURSO DO PREFEITO

Falou então o dr. Alaor Prata. O prefeito do Districto Federal leu o seguinte discurso:

"Meus senhores: Não quero esconder a satisfação com que assisto á inauguração desse monumento, o que importa em dizer que, ao recebel-o da briosa officialidade do 1º regimento de cavallaria, para o entregar á guarda respeitosa do povo desta capital, quero applaudir mais uma vez, de publico, o alto espirito patriotico que inspirou e levou a cabo a sua execução.

E, para que isso se dê, certo não é preciso que eu me aventure a disputar, imprudentemente, um pedaço de trincheira em meio a quantos, ainda hoje, tanto tempo decorrido, divergem e debatem sobre os verdadeiros resultados da batalha de Passo do Rosario, se de derrota ou não para as armas brasileiras, que nella galhardamente se empenharam. Não é preciso, para tanto, indagar se alguem venceu, mesmo para não criar difficuldade, talvez ainda maior, quando se houvesse de explicar como os derrotados triumpharam, afinal, impedindo com a derrota a invasão do paiz.

Por que esmiuçar se nesse monumento ha um marco de victoria indiscutida ou de um revés soffrido sem vexame nem covardia?

Baste-nos a nós, para estimulo dos melhores impulsos do nosso patriotismo, que elle nos relembre o desinteresse, a abnegação, a bravura, com que os brasileiros do Passo do Rosario, podendo ou não podendo vencer, derrotados ou não no campo de batalha, errando ou acertando na finalidade politica da sua attitude, nobremente cumpriram o seu dever para com a Patria.

Bem haja, pois, o valoroso 1º regimento de cavallaria, que lhes honra a memoria imperecivel, honrando, com a erecção deste monumento e com a solemnidade desta festa civica, a memoria dos seus bravos que morreram naquelle arduo recontro.

Honremol-os nós a todos, meus senhores, agora e sempre, evocando-lhes os feitos a cada passo, não para lhes medirmos simplesmente os resultados conseguidos, mas para venerarmos entranhadamente o devotamento com que se entregaram ao serviço do Brasil."

A CONFERENCIA NO CLUB MILITAR

A' noite, no Club Militar, teve logar a conferencia do 1º tenente Amilcar Salgado dos Santos, sobre a "Batalha do Passo do Rosario e o Marquez de Barbacena".

O thema, de grande interesse para os militares e o nome do conferencista, que é tido como um dedicado ao estudo dos factos historicos, não attrairam ao Club a assistencia que se esperava. Entre civis e militares, ao todo, 30 pessoas. Dos corpos, só o 1º de cavallaria enviou uma commissão, bem como a Escola de Aviação Militar, e das altas autoridades do Exercito apenas os generaes Menna Barreto e Alexandre Leal, se fizeram representar.

Foi para essa assistencia reduzida que o conferencista leu o seu trabalho, um repositorio valioso de informações, não só sobre o feito de Ituzaingo como sobre a personalidade de Barbacena.

O tenente Salgado dos Santos expoz longamente o assumpto, revelando-se profundo conhecedor do mesmo, que ainda hoje é objecto de constantes discussões pela imprensa e revistas technicas.

Ao findar a conferencia foi o tenente Salgado muito applaudido pela assistencia.

STOCKS DE GENEROS NOS TRAPICHES DESTA CAPITAL

Segundo os dados colligidos pela Superintendencia do Abastecimento, existiam nos trapiches desta capital, na manhã, do dia 20 do corrente, os seguintes stocks dos principaes generos:

Arroz, 121.071 saccos; feijão, 54.993; farinha de mandioca, 60.135; assucar, 226.061; milhão, 15.552; banha, 17.062 caixas; algodão, 20.677 fardos e xarque, 78.000 fardos.

O NOIVADO DO PRINCIPE HENRIQUE, DA INGLATERRA

LONDRES, 20 (U. P.) — Noticia-se que na proxima primavera deverá ser annunciado o noivado do principe Henrique. Ainda não se sabe se será com Lady Mary Scott ou com a princeza Astrid, da Suecia.

EXPOSIÇÃO PECUARIA NA BAHIA

O EXITO DESTE CERTAMEN

O ministro da Agricultura recebeu da Bahia, em data de hontem, o seguinte despacho telegraphico:

"Communicamos a v. ex. o encerramento da Exposição Pecuaria promovida pela Sociedade Bahiana de Agricultura, cujo exito enorme foi registrado por toda a imprensa. Com a assistencia de milhares de pessoas realizou-se hoje o leilão dos animaes pertencentes a esse Ministerio, obtendo bons preços. Agradecemos o grande concurso de v. ex. prestado ao certamen e a solicitude demonstrada pelos altos interesses da nossa terra. (aa) Reis Magalhães, Dionysio Pereira, Alvaro Ramos, Ignacio Costa, Magalhães Costa e Raymundo Ribeiro."

O FRANCO PROSEGUE NA BAIXA

LONDRES, 20 (U. P.) — O cambio francez desceu ainda hoje, cotando-se o franco a 137 por 1 libra esterlina.

NO L. C. P. MILITAR

UMA COMMISSÃO PARA ESTUDAR E REVER O SEU FORMULARIO

Continuando o seu programma de organização do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, o coronel pharmaceutico Luiz Fernandes Ramôa, director desse estabelecimento que ha dois annos vem desenvolvendo notavel trabalho para o inteiro preenchimento dos seus fins acaba de nomear uma commissão composta dos technicos tenente-coronel pharmaceutico Candido Eudoro Correia, major pharmaceutico Antonio Joaquim Damazio, 1º tenente pharmaceutico Virgilio Lucas e 2.º tenente pharmaceutico Euclydes Antunes Maciel.

Esta commissão que será presidida pelo proprio coronel Luiz Ramôa, terá a incumbencia de estudar e rever as actuaes formulas pharmaceuticas adoptadas por aquela repartição, afim de ser organizado o Formulario Especial do Laboratorio.

Vão ser assim modificadas certas formulas antiquadas, modernizando-as e criando-se o Formulario Especial daquelle Laboratorio, tão necessario na sciencia moderna.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA CONDECORADO PELO GOVERNO DO PERU'

O ministro Victor Maurtua, plenipotenciario do Perú, recebido em audiencia particular que se realizou no palacio Rio Negro, em Petropolis entregou ao dr. Arthur Bernardes não só a carta autographa do presidente Augusto Leguia, communicando ter-lhe concedido a Grã Cruz da Ordem "El Sol", como tambem as respectivas insignias, cravejadas de brilhantes, conforme o preceito da ordenança que as rege.

PELOS CLUBS

E'cos do Carnaval

A PROXIMA PASSEATA DA UNIÃO DA ALLIANÇA, UNIÃO DAS FLORES E GRAVATAS

Os ranchos União da Alliança, União das Flôres e Gravatas realizarão no proximo dia 27, uma grande passeata pelas ruas da cidade.

LYRIO DO AMOR

Mais um baile que terá o mesmo brilhantismo do de hontem, será realizado hoje na séde do Lyrio do Amôr. Uma esplendida orchestra animará as dansas.

AMENO RESEDA'

Realiza-se hoje, na "Jarra" uma esplendida soirée em commemoração ao seu anniversario, passado a 17 do corrente.

Uma conhecida jazz-band animará as dansas.

GUALLEMADAS

Na forte "Muralha" da rua da America haverá hoje, das 19 ás 23 horas, um grande sarão dansante. Varias serão as surprezas que a directoria dos Guallemadas prepara para os seus convidados.

CHUVEIRO DE PRATA

Nesta querida sociedade será realizada hoje mais uma festa, a qual será animada pela jazz-band da casa.

RECREIO DE SANTA LUZIA

Na "Capella" haverá hoje mais uma festa, que representa a continuação da de hontem.

BANDA PORTUGAL

Realiza-se hoje na séde da Banda Portugal, á rua Evaristo da Veiga, uma encantadora festa.

RECREATIVO DE BOTAFOGO

Nesta conceituada sociedade será realizada hoje uma outra festa que certamente alcançará o exito da de hontem.

A's 21 horas terá inicio a encantadora festa, que será abrilhantada por uma conhecida jazz-band.

PAPOULAS DO JAPÃO

O "Oriente" estará hoje novamente em festa. A sua directoria proporcionará aos seus associados agradaveis momentos de alegria.

REINADO DE SIVA

Mais uma festa será realizada hoje na séde do Reinado de Siva. Uma jazz-band animará as dansas.

E'COS DA ULTIMA INSURREIÇÃO EM PORTUGAL

LISBOA, 20 (U. P.) — O navio de guerra "Pero Alemquer" desembarcou em Funchal 84 soldados que tomaram parte na insurreição de Almada e que serão distribuidos pela guarnição da ilha da Madeira, zarpando em seguida para Angra do Heroismo, levando mais 129 que serão distribuidos pela guarnição dos Açores.

DESPESAS COM OS HANGARS NAVAES

O ministro da Marinha prestou as necessarias informações ao seu collega da Fazenda sobre a applicação do credito de 10.957:500$000, papel, e 1.300:000$000, ouro, em 16 de maio, solicitado pelo aviso n. 1.391, de 10 de abril do mesmo anno, achando-se reunido a essa informação o processo para pagamento da importancia de 635:714$275, de que é ainda credor Gastão Bahiana, por serviços prestados na construcção de "hangars" na Ponta do Galeão, na ilha do Governador.

A PAIXÃO DO SERTANEJO

FORAM HONTEM, SEPULTADOS, OS PROTAGONISTAS DA TRAGEDIA DA RUA CAMERINO

Que mais resta dizer da tragedia brutal que, hontem, cerca da meia noite, occorreu no sobrado n. 44 da rua Camerino?

Quasi nada...

Com a morte de Lucas Vianna, o tresloucado maranhense, verificada, horas depois, no Hospital de Prompto Soccorro, tem-se, apenas, a accres-

Rosa Nobrega, a mulher que preferiu morrer a ser traidora

centar que os corpos dessas duas infelizes creaturas, hontem mesmo, foram sepultados, no mesmo cemiterio — de S. Francisco Xavier.

Os dois enterros foram differentissimos: o della teve flôres, grinaldas, foi quasi luxuoso e teve acompanhamento de pessoas amigas, ao passo que o delle, de ordem "indigente", seguiu, sózinho, sem uma flôr, sem uma lagrima, rumo ao campo santo da praia do Caju...

Explicaram-nos, no necroterio, que assim succedia com o cadaver de Lucas, devido á sua religião, que não souberam, no emtanto, explicar-nos qual fosse...

A policia do 2º districto conseguiu, nas suas pesquisas, apurar, hontem, alguma coisa mais, com respeito á pessoa de Rosa de Nobrega, a martyr da fidelidade. Era ella mãe de duas lindas crianças, que, um dia, o pae simulando uma viagem á Africa, levou, nunca mais voltando.

Rosa era natural da ilha da Madeira e filha de Domingos da Nobrega Siqueira e Maria de Jesus Nobrega.

TENTARAM LYNCHAR O PREFEITO DE BUCAREST

VIENNA, 20 (U. P.) — Telegrammas recebidos de Bucarest dizem que a massa popular tentou lynchar o prefeito da cidade quando deixava o palacio municipal.

A multidão achava-se enfurecida em parte devido á excitação causada pelas eleições e em parte pelo augmento do imposto sobre o pão.

CONVOCAÇÃO EXTRAORDINARIA DO CONGRESSO CHILENO

SANTIAGO, 20 (A.) — O sr. Figuerôa Larrain, presidente da Republica, resolveu convocar o Congresso, extraordinariamente, para o dia 1 de março proximo.

A PEDIDOS

A CATASTROPHE DA ILHA DO CAJU'

Os culpados ?

A ACÇÃO DAS AUTORIDADES FLUMINENSES

Depois da terrivel explosão de Fevereiro de 1925, de tão triste memoria, cujas consequencias ainda se fazem sentir, nas obras de reconstrucção dos depositos de Pereira Carneiro & Cia. Limitada, do Lloyd Brasileiro, dos estaleiros situados nas proximidades da ilha do Caju' e das propriedades sem conta da Ponta da Areia e adjacencias, entrou em scena a celebre fabula do lobo e do cordeiro.

Assim, appareceram como responsaveis pelo desastre, membros de uma corporação disciplinada como o Corpo de Bombeiros do Districto Federal, que teve varios dos seus servidores grandemente prejudicados, durante a luta tremenda travada contra o fogo. Entretanto, uma simples providencia, talvez, por parte de quem cabia tomal-a immediatamente, poderia ter evitado a grande catastrophe.

A embarcação onde se manifestou o incendio, estava atracada no caes da ilha e lá ficou desde ás 8 horas da noite até o dia seguinte ás 4 horas da tarde,quando se verificou o estampido ensurdecedor que abalou grande parte do Districto Federal.

Então, não poderia ter sido retirada a embarcação cuja carga ardia, com o auxilio de um rebocador ou de uma simples lancha? Não viam os proprietarios dos depositos que a permanencia della atracada ao cáes a dois ou tres metros dos armazens, constituia um imminente perigo? Porque não agiram de motu proprio? E as mercadorias alli depositadas e pelas quaes eram responsaveis, representando um enorme capital? As propriedades situadas nas proximidades da ilha? As vidas de quantos labutavam no referido local e nos diversos depositos e officinas das circumvizinhanças? As vidas de todos aquelles habitantes, tanto da Ponta d'Areia como dos outros bairros adjacentes? Tudo isso nada valia?

Uma simples providencia, um pouco de zelo por todo aquelle patrimonio constituido de valores em mercadorias, predios, officinas e o valor irreparavel de um grande numero de vidas, teria evitado tamanha desgraça circumscrevendo a occurrencia ao simples incendio da gazolina que se achava na embarcação sinistrada.

Depois que se tornou impossivel qualquer acção no sentido de evitar a propagação do fogo que se extendia pelo mar, na gazolina que inflamava sobre a agua, dentro das latas que boiavam e que se transmittira para a ponte de madeira, ahi então, haveria de apparecer algum culpado e, naturalmente, de accordo com a theoria do lobo, teria de ser quem, justamente, culpa nenhuma poderia ter.

Enterrados os cadaveres dos que perderam a vida na acção destruidora do vulcão em que se transformou de um momento para outro a ilha do Caju', os proprietarios dos depositos nella situados, com immensuravel audacia pretenderam armar alli, novamente o paiol ameaçador.

O illustre dr. Villanova Machado, prefeito da cidade de Nictheroy, negou-se terminantemente a permittir tão absurda pretenção.

Para isso, desenvolveu a acção cujos tramites foram trazidos ao conhecimento publico, quando da publicidade do officio do dd. presidente do Estado do Rio de Janeiro, sr. Feliciano de Abreu Sodré, dirigido ao dr. Annibal Freire da Fonseca, dd. ministro da Fazenda do governo da Republica, em que pedia, fossem, por esta autoridade, expedidas instrucções, no sentido de impedir definitivamente a reconstrucção dos já, mais uma vez, sinistros depositos.

Não sabemos qual a attitude do exmo. sr. ministro da Fazenda, em relação ao pedido do exmo. sr. Feliciano Sodré, mas, esperamos seja de accordo com os seus sentimentos humanitarios e com a vontade firme que tem em servir sempre a causa publica, ainda mais tratando-se de um pedido altamente justo de um presidente de Estado e que só merece louvores, pelo interesse e carinho tidos pelo povo, que em bôa hora o elevou ao mais alto posto na administração estadual.

Entretanto, ninguem melhor que a Prefeitura da cidade de Nictheroy e o governo do Estado do Rio, na pessoa do seu presidente, poderá agir naquelle sentido.

A Prefeitura de Nictheroy não permitte na reconstrucção do deposito e será quanto chega. Não permitte no deposito de mercadorias do genero das que existiam nos antigos armazens, na ilha do Caju'. Isto consubstanciado em respeitavel despacho do exmo. sr. prefeito, definitivamente dará termo a questão.

O exmo. sr. ministro da Fazenda poderá attender ao justo pedido do presidente Feliciano Sodré, cassando a concessão, pois independente de ser a mesma a titulo precario, podendo portanto ser cassada "por qualquer motivo justo, a juizo da Fazenda Federal", sem direito a "indemnização de especie alguma, sob qualquer pretexto," não existem mais os depositos que davam motivo ao alfandegamento.

Além do mais, se o governo do Estado do Rio e a Prefeitura de Nictheroy já se manifestaram á respeito da reinstallação dos depositos na ilha do Cajú", considerando a resolução desses poderes, não deverá o Ministerio da Fazenda, por seu turno, permittil-a.

A exemplo do que se verifica por occasião da concessão, em que são ouvidas as autoridades competentes, dentre as quaes está em primeiro plano a Prefeitura a cuja jurisdicção está submettido o local em que os pretendentes á concessão têm ou desejam installar os depositos por alfandegar, o governo do Estado do Rio, pelo seu presidente e a Prefeitura de Nictheroy a cuja jurisdicção pertence a ilha do Caju', acaba de se manifestar contrariamente á pretenção dos proprietarios dos depositos sinistrados.

Parece-nos, por isso, que, da mesma forma que o Ministerio da Fazenda só concede o alfandegamento depois de ouvida a Prefeitura local, negando-o em caso de resposta desfavoravel, deverá, de accordo com a peremptoria opposição das autoridades fluminenses, cassar a concessão existente, ou pelo menos, prohibir seja a mesma explorada no antigo local, attendendo assim ao louvavel desejo do governo do Estado do Rio e ao mesmo tempo ao legitimo interesse publico.

De tudo quanto ficou dito verifica-se que a prohibição da reconstrucção dos antigos depositos da ilha do Caju' é um caso definitivamente resolvido pelo governo do vizinho Estado, que, espera, entretanto a ratificação da sua resolução, por parte da autoridade federal com competencia no caso.

Portanto, se o governo fluminense, ainda que para elle, tenha a questão por definitiva, espera a ratificação do governo federal, não poderão os concessionarios dos depositos sinistrados, tomar qualquer resolução á respeito e muito menos effectuar transacção com a respectiva concessão, transferindo-a a outrem ou arrendando-a, prejulgando assim um acto das autoridades federaes, ao mesmo tempo que desrespeitam sem mais considerações, as ordens do governo fluminense, expendidas em despacho, por parte do prefeito de Nictheroy e contrariando desprezivelmente a vontade do presidente do Estado, já claramente manifestada no officio que dirigiu ao sr. ministro da Fazenda.

Ademais, estão ainda os concessionarios do trapiche Ilha do Caju', sujeitos á acção judiciaria, em questões contra elles propostas em juizo, e não podem assim, livres da intenção de lesar aos legitimos direitos de terceiros, transaccionar com a concessão de alfandegamento do dito trapiche.

Os que, de bôa fé, tiverem negociações com o trapiche Caju', é certo, terão e futuro, amargas decepções e ficarão obrigados ainda a liquidação de respon[illegible]ilidades que actualmente pesam sub judice, contra aquelles concessiona[illegible].

Ao governo federa[illegible], é provavel, caberá tambem a responsabilidade dessa negociação, que, uma vez consumada, o obrigará a reparação de damnos.

Chamamos, portanto, a attenção das autoridades competentes para alguma perigosa tentativa dos concessionarios do ex-trapiche Ilha do Caju'.

AO PUBLICO

Alguns jornaes de hontem e de hoje deram publicidade á mesma e seguinte local destituida de fundamento:

Um engenheiro multado em 1 °|° ao mez sobre um adeantamento de 40:000$000

Ao sr. inspector federal de Portos, Rio e Canaes o sr. director da Despesa Publica communicou que o Tribunal de Contas resolveu impor ao engenheiro chefe da Fiscalização da Baixada Fluminense, João Baptista de Moraes Rego, a multa de 1 °|° ao mez sobre o adeantamento de 40:000$000, nos termos do artigo 298, do regulamento geral de Contabilidade Publica.

O art. 298 do Regulamento de Contabilidade Publica diz:

"Art. 298 — Da applicação dada aos adeantamentos, prestarão os funccionarios contas ás repartições competentes, dentro do praso de 90 dias do recebimento, sob pena de multa de 1 °|° ao mez, etc."

O adeantamento de rs. 40:000$000 foi recebido no Thesouro Nacional, em 30 de maio de 1924 e recolhido o saldo desse adeantamento ao Thesouro, em 19 de agosto de 1924. (Certificado da Thesouraria n. 5784).

Todos os documentos comprobatorios das despesas feitas, por conta desse adeantamento, foram dirigidos á repartição competente (Inspectoria de Porto, Rios e Canaes), capeadas pelo officio n. C-137, de 20 de agosto de 1924, da Fiscalização da Baixada.

O praso decorrido, do recebimento do adeantamento de 40 contos (30 de maio de 1924) á remessa dos documentos á repartição competente (20 de agosto de 1924), foi de "82 dias", quando o praso determinado no art. 298, é de 90 dias, sem multa.

Accresce, ainda, a circumstancia de que o Tribunal de Contas, em sessão de 24 de dezembro de 1924 (ha mais de um anno), Acta n. 147, publicada no "Diario Official", de 6 de janeiro de 1925, pags. 443, julgou comprovada a applicação desse adeantamento de 40:000$000, feito ao engenheiro João Baptista de Moraes Rego.

Nesta data, por intermedio da Inspectoria de Porto, Rios e Canaes, recorri ao exmo. sr. ministro da Viação, no sentido de serem apuradas as responsabilidades dessa imputação contra o meu nome e consequente responsabilidade, na fórma de direito, dos culpados.

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1926.

João Baptista de Moraes Rego.

LIVROS NOVOS

"Voleta" — Romance sensacional, grande successo de livraria, por Albertina Bertha, 1 vol. br. 5$000, e enc. 8$000; "Imposto de Consumo" (Taxas) para 1926, por C. Lellis, 1 folheto 1$000, pelo correio 1$500; "A Posse — Em face do Codigo Civil", por Melchiades Picanço, 2ª edição, 1 vol. enc. 7$000; "Geographia Geral" (Curso de) por Mario da Veiga Cabral, 1 grosso vol. de mais de 800 paginas, com cerca de 400 gravuras, enc. 12$000; "Accordams e votos", pelo Ministro dr. Viveiros de Castro, 1 grosso volume, br. 25$000, enc. 30$000; "A Constituição Federal Interpretada pelo Supremo Tribunal", pelo bacharel José Affonso Mendonça de Azevedo, 1 grosso vol. br. 30$000, enc. 35$000. "Decisões e Julgados", pelo Dezembargador Virgilio de Sá Pereira, 1 grosso vol. br. 30$000, enc. 35$000; "Direito Penal Militar Brasileiro" (Tratado de), pelo dr. Esmeraldino Bandeira, 1 grosso vol. br. 25$000, enc. 30$000; "Das Sociedades Anonymas", por J. Ribeiro, (nova edição) 1926, 1 vol. enc. 7$000; "Relatorio Policial", por Astolpho de Rezende, 1907-1910, colligidas por seu filho dr. Oswaldo M. Rezende, 1 vol. br. 12$000, enc. 17$000; "Questão Social", pelo Ministro dr. Viveiros de Castro, 1 vol. br. 12$000, enc. 15$000; "Theoria de Voronoff", ("A renovação da juventude e as glandulas intersticiaes"), pelo dr. Ricardo D'Ellia, 1 vol. 2$000; "Bom humor" (Meios e modos de viver feliz), pelo dr. Milton de Carvalho, 1 vol. br. 10$000, enc. 13$000; "Correções e custas", (Annotações, formularios e promptuarios), pelos drs. Americo e Cicero Lopes, 1 vol. enc. 18$000; "Registro Torrens", pelos mesmos, drs., 1 vol. enc. 18$000; "Codigo Civil Brasileiro", pelo dr. Paulo de Lacerda, (13ª edição, 1926), 1 vol. com encadernação de luxo, 15$000 (só a encadernação vale o preço); "Manual do Codigo Civil", pelo dezembargador Virgilio de Sá Pereira — "Da Propriedade", 1 vol. enc. 35$; dr. Didimo da Veiga "Da Emphyteuse", 1 vol. enc. 35$000; dr. Estevam de Almeida "Da Relação do Parentesco", 1 vol. enc. 35$000.

"Revista de Direito". Saiu o fasciculo de janeiro, 1.° do vol. 79. Assignatura annual 60$000, enc. 76$, vol. avulso br. 16$000, enc. 20$000.

Pedidos ao editor Jacintho Ribeiro dos Santos — 82, Rua S. José, 82.

N. B. — Remette-se gratis o catalogo da casa, a quem o requisitar.

A REORGANIZAÇÃO DO P. R. M.

A "Gazeta Commercial" de Juiz de Fóra, abre as suas columnas em informações de Bello Horizonte, de autoria do sr. Fernando Penna, sobre o futuro governo de Minas, entre as quaes ha esta interessante nota:

"Falou-se ha tempos, na possivel reforma do partido republicano mineiro. Estamos informados de que esta se fará, realmente, dentro de algum tempo. Será eleito presidente do partido o illustre compatriota dr. Arthur Bernardes, actual presidente da Republica, o qual, ao contrario do que se tem dito, não deseja ir para o Senado. A vaga do sr. Antonio Carlos será preenchida pelo sr. Affonso Penna Junior.

O vice-presidente do mesmo partido será o sr. Mello Vianna. O presidente e Vice-presidente, segundo ainda as mesmas informações, serão eleitos por quatro annos, quando o praso actual é de um anno.

E' possivel que o ponto capital da reforma verse sobre o deslocamento da direcção politica do Estado das mãos do presidente para as do partido, ficando aquelle, para maior liberdade de seus movimentos e proveito para os interesses geraes do povo com a parte administrativa exclusivamente.

Acreditamos que o sr. Antonio Carlos tenha sido ouvido sobre os pontos essenciaes da reforma planejada, com as quaes, além disso, teria concordado plenamente."

LECLERC & C.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

RUA DO ROSARIO N. 156

Encarregam-se de contractar e promover o fornecimento das molas de parachóques de tracção, ou outras, de borracha, dotadas dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção n. 10.283, de 26 de Fevereiro de 1919, pertencente a Frank Spencer.

TERRAS EM JACARE'PAGUA'

FAZENDA DO ENGENHO DA SERRA

Chamo a attenção dos srs. pretendentes a lotes de terras em Jacarépaguá, para a publicação de um artigo sob a epigraphe acima nos A Pedidos do "Jornal do Commercio" de hoje.

Rio, 21 de fevereiro de 1926.

Manoel José d'Oliveira.

Peitoral Rousselet

Não quer estragar o vosso estomago? Nem botar dinheiro fóra? Tome, sómente, o *Peitoral Rousselet*, no tratamento da Asthma, Bronchite, Coqueluche e tosses de toda a natureza. O Peitoral Rousselet goza da opinião louvavel de mais de 400 summidades medicas, nacionaes e estrangeiras. A' venda em todo o Brasil.

DR. OLYMPIO VIANNA
Advogado
S. José, 56 - 1° — Tel. C. 971

AVISOS E DECLARAÇÕES

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

FUNDADA EM 7 DE MARÇO EM 1880

Edificios proprios á Avenida Rio Branco, 118|120 e Rua Gonçalves Dias n. 40

CAIXA DE PECULIOS — PECULIO PAGO

Foi pago hontem, (20) o peculio a que se refere o seguinte recibo:

"Rs. 5:000$000 — Recebi da Caixa de Peculios da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, na fórma do art. 1º do Regimento, a quantia de RS. CINCO CONTOS DE RÉIS pela liquidação do titulo n. 468, instituido por meu finado marido Eduardo Coelho Garcia em meu beneficio, de cuja importancia dou plena e geral quitação á dita CAIXA — Sello 10$000 — Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1926 (a) Virginia de Castro Garcia. Testemunhas: (a) Alvaro Coelho Garcia e Pedro Henrique Garcia".

CLUB NAVAL

"PREMIO ALMIRANTE JACEGUAY"

De accordo com o que determina o "Regulamento para a competencia e outorga do premio Almirante Jaceguay", foi resolvido, em sessão da directoria, que o thema sobre o desenvolvimento do qual deverá versar o concurso ao premio a conferir-se a 11 de junho proximo, será o seguinte:

"A Marinha Mercante como auxiliar da Marinha de Guerra. Qual a cooperação da Marinha com o Exercito no caso de uma guerra".

As disposições referentes a este concurso, constam do "Regulamento para competencia e outorga do premio Almirante Jaceguay", annexo aos estatutos.

A medalha de "Merito Naval", do premio "Almirante Jaceguay" foi officialmente reconhecida pelo governo, por decreto n. 4889 de 26 de novembro de 1924.

Club Naval, 18 de fevereiro de 1926.

Affonso P. de Camargo, cap. tenente-1.° secretario.

COMPANHIA AMERICA FABRIL

SÉDE: RUA DA CANDELARIA 67

54.° Dividendo

Nos dias 18 de fevereiro corrente e seguintes (menos aos sabbados), será pago, das 13 ás 15 horas, no escriptorio da Companhia, á rua da Candelaria n. 67, o 54.° dividendo relativo ao semestre findo a 31 de dezembro ultimo, ficando suspenso o pagamento dos dividendos anteriores até o dia 1 de março proximo futuro.

Continuam suspensas as transferencias de acções até ser iniciado o pagamento do dividendo.

Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 1926 — Pela Companhia America Fabril — O director thesoureiro — **Democrito Lartigau Seabra.**

FLUMINENSE YACHT CLUB

1.ª CONVOCAÇÃO

De ordem do sr. presidente, são convidados os srs. socios fundadores do Fluminense Yacht Club, a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 25 de fevereiro, ás 20 1|2 horas, na séde do Fluminense F. C., afim de tratarem de assumptos que dizem respeito á constituição da sociedade e seus interesses geraes, inclusive reforma de estatutos.

A. Floresta de Miranda.

2.° secretario

ARGOS FLUMINENSE

Fundada em 1845, a mais antiga das Companhias de Seguros Terrestres e Maritimos, do Rio de Janeiro.

Funcciona na Rua da Alfandega, n. 7, em edificio proprio.

Capital integralisado	2.100:000$000
Reservas	2.929:034$140
Deposito no Thesouro	200:000$000
Apolices, propriedades, dinheiro e valores	5.348:711$390

EDITAES

EDITAL

O dr. Mario Candido da Rocha, juiz de direito da comarca do Rio da Casca, na fórma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, que por parte de Francisco Jorge, negociante fallido, lhe foi requerida a convocação de todos os seus credores, afim de apresentar-lhes a proposta de concordata que se acha junta aos autos de sua fallencia, do teôr seguinte: "Francisco Jorge, negociante fallido, a seu requerimento, residente na Avenida Senador Cupertino, na cidade de Rio Casca, onde exercia o commercio de fazendas, armarinho, ferragens, louças, calçados, etc. propõe aos seus credores uma concordata judicial na seguinte base: 1° — O concordatario fallido se obriga a pagar-lhe tres "por cento (3 °|°) de seus creditos reconhecidos e aos demais credores que esta fiquem obrigados; 2° — O pagamento será a prazo de quinze dias a contar da homologação definitiva da concordata; 3° — Findo este prazo e achando-se cumpridas as condições estipuladas neste titulo, os credores dar-se-ão por quites e satisfeitos da importancia total de seus creditos. Faz mais saber que se acha em cartorio á disposição de todos os credores e mais interessados, o parecer do liquidatario Carvalho de Miranda sobre o estado da fallencia e vantagens da proposta de concordata apresentada pelo fallido, e que foi designado o dia vinte (20) do proximo mez de fevereiro ao meio-dia, na sala das audiencias, para a assembléa de credores, afim de ser examinada a proposta da concordata. Pelo que convoco a todos os credores do fallido Francisco Jorge para, no dia 26 de fevereiro do corrente anno, ao meio-dia, na sala das audiencias deste Juizo, examinarem a proposta da concordata apresentada pelo fallido. E para constar passou o presente edital que será publicado e affixado na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de Rio Casca, aos trinta dias do mez de janeiro de mil novecentos e vinte e seis. Eu, Antonio Baeta e Costa, escrivão o escrevi e assigno. Rio Casca, 30 de janeiro de 1926. Antonio Baeta e Costa. (a) — **Mario Candido da Rocha.** Confere com o original. Dou fé. Data supra. Antonio Baeta e Costa.

Comarca de Rio Casca

Edital de citação com o prazo de dez dias

O dr. Mario Candido da Rocha, juiz de direito da comarca de Rio Casca, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que por parte de Anthero Miranda, ex-syndico da fallencia de Antonio Justino dos Santos, foi requerida a sua prestação de contas com a citação com o prazo de dez dias aos interessados, para dentro daquelle prazo apresentarem as impugnações que entenderem sobre as contas apresentadas, de conformidade com o art. 71, da lei n. 2.024, de 1908. E para que chegue ao conhecimento de todos expediu-se o presente edital, que será publicado pela imprensa offilial do Estado. Dado e passado nesta cidade de Rio Casca, aos 3 dias do mez de fevereiro de 1926. Eu, Antonio Baeta da Costa, escrivão o escrevi. (a) **Mario Candido da Rocha.** Estava devidamente assignado. Confere com o original, aqui fielmente trasladado, de que dou fé. O escrivão, Antonio Baeta e Costa.

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS

ALUGAM-SE casas acabadas de construir na Avenida dos Democraticos, 1.130, em frente á estação, travessa particular, 111; trata-se á r. Sete de Setembro, 188, loja; as chaves estão na r. João Romariz, 21.

ALUGA-SE a pequena familia uma casa com uma sala, dois quartos, banheiro, etc.; na r. 4 de Setembro, 82 (posto quatro); tratar r. Bulhões de Carvalho n. 154, Copacabana.

ALUGA-SE a casa da travessa da Paz, 15, perto do largo do Rio Comprido, e quasi na esquina da rua Estrella. Está reformada de novo, tem tres quartos, tres salas, duas entradas independentes, etc. As chaves e informações na casa da esquina da r. Estrella, 70.

VENDE-SE uma casa confortavel, estylo colonial, de recente construcção, com grande quintal e outra moradia nos fundos, na praça das Nações, 6, em frente á estação de Bomsuccesso. Póde se ver das 7 ás 16 horas; trata-se na r. dos Arcos, 26.

SANTA THEREZA

Vendem-se neste saluberrimo bairro, com bondes á porta, esplendidos terrenos, altos, prompto a edificar; trata-se á rua João Ricardo n. 55.

SALAS

ALUGA-SE sala de frente, com pensão, a casal ou rapazes, preço modico; Benjamin Constant, 111.

QUARTOS

ALUGA-SE um quarto para dois ou tres moços, com cama e pensão; á r. Joaquim Silva, 75.

QUARTO

Aluga-se, um de frente, com 3 janellas, bem mobiliado, a senhor do commercio, á rua Barão do Flamengo n. 26.

SOBRADOS

ALUGA-SE o 1° andar da r. Buenos Aires, 162, salão corrido; trata-se na loja.

SALAS E QUARTOS

AVENIDA ATLANTICA, 766 — Amplos e confortaveis aposentos para casaes de alto tratamento, com mesa de primeira ordem.

COSTUREIRAS

MME. PEREIRA faz lindos vestidos pelos ultimos figurinos, desde 8$000; attende a chamados a domicilio; á rua dos Coqueiros, 46, Catumby. Tel. Villa 267.

VENDAS DIVERSAS

VENDE-SE uma maromba, uma carrocinha e dois animaes proprios para as mesmas; preço de occasião; r. S. Clemente, 74. Julio.

PREDIOS E TERRENOS

PREDIOS — Vendem-se: um predio proprio para negocio, com moradia nos fundos, á r. Coronel Pedro Alves, 67 e uma pequena avenida, com duas casas, proprias para familia, á mesma rua, 65 A. Ver nos mesmos por favor dos inquilinos e tratar á r. Conselheiro Saraiva, 33, sobrado.

TERRENO em Santa Thereza, á r. do Aqueducto, no melhor ponto, vende-se um grande lote com trinta metros de frente, no todo ou dividido. Informações á r. do Rosario, 71, com João Guttenberg Mendes.

PENSÕES

DA-SE pensão a mesa ou a domicilio; á r. Joaquim Silva, 75.

CARTOMANTES

MYSTERIOS da vida, bons negocios, reconciliações e mais tudo o que desejar, por trabalhos garantidos. Cartas com enveloppe prompto para resposta. Mme. O. Fernandes. Nova Iguassú, Estado do Rio. Attende-se em qualquer distancia.

CHACARAS FAZENDAS E SITIOS

VENDE-SE UMA FAZENDA

Vende-se uma fazenda, no Estado do Rio, com 700 alqueires de terra, tendo pastos e mattas virgens. Trata-se á rua Paulo de Frontin, 90.

COLLEGIOS

CURSO ANDREWS

Este estabelecimento de ensino para meninos e meninas reabre as suas aulas no dia 2 de março. A matricula para alumnos e alumnas ao primeiro anno gymnasial está aberta até 1 de março. Os exames de admissão ao 1.° anno gymnasial, realizar-se-ão, a 2 de março, conforme determinação do sr. dr. director do Departamento Geral de Ensino.

Os alumnos que já fazem parte do corpo discente do collegio só começarão as suas aulas no dia 8 de março.

O curso completo do estabelecimento consta de Jardim da Infancia, Curso Primario, Curso Gymnasial e Curso Commercial. Todos esses cursos são mixtos e nelles são adoptados os mais modernos e aperfeiçoados methodos de ensino.

Matriculas diariamente á Praia de Botafogo 400, das 16 horas. — Prospectos. Telephones Sul 907 e C 5573.

COMPRAS DIVERSAS

BALANÇA de precisão até 1|10 de mil. Compra-se. Carta com informações e preço a R. Delforge; 68, r. Assembléa.

AUTOMOVEIS

Chevrolet de uso particular

Vende-se por preço de occasião. Ver e tratar á rua S. Pedro 14, loja.

BANHEIRAS

BANHEIRAS

novas. Preço de occasião. Pedras com pia. Latrinas. C. de agua fossas. Muros, etc. — S. Pedro 181.

ANNUNCIOS DIVERSOS

ANTIGUIDADES

Concertos de moveis de jacarandá e demais objectos de arte antiga e moderna. Rua do Senado, 166 — Tel. C. 868 — Desenhos, orçamentos e avaliações gratuitas.

VERÃO EM CAMPO BELLO

Aceitam-se hospedes em esplendida casa de campo, proximo a estação, installada com todo conforto e hygiene. O melhor clima para repouso e cura pela engorda. Dirigir-se a Arthur Gurgulino, Estação Barão Homem de Mello, E. F. C. B., E. do Rio.

NEGOCIO DE OCCASIÃO

Vende-se, arrenda-se ou admitte-se um socio em uma Mongem em bôas condições, bem afreguezada, á rua Theophilo Ottoni 202 — Trata-se á rua de S. Pedro 196.

MEDICOS

IMPOTENCIA — Cura rapida no homem bem como da frieza sexual da mulher. Uruguayana, 134, sob. das 8 1|2 ás 11 e 2 1|2 ás 6 — Dr. Rupert Pereira.

GARGANTA NARIZ OUVIDOS BOCCA — Cura garantida e rapida do OZENA (fetidez nasal); processo inteiramente novo DR. EURICO DE LEMOS, Professor liv. Faculd. Med. dessa especialidade. Cons. Rua Rep. Perú. n. 13 (Antiga Assembléa), das 13 ás 17.

Gonorrhéa *Syphilis* Cura em poucos dias da gonorrhéa aguda ou chronica ou de qualquer corrimento e de suas complicações, no homem e na mulher por processo proprio e indolor. Tratamento indolor da syphilis e todas as suas manifestações. — URUGUAYANA N. 134 de 8 1|2 ás 11 e de 14 1|2 ás 18 DR. RUPERT PEREIRA.

A bordo do "Formose"

REGRESSARAM D. QUINTINO DE OLIVEIRA RODRIGUES E SEU SECRETARIO

Tres clandestinos impedidos e um obito verificado

Sob o commando do capitão Giraud, passou pelo nosso porto o paquete francez "Formose", que procedeu de Hamburgo e escalas, transportando grande numero de passageiros, quer para esta capital, quer para o Rio da Prata, entre os quaes estavam pessôas de destaque na sociedade sul-americana.

Além do bispo de Crato, que regressou da peregrinação ao Anno Santo, em companhia do rev. Miguel Campo, do Mosteiro de S. Bento, chegaram pela unidade franceza o inspector da Emigração da Hespanha, sr. Antonio Fernandes Flôres, os commerciantes Pierre Marie Faure e Anselm Ellezer e a artista franceza sr. Franceline Thomas.

AS PALAVRAS DO BISPO DE CRATO

Depois de alguns mezes de permanencia no Velho Mundo, regressou a esta capital d. Quintino Rodrigues de Oliveira e Silva, bispo de Crato, uma das figuras de maior destaque no clero do Ceará.

Em palestra com os jornalistas cariocas, d. Quintino referiu-se á missão religiosa desempenhada em Roma, onde foi recebido por S. S. o Papa, em audiencia especial, concedida, no dia de Anno Bom, aquelles que o acompanhavam, como fossem o dr. Altino Arantes e familia e os alumnos do Collegio Latino Pio Americano. Depois de um mez de permanencia em Roma, o bispo de Crato visitou outras cidades italianas, entre as quaes Pompeia, tendo percorrido a parte recentemente reconstruida, chegando a vêr os ricos thesouros da Historia Antiga. Dahi foi a França, tendo visitado varios santuarios, antes de embarcar de regresso ao nosso paiz.

Ao desembarque do bispo de Crato compareceram muitos representantes do nosso clero e pessoas amigas, além do representante do ministro do Exterior.

O illustre viajante está hospedado no convento de S. Bento, devendo seguir, em breve, para o Ceará.

TRES CLANDESTINOS IMPEDIDOS

Durante a visita, o sub-inspector de serviço, da Policia Maritima, impediu o desembarque dos portuguezes José Jorge Bragança e Manoel Rodrigues e do polonez Nadman Flatau, que viajavam clandestinamente, os dois primeiros de Lisboa e o ultimo de La Coruña.

Afim de evitar a fuga dos indesejaveis, cujo desembarque aqui é irrealizavel, foram postos a bordo varios investigadores.

UM OBITO

Pouco antes do navio francez chegar ao nosso porto, registrou-se o obito do passageiro de 3ª classe, Manoel Seves, hespanhol, de 57 annos de idade, que se destinava ao porto de Santos.

Acompanhado de guia da policia local, foi o seu corpo recolhido ao necroterio publico, acompanhado do attestado do medico de bordo.

No "Almanzora"

CHEGOU O MINISTRO BRASILEIRO NA AUSTRIA — UM DIPLOMATA ARGENTINO EM TRANSITO

Amanheceu fundeado na Guanabara, vindo de Southampton e escalas, o transatlantico inglez "Almanzora", a cujo bordo chegaram 129 passageiros e transitam 677 para os demais portos de viagem.

Em companhia de sua esposa e filho, chegou o dr. Felix de Barros Cavalcante de Lacerda, ministro plenipotenciario do nosso paiz, em Vienna, e que ha alguns annos se encontrava alli desempenhando esse alto cargo diplomatico. O seu desembarque foi muito concorrido, vendo-se presentes, além dos representantes do mundo official, innumeras pessoas de suas relações.

Foram tambem passageiros do "Almanzora", os seguintes srs.: Frank B. Atkinson, Julian Gardiol e Orlando D. Amaral, commerciantes e Henry Edmund Stevensen, fabricante inglez; o medico patricio dr. Augusto Couto Maia e o advogado dr. Arlindo Leone.

Com destino a Buenos Aires e escalas, viajam o diplomata argentino sr. Juan Carlos Guido Spano e senhora, o advogado inglez dr. Charles Reed Seymer, o armador sr. Julius Ernest Grethe e o cirurgião dr. George Harold Berkeley.

A unidade da Mala Real Ingleza partiu, á tarde, para os portos do sul, levando 71 passageiros, sendo a maioria destinada a Santos.

EM VEZ DE DINHEIRO RECEBEU BORDOADA

Domingos José Gonçalves, de 64 annos, portuguez, trabalhara, durante algum tempo, no estabulo de propriedade dos irmãos Carlos e Arlindo Veiga, á rua Bambina n. 34.

Hontem, á noite, o velhinho, deixando a sua residencia, á rua Marquez de Olinda n. 95, foi ao referido estabulo, afim de receber uns dinheiros que lhe ficaram a dever os patrões.

Estes, indignados com isso, aggrediram o Domingos, pondo-lhe o rosto todo contundido e a vista esquerda bastante machucada.

Em seguida, os aggressores fugiram, indo sua victima apresentar queixa á policia do 7º districto, que prometteu instaurar, a respeito, o indispensavel processo.

Depois disso, foi Domingos receber curativos na Assistencia Publica, retirando-se, mais tarde, para a sua residencia.

VAE CURSAR A ESCOLA NAVAL DE GUERRA

O ministro da Marinha solicitou providencias ao chefe da Missão Naval Americana no sentido de que o capitão-tenente commissario Hernani Pivatelli, que serve junto á mesma, seja della desligado e se apresente á Directoria do Pessoal da Armada afim de acompanhar o curso da Escola Naval de Guerra, durante o corrente anno.

O DIREITO E O FORO

Os nossos habitos forenses ainda não conseguiram fixar o limite que se deve impôr ao arbitrio dos juizes na interpretação das leis.

Era, entretanto, uma necessidade que se impunha, porque o conflicto que se observa entre o juiz e a lei é velho e se torna cada dia mais grave e de consequencias mais sérias.

Nos paizes em que a legislação é um corpo homogeneo, acabado, perfeito, o que não constitue nenhum sonho de fadas, pois seria possivel citar diversos nomes, de verificação facillima, a posição dos juizes póde ser de accordo, de conformidade com os textos, pois só um caso morbido justificaria que, nessas condições, uma intelligencia normal se désse ao luxo de discordar, só pelo prazer de discordar.

Nesses paizes, ha mesmo uma como que inferioridade para a magistratura, cujo exercicio se torna uma applicação mecanica, automatica, de preceitos que todo o mundo aceita, a hypothese, que todo o mundo conhece.

Mas comprehende-se que assim seja e — mais ainda — não se concebe, mesmo, que seja de outro modo.

No Brasil, entretanto, em que a legislação é falha, em que o menor instituto juridico apresenta, na sua realização legislativa, frequentes soluções de continuidade, o juiz tem de ser, forçosamente, um interprete, e a sua interpretação, quer queiram, quer não queiram, tem de ser extensiva.

O magistrado que se désse ao cuidado de seguir, á risca, o direito positivo, mesmo que transigisse, de uma vez ou outra, com a jurisprudencia, vêr-se-ia, não raro, na situação angustiosa de não poder julgar, porque mais de uma hypothese se lhe apresentaria inadaptavel a qualquer texto de lei ou de accordão que encontrasse.

Nessa apertura já se terão achado, muitas vezes, os juizes brasileiros.

E se nem todos têm a hombridade de um José Antonio Nogueira, por exemplo para romper com os preconceitos que lhe estorvem o que lhe dita a consciencia, não é que só um homem imagine, para seu desfastio, as difficuldades que allega, é que os outros transigem, adaptam-se, accommodam-se.

Semelhante attitude, entretanto, será sempre um mal?

E' difficil responder.

Ainda hontem, lendo, com a admiração que me despertam sempre os seus trabalhos, uma sentença do juiz Galdino de Siqueira, a pergunta me veiu, insistente, teimosa, e eu não me pude responder.

Julgando de um desquite, que se apresentava com todos os caracteristicos necessarios á sua decretação, o eminente magistrado oppoz-se a dar seu beneplacito a uma situação já existente, já criada pela vida, porque lhe parecia deshumano concorrer para a destruição de um lar...

A tradição de austeridade, que muito justamente cerca o nome do juiz da Quinta Vara Civel, não permitte duvidar, um só momento, de que a sua sentença corresponda a uma convicção radicada em seu espirito.

Entretanto, se S. S. fosse daquelles magistrados, para quem a justiça é uma méra applicação mecanica e automatica das leis, o seu julgado haveria de ser forçosamente outro.

E qual delles estaria mais perto da verdade?

C. S. M.

CORTE DE APPELLAÇÃO

O que julgou a Quinta Camara

Na sua reunião extraordinaria de ante-hontem, julgou a Quinta Camara da Côrte de Appellação os seguintes feitos:

Cartas testemunhaveis

N. 603 — Relator, o desembargador Edmundo Rego; aggravante, Agostinho Amancio Guedes Lisbôa; aggravados, Evelina Klingelhofer e outros e o dr. curador de Residuos — Foi julgada improcedente, unanimemente.

N. 613 — Relator, o desembargador Edmundo Rego; supplicante, Veneravel Ordem Terceira de São Francisco de Guimarães, Portugal; supplicados, Seraphim Alves de Carvalho e o dr. curador de Residuos — Foi julgada improcedente, unanimemente.

Aggravos de petição

N. 1.641 — Relator, o desembargador Edmundo Rego; aggravantes, Hermann Schuback, sua mulher e William Bickerdike e sua mulher; aggravado, Augusto Cesar de Oliveira Roxo Filho — Deu-se provimento para que o dr. juiz "a quo" reforme o seu despacho e mande tomar por termo a appellação, unanimemente.

N. 1.678 (desistencia) — Relator, o desembargador Elviro Carrilho; aggravantes, Moreira Barbosa & Cia.; aggravado, Joaquim da Silva e Sá — Foi homologada por sentença a desistencia, unanimemente.

N. 1.679 — Relator, o desembargador Carvalho e Mello; aggravante, Adolpho Kauffmann; aggravada, Julia Vitarullo — Negou-se provimento, unanimemente.

N 1.688 — Relator, o desembargador Carvalho e Mello; aggravante, Orminda Regadas Valerio de Carvalho; aggravado, o dr. curador de residuos. — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 1.735 — Relator, o desembargador Carvalho e Mello; aggravante, Horacio Claudio da Silva; aggravados, Alexandre Calaxi, Alvaro Augusto Ribeiro Vaz e Rodolpho Barreto Germano — Conheceu-se do aggravo e negou-se provimento, unanimemente.

N. 1.739 — Relator, o desembargador Carvalho e Mello; aggravante, d. Rachel Moreira da Costa, viuva meeira do espolio do finado José Lourenço da Costa; aggravados, o Juizo da 1ª Vara de Orphãos e o dr. curador de orphãos — Deu-se provimento para que o dr. juiz "a quo" reforme o seu despacho e defira a nomeação do leiloeiro indicado pela inventariante, contra o voto do desembargador Edmundo Rego, que negara provimento.

N. 1.807 — Relator, o desembargador Elviro Carrilho; aggravante, Francisca de Alcantara Machado, na qualidade de usofrutuaria dos bens deixados por seu finado marido José de Castro Machado; aggravado o dr. curador de residuos. — Deu-se provimento para que o dr. juiz "a quo" reforme seu despacho e defira a desistencia requerida a fls. 2, unanimemente.

A PROXIMA REUNIÃO DA QUINTA CAMARA

Conforme previramos, o accumulo do trabalho não permittia que a Quinta Camara encerrasse, ante-hontem, como pretendia, o seu expediente durante as férias.

Para o julgamento de alguns aggravos mais urgentes e a publicação dos accordãos mais antigos, foi marcada outra reunião, para o dia 2 de março p. futuro.

VARAS CIVEIS

As assembléas de amanhã

Foram designadas para amanhã, as seguintes assembléas de credores:

Na 3ª Vara Civel — V. Silva & Ribeiro, fallencia;

Na 4ª Vara Civel, Manoel José Pires, fallencia e Maia Marques & Cia., concordata; e

Na 5ª Vara Civel, concordata de J. P. Alboin.

Terceira

O juiz deferiu o pedido de concordata feito por Gina Andreoli Autuori, unica socia solidaria da firma J. Autuori & Cia., estabelecida á rua do Cattete n. 136.

Gina propõe pagar aos seus credores integralmente em 2 annos e em 3 prestações eguaes a 8, 16 e 24 mezes a contar do dia da homologação. A assembléa está designada para o dia 11 de março vindouro ás 13 horas.

Foram nomeados commissarios os credores João Reynaldo Coutinho, Costa Pacheco & Cia. e Silva Santos & Cia.

— Em substituição, foram nomeados commissarios da concordata de Irmãos Macedo Villar, os credores L. Sequeira & Cia.

— Embora designada, não se effectuará amanhã, a assembléa de credores da fallencia da Companhia Territorial Ipanema.

Quinta

Foi adiada hontem, nesta vara, a assembléa de credores de Mauricio Vieira. A nova reunião realizarse-á no dia 4 de março.

Sexta

A assembléa de credores de J. Almeida Cardoso & Cia., foi transferida, hontem.

VARAS CRIMINAES

Os summarios de amanhã

Serão summariados, amanhã, os seguintes accusados:

Primeira Vara

Heitor Vasconcellos e Odacilio Alves.

Segunda Vara

Antonio Sarará e Joaquim J. de Sant'Anna.

Terceira Vara

Antonio Almeida Valente, Ernesto Cardoso e Manoel de Castro.

Quarta Vara

Trajano Rodrigues Quinhões, José Vaz Corrêa e Mirandolino Mario Miranda.

Quinta Vara

José Francisco Moreira, Manoel Antonio Damazio Filho, Oswaldo Guanabara e José Francisco Fernandes.

Setima Vara

Julgamentos — João Manoel, Charles Sincleir, Osorio C. de Souza, João Francisco e Justo Jansen Martins.

Summario — Edgard R. da Silva.

Primeira

Não satisfeito com a informação prestada pelas autoridades policiaes do 30º districto, a respeito do habeas-corpus impetrado pelo dr. Mario Gameiro, em favor de Manoel Martinez, o protagonista do crime de Copacabana, o juiz dr. Souza Dantas converteu o julgamento em diligencia, afim de que o delegado informe sob o paradeiro do paciente em questão.

MATRICULAS GRATUITAS NO CURSO DE CHIMICA INDUSTRIAL

Pelo ministro da Agricultura foi autorizada a matricula gratuita, no 2º anno do curso de chimica industrial da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro, das professoras diplomadas em 1923, na Escola Normal de Artes e Officios "Wenceslão Braz", Moema Coelho e Maria Albertina de Santa Catharina Baptista.

GRATIFICAÇÃO ADDICIONAL A QUATRO OPERARIOS DA MARINHA

O ministro da Marinha declarou ao director geral de Fazenda do seu ministerio que resolveu conceder aos operarios do Arsenal de Marinha desta capital: de 2ª classe, Custodio Macedo da Costa e Antonio Pinto Soares Junior, de 3ª classe Alfredo Hyppolito Vieira e de 4ª classe Manoel da Paixão, a todos a gratificação addicional de 20 % sobre os seus vencimentos, por terem completado 20 annos de effectivo serviço.

CREDITOS CONCEDIDOS PELA DESPESA PUBLICA

Attendendo ao que solicitou o Ministerio da Viação, o director da Despesa Publica concedeu o credito de 190:006$000 á Inspectoria Federal de Portos, para attender, no corrente anno, ás despesas com a commissão de Lagôa Feia e Campos de Santa Cruz; e á Delegacia Fiscal no Ceará, 3:736$616, para pagamento de divida de que é credor o major reformado do Exercito Sebastião Braulio de Carvalho, proveniente de melhoria de soldo e addicionaes que deixou de receber no periodo de 1 de junho a 31 de dezembro de 1923; de 1:000$000, á Delegacia Fiscal no Maranhão, para pagamento da ajuda de custo de preparos de viagem e primeiro estabelecimento a que tem direito o 3º escripturario do Tribunal de Contas João Baptista de Moraes Henriques; de 3:133$703, á Delegacia Fiscal em Santa Catharina, para pagamento de divida de que é credor o dr. Oswaldo Espindola, ex-medico do Patronato Agricola "Anitopolis", naquelle Estado, proveniente de vencimentos que deixou de receber no priodo de 5 de fevereiro de 1920 a 25 de maio de 1921.

FOI O ULTIMO BANHO

AFOGADO NA PRAIA DE BOTAFOGO

Avelino dos Anjos, de 23 annos, portuguez, solteiro, copeiro do Hotel Belgica, banhava-se na praia de Botafogo, quando foi presa de fortes caimbras, sendo, então, arrastado pelas ondas. Depressa o corpo do inditoso rapaz submergia, indo, só então, em seu soccorro os banhistas Nicoláu Arsenio dos Santos e Julio José dos Santos.

Esses dois homens lutaram durante algum tempo, mergulhando nas proximidades do logar em que desapparecera Avelino. Quando, porém, o encontraram, já elle estava quasi sem vida.

Mesmo assim, foram requisitados os soccorros da Assistencia. Infelizmente, quando esta compareceu, já era tarde. Avelino havia exhalado o ultimo alento.

A policia do 7º districto fez, então, remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

EM INSPECÇÃO DO SERVIÇO GEOGRAPHICO MILITAR

Vae seguir para São Paulo e Ipanema, em inspecção dos trabalhos do Serviço Geographico Militar, o major Alipio Virgilio di Primo.

MULHER AGGRESSORA

As autoridades do 14º districto fizeram autuar em flagrante a hespanhola Lucia Fernandes, por ter a mesma, na casa de habitação collectiva em que reside, á rua de Sant'Anna n. 214, aggredido a sua patricia Carmen Diaz e a nacional Felicidade dos Passos.

Ambas as aggredidas, contundidas, tiveram os soccorros da Assistencia.

ASSALTAVAM NOS SUBURBIOS

Por agentes do posto de segurança do Meyer, foram presos os gatunos Carlos Alves Lima, vulgo "Moleque Waldemar"; João Baptista da Silva, vulgo "João da Matta"; Josino Thomaz, José Augusto, Antonio Germano, Clarindo Avelino Moreira e José Herculano.

Todos esses larapios operavam na zona suburbana, sendo que os dois ultimos foram os autores de um assalto levado a effeito em Santa Cruz, ha poucos dias.

EBRIO FURIOSO

UM GUARDA CIVIL AGGREDIDO

Viajava o guarda civil Joaquim Dias Ferreira Junior, n. 145, num automovel do Instituto Medico Legal e quando este passava pela estrada da Pavuna, na altura de Anchieta, viu o policial que um homem, como louco, procurava espancar diversas pessoas, com um rijo cacete.

Immediatamente, fez o guarda parar o seu vehiculo, e, saltando, caminhou para o tal individuo, com o proposito de desarmal-o.

Quando Ferreira se approximou do tal individuo, este lhe arrumou tão violenta cacetada na mão direita, que teve esta diversos ossos fracturados.

Só depois disso, accudindo populares, foi o aggressor subjugado e conduzido á delegacia do 23º districto.

Verificou-se ahi estar elle horrivelmente embriagado, tendo dado o nome de Ricardo Alves de Andrade, accrescentando residir á rua Joaquina n. 10, em Merity.

O guarda civil, depois de receber soccorros na Assistencia do Meyer, recolheu-se á sua residencia.

COBROU A DIVIDA E FOI ASSASSINADO

O CRIMINOSO APRESENTOU-SE A' PRISÃO E PRESTOU DECLARAÇÕES

Vae ser pedida a sua prisão preventiva

O facto foi por nós pormenorisadamente noticiado: Um pobre pedreiro havia trabalhado sob as ordens do empreiteiro Octavio Breves e não conseguira receber a importancia relativa ao trabalho que executara.

Esperou alguns dias e, como não lhe fosse paga a divida, o trabalhador, na primeira opportunidade que encontrou, cobrou-a a Breves. Houve, entre ambos, discussão, tendo, a um dado momento, o empreiteiro feito uso de uma arma de fogo, alvejando o operario, que ficou ferido no braço direito e no thorax.

Internado no Hospital de Prompto Soccorro, depois de receber os primeiros soccorros da Assistencia, o operario, cujo nome é José Joaquim Soares, veiu a fallecer, em consequencia dos ferimentos recebidos.

O criminoso, logo após a scena de sangue, evadiu-se, tomando rumo ignorado. O facto foi levado ao conhecimento das autoridades do 17º districto, que abriram inquerito a respeito, diligenciando prender o criminoso.

Ante-hontem, á tarde, Breves, acompanhado de advogado e de testemunhas a elle favoraveis, apresentou-se ás autoridades policiaes, justamente no momento em que a sua victima, no hospital, deixava de existir.

O escrivão, dr. Henrique Moutinho Reis, tomou incontinenti as declarações do assassino, que disse, mais ou menos, o seguinte:

— Uma pequena divida déra motivo a que fosse, nas Furnas da Tijuca, interpellado por José Joaquim Soares. Respondendo, á interpellação, foi pelo pedreiro insultado em termos os mais aggressivos. Não satisfeito com isso, Soares ainda para elle avançou armado de faca, com o intuito evidente de feril-o. Para evitar a aggressão, sacou da sua arma e fez dois disparos para o ar, tencionando, assim, amedrontar o pedreiro. Não produziu, porém, effeito, essa sua attitude, pois Soares ficou ainda mais irritado e, como um possesso, investiu firme para elle. Foi então que, na imminencia de ser morto, alvejou o seu antagonista, prostrando-o por terra.

As testemunhas por Breves apresentadas dizem quasi a mesma coisa que elle, procurando provar a legitima defesa.

Após prestar declarações, o criminoso foi solto, devendo, ao que parece, ser pedida hoje, a sua prisão preventiva.

PAE DESHUMANO

Por um motivo futil, matou a bordoadas uma filha de nove annos

NÃO PODENDO OCCULTAR O CRIME, ENFORCOU-SE

BAGE, 19 (A.) — Venancia Ramos Rodrigues, esposa do uruguayo Anastacio Rodrigues, com quem residia no arrabalde Vista Alegre, saiu de casa para assistir aos folguedos do Carnaval, deixando em casa o esposo e seus cinco filhos.

Uma filha do casal, de nome Candelaria, de nove annos de idade, na inconsciencia propria de sua idade, servindo-se de assucar, sem para isso haver obtido de seu pae o necessario consentimento. Este, indignado, levou Candelaria para o fundo do quintal, espancando-a de tal maneira que a infeliz menina teve morte instantanea.

João Francisco, um outro filho, vendo a sua irmazinha morta, prorompeu em pranto, sendo tambem esbordoado por Anastacio.

Regressando á casa, Venancia inquiriu, desesperada, de seu companheiro o que se havia passado em sua ausencia, tendo-lhe Anastacio respondido que Candelaria caira de uma arvore, á que se havia trepado, morrendo.

Em seguida, Anastacio dirigiu-se á policia, a quem communicou que sua filha havia morrido em consequencia de um desastre, pedindo a necessaria licença para effectuar o seu enterramento, por não ter attestado de obito, visto que a desditosa menina morrera sem dar tempo a que fosse assistido por nenhum facultativo.

Suspeitando da existencia de um crime, o sub-chefe de policia foi á casa de Anastacio. Ao approximar-se a autoridade, o delinquente tomou a direcção dos fundos do quintal, onde foi encontrado, momentos após, morto por enforcamento, em uma arvore.

Procedida a autopsia no cadaverzinho de Candelaria, foi verificado que a morte se dera em virtude de congestação cerebral, produzida pelas bordoadas que recebera na cabeça libradas pelo seu deshumano pae.

VIDA SUBURBANA

Séde da succursal nos Suburbios: Rua Dias da Cruz, 153 (1º andar) telephone Jardim 1026 — Meyer

Os autos em disparada reclamam uma providencia — Viagens demoradas nos bondes da Light — Abertura de sepulturas em Inhauma — Reunião da Devoção de Santa Therezinha do Menino Jesus — Proclamas da 7ª Pretoria Civel — Uma sessão solemne na Sociedade B. M. de Villa Nova — A fundação do Centro Beneficente Merity — Varias Noticias

OS AUTOS EM DISPARADA RECLAMAM UMA PROVIDENCIA

Ainda uma vez transmittimos ás autoridades competentes uma reclamação que bem merece a attenção da Inspectoria de Vehiculos.

Foi-nos trazida por varios moradores da rua 24 de Maio e se refere ao abuso dos chauffeurs que por ali passam em louca velocidade.

Vezes ha que os alludidos chauffeurs procuram passar a frente um dos outros, transformando a rua 24 de Maio, desde S. Francisco Xavier até Engenho Novo, em pista de corridas e alarmando como é facil de prever as familias que nos postes de parada dos bondes da Light aguardam conducção.

Constituindo esse abuso um permanente perigo para os transeuntes, pedimos em nome dos queixosos uma providencia que coliba os excessos de velocidade nos suburbios, onde, por vezes, já têm sido registrados factos de consequencias desagradaveis.

VIAGENS DEMORADAS NOS BONDES DA LIGHT

Varias pessoas moradoras nos suburbios da Central do Brasil, e que se servem diariamente, ao saltar no Meyer, dos bondes da linha de Piedade, reclamam com razão contra o facto de não estar ainda assentada a segunda linha nos dois grandes trechos das ruas Dias da Cruz até Engenho de Dentro e da praça do Encantado até o ponto terminal na estação da Piedade.

— Occasiões ha, que os bondes, tanto na subida como na descida, ficam á espera no desvio durante muito tempo, acarretando isso serios aborrecimentos aos passageiros, visto como nesse local não existe outro meio de conducção.

Entretanto, as ruas por onde o mesmo bonde trafega, têm espaço sufficiente para as duas linhas, sendo por isso estranhavel que a Light e a Prefeitura não tenham tido até agora um entendimento qualquer de modo a resolver esse problema.

INHAUMA

Abertura de sepulturas

A partir do dia 20 de março proximo vindouro serão abertas, no cemiterio municipal de Inhauma, as seguintes sepulturas de adultos, cujos prazos se acham extinctos e não forem até aquella data reformados pelos interessados:

Numeros:
7761 — 10528 — 10534 — 10536 —
10542 — 10544 — 10550 — 10554 —
10556 — 10558 — 10562 — 10564 —
10578 — 16142 — 16144 — 16146 —
16148 — 16150 — 16152 — 16154 —
16156 — 16158 — 16160 — 16162 —
16164 — 16166 — 16168 — 16170 —
16172 — 16174 — 16176 — 16178 —
16180 — 16196 — 16198 — 16200 —
e os carneiros do quadro da Associação Israelita ns. 124, 126, 322 e 608.

CASCADURA

Reunião da Devoção de Santa Therezinha do Menino Jesus

A Devoção de Santa Therezinha do Menino Jesus, da Capella do Amparo, em Cascadura, realiza hoje, ás 15 horas, a sua reunião mensal, sendo por isso sollicitado o comparecimento de todos os devotos.

Proclamas da 7ª Pretoria Civel

Pelo cartorio da 7ª Pretoria Civel, do escrivão dr. Diocleclo Duarte, estão se habilitando para casar: Euclydes Wencesláu da Silva e Alice Calixto de Lima; Fernando Augusto Magalhães e Laurinda Carrin; Manoel Fonseca de Araujo e Maria José Ferreira da Silva; Pedro de Alcantara Silva e Guilhermina Ficher; Joaquim Gomes de Oliveira e Carmelinda de Vasconcellos; Arthur Pasquinello e Jacy Falcão Servetti; Bolivar Moreira de Souza e Maria José Baptista Pereira; Manoel Pinheiro Oliveira e Iracema Alves Feitosa; Emmanuel Bluhm e Nair da Silva Pires; Aristides José Venancio e Bruna Maria Carolina; Affonso Pinto Soares e Elvira dos Anjos; Joaquim Jocelino Freire e Maria Isabel da Silva; José da Conceição e Maria Dolores Moura; Bernardino da Silva e Brasilina Gomes da Silva; Sebastião de Souza Tavares e Mathilde Pinto Xavier; João Ramos Cardoso e Julieta Dutra Baldomero; Custodio José da Silva e Ilidia Fernandes de Carvalho e Carlos Francisco Freitas e Olivia Maria Cunha.

REALENGO

Sociedade B. M. de Villa Nova

A Sociedade Beneficente Mutua de Villa Nova, com séde na estação de Realengo, vae realizar amanhã uma sessão solemne, afim de commemorar o 6º anniversario da sua fundação.

MERITY

A fundação do Centro Beneficente para promover melhoramentos

Fundou-se recentemente o Centro Beneficente de Merity, destinado a congraçar o povo dessa localidade e bem assim, promover junto ás autoridades publicas os melhoramentos necessarios e que ha muito têm sido reclamados.

A posse da primeira directoria do Centro está marcada para hoje, ás 15 horas, realizando-se a solemnidade na séde social á avenida Nilo Peçanha n. 39.

Haverá um carro reservado para os representantes da imprensa e convidados ligado ao trem que parte da Praia Formosa ás 13,40.

VARIAS NOTICIAS

Acquisição de immoveis

Adquiriram immoveis nos suburbios as seguintes pessoas: dr. Affonso de Oliveira Dores, predio n. 24, da rua Ceará, por 14:000$; Ulysses Avelino Gomes Ribeiro, terreno á rua Garcia Redondo, por 6:500$; José da Silva Duarte, dois terrenos em Irajá, por 6:000$; Manoel Gomes Pinto, 1|2 predio, á rua Visconde Tocantins n. 32, por 4:000$; João Noronha, terreno em Bomsuccesso, por 3:500$; D. Amalia F. Campello Maurity, terreno á rua Enéas Galvão, por 2:500$; D. Firmina Costa, terreno em Cordovil, por 2:500$; D. Maria Olma Muller, terreno á rua Carlos Costa, por 2:000$ e José Teixeira Sampaio, terreno á rua Barão do Bom Retiro, por 1:800$000.

Contribuição de calçamento

Está publicado o edital da Prefeitura do Districto Federal, convidando os proprietarios dos predios e terrenos da rua Joaquim Meyer, no Meyer e da Avenida Suburbana, para satisfazer o pagamento das importancias referentes á contribuição de calçamento, de conformidade com o disposto no decreto n. 2.211, de 11 de agosto de 1920.

Pharmacias de plantão

Estão de plantão, hoje, as seguintes pharmacias dos suburbios:

Districto do Engenho Novo — Ruas: S. Francisco Xavier 993; Dr. Garnier 51; 24 de Maio 166 e Souza Ramos 184.

Districto do Meyer — Ruas: Barão do Bom Retiro 131; Dias da Cruz 159 e 312; Aristides Caire 218 e José Bonifacio 157.

Districto de Inhauma — Ruas: Engenho de Dentro 26; José dos Reis 182; Elias da Silva 5; Praça do Encantado 2 e Avenida Suburbana 2028, 2248, 2798 e 3054.

As pharmacias que permanecerem fechadas aos domingos e feriados, affixarão aviso que informe ao publico a séde das pharmacias mais proximas que se acharem de plantão. Depois do fechamento do pernoite, as pharmacias são obrigadas a manter um pratico, afim de aviar as receitas medicas.

— Amanhã, estarão de plantão as seguintes pharmacias:

Districto do Engenho Novo — Ruas: Conselheiro Mayrink 96; S. Francisco Xavier 993 e 24 de Maio 425.

Districto do Meyer — Ruas: Barão do Bom Retiro 131; Lins de Vasconcellos 435; Dias da Cruz 165; José Bonifacio 157 e Cachamby 153.

Districto de Inhauma — Ruas: Engenho de Dentro, 39 e 43; Alvaro de Miranda 21; Elias da Silva 287; Assis Carneiro 19; Praça do Encantado, 2 e Avenida Suburbana 2248, 2720 e 3054.

Postos vaccinicos

Funccionam diariamente os seguintes postos:

No Meyer — Dispensario da Inspectoria de Prophylaxia da Tuberculose, á rua Aristides Caire 60, diariamente, das 12 ás 15 horas.

Nos Pilares — Posto de Saneamento Rural, no Caminho dos Pilares 205, diariamente, das 8 ás 12 horas.

No Engenho de Dentro — Dispensario da Inspectoria de Hygiene Infantil, á rua Maria Flora 17, diariamente, das 8 ás 11 horas.

Em Cascadura — Hospital de Nossa Senhora das Dores, diariamente, das 18 ás 20 horas.

Em Madureira — Posto de Saneamento Rural, á rua Firmino Fragoso n. 37, diariamente, das 8 ás 12 horas.

Em Jacarepaguá — Posto de Saneamento Rural, á Estrada da Freguezia 1153, diariamente, das 8 ás 12 horas.

Na Pavuna — Posto de Saneamento Rural, á Estrada da Pavuna, em frente á estação, diariamente, das 8 ás 12 horas.

Em Campo Grande — Posto de Saneamento Rural, á rua Augusto de Vasconcellos 85, diariamente, das 8 ás 12 horas.

Em Bangu' — Posto de Saneamento Rural, á rua Silva Cardoso 31, diariamente, das 8 ás 12 horas.

Em Anchieta — Posto de Saneamento Rural, á rua Borges de Freitas Filho 1, diariamente, das 8 ás 12 horas.

Na Villa Proletaria — Posto de Saneamento Rural, á avenida Frontin, diariamente, das 8 ás 12 horas.

Em Santa Cruz — Hospital D. Pedro II, no Curato de Santa Cruz, diariamente, das 12 ás 16 horas, e nos domingos e dias feriados, das 10 ás 12 horas, e no Posto de Saneamento Rural, á rua Senador Camará 66, diariamente, das 8 ás 12 horas.

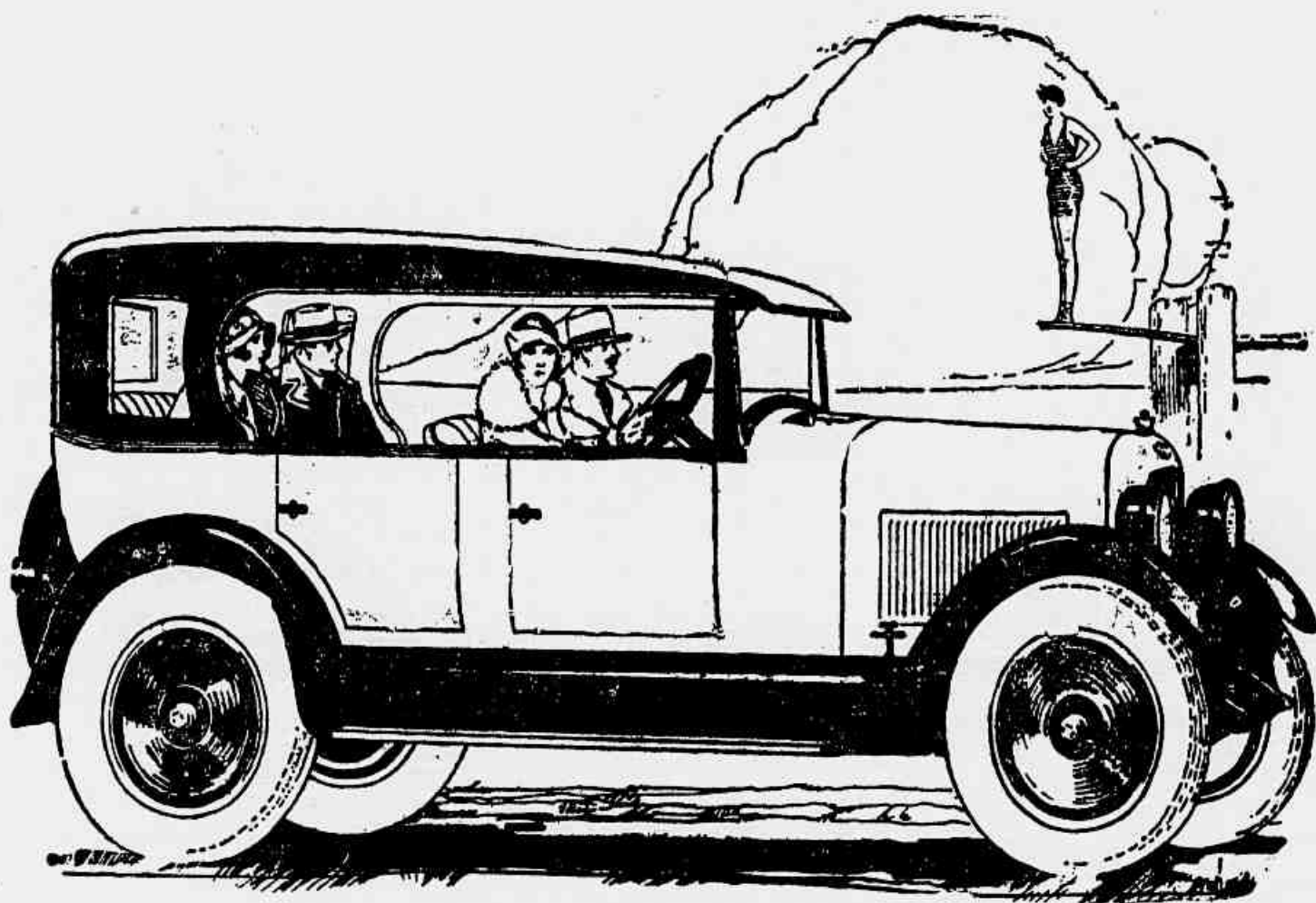
Em Ramos — Dispensario da Inspectoria de Prophylaxia da Tuberculose, á rua Roberto Silva 25, diariamente, das 12 ás 15 horas, e no Dispensario da Inspectoria de Hygiene Infantil, á avenida dos Democraticos n. 1115, diariamente, das 13 ás 15 horas, e nas terças, quintas e sabbados, das 9 ás 15 horas.

Na Penha — Posto de Saneamento Rural, á rua Fernandes Pinheiro 2, diariamente, das 8 ás 12 horas.

Foram Necessarios 100 Milhões de Dollares

para construir este Studebaker á base de "Um Unico Lucro"

O custo do Studebaker Standard Six Duplex-Phaeton é 14:000$000

Tambem póde ser entregue mediante um pequeno pagamento inicial e o restante em faceis amortisações mensaes

O Studebaker Standard Six Duplex-Phaeton é o mais poderoso automovel no mundo, em seu peso e tamanho

HA já alguns annos, a STUDEBAKER começou trabalhando com um certo fim em vista — a fabricação completa e coordenada de finos automoveis a um unico lucro. Este mesmo plano tornou Ford o factor mais predominante no mundo na classe de automoveis baratos.

Para poder conseguir seu proposito a STUDEBAKER reempregou por muitos annos os lucros dos negocios das fabricas, pagando a seus accionistas unicamente um dividendo annual razoavel. Mais de metade dos lucros de seus negocios foram empregados para augmentar as fabricas e obter as machinas mais modernas, a ponto que hoje se destaca como um verdadeiro modelo da industria automobilista. Assim a STUDEBAKER possue hoje um activo de mais de 800.000 contos ($100 milhões de dollares), dedicado á economica fabricação de automoveis á Um Unico Lucro.

Nas suas enormes fabricas, a STUDEBAKER fabrica "todas" as suas carrosserias, "todos" os motores, "todos" os eixos, embrayagens, differenciaes, engrenagens da direcção, mólas, caixas de mudanças, peças fundidas de ferro cinzento e peças forjadas que entram na construcção de seus automoveis. Como a STUDEBAKER fabrica todas as partes vitaes e dispendiosas de seus automoveis, aquelles que adquirem um automovel STUDEBAKER tambem adquirem tres vantagens muito importantes:

1. O VALOR DE UM UNICO LUCRO, porque a STUDEBAKER economisa os lucros que outros fabricantes (excepto Ford), pagam aos fabricantes das carrosserias e outras partes. Estas economias permittem a STUDEBAKER obter aços especiaes de extrema dureza, as melhores e mais appropriadas madeiras, finos crystaes, fina mão de obra e equipamento addicional, sem augmentar seus preços.

2. CONSTRUCÇÃO COORDENADA, porque como todas as partes são não sómente desenhadas mas tambem fabricadas como uma simples unidade nas fabricas STUDEBAKER. Sendo fabricado como uma unidade, cada automovel STUDEBAKER desenvolve mais força, melhor execução, longa duração e minimo custo de reparações.

3. NÃO HA MODELOS ANNUAES, porque como todas as phases da fabricação estão debaixo da supervisão directa da STUDEBAKER, seus automoveis são conservados sempre modernos. Os melhoramentos são addicionados á medida que provam sua utilidade, e não guardados para fazer uma estrondosa apresentação no fim do anno, o que torna os automoveis então em serviço obsoletos. Assim, o valor de revenda assenta sobre bases normaes.

Considerem-se estes factos ao adquirir um automovel de alta qualidade. Como prova do grande valor que os automoveis STUDEBAKER representam examine-se o STANDARD SIX DUPLEX PHAETON, um exemplo typico dos resultados obtidos com a fabricação a Um Unico Lucro.

Os Resultados sob o Ponto de Vista do Comprador

O MAIS PODEROSO AUTOMOVEL NO MUNDO EM SEU PESO E TAMANHO.

De accordo com as formulas R. A. C. e S. A. E., o STUDEBAKER, STANDARD SIX DUPLEX PHAETON é o automovel no mundo, em seu peso e tamanho que desenvolve mais força.

O STANDARD SIX mais popular é o modelo Duplex-Phaeton aqui illustrado.

Vinte e nove outras marcas de automoveis americanos que desenvolvem menos força que o STUDEBAKER STANDARD SIX DUPLEX PHAETON, são vendidos a um custo maior. Isto apesar de nenhum delles offerecer as vantagens exclusivas da carrosseria DUPLEX.

V. S. com o Studebaker Duplex obtem num só automovel, as conveniencias e vantagens de dois automoveis — um aberto e um fechado. As cortinas com rolos, devidamente acondicionadas na armação de aço, pódem ser baixadas ou levantadas em 30 segundos — sem necessidade de se levantar do logar onde está. Esta transformação — auto aberto em auto fechado ou vice-versa — é feita com tanta facilidade e rapidez como levantar ou baixar as persianas de quatro janellas. Com o tempo bom, as cortinas são instantaneamente enroladas fóra da vista.

No STUDEBAKER STANDARD SIX DUPLEX PHAETON encontrar-se-á como equipamento de norma: regulador automatico da faisca, regulador da lua no volante de direcção, relogio com corda para 8 dias, manometro do nivel da gasolina, pára-brisa de uma só peça melhorado, ventilador sobre o motor regulado por pedal, veio motor trabalhando a machina em todas as superficies e systema da ignição á prova d'agua.

Visite os salões de um dos nossos agentes cujos nomes apparecem abaixo-examine os automoveis construidos á Um Unico Lucro, que fornecem uma kilometragem extraordinaria — dirija-o. Então peça informações sobre as vantagens do DUPLEX — o automovel que tornou obsoletos todos os outros automoveis abertos. Então ficará convencido do grande valor que os STUDEBAKER representam.

O STANDARD SIX DUPLEX PHAETON combina o arejamento, facil direcção e baixo custo de um automovel aberto. Porém com um rapido movimento — 30 segundos — as cortinas pódem ser baixadas, proporcionando a protecção contra máo tempo dada por um automovel fechado.

As almofadas são de couro genuino.

Pneumaticos balão de tamanho completo, para os quaes as engrenagens da direcção, guarda lamas e mesmo as linhas geraes do automovel foram especialmente desenhadas.

Regulador automatico da faisca, eliminando a alavanca no volante.

Freio de mão operado por alavanca sob o quadro dos instrumentos, provendo, assim, mais espaço no assento da frente.

Regulador da illuminação seguro no volante, junto aos dedos do chauffeur.

Completo jogo de instrumentos incluindo: relogio com corda para 8 dias, manometros da gasolina e do oleo, velocimetro e amperometro, montados num grupo debaixo de um vidro oval com fundo prateado.

Pára-brisa de uma só peça melhorado, limpador automatico do pára-brisa, quebra luz á prova de agua, espelho retroscopico, e elegantes lampadas lateraes.

Fecho nas engrenagens do volante, o que reduz o premio de seguro nos automoveis STUDEBAKER.

Novo typo de ventilador sobre o motor operado por pedal.

Lampadas de paragem e posterior combinadas.

Veio motor completamente trabalhado e polido á machina, para obter perfeito equilibrio e reduzir a vibração ao minimo. Sómente automoveis de alto preço seguem a pratica de polir á machina todas as superficies do veio motor.

Porta-pneu melhorado e provido de fecho.

Valvula para escoar o oleo do carter, sem necessidade de ir debaixo do carro, situada ao lado do motor.

Ignição á prova d'agua. Mesmo as velas são providas de uma capa de borracha.

Radiador nickelado e muitos outros refinamentos que reflectem a mais esmerada attenção dada a cada detalhe de seu desenho.

Ainda o DUPLEX PHAETON é provido com rodas de madeira ao natural, descanso para os pés e cabide para coberter. (Capota de dobrar e freios hydraulicos nas quatro rodas são optativos.)

STUDEBAKER DO BRASIL SOCIEDADE ANONYMA

Caixa Postal 339, Rio de Janeiro — **Caixa Postal 1586, São Paulo**

AGENCIAS NO NORTE DO BRASIL

ARACAJU' — SERGIPE ... Teixeira Chaves & Cia.
BAHIA — BAHIA ... Beltrão, Faria & Cia.
BELE'M — PARA' ... Holden & Cia.
B. HORIZONTE — MINAS Carmo Giffoni
FORTALEZA — CEARA'. . J. Thomé de Saboya
JUIZ DE FO'RA — MINAS Manuel Venancio Sobrinho
MACEIO' — ALAGOAS — (Jaraguá) ... R. W. B. Paterson
MANA'OS — AMAZONAS . Manáos Tramway & Light Cia.
PARNAHYBA — PIAUHY . A. G. Neves & Cia.
PENEDO — ALAGOA . . . M. Braga & Cia.
RECIFE — PERNAMBUCO. Ayres & Son
S. LUIZ — MARANHÃO. . Rodrigues Drummond & Cia.
VICTORIA — ESP. SANTO Antenor Guimarães
UBA' — MINAS ...... Baptista & Cia.
B. MANSA — E. DO RIO Esperidião Gerardim

AGENCIAS NO SUL DO BRASIL

ALFENAS... José Testa
ARAGUARY ... Antonio Bretone
ARARAQUARA... Sebastião Gonçalves
AVARE' ... Antonio Prado
BAURU' ... Nicolino Roselli & C.
BLUMENAU ... Roberto Grossenbacher
BRAZOPOLIS ... Pereira Faria & Cia.
CAMPINAS ... Arthur Rodrigues Junior
CAMPO GRANDE ... Felippe Calarge & Irmãos
CORUMBA'. ... Francisco Sabatel
CURITYBA. ... Francisco F. Fontana
DESCALVADO ... Camargo Junior & Cia.
ESPIRITO SANTO DO PINHAL . Federighi Sperandio
FLORIANOPOLIS ... Eduardo Horn
GUARATINGUETA'... Augusto P. Salgado
GUAXUPE'... Eleusippo E. de Castro
ITAPOLIS ... Patoval & Irmãos
ITAPIRA ... Virgolino de Oliveira
JAHU'... Camargo & Navarro
OURINHOS... Camargo & Sabino
OURO FINO ... Sebastião Almeida
PIRACICABA ... Loprete & Cia.
PRESIDENTE ALVES ... J. Amaral Mello
POÇOS DE CALDAS ... Cunha & Cia. Ltda.
PONTA GROSSA ... Carlos de Mattos
PORTO ALEGRE ... A. Meneghetti & Cia.
PASSOS ... Pedro Fernandes Lara
RIBEIRÃO CLARO... Raphael Nicolau
RIBEIRÃO PRETO... Marcial L. Serodio
SANTOS ... F. M. Dias Baptista
SÃO CARLOS ... Aldonio F. Faria
S. JOÃO DA BOA VISTA ... Durval de Andrade
S. JOSE' DO RIO PARDO ... Luiz Pedro & Filhos
S. SEBASTIÃO DO PARAISO... Naves & Cia.
SOROCABA... Silva & Oliveira
TIETE'. ... P. Rodrigues & Cia.
VARGINHA ... Rebello, Alves & Cia.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

LAUS PERENNE

Jesus na Santissima Hostia Sacramentada do altar será adorado hoje, durante o dia, ás horas habituaes, na matriz do Santissimo Sacramento e, durante a noite, começando ás 18 ½ horas, na capella do Coração de Maria, de S. Christovão.

Amanhã o Laus Perenne será diurno, na matriz de Santa Rita e nocturno na capella do Orphanato de Marangá, terminando sempre com a benção e sendo a adoração nocturna privativa.

A CATHEDRAL E A QUARESMA

Conferencias religiosas

O conego Marinho começa hoje o seu curso de conferencias apologetico-moraes nesse tradicional templo catholico.

O Rio de Janeiro, como outras grandes cidades, não podia deixar de ter a sua época de alta prégação que interessasse sobretudo os circulos intellectuaes; e foi nesse intuito que, vae para 20 annos, o cardeal instituiu as conferencias da Cathedral, encarregando de inaugural-as o tribuno sacro padre Julio Maria, então no apogeu de sua carreira oratoria.

O conego Marinho tem continuado a ardua missão desse prégador, tendo durante dez annos, dessa tribuna, versado os mais interessantes assumptos.

Ainda este anno vae elle occupar-se de uma materia de summo interesse, sob o ponto de vista não só religioso, como juridico e social, tratando da virtude da JUSTIÇA.

As varias theses do seu programma, que abaixo publicamos, discutem delicadas e importantes questões de justiça, como se poderá vêr de sua simples leitura.

As conferencias serão feitas, como de costume, aos domingos e quintas-feiras, ás 20 horas, na seguinte ordem:

1ª — A justiça e a sua excellencia entre as demais virtudes moraes.
2ª — O direito e o dever.
3ª — Deveres mutuos do individuo e da sociedade.
4ª — O direito á vida e o quinto preceito do Decalogo. Homicidio, suicidio, duelo. Legislação da igreja neste particular.
5ª — O direito á reputação. Maledicencia, diffamação, calumnia. Delictos de imprensa perante a legislação e a consciencia.
6ª — O direito de propriedade e o setimo preceito do Decalogo. Erros sociaes.
7ª — O christianismo e o trabalho.
8ª — O quarto preceito do Decalogo e o salario. O problema social.
9ª — Reparação das infracções da justiça.
10ª — O culto da justiça e a felicidade dos individuos e a prosperidade dos povos.

Obedecendo ás prescripções do já referido documento, em todas as matrizes desta archidiocese e demais templos serão realizadas conferencias quaresmaes, sendo que na matriz do Engenho Novo já tiveram inicio hontem, proseguindo na ordem abaixo:

Hoje, dia 21 — "Deus", pelo padre Joaquim Lucas.

Amanhã, 22 — "Os anjos. Mundo invisivel", pelo padre Joaquim Lucas.

Dia 23 — "O mundo invisivel; os demonios. Espiritismo", pelo padre missionario do Meyer.

Dia 24 — "A indifferença e o problema do futuro", pelo padre Henrique Magalhães.

Dia 25 — "O respeito humano", pelo conego Olympio de Castro.

Dia 26 — "Pretexto para fugir á salvação", pelo conego Antonio Pinto.

IRMANDADE DE S. ROQUE

Na séde desta irmandade, sita no morro do Barro Vermelho, em São Christovão, haverá hoje a reunião de mesa conjunta, convocada para as 9 e 10 horas (primeira e segunda convocações), para tratar de assumptos de interesse e urgentes.

Presidirá á reunião o capellão da irmandade, revmo. padre Manoel Gregorio Cruz.

VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DOS MINIMOS DE S. FRANCISCO DE PAULA

A' administração desta Veneravel Ordem fará realizar, em sua igreja, todos os domingos, a começar de hoje, 21 até 28 de fevereiro e 7, 14 e 21 de março, conferencias quaresmaes pelo fluente orador sacro padre dr. João Gualberto do Amaral.

Essas conferencias terão logar após a missa compromissal da Ordem, que é celebrada ás 9 horas.

Os themas sobre os quaes dissertará aquelle consagrado prégador, serão, opportunamente, dados á publicidade.

ACTOS FUNEBRES

CORONEL JOAQUIM CORRÊA LYRIO — No altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, amanhã, ás 9.30, será rezada missa por alma do coronel Joaquim Corrêa Lyrio, ex-vice-presidente do Estado do Espirito Santo.

EVANGELISMO

IGREJA EVANGELICA PRESBYTERIANA DE THOMAS COELHO

Na fórma do costume, realiza-se hoje, ás 17 1|2 horas, a Escola Dominical, para estudo da palavra de Deus.

A's 19 horas começará o culto, com prégação do Santo Evangelho.

IGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

Na fórma de costume, haverá, hoje, pela manhã, á rua Camerino, 102, a reunião da Escola Dominical desta igreja, para estudo da Palavra de Deus.

O assumpto da lição é: "Jesus resuscita Lazaro dentre os mortos", João, 11: 32-44. Texto: "Eu sou a resurreição e a vida. O que crê em mim, ainda que esteja morto, viverá". João, 11:25.

Domingo vindouro, estudar-se-á: "Jesus ensina a respeitar a lei". Lição de Temperança. Matheus, 22:15 a 22.

Hoje, á noite, haverá culto a Deus e prégação do Santo Evangelho, com toda a sua pureza. As mesmas ceremonias terão logar na Casa de Oração, em Ramos, e na Escola Dominical da Igreja Methodista de Cascadura, á rua Coronel Rangel, 25. E' franca a entrada.

Para leituras diarias foram escolhidos os themas:

Dias:

22, segunda-feira, "Jesus ensina a respeitar a lei". Math. 22:15-22.

23, terça-feira, "Ensinar a lei de Deus". Deut. 6:1-9.

24, quarta-feira, "Premios por obediencia". Deut. 7:12-16.

25, quinta-feira, "Deve-se amar e obedecer a Deus". Deut. 10:12-22.

26, sexta-feira, "As leis da vida fraternal". Lev. 19:9-18.

27, sabbado, "A obediencia aos que governam". Rom. 13:1-7.

28, domingo, "A lei preeminente e o contracto illegal". Ps. 1:1.

CONFERENCIAS

No Gremio Luz e Amor de Bangu' falará hoje, domingo, ás 19 horas, o dr. Carlos Imbassay.

Em Campo Grande, no Centro Luz e Verdade, será orador o confrade Manoel Quintão. Em Marechal Hermes occupará a tribuna o professor Philippe Santiago, ás 16 horas.

CENTRO ESPIRITA JOÃO BAPTISTA

(2ª convocação)

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"De ordem do sr. presidente, convido os socios para a assembléa geral extraordinaria a realizar-se terça-feira, 23, ás 19 horas. Objecto: Reforma dos Estatutos. — Arthur R. Camello, secretario."

ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DOS ESTUDANTES DA BIBLIA

O Divino Plano dos Seculos

Hoje, ás 14 1|2 horas, á rua Ubaldino do Amaral n. 90, estudaremos, e veremos, pela Biblia, que a doutrina do "tormento eterno" não está de accordo com o caracter santissimo, nem com o Plano Sapientissimo do grande Jehovah-Deus.

Convidamos a todos para este estudo, sem distincção de credos.

A PALESTINA PARA OS JUDEUS — POR QUE?

Hoje, ás 19 1|2 horas, á rua General Camara n. 256, o representante geral da Associação Internacional dos Estudantes da Biblia, no Brasil, sr. Domingos Ponciano Neves, fará uma conferencia publica sobre o thema supra mencionado. Sobre o mesmo thema se farão conferencias, no mesmo dia, na matriz, em Brooklyn, Nova York, e em todas as filiaes e classes espalhadas no mundo inteiro.

Esta associação convida especialmente todos os judeus domiciliados no Rio de Janeiro e em Nictheroy para esta conferencia. O convite estende-se tambem ao publico, em geral.

A HARPA DE DEUS

Amanhã, ás 19 1|2 horas, á rua Ubaldino Amaral 90, estudaremos, com provas biblicas, as seguintes perguntas da "Harpa": — Que é alma? De onde partiu a doutrina da immortalidade da alma?

Em todas estas reuniões a entrada é franca. Não se faz collecta.

ESPIRITISMO

DIVERGENCIAS

Coisa deveras lamentavel, é a preoccupação de certos espiritos de em tudo só enxergar divergencias!

Ao invés de se humildarem e fraternalmente buscarem motivos para se unirem e darem ao mundo o exemplo de uma doutrina que une, atiram-se uns aos outros eivados de ciume e inveja, escandalizando os de casa e deliciando os de fóra, com o tristissimo espectaculo da desunião.

Prégador que não exemplifica, é prégador desmoralizado. Dizer coisas bonitas, fazer apologia da prece, proferir rezas compridas, muita gente faz até com certa belleza artistica, tudo isto sem a pratica não passa de tartufismo. Queremos obras, queremos bons exemplos, pois que a fé sem obras, é morta.

Termos a pretenção de só nós estarmos com a bôa orientação, além de orgulho sobremodo grotesco, é deploravel intolerancia, é tambem uma das fórmas mais crueis da maldade.

Nosso mestre Allan Kardec, advertindo-nos que não ligassemos importancia ás naturaes e inevitaveis divergencias, transcreveu o que a este respeito ditou um espirito revelador: *"que importam algumas dissidencias, mais de fórma que de fundo! Notae que os principios fundamentaes são os mesmos por toda a parte e vos hão de unir num pensamento commum: o amor de Deus e a pratica do bem".*

O que aqui se está extractando, é do § 9º da conclusão do Livro dos Espiritos. *Antagonismo só poderá existir entre os que querem o bem e os que quizessem ou praticassem o mal. Ora, não ha espirita sincero e compenetrado das grandes maximas moraes ensinadas pelos espiritos que possa querer o mal, nem desejar mal ao seu proximo, sem distincção de opiniões.*

Santo Agostinho, em o citado logar ensina: *O argumento supremo deve ser a razão e melhor a moderação garantirá o triumpho da verdade do que as diatribes envenenadas pela inveja e pelo ciume. Os bons espiritos só prégam a união e o amor do proximo e nunca um pensamento malevolo ou contrario á caridade póde provir de fonte pura.*

Juntemos a estes optimos ensinamentos doutrinarios alguns exemplos probantes. De uma feita, o eminente dr. Guillon Ribeiro, vasou naquelle portuguez lapidar que lhe é tão proprio, um bello artigo a proposito de uma communicação psychographica recebida em sessão de estudo da veneranda Federação Espirita Brasileira. Fizemol-o verter para o francez por illustradissima senhorita confreira. A "Révue Espirite", de Paris, recusou-se a publical-o, allegando em carta que está em poder do sr. Nobrega da Cunha, que tal artigo destoava dos verdadeiros principios do espiritismo.

Foi, pois, uma divergencia. Pouco tempo ha, o "Reformador", do qual fomos durante alguns annos chronista, publicou uma nota censurando um casamento espirita que se realizou em a Cruzada Espiritualista, que é aliás sociedade profundamente espirita, allegando que por ser a Cruzada Espiritualista fôra nesse caso um casamento não espirita e sim espiritualista.

Foi uma discordancia da Federação com a Cruzada.

A "Revista Espirita Belga", traz agora a noticia de que na União Espirita daquelle paiz, orgão que é da Federação das Associações Espiritas da Belgica, e filiada á Federação Espirita Internacional, celebrou-se um casamento com musica devocional!

Pela mesma razão que o outro foi um casamento espiritualista, este foi um casamento espirita.

A divergencia agora é entre a União Espirita Belga e a Federação Espirita Brasileira.

As divergencias são, pois, inevitaveis. A revelação de Roustaing, por exemplo, é repudiada em quasi toda a parte do mundo, que a reputa uma mystificação.

Jarbas Ramos, possue cartas dos mais eminentes escriptores espiritas do mundo que a repudiam inteiramente.

O dr. Lameira de Andrade, espirita em destaque na cidade de S. Paulo, tem prompta uma obra de reputação, com uma carta de Léon Denis, fulminando aquelle trabalho.

O sr. Americo Warneck — em o seu ultimo livro — "Um Punhado de Verdades", na pag. 27, escreve: *Não nos offerecem garantia alguma as revelações de Roustaing. Tudo o que elle afirma, sob sua responsabilidade, não é somente INVERIFICAVEL; entesta com o absurdo, aberra do bom senso, está em opposição flagrante aos principios provados. Elle não demonstra coisa alguma; excepciona, dogmatiza. Invejoso de Allan Kardec, e sem possuir o seu criterio philosophico, elle ambicionou a gloria de lhe corrigir a obra, dando-se afoitamente como enviado de Deus.*

Mais adiante frisa energicamente: *E suppoz ingenuamente ter realizado a utopia da religião universal, quando apenas introduziu no seio do espiritualismo o fermento das dissidencias, como não o faria melhor um inimigo declarado.*

Eis um verdadeiro montão de divergencias.

A Federação Espirita Brasileira, todas as terças-feiras, estuda ha muitos annos a obra malsinada por innumeras sociedades co-irmãs, daqui e do estrangeiro.

E tão escrupulosa se revela nessa pesquisa, que ainda explica a explicação e commenta o commentario.

Para nós, desde que todos ensinem que o nosso aperfeiçoamento se faz pela teoria de reincarnação; os beneficios da prece, seus effeitos consoladores e a verdade do intercambio entre este e o mundo astral, tudo mais são questões secundarias, são divergencias sem valor que nos não devem separar.

Busquemos o que nos une, sejamos irmãos em Christo, pois se nos amarmos uns aos outros o mundo nos reconhecerá como discipulos de Jesus.

Fr. Solanus

REUNIÕES DOMINICAES

Haverá hoje conferencias nas sociedades e centros abaixo:

Gremio Luz e Amôr de Bangu', rua Silva Cardoso n. 57: assembléa ás 13 horas, para renovação da directoria; ás 19 horas, conferencia pelo dr. Carlos Imbassahy.

— Centro Luz e Verdade, rua do Rio do A n. 6, Campo Grande — A's 19 horas, será orador o irmão Manoel Quintão.

— Centro Amôr á Verdade, rua Philippe Cardoso n. 263, Santa Cruz, ás 19 horas.

— Centro Espirita Fraternidade, avenida Sete de Setembro n. 49, Marechal Hermes, ás 16 horas. Será orador o professor Philippe Santiago.

— Centro Humildade e Caridade de Andrade Araujo, linha auxiliar, ás 12 horas. Preside á reunião, o irmão José Luiz do Espirito Santo. O dr. Victor Duarte, dará por fim, conselhos sobre hygiene.

UNIÃO ESPIRITA SUBURBANA

Assembléa geral

Hoje, ás 16 horas, haverá nesta sociedade a annunciada assembléa geral (em primeira convocação) para prestação de contas de accôrdo com o art. 32 paragrapho 1º dos estatutos. Nesta 1ª convocação a assembléa só poderá funccionar, se reunir dois terços dos socios quites.

OCCULTISMO

Communicam-nos o seguinte:

TATTWA "LUZ" (AOR)

Este Centro de Irradiação Mental, realizou no dia 10, a sua 3ª sessão publica, comparecendo grande numero de irmãos filiados e profanos. Nessa sessão foi lida a "Primeira Mensagem Esoterica", enviada aos Tattwas pelo Circulo Esoterico da Communhão Permanente. Esta Mensagem é uma peça de elevados ensinamentos, por conter verdadeiras lições esotericas da velha Sociedade Occultista Rosa-Cruz.

Este Tattwa convida a todos os irmãos filiados ou não filiados, para tomarem parte no passeio occultista que realizar-se-á hoje, 21, ás 16 horas, na Quinta da Boa Vista. Ponto de reunião: portão principal da Quinta, Avenida Pedro Ivo, ás 14 e 15.

Esta directoria fez sciente aos irmãos que brevemente entrará em circulação o seu orgão official, o jornal "Aor".

Foram nomeados presidente, thesoureiro e hospitaleiro, respectivamente, os seguintes irmãos: Theotimo Silva, Adolpho Simas e a irmã d. Ruth Machado, todos para a Junta Beneficente Pedrina Lima Sant'Anna.

Elyseu D. Sant'Anna
Director

Nota — Para quaesquer informações e pagamentos de mensalidades do Tattwa, todos os dias uteis, das 10 ás 12 e das 16 ás 16 1|2 horas, á Secretaria, á rua dos Andradas, 53, 1º andar.

DELEGACIA ESPECIAL DO CIRCULO ESOTERICO DA COMMUNHÃO DO PENSAMENTO NO RIO DE JANEIRO

Foi nomeado pelo Supremo Conselho da Ordem do Circulo Esoterico, em sessão especial, seu delegado especial no Rio de Janeiro, o occultista tenente Benjamin de Araujo Coriolano, o qual ficará autorizado com isto, a representar a Ordem com amplos poderes para agir com efficiencia em tudo que se refere ao movimento dessa grandiosa associação universal que tem a sua séde á rua Rodrigo Silva n. 40, na capital paulista, á qual tantos beneficios vem prestando á humanidade com os seus elevados ensinamentos philosophicos.

O delegado especial nesta capital, recentemente nomeado, ficou autorizado tambem a fazer, em nome do Circulo Esoterico, propagandas quer na imprensa ou por meio de conferencias nos Tattwas desta capital, criar novos Centros de Irradiação Mental, nomeando seus delegados e tomar todas as providencias que se relacionem com o referido Circulo no Rio de Janeiro.

Com a recente nomeação do tenente Benjamin Coriolano para o elevado cargo de delegado especial foi nomeado para exercer o cargo de delegado junto ao Tattwa "Luz e Amor", de Marechal Hermes, logar este que era exercido por aquelle occultista, o dr. A. A. Pinto Machado, que apezar de muito joven em sciencias occultas, já se vem revelando um batalhador incansavel em prol dos ideaes da Sciencia Divina, quer por meio de conferencias ou em discursos proferidos em sessões, nos quaes fica patenteada a sua bôa vontade de homem culto que, expontaneamente, abraça as causas sagradas e altruistas, sem visar o minimo interesse, tendo unicamente por objectivo — "a pratica do bem ao proximo".

THEOSOPHIA

O INSTRUCTOR QUE SE APPROXIMA

Affirmou a sra. Annie Besant:

"Não serão os velhos, fossilizados na indifferença, que edificarão a nova civilização, baseada no Amor e na Fraternidade. A' voz do Christo responderão os moços de coração ardente e mente aberta, desejosos de trabalhar, amar e sacrificar-se; jovens que crescem hoje, cheios de vontade de se consagrar ao serviço da Humanidade, e que, anciosos, perguntam: "Que podemos fazer para o mundo se tornar melhor?" Nesta geração, animada pelo desejo de servir, inspirada por este enthusiasmo, vejo o grupo, cada vez maior, de discipulos, que circumdará o Christo e será por Elle dirigido á realização do ideal de uma organização social mais nobre. Esta é a verdadeira preparação para a Sua volta; este é o signal real de que Elle, em breve, estará entre nós. Todos aquelles que estão dispostos a trabalhar, a se esforçar e a sacrificar-se formarão o exercito pacifico que Elle guiará á conquista da sociedade ideal. Elles construil-a-ão sob Sua direcção, modelando-a pelos Seus preceitos. Esta phalange de jovens, mais, talvez, do que outras provas, constitue um novo ponto de partida; ella actua como um arauto do Instructor que se approxima, e se está preparando para recebel-O, quando Elle vier."

Como vemos, mais claras não podem ser as verdades que sentimos através das palavras da excelsa sra. Annie Besant. Ella nos aponta os meios de nos "portarmos", os meios de nos conduzirmos para trabalhar em prol de uma nova organização, que será baseada nos "Seus Preceitos".

Assim, quem póde comprehender percebe perfeitamente que todos os meios empregados, até hoje, com o intuito de uma remodelação, nada têm adiantado, porque não estão baseados nos "Seus Preceitos".

Diz, ainda, A. Besant:

"Todos aquelles que estão dispostos a trabalhar, a se esforçar e a sacrificar-se formarão o exercito pacifico que Elle guiará á conquista da Sociedade Ideal."

Comprehendamos bem o que quer dizer "exercito pacifico", e procuremos comparar o que ella nos transmitte com o que vemos fazer, no intuito (naturalmente bem intencionado) de organizar ou remodelar a sociedade actual. Não necessitamos soffrer, para progredir; não necessitamos tirar de uns, para dar aos outros; nem sempre necessitamos morrer pelos grandes ideaes; mas, para servir o Mestre, nos é sempre indispensavel saber viver.

Não necessitamos calcar aos pés seja quem fôr; não precisamos censurar as leis actuaes, nem os povos, nem as raças, nem as religiões; mas devemos aproveitar "tudo quanto fôr possivel aproveitar" para o despertar da nova aurora. "Não ha aurora que não seja precedida por uma noite; e não ha noite que não seja precedida por um crepusculo". Depois do crepusculo e da noite, surge a aurora.

"Que podemos fazer, para que o mundo se torne melhor?"

Será que devemos condemnar o mundo, os homens as mulheres, as leis? Não. O que devemos é buscar a realidade da LEI e agir de accordo com ella.

Nós, que sentimos que o mundo precisa tornar-se melhor, temos que, dia e noite, comprehender melhor a LEI, proceder melhor e agir para que Aquelle que "vem dirigir a realização do ideal de uma organização social mais nobre", como nos diz a sra. Annie Besant, possa encontrar em nós os soldados que "formarão o exercito pacifico" que Elle guiará á conquista da sociedade ideal.

Aqui encontramos sómente uma parte diminuta da descripção que faz a sra. Annie Besant, a respeito do Instructor que se approxima e sobre a reforma geral á qual vamos assistir. A venerada presidente da Sociedade Theosophica vê, com toda a nitidez, o futuro que nos espera com a vinda do Grande Mestre, que esperamos cheios de Fé!

Loiza Ferreira de Carvalho

O DIA DE ADYAR

Conforme fôra annunciado, teve logar, no dia 17 deste, a commemoração annual em que os theosophistas se reunem, solemnemente, para rememorar o martyrio de Giordano Bruno, a desencarnação do general Henry Olcott e o nascimento do sr. Charles Leadbeater.

Presidiu a sessão o dr. Juvenal Mesquita. Falaram: d. Maria Appa dos Santos, representando a Loja Hamsa; Aleixo Alves de Souza, representando a Loja Orpheu; Alvaro Velleda Pinto, representando a Loja Perseverança, novamente o irmão Aleixo de Souza, representando a Loja de Jovens, e o dr. Domingos Magarinos.

Da parte musical desempenhou-se a irmã Maria Adelaide Lopes.

A solemnidade foi publica.

LOJA THEOSOPHICA ORPEU

Excursão theosophica

Realizará mais uma das excursões da sua série deste anno, á Quinta da Boa Vista, hoje, ás 16 horas, a Loja acima.

O ponto de reunião é ao lado direito do Museu Nacional e junto ao flanco direito do edificio.

São convidadas todas as pessoas desejosas de tomar parte nesse agape fraternal. — A directoria.

ESCOLA DOMINICAL DE THEOSOPHIA

Realizará hoje, ás 10 horas, mais uma aula, á rua Riachuelo 152, durante a qual falará o irmão Alberto Miller Barbosa, sobre "A evolução da vida".

E' publica a entrada.

Anna Gomes da Costa Ferreira

(NÊNÊ)

O engenheiro civil João Feliciano Pedroso da Costa Ferreira, Maria de Lourdes da Costa Ferreira, João Feliciano da Costa Ferreira Filho e senhora, Arthur Armando da Costa Ferreira senhora e filhos, Armando Arthur da Costa Ferreira senhora e filha, Mozart Bacellar, senhora e filhos, Myriam e Stella Ferreira Enout agradecem sensibilizados as demonstrações de amisade que receberam pelo fallecimento de sua querida esposa, mãe, sogra e avó, Anna Gomes da Costa Ferreira e convidam a todos os parentes e pessoas de sua amizade para assistir a missa de setimo dia que em intenção a sua alma, será rezada, amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar mór da igreja da Candelaria.

Maria Telles de Miranda

O tenente-coronel José Telles de Miranda e filhos agradecem a todos que os acompanharam no doloroso transe que passaram e convidam para assistir a missa de setimo dia, que será celebrada na matriz de São Joaquim á Rua S. Christovão n. 71, amanhã, dia 22 do corrente, segunda-feira, ás 8 1|2 horas.

Deborah Gomes Carneiro de Castro e Silva

A sua amiga Maria Emilia de Almeida, em signal de gratidão, convida os parentes e amigos da inditosa DEBORAH a assistir a missa que por sua alma fazem rezar amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da igreja da Cruz dos Militares.

José Rodrigues Ferreira

CARTEIRO DE 1.ª CLASSE

Coryntha Rodrigues Ferreira, Dionysio Rodrigues Ferreira, Theodora Rodrigues Ferreira, Luzia Ottilia Ribeiro, Peregrino Maia, agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes do extremoso pae, amigo, e sogro JOSE' RODRIGUES FERREIRA, e de novo convidam as pessoas de amizade para assistir á missa que mandam rezar, terça-feira 23 do corrente, na matriz de Inhauma, ás 8 hs., pelo que antecipadamente agradecem.

ACTOS RELIGIOSOS

PROCLAMAS

Na Cathedral Metropolitana serão lidos, hoje, os seguintes proclamas de casamento:

Tarquino Ribeiro e Maria da Gloria; José Rogerio e Maria Camandello; José Gonçalves e Maria Nathalia de Souza; Claudionor Corrêa e Zelia Alvarenga; Francisco Fernandes de Carvalho e Maria Lopes de Abreu; João Bruno da Silva e Azelina Barbosa Ferreira; Ezequiel Moreno e Marcellina Caldeira; Ernesto da Costa e Souza e Francelina Dias Bastos; Climerio Salles de Barros e Laura Azevedo; Alfredo do Espirito Santo e Celina de Souza; Eduardo de Barros Vasconcellos e Conceição de Oliveira Santos; Gontram Pereira Coelho e Odette Costa; Fernandes Augusto Morgado e Isaura Chrysolypes Seixas; Carlos Veiga Teixeira da Costa e Maria Christina Pinto Campello; Hernani de Magalhães Pacheco e Dulcinea Rosal Marques; Antonio Joaquim Paes e Deolinda Gonçalves Gomes; Domingos Rodrigues da Silva e Laura da Conceição Baptista; José de Azevedo Costa e Celeste Augusta da Cruz; Alfredo Corrêa Passos e Onedina Dias; Antonio Joaquim de Souza e Margarida A. Affonso, Armando Lobo e Silvia Rodrigues da Silva; Angelo Corrêa da Costa e Eduarda Celestina Pinto de Moraes, Manoel Senra Peres e Rosa Rodrigues Pinto; Livio de Paula Rebello e Iracema Bento de Faria.

MISSAS

Rezam-se as seguintes:

— Amanhã:

Na matriz de N. S. da Candelaria, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Anna Gomes da Costa Ferreira.

Na igreja de S. Francisco de Paula: ás 10 horas, em suffragio da alma de João Rodrigues Pereira.

ás 8 1|2 horas, por alma do dr. Joaquim Duarte de Souza Aguiar.

ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Venina da Rocha Novaes.

Na igreja da Santa Cruz dos Militares, ás 9 1|2 horas, por alma de d. Deborah Gomes Carneiro de Castro e Silva;

Na igreja de N. S. do Rosario, ás 9 horas, por alma de d. Noemia de Amorim Leobons;

Na igreja de S. Christovão, ás 8 1|2 horas, por alma de d. Maria Telles de Miranda.

Alfredo Elysiario da Silva

Laura Elisyario da Silva, Carlos de Almeida Castro e sua mulher Adelina Silva de Almeida Castro, Hortencia Elysiario da Silva, Inayá Elysiario da Silva e Ruth Elysiario da Silva, participam o fallecimento de seu irmão, sogro, pae e tio ALFREDO ELYSIARIO DA SILVA e convidam os seus amigos para o enterro, que sairá, hoje, ás dez horas, de sua residencia á r. das Laranjeiras 524, (Palacete Rio-Branco) para o cemiterio de S. João Baptista.

Tenente Aroldo Villela

A familia José Bueno Villela convida as pessoas de amizade e demais parentes para assistir a missa de 30º dia pelo passamento de seu idolatrado filho e parente, que será rezada, ás 9 horas de 24 do corrente, na matriz de S. Francisco Xavier, antecipando os agradecimentos.

Noemia de Amorim Leobons

João Henriques Leobons, filhos, Joaquina da Costa Amorim e filhos, convidam parentes e amigos a assistir a missa de 7º dia, que mandam rezar ás 9 horas, amanhã, segunda-feira, 22 do corente, na igreja da Senhora do Rosario.

Dr. Joaquim Duarte de Souza-Aguiar

Florisbella Freira de Souza-Aguiar, Eduardo Souza-Aguiar, senhora e filhos, dr. Olavo Souza-Aguiar, senhora, e filhos, Zila de Aguiar Miranda e filhos, dr. Waldemar Sampaio, senhora e filhos, Aldrovando Temporal, senhora e filho e demais parentes agradecem a tódos os parentes e pessoas de amizade que acompanharam os restos mortaes do seu querido e modelar filho, irmão, cunhado e tio DR. JOAQUIM DUARTE DE SOUZA-AGUIAR, e de novo os convidam para assistir a missa de setimo dia, que mandam dizer, amanhã, segunda-feira, 23 do corrente, ás 8 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula pelo que anteciparam seus agradecimentos.

José Purvis de Oliveira

Umbelina Purvis de Oliveira Francisco Guilherme de Oliveira e senhora, Maria Emilia de Oliveira e Carlota Guilhermina de Oliveira, viuva, irmão, cunhada e irmão do fallecido JOSE' PURVIS DE OLIVEIRA agradecem a todos que acompanharam seus restos mortaes á ultima morada, e de novo convidam seus parentes e amigos para assistir a missa de 7.º dia, que fazem celebrar na proxima terça-feira, 23 do corrente, no altar-mór da matriz de S. José, pelo repouso eterno de sua alma, confessando-se desde já agradecidos.

João Rodrigues Pereira

TRIGESIMO DIA

Anna Leonor da Rocha Passos Pereira, Roberto Julião de Baêre, senhora e filho, Thereza de Jesus Pereira, filha e netos, Leonor Justiniana de Azevedo Passos, filhos, genros, nóra e netos penhorados a todas as pessoas que se dignaram manifestar seu pezar pelo fallecimento de seu sempre lembrado marido, sogro, avô, irmão, tio, genro e cunhado JOÃO RODRIGUES PEREIRA de novo convidam para a missa do trigesimo dia, que será celebrada no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, amanhã 22 segunda-feira, ás 10 horas, manifestando a todos gratidão.

Anna Gomes da Costa Ferreira

(NÊNÊ)

O engenheiro civil João Feliciano Pedroso da Costa Ferreira, Maria de Lourdes da Costa Ferreira, João Feliciano da Costa Ferreira Filho e senhora, Arthur Armando da Costa Ferreira, senhora e filhos, Armando Arthur da Costa Ferreira, senhora e filha, Mozart Bacellar, senhora e filhos, Myriam e Stella Enout agradecem sensibilizados as demonstrações de amizade que receberam pelo fallecimento de sua querida esposa, mãe, sogra e avó ANNA GOMES DA COSTA FERREIRA e convidam a todos os parentes e amigos para assistir a missa de setimo dia que em intenção á sua alma será rezada amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria.

TODOS OS SPORTS

FOOTBALL

QUANTO RENDEU O CAMPEONATO SUL-AMERICANO

O relatorio da thesouraria da Associação Argentina

Foi dado á publicidade, em Buenos Aires, o relatorio da thesouraria da Associação Argentina de Football, relativo ao ultimo campeonato sul-americano. Acompanha-o o balancete da renda e da despesa do torneio, pelo qual se verifica que, máo grado o pouco interesse despertado no publico, mesmo assim, o resultado economico não foi dos peores.

O total das sommas liquidas obtidas ascenderam a cento e quarenta e tres contos cento e quarenta e seis mil e oitocentos réis.

Eis as cifras officiaes do balancete:

	Entradas
Argentinos x Paraguayos	89:234$400
Brasileiros x Paraguayos	41:069$700
Brasileiros x Argentinos	127:656$000
Brasileiros x Paraguayos	13:340$700
Brasileiros x Argentinos	26:489$700
Paraguayos x Argentinos	9:464$800
Renda bruta	307:315$300
Renda brasileiros	208:556$100

Os brasileiros com os seus jogos, concorreram com dois terços da renda arrecadada.

Os gastos totaes com o campeonato foram de	197:100$000
Deduzidos da renda	307:315$300
Ficaram	110:215$300
Mais a renda dos matches treinos	32:931$500
Saldo liquido a favor da Associação Argentina	143:146$800

O FESTIVAL DA CAIXA B. DA GUARDA CIVIL

Commemorando o 22º anniversario da fundação da Guarda Civil e em homenagem á memoria do seu fundador o dr. Cardoso de Castro, realiza-se, no dia 24, um festival sportivo no campo do Fidalgo, á rua Domingos Lopes, em Madureira.

O programma é o seguinte:

1ª prova — A's 12 e 30: Dedicada ao dr. Saturnino Cardoso de Castro, partida de football entre os temas infantis Fidalgo F. C. x S. C. Africano; premio: uma taça.

2ª prova — A's 13 e 50: Dedicada ao coronel Damaso de Proença Gomes, secretario geral da Policia: corrida rasa em 200 metros para meninos, filhos dos associados da Caixa. (No maximo 10 concurrentes); premios aos tres primeiros collocados.

3ª prova — A's 14 horas: Dedicada ao capitão Nestor Travassos, inspector da Guarda Civil; match de football entre os conjuntos dos Alliados de Madureira (Fidalgo F. C. x Alliados de Magno (Magno F. C.); premio: taça offerecida pelo patrono desta prova.

4ª prova — A's 15 e 30: Dedicada á viuva Cardoso de Castro, corrida rasa, para meninas, em 100 metros, filhas de associados da Caixa. (No maximo 10 concurrentes); premio ás tres primeiras collocadas.

5ª prova — A's 15 e 45: corrida rasa, em 250 metros, para meninos, filhos de associados da Caixa. (No maximo 10 concurrentes); premios aos tres primeiros collocados.

Prova final — Honra — A's 16 horas: Dedicada ao marechal Fontoura, chefe de policia: encontro entre as equipes do Engenho de Dentro A. C. x Modesto F. C.; premio: taça offerecida pelo patrono desta prova.

Aos filhos menores dos associados que comparecerem á festa, serão distribuidos brinquedos, doces, etc.

Abrilhantará a festa uma banda de musica militar.

O DIRECTOR TECHNICO DA AMEA AOS CLUBS FILIADOS

Communicam-nos da secretaria da Amea:

"Devendo o director technico percorrer as praças de desportos de football, basket-ball e lawn-tennis dos clubs filiados á Associação Metropolitana de Esportes Athleticos no proximo mez de março, chamo a attenção dos mesmos para o que preserve o Codigo Esportivo nos artigos 4, ns. 1, 2, 3, 4 e paragrapho unico e 5, paragraphos 1º, 2º, 3º e 4º e 6º sobre as praças de sports que dizem:

Capitulo II — Das praças de sport. Art. 4 — Os jogos só se realizarão em praças de sport que:

1º — Satisfaçam as exigencias estatuidas nos Regulamentos das respectivas Federações Internacionaes, adaptadas ao nosso meio pelo director technico;

2º — Possuam um pavilhão, com duas salas, pelo menos, amplas e arejadas, que sirvam de vestiarios dos jogadores disputantes, e estejam munidas das installações e objectos indispensaveis á hygiene, inclusive banheiros de agua fria;

3º — Tenham, installado no pavilhão a que se refere o n. 2, um pequeno posto de soccorros de urgencia, com o material medico-cirurgico determinado em "Nota Official" pela commissão executiva da Amea;

4º — Disponham, ainda, de um vestiario para os juizes e seus auxiliares, completamente isolado do vestiario dos jogadores;

Paragrapho unico — No inicio de cada anno, entre os mezes de março e abril, o director technico, para effeito do estatuido neste artigo n. 1, enviará á commissão executiva, não só a indicação das medidas maximas e minimas das praças de sport, como tambem das condições que estas devem de preencher, para a pratica dos sports, a que se destinam.

Art. 5 — Antes de iniciadas as temporadas sportivas, o director technico percorrerá as praças de sports dos clubs filiados para verificar se ellas estão, ou não, de accordo com o estabelecido nos Estatutos e no artigo anterior.

Paragrapho 1º — Feita a inspecção, na fórma deste artigo, o director technico enviará á commissão executiva o seu parecer fundamentado, concluindo pela acceitação ou recusa, da praça de sport apresentada pelo club.

Paragrapho 2º — Recebendo o parecer do director technico a commissão executiva limitar-se-á a referendar-lhe as conclusões.

Paragrapho 3º — Recusada uma praça de sport, ficará ella interdicta até que, em nova inspecção, requerida pelo interessado, o director technico a dê por boa, obedecendo-se, em seguida, ás formalidades prescriptas nos paragraphos 1º e 2º.

Paragrapho 4º — Depois de aceita, nenhuma praça de sport será modificada em contrario ao que preceitúa o artigo anterior.

Art. 6º — Nenhuma praça de sport poderá ser situada em praças ou jardins publicos. — (a) Mario Newton, 1º secretario".

O HELLENICO NÃO SE INSCREVEU NA SESSÃO DE FOOTBALL

O JORNAL foi quem, em primeira mão, noticiou que o Hellenico, em 1926, não disputaria o campeonato de football da Amea, fazendo-se tão sómente representar nas competições officiaes de athletismo, deixando, assim, uma vaga na 1ª divisão, vaga que seria preenchida pelo Andarahy, detentor do campeonato da 2ª divisão.

Essa noticia teve, agora, confirmação, pois aquella sympathica sociedade sportiva, não pediu inscripção para os seus teams, na disputa do campeonato de football da cidade.

Resta, agora, para os dirigentes da Amea a solução de um problema difficil, pois á vaga do Hellenico concorrem dois clubs da segunda, em vez de um: o Andarahy e o Villa Izabel, veteranas sociedades com grande copia de serviços ao sport nacional e dignos, por todos os titulos, da promoção. E uma vez que nas leis da Amea não ha nenhuma disposição taxativa mandando que, em caso de vaga, seja promovido o club campeão, a solução do problema é, devéras, duvidosa.

TURF

A CORRIDA DE HOJE, EM SÃO PAULO

Para a importante reunião que o Jockey-Club Paulistano realiza hoje, á tarde, no elegante hippodromo da Moóca, são os seguintes os nossos palpites:

Alcantara e Nativo.
Alcantara e Guinda.
Fanfarra e Karatan.
Sapoty e Quietação.
Gracil e Dalia.
Queixume e Ciros.
Alacran e Sacarina.

TENNIS

A VICTORIA DA CAMPEÃ FRANCEZA SUZANNE LENGLEN

A victoria da campeã franceza de tennis, mademoiselle Suzanne Lenglen sobre a sua valorosa rival norte-americana, miss Helen Wills, foi um rude golpe na pretensão dos norte-americanos de deslocarem para a sua terra, a hegemonia mundial do lawn-tennis, como fizeram com a do box.

Suzanne Lenglen honrou assim a

Caricatura de Suzanne Lenglen, offerecida á campeã por um afamado artista francez

raça latina, demonstrando que longe de perecer, ella tem ainda uma colossal reserva de energias physicas e moraes.

Sua victoria, incontestavel, pois obteve-a abatendo sua rival por pontos distanciados, foi obra da sua dedicação aos sports e do seu patriotismo. Sabedora de que, na America do Norte, uma sportwman preparava-se para arrebatar-lhe o campeonato do bellissimo sport, Lenglen não descurou um só momento dos seus treinos e do seu preparo physico; não desprezou a rival, como fazem muitos sportsmen. Ao contrario. Embora confiante na sua habilidade e na sua fórma, Suzanne, estudou minuciosamente sua rival e sómente quando a viu á sua mercê é que desenvolveu todo o seu jogo, abatendo-a por grande differença de pontos. Com a acuidade peculiar ao sexo, Suzanne só "mostrou" seu jogo, quando viu que a rival não podia mais vencel-a. E esta, possuida de raro espirito sportivo, mórmente entre mulheres, enalteceu as qualidades da sua rival, proclamando-a como a mais forte e a mais completa das tennistas do mundo.

Hellen Wills, ao chegar a Paris com o fito de arrebatar a palma de Lenglen

Helen Wills vae, de novo, bater-se com Suzanne, na disputa do campeonato do sul da França.

Commentando esse facto, os jornaes francezes dizem que os encontros Lenglen-Wills perderam todo o valor, dada a superioridade insophismavel da sua compatriota.

Cuidado! Não avancem tanto. O sport tem suas surprezas...

Frayle Muerto e Tizon.
Elda e Menlo.

AS GRANDES PROVAS DE 1926, NO JOCKEY-CLUB

Projecto das provas classicas e eliminatorias para a temporada

Em 4 de abril — Premio "Criterium" — 1.000 metros — 8:000$ — 1ª eliminatoria para animaes nacionaes de 2 annos que figuraram na exposição-leilão de 1925 — Pesos da tabella.

Em 18 de abril — Premio "Carvalho de Menezes" — 1.000 metros — Réis 8:000$ — 2ª eliminatoria para animaes de 2 annos que figuraram na exposição-leilão de 1925 — Pesos da tabella.

Em 18 de abril — Premio "Outomno" — 1.600 metros — 8:000$ — Para animaes de 3 annos, de qualquer paiz — Pesos da tabella — Sobrecarga de 1 kilo, até o maximo estabelecido no Codigo (art. 139, paragrapho 4º), para cada 20:000$, ou fracção a mais dessa quantia, ganhos no paiz — Descarga de 4 kilos nos animaes que, havendo corrido duas ou mais vezes, no Jockey-Club, não tenham ganho, no paiz, premio superior a 4:000$000.

Em 2 de maio — Premio "Prefeitura Municipal" — 2.000 metros — 8:000$ — Para animaes de 3 annos e mais, de qualquer paiz — Pesos da tabella — Sobrecarga de 6 kilos aos vencedores do grande premio "Jockey-Club" e de 3 kilos aos do classico "S. Francisco Xavier" e das taças "Nacional" e "dos Productos", no paiz — Descarga de 3 kilos aos animaes que, havendo corrido no Jockey-Club, em 1925, não tenham ganho, no paiz, premio superior a 6:000$000.

Em 3 de maio — Pr. "Vieira Souto" — 1.100 metros — 8:000$ — 3ª eliminatoria para animaes nacionaes de 2 annos que figuraram na exposição-leilão de 1925 — Pesos da tabella.

Em 16 de maio — Premio "Treze de Maio" — 2.000 metros — 8:000$ — Para animaes nacionaes de 3 annos e mais — Pesos: 3 annos, 50 kilos; 4 annos, 53, e 5 annos e mais, 54 — Sobrecarga de 1 kilo, até o maximo estabelecido no Codigo (art. 139, paragrapho 4º), por victoria em prova classica no paiz — Descarga de 3 kilos aos perdedores no paiz.

Em 30 de maio — Premio "Costa Ferraz" — 1.200 metros — 8:000$ — 4ª eliminatoria para animaes nacionaes de 2 annos que figuraram na exposição-leilão de 1925 — Pesos da tabella.

Em 30 de maio — Premio "Raphael de Barros" — 2.000 metros — Réis 8:000$ — Para eguas de 3 annos e mais, de qualquer paiz — Pesos da tabella — Sobrecarga de 2 kilos ás ganhadoras de mais de 50:000$ em premios no paiz — Descarga de 3 kilos ás sem victoria, desde 1924, em prova de premio superior a 3:000$, no paiz, e de mais 2 kilos, se forem perdedoras de tres ou mais carreiras no Jockey-Club.

Em 13 de junho — Premio "S. Francisco Xavier" — 2.200 metros — Réis 12:000$ — Para animaes de 3 annos e mais, de qualquer paiz — Pesos: os mesmos estabelecidos para o premio "Prefeitura Municipal", comprehendidas as sobrecargas e descargas, e mais: sobrecarga de 3 kilos ao vencedor desse mesmo premio no corrente anno; descarga de 1 kilo ao 3º collocado e de 2 kilos aos não collocados em 1º, 2º ou 3º logar, no referido premio, tendo-o disputado.

Em 11 de julho — Grande Premio "Cruzeiro do Sul" — 2.400 metros — 20:000$ — Para animaes nacionaes de 3 annos, já inscriptos (Pagamento da 2ª prestação da inscripção em 3 de junho, ás 17 1|2 horas).

Em 11 de julho — Premio "Conde de Herzberg" — 1.200 metros — Réis 8:000$ — 5ª eliminatoria para animaes nacionaes de 3 annos que figuraram na exposição-leilão de 1925 — Pesos da tabella.

Em 14 de julho — Premio "Diana" — 2.200 metros — 10:000$ — Para eguas de [illegible] annos e mais, de qualquer paiz — Pesos: os mesmos estabelecidos para o premio "Raphael de Barros", inclusive as sobrecargas e descargas, e mais: sobrecarga de 3 kilos á vencedora desse mesmo premio no corrente anno; descarga de 1 kilo a 3ª collocada e de 2 kilos ás não collocadas em 1º, 2º ou 3º logar, no referido premio, tendo-o disputado — As eguas nacionaes e platinas de 3 annos terão 3 kilos de vantagem.

Em 14 de julho — Premio "Criação Estrangeira" — 1.000 metros — Réis 5:000$ — 1ª eliminatoria para animaes estrangeiros de 2 annos, na epoca da inscripção, excluidos os vencedores de grande premio no paiz — Pesos: europeus, 52 kilos, e platinos, 55 kilos.

Em 16 de julho — Grande Premio "Dezeseis de Julho" — 2.400 metros — 25:000$ — Para animaes europeus de 3 annos e platinos e nacionaes de 4 — Pesos da tabella.

Em 18 de julho — Grande Premio "Jockey-Club" — 3.200 metros — Réis 50:000$ — Para animaes de 3 annos e mais, de qualquer paiz — Peso: nacionaes, 3 annos, 48 kilos; 4 annos, 52, e 5 annos e mais, 55; platinos, 3 annos, 53; 4 annos, 57, e 5 annos e mais, 60; europeus, 3 annos, 55 kilos; 4 annos, 58, e 5 annos e mais, 60 — Sobrecarga de 3 kilos aos vencedores do Grande Premio "Jockey-Club".

Em 18 de julho — Premio "Republica Argentina" — 1.300 metros — 650 pesos argentinos, ouro, offerecidos pelo Jockey-Club de Buenos Aires — Para animaes de 3 annos, argentinos, exportados desde 1 de julho do anno seguinte ao do seu nascimento, e nacionaes, tambem de 3 annos, filhos de pae ou mãe argentina — Peso: 53 kilos.

Em 18 de julho — Premio "Gaudie Ley" — 1.300 metros — 8:000$ — 6ª eliminatoria para animaes nacionaes de 3 annos que figuraram na exposição-leilão de 1925 — Pesos da tabella.

Em 22 de julho — Grande Premio "Palace-Hotel" — 2.400 metros — 20:000$ ao 1º e 4:000$ ao 2º, offerecidos pela Companhia Atlantica — Para animaes estrangeiros de 3 annos e mais, excluido o vencedor do grande premio "Jockey-Club" de 1926 — Pesos: platinos, 3 annos, 53 kilos; 4 annos, 57, e 5 annos e mais, 60; europeus, 3 annos, 55; 4 annos, 58, e 5 annos e mais, 60 — Sobrecarga de 3 kilos ao vencedor do grande premio Jockey-Club" de 1925 — Descarga de 1 kilo ao 3º collocado no grande premio "Jockey-Club" de 1926, de 2 kilos aos não collocados em 2º ou 3º logar no referido premio, tendo-o disputado, e de 5 kilos aos animaes que, havendo corrido tres ou mais vezes no Jockey-Club, não tenham ganho, no paiz, premio superior a 6:000$000.

Em 24 de julho — Grande Premio "Copacabana Palace Hotel" — 1.500 metros — 30:000$ ao 1º e 6:000$ ao 2º, offerecidos pela Companhia Atlantica — Para animaes nacionaes de 3 annos — Peso: 55 kilos — Sobrecarga de 1 kilo por victoria em prova de premio superior a 10:000$, no paiz.

Em 24 de julho — Premio "Criação Estrangeira" — 1.400 metros — 5:000$ — 2ª eliminatoria para animaes estrangeiros de 2 annos, na época da inscripção, excluidos os vencedores de grande premio no paiz — Pesos: europeus, 52 kilos, e platinos, 55.

Em 25 de julho — Grande Premio "Casino de Copacabana" — 3.000 metros — 40:000$, offerecidos pela Companhia Atlantica — Para animaes nacionaes, de 4 annos e mais — Pesos: 4 annos, 51 kilos, e 5 annos e mais, 54 — Sobrecarga de 2 kilos, até o maximo estabelecido no Codigo (artigo 139, paragrapho 4º), para cada 50:000$ ou fracção a mais dessa quantia, ganhos no paiz.

Em 25 de julho — Premio "America do Sul" — 3.800 metros — Réis 20:000$ — Para animaes de 3 annos e mais, de qualquer paiz — Pesos: nacionaes, 3 annos, 48 kilos; 4 annos, 52, e 5 annos e mais, 55; platinos, 3 annos, 53; 4 annos, 57, e 5 annos e mais 60; europeus, 3 annos, 55; 4 annos, 58 e 5 annos e mais, 60 — Sobrecarga de 3 kilos aos vencedores do grande premio "Jockey-Club" de 1925 e 1926 e de 2 kilos ao do premio "Palace Hotel" — Descarga de 1 kilo ao 3º collocado no G. P. "Jockey-Club" de 1926, de 2 kilos aos não collocados em 1º, 2º ou 3º logar nesse grande premio, tendo-o disputado, e de 6 kilos aos animaes que, havendo corrido tres ou mais vezes no Jockey-Club, não tenham ganho, no paiz, premio superior a 6:000$000.

Em 25 de julho — Premio "Pereira Lima" — 1.400 metros — 8:000$ — 7ª eliminatoria para animaes nacionaes de 3 annos que figuraram na exposição-leilão de 1925 — Pesos da tabella.

Em 8 de agosto — Premio "Paulo Cesar" — 1.500 metros — 8:000$ — 8ª eliminatoria para animaes nacionaes de 3 annos que figuraram na exposição-leilão de 1925 — Pesos da tabella.

Em 8 de agosto — Premio "Barão de Piracicaba" — 1.000 metros — 8:000$ — 1ª eliminatoria para animaes europeus de 2 annos — Pesos da tabella.

Em 8 de agosto — Grande Premio "Guanabara" — 3.000 metros — 25:000$ — Para animaes nacionaes, de 4 annos e mais — Pesos: os mesmos estabelecidos para o G. P. "Casino de Copacabana", inclusive a sobrecarga, e mais: sobrecarga de 3 kilos ao vencedor desse grande premio e de 2 kilos ao do G. P. "Cruzeiro do Sul" de 1926 — Descarga de 1 kilo ao 3º collocado no G. P. "Casino de Copacabana", de 2 kilos aos não collocados em 1º, 2º ou 3º logar nesse grande premio, tendo-o disputado, e de 5 kilos aos animaes que, havendo corrido tres ou mais vezes no Jockey-Club, não tenham ganho, no paiz, premio superior a 6:000$000.

Em 22 de agosto — Premio "Jockey-Club de Buenos Aires" — 1.600 metros — 650 pesos, argentino, ouro, offerecidos pelo Jockey-Club de Buenos Aires — Para animaes de 3 annos, nascidos na Republica Argentina ou nos E. U. do Brasil — Peso: 53 kilos, com a sobrecarga de 2 kilos ao vencedor do premio "Republica Argentina".

Em 5 de setembro — Premio "Santo Titara" — 1.600 metros — 8:000$ — 9ª eliminatoria para animaes nacionaes de 3 annos que figuraram na exposição-leilão de 1925 — Pesos da tabella.

Em 5 de setembro — Premio "Visconde de Barbacena" — 1.400 metros — 8:000$000 — 2ª eliminatoria para animaes europeus de 2 annos — Pesos da tabella.

Em 5 de setembro — Premio "Ypiranga" — 2.200 metros — 10:000$ — Para animaes nacionaes de 4 annos, excluidos os vencedores, em qualquer época, dos grandes premios "Cruzeiro do Sul", "Dezeseis de Julho", "Guanabara", "Casino de Copacabana" e "Taça dos Productos", no paiz — Peso: 58 kilos com a sobrecarga de 1 kilo até o maximo estabelecido no Codigo (art. 139, paragrapho 4º), por victoria em prova classica, no paiz — Descarga de 1 kilo aos animaes que só tenham ganho provas communs no paiz e de mais 2 kilos aos perdedores, tambem no paiz.

Em 7 de setembro — Premio "Criação Estrangeira" — 1.600 metros — 5:000$ — 3ª eliminatoria para animaes estrangeiros de 2 annos, na época da inscripção, excluidos os vencedores de grande premio no paiz — Pesos: europeus, 52 kilos, e platinos, 55.

Em 19 de setembro — Premio "Conde da Estrella" — 1.600 metros — 8:000$ — 10ª eliminatoria para animaes nacionaes de 3 annos, que figuraram na exposição-leilão de 1925 — Pesos da tabella.

Em 3 de outubro — Premio "Jockey-Club de Montevidéo" — 2.800 metros — 15:000$ — Handicap de limites, não obrigatorios (40 a 62 kilos) — Para animaes de 3 annos e mais, que tenham corrido pelo menos duas vezes este anno no Jockey Club até a publicação dos pesos, que será feita a 21 de setembro — Forfait 1 |º, declarado até 25 de setembro, ás 17 1|2 horas.

Em 3 de outubro — Premio "F. V. de Paula Machado" — 1.600 metros — 8:000$ — 11ª eliminatoria para animaes nacionaes de 3 annos, que figuraram na exposição-leilão de 1925 — Pesos da tabella.

Em 17 de outubro — Premio "Haddock Lobo" — 1.600 metros — 8:000$ — 12ª eliminatoria para animaes nacionaes de 3 annos, que figuraram na exposição-leilão de 1925 — Pesos da tabella.

Em 17 de outubro — Premio "Major Suckow — 2.200 metros — 10:000$ — Para animaes nacionaes sem victoria no paiz em prova de premio de 10:000$ ou de maior quantia — Pesos da tabella, com a sobrecarga de 1 kilo por victoria no paiz em prova de premio superior a 5:000$, até o maximo estabelecido no codigo (art. 139, paragrapho 4º) — Descarga de 3 kilos aos perdedores de tres ou mais carreiras no Jockey Club.

Em 31 de outubro — Premio "Barão da Vista Alegre" — 1.700 metros — 8:000$ — 13ª eliminatoria para animaes nacionaes de 3 annos, que figuraram na exposição-leilão de 1925 — Pesos da tabella.

Em 31 de outubro — Premio "Brasil" — 2.200 metros — 10:000$ — Para animaes nacionaes de 4 annos e mais, excluido o vencedor do G. P. "Casino de Copacabana" — Pesos: os mesmos estabelecidos para o "Grande Guanabara", comprehendidas as sobrecargas e descargas, e mais: sobrecarga de 3 kilos ao vencedor dessa prova; descarga de 1 kilo ao 3º collocado, de 2 kilos aos não collocados em 1º, 2º ou 3º logares na mesma prova, tendo-a disputado, e de 5 kilos aos animaes que havendo corrido tres ou mais vezes no Jockey Club, não tenham ganho no paiz premio superior a 6:000$000.

Em 14 de novembro — Premio "Imprensa Fluminense" — 1.800 metros — 12:000$ — Para animaes europeus de 2 annos e platinos e nacionaes de 3 — Pesos da tabella, com a descarga de 1 kilo aos ganhadores de uma só carreira commum no paiz e de 3 kilos aos perdedores no Jockey Club.

Em 14 de novembro — Premio "Antonio Prado" — 1.700 metros — 8:000$ — 14ª eliminatoria para animaes nacionaes de 3 annos, que figuraram na exposição-leilão de 1925 — Pesos da tabella.

Em 15 de novembro — Premio "Paula Souza" — 1.600 metros — 8:000$ — Para animaes europeus de 2 annos — Pesos da tabella, com a sobrecarga de 2 kilos aos vencedores dos premios "Barão de Piracicaba" e "Visconde de Barbacena" — Descarga de 2 kilos aos perdedores de tres ou mais carreiras no Jockey Club.

Em 28 de novembro — Premio "Cordeiro da Graça" — 1.700 metros — 8:000$ — 15ª eliminatoria para animaes nacionaes de 3 annos, que figuraram na exposição-leilão de 1925 — Pesos da tabella.

Em 28 de novembro — Premio "Alfredo Santos — 1.800 metros — 10:000$ — Handicap de limites, não obrigatorios (40 a 60 kilos) — Para animaes europeus de 2 annos e platinos e nacionaes de 3, que tenham corrido pelo menos duas vezes no Jockey Club até a publicação dos pesos, que será feita a 20 de novembro — Forfait 1 º|º, declarado até 21 de novembro, ás 17 1|2 horas.

Em 12 de dezembro — Premio "Henrique Possolo" — 1.800 metros — 15:000$ — Para animaes nacionaes de 3 annos, que figuraram na exposição-leilão de 1925 — Pesos da tabella.

Em 26 de dezembro — Premio "José Calmon" — 2.200 metros — 8:000$ — Para animaes nacionaes de 3 annos e mais, que tenham corrido pelo menos tres vezes no Jockey Club e sem victoria no paiz em prova de premio superior a 6:000$ — Pesos: 3 annos 50 kilos, 4 annos 53 e 5 annos e mais 54 — Sobrecarga de 1 kilo por victoria no corrente anno, no paiz, até o maximo estabelecido no codigo (art. 139, paragrapho 4º) — Descarga de 3 kilos aos perdedores de tres ou mais carreiras no Jockey Club.

Em 26 de dezembro — Premio "Ferreira Lage" — 2.200 metros — 8:000$ — Para animaes estrangeiros de 3 annos e mais que tenham corrido pelo menos tres vezes no Jockey Club e sem victoria no paiz em prova de premio superior a 6:000$ — Pesos: 3 annos 50 kilos, 4 annos 53 e 5 annos e mais 54, tendo a vantagem de 2 kilos os platinos de 3 annos — Sobrecarga de 1 kilo, até o maximo estabelecido no codigo (artigo 139, paragrapho 4º), por victoria no corrente anno, no paiz — Descarga de 3 kilos aos perdedores de tres ou mais carreiras no Jockey Club.

NOTAS

Sempre que não houver declaração em contrario, serão consideradas provas classicas, para todos os effeitos deste projecto, os premios concedidos pelo governo federal, em qualquer parte do territorio nacional, e as provas eliminatorias, exceptuadas as destinadas aos productos que figuraram na exposição-leilão do Jockey Club, como determina o art. 11 do regulamento respectivo.

As idades dos animaes serão consideradas as que elles tiverem no dia da corrida, excepto com relação aos premios "Criação Estrangeira" e "Cruzeiro do Sul" e ás provas officiaes.

As datas fixadas para a realização das provas classicas e eliminatorias só poderão ser alteradas por motivo imprevisto ou caso de força maior.

Só poderão tomar parte nos premios "Republica Argentina" e "Jockey Club de Buenos Aires", os animaes que se acharem no Brasil até 31 de maio proximo.

Para todos os effeitos deste projecto, a contagem das victorias quer simples quer classicas, e das sommas ganhas, bem assim das carreiras perdidas, será sempre feita, cumulativamente, até a realização da prova de que se tratar, salvo declaração expressa em contrario.

Não havendo declaração **nesta capital ou no paiz,** as condições das provas serão sempre referentes ás corridas do Jockey Club.

As eguas, competindo com cavallos, carregarão menos 2 kilos.

A Commissão Directora de Corridas reserva-se o direito de não considerar completas quaesquer provas que, a seu juizo, não reunam numero sufficiente de animaes. Uma vez, porém, organizadas, realizar-se-ão qualquer que seja o numero de animaes apresentados para correr.

Na hypothese de W. O., o vencedor receberá 50 º|º do premio de 1º logar.

As inscripções serão de 2 º|º, sendo 1|2 º|º pago no acto da inscripção e os restantes 1 1|2 º|º em vales devidamente assignados.

Na data fixada para a organização do programma da reunião em que se realizar a prova, é obrigatoria a declaração dos nomes dos animaes que não tenham de concorrer á essa mesma prova, afim de que aos proprietarios caiba o direito á vantagem do forfait.

Para as inscripções dos animaes que aproveitaram a disposição do art. 118 e seu paragrapho unico do codigo, será exigida a declaração da filiação dos que forem inscriptos nessas condições, dentro de 30 dias contados da data do encerramento das inscripções.

Nenhum animal será admittido a correr sem estar inscripto no "S. B. Nacional".

As inscripções serão encerradas no dia 20 de março, ás 17 1|2 horas excepto para o premio "Criterium" cujo encerramento effectuar-se-á, com as demais carreiras da reunião de 4 de abril, em 27 de março, ás 17 1|2 horas, e para as provas officiaes cuja inscripção será opportunamente annunciada.

As provas officiaes que deverão caber neste anno ao Jockey Club são os grandes premios "Taça dos Productos" e "Importação" e cinco eliminatorias "Criação Nacional".

DIVERSAS NOTICIAS

Ao contrario do que estava assentado, deixaram de seguir, hontem, para São Paulo, as eguas Yara, Poesia e Dinazarda, para as quaes não foi possivel obter cocheiras, na Moóca.

Para conseguir esse desideratum embarcou, hontem, pelo segundo nocturno, para aquella capital, o entraineur José de Paula Mendes.

— Passou aos cuidados do entraineur Brazilio Cruz o cavallo Molecote, que se achava entregue a Octaviano Coutinho.

— E' duvidosa a presença, no "meeting" de hoje, em S. Paulo, do potro Boi Tatá e das eguas Oneida e Gambronette.

— Montando Eden e Esplendor deve estrear hoje, na Paulicéa, o jockey chileno Molina, contractado pelo Stud Cunha Bueno.

SPORTS AQUATICOS

A competição amistosa de natação entre o Botafogo e o Flamengo e o encontro de water-polo Gragoatá x Internacional realizam-se, hoje, pela manhã, em Botafogo — Os grandes concursos aquaticos de 24 do corrente — Varias Noticias

REGISTRO

As festas de natação, organizadas pela benemerita Federação Brasileira do Remo constituem sempre reuniões aquaticas muito interessantes e agradaveis de assistir-se.

As provas de nado puro, em que as lutas entre "crawladores" elegantes, de braçadas firmes e "traschee" bem ritmados, empolgam; a curiosa nadadora moderna da braçada classica; o estylisado nado de costas; as porfias renhidas e graciosas das gentis ondinas, que enfloram esses concursos natatorios; a acrobacia arrebatadora dos mergulhos de alta escola, constituem um espectaculo attraente, pela demonstração de alegria sadia, de jovialidade, que resultam dessas pugnas de força e belleza.

Pois, um tal espectaculo nos está novamente promettido, por aquella velha entidade sportiva, para o proximo feriado de 24 do corrente. Terá elle, desta vez, por theatro, um dos recantos mais suggestivos da bahia de Guanabara, aquelle pittoresco trecho da enseada de Jurujuba, que é o Sacco de S. Francisco.

Esse ambiente vae dar aos concursos de nossos nadantes uma feição nova, um novo encanto. Local propicio a pic-nics, a festas ao ar livre, com praia alvacenta, de perspectivas agradaveis, os que comparecerem ao certamen de quarta-feira vindoura nelle gozarão admiravelmente as justas de nereidas e tritões guanabarinos, podendo acompanhal-as ao longo da linda praia ou commodamente sentados, bem perto do mar tranquillo.

Aos concursos aquaticos em homenagem á data nacional de 24 de fevereiro está, assim, reservado um aspecto inédito e certamente brilhante, assim pelo local, como pelo enthusiasmo que elles vem despertando.

Essa festa realiza-se sob a égide da "Renascença Fluminense" e em homenagem tambem ao Estado do Rio, como o diz a propria Federação nestas palavras que figuram no programma dos concursos:

"A Federação Brasileira das Sociedades do Remo, synthese das entidades que lhe são filiadas, pratica o desporto pela melhoria de nossas condições eugeneticas e em prol da Patria.

Faz homens perfeitos no physico e no moral e dá bons soldados ao paiz.

Hoje, dia consagrado á Constituição Republicana, realiza a Federação Brasileira, sob a égide da Renascença Fluminense e em homenagem ao Estado do Rio, grandes concursos aquaticos, porque a contribuição dos cidadãos fluminenses foi mais efficiente na propaganda que deu em resultado a formação da mentalidade responsavel pela installação, no Brasil, do regimen vigente, que integrou o paiz na grande democracia das Americas.

Eis a politica da F. B. S. R.: Estimular os sports, como factores que são da eugenia do nosso typo racial; pratical-o, visando servir á defesa nacional, e cultuar com justiça a memoria dos grandes vultos do passado e as datas magnas da Nação."

NATAÇÃO

A COMPETIÇÃO AMISTOSA DE HOJE ENTRE O BOTAFOGO E O FLAMENGO

Realiza-se hoje a annunciada competição amistosa entre os nadadores dos queridos gremios de nossa aquatica C. R. Botafogo e C. R. do Flamengo.

A 1ª prova será corrida ás 8.30 horas, na raia do Club Botafogo, na enseada omonyma.

O programma é o seguinte:

1º pareo — "José Armando Lins de Azevedo" — 100 metros — Novissimos — Livre.

Botafogo — Miguel Barroso do Amaral, José Pompeu de Castro Albuquerque e Octavio de Affonseca.

Flamengo — Avá da Silva Bessa, Lourenço Cyrillo e Alberto Gomes de Miranda e Silva.

2º pareo — "Adriano Gonçalves Fernandes" — 200 metros — Juniors — Livre.

Botafogo — Carlos Eduardo Osorio, Luiz Duque Estrada de Barros e Christiano Ferreira Lobão.

Flamengo — Jayme Bacellar P. Guedes e Luiz da Costa Leite.

3º pareo — "Kaname Jojima" — 50 metros — Qualquer classe — Livre.

Botafogo — Eduardo Souto de Oliveira, Marino Tolentino e Pedro Theberge.

Flamengo — Euclydes Monteiro e José A. Santos Silva.

4º pareo — "Raul de Araujo Faria" — 100 metros — Novissimos — De costas.

Botafogo — Newton Pereira Reis, Francisco Dantas Pimentel e Bueno Weber.

Flamengo — Osorio A. Pereira e Walter Tross.

5º pareo — "Tenente Jayme Baccellar" — 100 metros — Juniors — A' la brasse.

Botafogo — Charles B. Templar.

Flamengo — Antonio Laviola e Guilherme Catramby Filho.

6º pareo — "Arthur Sá Britto" — 100 metros — Infantis — Livre.

Botafogo — Gastão Faria Lopes.

Flamengo — Luiz dos Santos Silva.

7º pareo — "Clodoveu Augusto de Moraes" — 100 metros — Juniors — De costas.

Botafogo — Murillo Leal Pereira.

Flamengo — José Luiz Quadros e José A. Santos Silva.

8º pareo — "Dr. Octavio Reis" — 100 metros — Qualquer classe — Livre.

Botafogo — Eduardo S. Oliveira, Marino Tolentino e Pedro Theberge.

Flamengo — Euclydes Monteiro, Jayme Bacellar e Antonio C. Luna.

9º pareo — "Dr. Aluizio Tavora" — 100 metros — Novissimos — A' la brasse.

Botafogo — Walter Wigderowitz, Heitor Borgerth Teixeira e Roberto Porto.

Flamengo — Alberto Gomes de Miranda, Max Repsold e Guilherme Binkebank.

10º pareo — "Dr. Wladimir Bernardes" — 100 metros — Juniors — Livre.

Botafogo — Carlos Eduardo Osorio, Luiz Duque Estrada e Christiano Lobão.

Flamengo — Luiz da Costa Leite e Antonio Castro Lima.

11º pareo — "Dr. Armando de Virgilius" — Turmas de 4 x 100 — Novissimos.

Botafogo — Turma A — Miguel Barroso Amaral, José Pompeu de Albuquerque, Octavio de Affonseca e Benedicto de Barros.

Turma B — Adhemar Gadelha, Alfredo R. Gomes Martins, Eduardo Guaraná e Julio C. Albuquerque.

Flamengo — Turma A — Avá Bessa, Lourenço Cyrillo, Alberto Gomes e Walter Tross.

Turma B — Roberto R. Bastos, Osorio A. Pereira, Oscar Mafaldo e Sylvio Costa.

A direcção da competição será a seguinte:

OS GRANDES CONCURSOS DE 24 DO CORRENTE

Varias notas

E' cada vez mais intensa a animação pelos concursos aquaticos que a F. B. S. R. levará a effeito, no proximo dia 24 do corrente, no Sacco de S. Francisco.

Os preparativos sportivos nas garages e o enthusiasmo nos meios sociaes do Rio e de Nictheroy, auguram para essa festa, de que participarão nadadores cariocas, nictheroyenses, campistas e paulistas, um grande successo.

Sobre os referidos concursos recebemos as seguintes notas da Federação do Remo:

Medição de pesagem de infantis

O presidente convida aos infantis inscriptos para os proximos concursos, que ainda não tenham verificado as respectivas medições e pesagem a comparecerem á séde desta Federação, á rua do Rosario 133, 2º andar, das 16 ás 18 horas, até terça-feira, 23 do corrente, afim de submetterem a esta exigencia do Codigo de Natação.

PARA O COMBINADO DE WATER-POLO

O presidente torna publico que a 21ª prova dos proximos concursos aquaticos jogo de water-polo, entre o team campeão do Club de Regatas Boqueirão do Passeio e um combinado de clubs federados, terá logar no Sacco de S. Francisco, ás 16 1|2 horas, estando escalados para constituirem o referido combinado os seguintes amadores, aos quaes [illegible] a comparecimento á hora [illegible]:

Guilherme Catramby (Flamengo) — João Bittar (S. Christovão) e Firmino Gomes Ribeiro (Guanabara) — Abrahão Saliture (S. Christovão) — Marino Tolentino (Botafogo) — Paulo Ferreira dos Santos (Guanabara) e Pedro Theberge (Botafogo).

Reservas — [illegible] Pereira, Ary de Almeida Rego, Mauricio de Azevedo Mello e Eduardo Souto de Oliveira.

A F. B. S. R. CONVIDA O NATAÇÃO E REGATAS

Pela secretaria da F. B. S. R. foi expedido hontem o seguinte officio ao presidente do Club de Natação e Regatas:

"Realizando-se em 24 do corrente, no Sacco de S. Francisco, os concursos aquaticos promovidos por esta Federação e nos quaes será disputada a prova classica "Club de Natação e Regatas", tenho muito prazer em convidar a directoria [illegible] para assistir [illegible] importante prova de natação, que está marcada para as 14 [illegible] horas, como aos referidos concursos.

Com os protestos, etc."

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

Ministerio da Fazenda

O ministro negou provimento ao recurso interposto pela Sociedade Anonyma Lloyd Paraense, do despacho da delegacia fiscal no Paraná, sujeitando ao sello fixo de $600 as notas de transporte expedidas pela dita sociedade.

— O director da Receita Publica permittiu que o escrivão da collectoria das rendas federaes em Itaguahy, no Estado do Rio de Janeiro, Algiro José da Silva Santiago, se afaste do exercicio de seu cargo, por seis mezes.

— Afim de ser prestada informação, o director geral do Thesouro transmittiu ao inspector da Alfandega do Rio de Janeiro a carta, do ministro da Agricultura, relativa ao officio do intendente da Immigração, sobre o desembarque de passageiros de 3ª classe e classe intermediaria, no porto desta capital.

— Respondendo a um telegramma do inspector da Alfandega de Florianopolis, o director da Receita Publica communicou que aos interessados, e não aquelle inspector, cabe solicitar do Ministerio da Agricultura permissão para que o exame das plantas e relações seja feito em Florianopolis.

— Foi concedida isenção de direitos, na Alfandega de S. Paulo, para material destinado á Sociedade Viscoreda Matarazzo.

— O ministro resolveu dar provimento ao recurso interposto por Guerra Irigoyen Duarte, do acto da Alfandega de mento yqu nsoeSJhJ AT OUNI de Livramento que os obrigou ao pagamento da taxa de exportação de productos de origem animal, na importancia de 4:134$379.

— O director do Thesouro remetteu á Inspectoria Geral dos Bancos, para serem prestadas informações a respeito, o requerimento em que o Soc. Cooperativa "O Credito Popular" solicita lhe seja permittido elevar até o maximo de 18 °|° o limite de 12 °|° estabelecido no art. 34 do decreto 17.146, de 16 de dezembro de 1925.

— Tendo João Gordano recorrido do acto da delegacia fiscal no Rio Grande do Sul, confirmando o da collectoria das rendas federaes de Caxias, que lhe impôz a multa de 600$, por infracção do regulamento do imposto de consumo, o ministro resolveu, de accordo com o parecer, dar, em parte, provimento, para reduzir a 200$ a multa imposta, obrigado o recorrente a pagar a importancia do imposto.

— Tendo a firma Pereira & Scheidt, Limitada, pedido para assignar termo de responsabilidade, afim de poder recorrer do acto da 2ª collectoria federal de Nictheroy, que lhe impôz a multa de 500$, por haver infringido o paragrapho 5º do art. 32 do regulamento annexo ao decreto 1.275-A, de 22 de dezembro de 1923, com a obrigação de pagar, com revalidação do art. 30, n. 6 (20 vezes), a importancia de 6:970$500, do imposto sonegado, num total de reis 139:410$, o ministro resolveu deferir o pedido, nos termos do parecer, verificada, pela Recebedoria Federal, a idoneidade do fiador apresentado.

Ministerio da Marinha

Foi nomeado o capitão-tenente Manoel de Araujo Cortez para exercer o cargo de immediato do "Maranhão".

Ministerio da Guerra

Serviço para hoje: official de dia á Região, capitão Lourival; auxiliar, 1 sargento Oliveira.

— Serviço para amanhã: dia á Região, 1º tenente Cicero de Souza; auxiliar, sargento Oyapock.

— Foi cassada a commissão do posto de 2º tenente ao sargento Amadeu José Cesar.

— O ministro providenciou para que seja dispensado do conselho de justiça para que foi sorteado, em São Salvador, o 2º tenente João Tavares Filho.

— O 1º tenente Isaac Viegas Pereira foi nomeado auxiliar dos serviços de electricidade do gabinete technico do Arsenal de Guerra desta capital.

— O capitão João Luiz Monteiro de Barros foi dispensado do serviço em que se acha na commissão incumbida da construcção da Fabrica de Trotyl, a pedido, sendo nomeado para fazer parte da mesma commissão o capitão da dita arma Eurypedes Theophilo Serpa.

— Foi providenciado para que seja cumprida a ordem de habeas-corpus concedida em favor dos sorteados militares Rubens de Miranda Lima, Benedicto Antonio de Oliveira e José Antonio de Castilho, para o fim de serem os mesmos excluidos das fileiras do Exercito.

— O ministro solicitou do governador do Estado de Pernambuco a dispensa do 1º tenente de infantaria José Leite de Oliveira, do cargo de instructor da Força Publica daquelle Estado.

— Foi transferido o 2º tenente Coaracyara Bricio do Valle Pedreira, do 1º R. C. D. (Capital Federal) para o 4º R. C. D. (Tres Corações).

— Foram mandados servir á disposição do general Alvaro Guilherme Mariante os segundos tenentes commissionados Raphael de Souza Pinto, Benedicto Seixas e Julio Cesar Leal Netto.

— O capitão Francisco Dulira foi mandado servir no 3º R. C.

Ministerio da Justiça

Foi exonerado, conforme solicitou, do logar de 3º official, interino, da Secretaria de Estado, Ernesto Francisco de Assis.

— Foi nomeado, interinamente, para o cargo de 3º official da Secretaria, interinamente, e no impedimento do effectivo, José Lopes de Castro, o sr. Ary Motta.

— Para o fornecimento de carne fresca ás repartições dependentes do ministerio, foi assignado contracto com a firma Augusto Maria da Motta, ao preço de 1$700 o kilo; carne de vitello, 2$000.

— O dr Oscar de Souza, inspector da Policia Maritima, esteve, hontem, no gabinete do ministro, a quem foi convidar para assistir, no dia 23, naquella inspectoria, á collocação dos retratos de s. ex. e do marechal chefe de policia.

SAUDE PUBLICA

Pela Inspectoria de Generos Alimenticios foram multados, em 500$, F. Augusto Vieira; em 700$, Giulio Venturelli; em 200$, Ignacio Tosto Farreiras. Pela Inspectoria de Hygiene Industrial: em 100$, Alves da Nobrega & C. Pela 2ª delegacia de Saude: em 500$, dr. Helio Gomes Pereira; em 200$, Pardellas y Garcia. Pela 4ª delegacia de Saude: em 1:000$ (dois autos), Elysio Ferreira Affonso; em 1:000$, d. Rosa Braga Costa Lima.

POLICIA CIVIL

Está de dia, hoje, á Policia Central a 1ª delegacia auxiliar.

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje: dia á séde central: fiscal Napoleão e ajudante Ferreira Barreto; ronda geral: fiscaes M. Leonardo, Santos Netto e ajudante Bueno; livre transito: das 15 ás 23 horas, ajudante Madruga.

— Uniforme, 3º.

— Entrou, ante-hontem, no gozo de férias o ajudante do fiscal Amancio de Oliveira Godoy, e entrará amanhã o guarda de 1ª classe 146; a partir de hoje, o fiscal Aristides Alvaro Gavião, e, a partir do dia 18 do corrente, o guarda de 2ª classe 401.

As férias acima concedidas serão interrompida, se assim o exigir o serviço.

— Entraram, hontem, no gozo do restante das férias (dois dias), que foram interrompidas em o art. 8º das "Diversa Ordens", de 12 do andante, o guarda de 2ª classe 709.

— Compareçam, amanhã, ás 12 horas em ponto, na secretaria, os guardas ns. 997 e 1.024, devendo o fiscal da séde central providenciar para que os mesmos dêm cumprimento á presente ordem.

— Passou a prompto, do serviço em que se achava, o guarda de 3ª classe 864.

— Compareçam, amanhã, ás 13 horas, na sub-inspectoria, o guarda numero 715, e, ás 11 horas, na secretaria, á presença do chefe da contabilidade, o guarda n. 475, e, afim de receberem officio para depôr, os guardas ns. 228, 390, 579, 821, 828, 1.204, 1.212 e 384.

— O fiscal interino Angelo Q. Mascarenhas communicou que pelo guarda de reserva n. 1.167 foi entregue ao commissario de serviço á delegacia do 13º districto policial uma cadeira propria para viagem, apprehendida pelo referido guarda a um individuo que della se apropriára, indevidamente, na rua da Lapa.

— Foi dispensado do serviço, a partir de hontem, o guarda n. 818.

— Terminam hoje a dispensa, nos termos da "Ordem de Serviço n. 378, de 13 de agosto do anno de 1924, os guardas de 2ª classe 381 e 129; a licença, o de 3ª classe 394 e a suspensão o de igual classe 1.074.

— Por se ter retirado do serviço, sob allegação de molestia, na 6ª secção, perdeu os vencimentos relativos ao dia de hontem o guarda de reserva 1.112.

— Perdeu tambem os vencimentos relativos ao dia de hontem, pelo mesmo motivo acima exposto, ás 2 horas, na 13ª secção, o guarda de 3ª classe 961.

— Apresentou-se, hontem, prompto para o serviço, das férias, o fiscal José Muniz de Souza.

— Passou a servir á disposição do juiz da 7ª Pretoria Criminal o guarda de 1ª classe 46.

— Foi dispensado por seis dias, a partir de hontem, o guarda de 2ª 375, visto ter sido ferido, a dentadas, na mão esquerda, hontem, ao effectuar a prisão de uma mulher, no Bar Olympia (13º districto), conforme communicação do fiscal Raul Auto de Simas.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Uniforme: 6º. Superior de dia: capitão Amorim. Official de dia ao quartel-general: 2º tenente Euclydes. Medico de dia: 1º tenente dr. Saraiva. Medico de promptidão: capitão dr. Barros. Pharmaceutico de dia: 2º tenente Adhemar. Interno do dia: academico Toledo. Ronda com o superior de dia: 2º tenente Bresciani e aspirante Gamaliel. Guarda do quartel-general: aspirante Antenor. Guarda da Moeda: 1º tenente Miguel Dias. Guarda do Thesouro: 2º tenente Barbariz. Promptidão no quartel-general: 1º tenente Waldemar e aspirante Camargo. Promptidão na companhia de metralhadoras: 2º tenente Peres. Prado: 2º tenente Moraes. Auxiliar do official de dia ao quartel-general: sargento Cavalcanti. Enfermeiros de promptidão no quartel-general: cabo Tavares. Piquete ao quartel-general: dois corneteiros de promptidão permanente. Ordens á assistencia do pessoal: duas praças da C. M. Motocyclista de ordens: soldado Waldemiro. Nos corpos: no 1º batalhão, capitão Coimbra e 2º tenente Bueno; no 2º: 1º tenente P. Telles e 2º Pimentel; no 3º: capitão Sido e 2º tenente Vicente; no 4º, capitão Verissimo e 1º tenente Carvalho; no 5º, 1º tenente Werneck e 2º Benevides; no 6º, capitão Furtado e 2º Archanjo; no regimento de cavallaria, capitão Saturnino e aspirante Nunes; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Chalazans.

— Serviço para amanhã:

Uniforme: 6º. Superior de dia: major Benedicto. Official de dia ao quartel-general: 1º tenente Izidro. Medico de promptidão: 2º tenente dr. Pierre. Medico de promptidão: 2º tenente dr. Benevides. Pharmaceutico de dia: 1º tenente Camerino. Dentista de dia: 2º tenente Sayão. Interno de dia: academico Murillo. Ronda com o superior de dia: 2º tenente Sepulveda e aspirante Leite. Guarda ao quartel-general: aspirante Nobre. Guarda da Moeda: 1º tenente Djalma. Guarda do Thesouro: 2º tenente Jocelyn. Promptidão ao quartel-general: 1º tenente Ashton e aspirante Justiniano. Promptidão na companhia de metralhadoras: aspirante Jorge. Auxiliar do official de dia: sargento Siqueira. Enfermeiro de promptidão: soldado Raulino. Musica de promptidão: a banda do 1º batalhão. Piquete ao quartel-general: dois corneteiros de promptidão permanente. Ordens á Assistencia do Pessoal: duas praças da C. M. Motocyclista de ordens: soldado José. Nos corpos: no 1º batalhão, 1º tenente Mauricio e 1º [illegible] fredo; no 2º, capitão Bellerophonte e aspirante Annibal; no 3º, 2º tenente Silvino e 2º Sertulo; no 4º, segundos tenentes P. de Souza e Raymundo; no 5º, capitão Martini e aspirante Escudero; no 6º, 1º tenente Florencio e 2º Sampaio Junior; no regimento de cavallaria, 1º tenente Souza e 2º Andrade; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Cicero.

Ministerio da Agricultura

O sr. Lemos Britto, director da Escola 15 de Novembro, esteve, hontem, no ministerio, onde foi agradecer ao titular daquella pasta a creação de um campo de cooperação agricola no referido estabelecimento.

— Pelo director da Propriedade Industrial foram despachados os seguintes requerimentos:

Dr. Severino de Souza Brandão, Antonio Solerti Cecchorini, Ivor Bruce Newbery, Jakob Wischtrom, Companhia Grande Manufactura de Fumos "Veado" (dois requerimentos), Leopoldo de Azeredo Babo Junior, Rosgro, Inc., Aderwerke Vorm. Heinrich Kleyer Aktiengesellschaft, Martinana B. Orsi, Pormenia Vasconcellos de Menezes, Bellarmino Austregesilo de Athayde, A. E. G., Companhia Sul-Americana de Electricidade, Sabin Francisco dos Santos, Carvalho & Terra. — Lavre-se o termo.

I. G. Ferbenindustrie Aktiengesellschaft. — Concedo. Lavre-se o termo.

Max Haegeli, William Sylvester Eaton, Carter Mayhew Mfg Co., Hilton Ray Sheen C. A., Percy Walter Druitt & William Robert Gilpin, Hans Adelmann e Carr Fastener Co. — Deferido.

Mario Lemos, Momsen & Harris, Antonio Cunha (dois requerimentos). — Dê-se certidão.

Companhia Melhoramentos de São Paulo. — Não póde ser dada a certidão pedida, por falta de indicações precisas da requerente e por não possuir a secção, no seu archivo, indice de firmas proprietarias de marcas.

J. M. Mello & C. e Hermann Schapé. — Complete o sello.

Klagshamns Cementverke Aktiebolag. — Junte-se ao processo n. 5.566, vindo da Junta Commercial, e archive-se.

I. G. Farbeindustrie Aktiengesellschaft. — Junte-se ao processo.

Glossop & C. — Nada ha a attender. A marca "Getsft" foi indeferida, por imitar a de n. 39.731, de Berna.

Ministerio da Viação

O sr. Francisco Sá autorizou o inspector das Estradas a mandar construir uma estação no ponto inicial do ramal de Uberaba, da E. F. Oéste de Minas, no local em que está sendo levantado o posto telegraphico.

— Despachando um requerimento em que os moradores e proprietarios da rua Thereza Santa solicitaram o prolongamento, por mais cem metros, do encanamento de agua, o ministro declarou que opportunamente serão attendidos.

— O ministro deixou de attender aos pedidos feitos pelos tarefeiros da Estrada de Ferro Oéste de Minas Antonio Castro, Daniel Martins, Edgard Avila e Frederico Cortal, no sentido de serem transportados gratuitamente, naquella estrada, os generos alimenticios destinados aos trabalhadores sob suas ordens.

— Ao inspector de Aguas o ministro mandou installar, logo que haja o material necessario, quatro torneiras publicas em Anchieta e Ricardo de Albuquerque.

E. FERRO CENTRAL DO BRASIL

Na estação de Wenceslau Braz, na linha do Centro, descarrilou o carro 1 R. T., do trem N. 3, atrazando os trens da carreira daquella linha para mais de uma hora.

— A Administração da Central do Brasil determinou o restabelecimento dos trens M. F. 1 e M. F. 2, no ramal de Santa Barbara. Os demais trens de carreira daquella linha continuarão suspensos até segundo aviso.

— A estação de D. Pedro II, forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios e outras repartições publicas 112 passagens, na importancia total de reis 4:959$600.

— Despachos da directoria:

Aldino Aragão — Concedo um mez, com ordenado; Joaquim Pereira, Manoel Antonio, José Francisco — Idem, idem, com 2/3 da diaria; Grace & C. — Pague-se a quantia de 491$665, a quanto fica reduzida a presente reclamação, de accordo com os esclarecimentos prestados no processo; Miguel Kalife — Indeferido, de accordo com o art. 728 do Codigo Commercial; Oliveira Irmãos & C. — Restitua-se a importancia de 3:702$, de accordo com a informação; Giuseppe Giafonne — Idem, a importancia de réis 237$100; Arthur Ignacio de Lima — Idem, a importancia de 11$, de accordo com a informação; Quarto Bertholdi — Idem, a importancia de 183$100 de accordo com a informação; Vicente Lomonte — Providencie-se a restituição da importancia de 331$400, por conta da Central; Antonio F. Caudal — Idem, a restituição da importancia de $100, por conta da Central; Nestlé & Anglo Swiss Company — Idem, a restituição de 129$, por conta da Central; Companhia Nova Fabrica de Fiação e Tecidos "Santo Aleixo" — Idem, a restituição da importancia de 117$600, por conta da Central; José Rocha — Idem, a restituição da importancia de 372$700, por conta da Central; Alves Irmão & C. — Dirijam-se á Secretaria das Finanças do Estado de Minas Geraes; Maria Luiza da Conceição — Deferido, de accordo com o parecer do dr. secretario; dr. Samuel José Pereira das Neves — Attendido; Companhia de Fiação e Tecidos de Minas Geraes — Idem, quanto ao desvio; Olegario de Amorim Paes Leme — Idem, nas condições indicadas pela 1ª Divisão; Accacio Maia & C. — Attendidos; Zulmira Monteiro de Oliveira — Sim, nos termos do parecer da 5ª Divisão; Atlantic Refining Company of Brasil — Não ha que deferir, tendo em vista o processo 587-115-26, da Secretaria e que se acha junto. Providencie-se sobre o pagamento dos direitos aduaneiros, se fôr caso disso; Antonio Giovinazzo, José Maria de Pinho, Milton Souto Mayor, Rachel Barcellos Werneck, Joaquim F. Rocha, José Venancio de Castro — Indeferido; Antonio Chaves, João Geminiano da Silva — Não convém; Floriano Peixoto Pinheiro — Aguarde o prazo de 24 mezes; Octavio Maquieira da Silva, Geraldo Silva Junior, Ribeiro de Araujo & C. — Compareçam á Secretaria; dr. Agrippa de Vasconcellos — Complete o sello do presente e selle o annexo. Compareçam á Secretaria os srs. Oliveira & Irmão, Giovanni Pevin e João Domingues.

— Despachos da 2ª Divisão:

Pede-se, por especial obsequio, o comparecimento de um representante de Kennikg Brasil Limitada, no Escriptorio Central do Trafego, para tratar de assumpto que lhe diz respeito.

Romão José da Silva — Indeferido.

João Damasceno Garcia e Decio de Almeida — Compareçam á 2ª Secção do Trafego.

Prefeitura

O prefeito abriu, hontem, o credito de 15:466$239, afim de occorrer ao pagamento de differença de vencimentos do funccionalismo, no corrente exercicio.

— O prefeito, de accordo com a lei de 1º de maio, effectivou no cargo, o carpinteiro da Directoria de Obras, José Santos e dispensou do "ponto", a partir de 20 de janeiro, o empregado da Limpeza Publica, Candido José Martins.

— Foi nomeada praticante da Directoria Geral de Fazenda, a senhorita Carmelita Ulhôa Cintra.

— Foram promovidos, na Directoria Geral de Fazenda: a 1º official, o 2º Manoel Moraes e Valle, a 2º, o 3º, Manoel Bernardino, a 3º, o 4º, Aristides Rocha Bastos e a 4º o praticante Oswaldo Cirne de Almeida.

EM LUTA CORPORAL

Por questões de serviço os empregados da typographia sita á rua Senador Pompeu n. 17, William Ferreira e Arthur Monteiro, tiveram forte discussão, ao fim da qual se empenharam em luta corporal.

Em meio desta, o primeiro feriu o outro, atirando-lhe com um ferro á cabeça, pelo que teve os soccorros da Assistencia.

O patrão de ambos resolveu [illegible] dil-os e narrou o succedido á policia do 2º districto, sendo aberto inquerito a respeito.

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

RIO, 21 DE FEVEREIRO DE 1926

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 20 de fevereiro	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	5 %	[illegible]
Do Banco de França	6	6
Do Banco da Italia	7	[illegible]
Do Banco de Hespanha	5	[illegible]
Do Banco da Allemanha (ouro)	6 ½	6 ½
Em Londres, 3 mezes	4 ½	4 ½
Em Nova York, 3 mezes	4 %	4 %
CAMBIO:		
Bruxellas s/Londres	107.00	107.00
Genova s/Londres, á vista, por £ L.	120 95	120.65
Madrid s/Londres, á vista, por £ P.	31 50	31.5?
Genova s/Paris, á vista, por 100 frs.	89.05	90.05
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda), por £ Esc.	95	95
Lisboa s/Londres, á vista, t/compra	91 ½	91 ½
TITULOS BRASILEIROS:		
Federaes:		
Funding 5 %	91 ½	90
Novo Funding, 1914	82 ½	82 ½
Conversão, 1910, 4 %	53 ¾	54 ¼
De 1908, 5 %	87	86
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	75	75
Bello Horizonte, 1905, 6 %	78 ½	78 ½
E. do Rio, bonus ouro, 5 %	79 ¾	78 ½
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %	52 ½	52 ½
TITULOS DIVERSOS:		
Brasil Railway Common Stock	½	½
Brazilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.	98 ¼	98 ⅝
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.	182	182
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.	38 ¾	38 ⅝
Dumont Coffee Cº Ltd. 7 ½, Com. Pref.	8 ¾	8 ¾
St. John d'El-Rey Mining, Ord.	10.6	10.6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	85	85
London & S. American Bank	10 ⅝	10 ⅝
Mala Real Ingleza, Ord.	83	83
C. Nacional de Estamparia	101 ¼	101 ¼
TITULOS ESTRANGEIROS:		
E. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47	101 ⅝	101 ⅝
Consols, 2 ½ %	55 ⅝	55 ¾
Rente Française, 4 %	46.20	46.60
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)	48.05	48.70
Rente Française, 1913 (Integralizado)	45.00	45.35
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)	55.29	55.60

LONDRES, 20 de fevereiro.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	4.86.37	4.86.37
S/Genova, á vista, por £ L.	120.97	120.90
S/Madrid, á vista, por £ P.	34.50	34.47
S/Paris, á vista, por £ F.	136.15	135 50
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 17/32	2 17/32
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.11	12.11
S/Berlim, á vista, por £ M	20.43	20.43
S/Berna, á vista, por £ F.	25.26	25.26
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	407.00	107.00

LONDRES, 20 de fevereiro.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hoje, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Hontem
S/Nova York, á vista, por £ $	4.86.37	4.86.37
S/Genova, á vista, por £ L.	120.97	120.95
S/Madrid, á vista, por £ P.	34.52	34.50
S/Paris, á vista, por £ F.	136.25	136.25
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 17/32	2 17/32
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.11	12.11
S/Berlim, á vista, por £ M	20.43	20.43
S/Berna, á vista, por £ F.	25.26	25.26
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	107.00	107.00

NOVA YORK, 20 de fevereiro.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.86.37	4.86.37
N. York s/Paris, tel., por F. c.	3.55.00	3.57.75
N. York s/Genova, tel., por L. c.	4.02.00	4.02.00
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.09.00	14.13.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.04.00	40.04.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.26.00	19.26.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	4.54.50	4.55.00
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.80.00	23.80.00

NOVA YORK, 20 de fevereiro.

Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.86.37	4.86.37
N. York s/Paris, tel., por F. c.	3.55.50	3.56.00
N. York s/Genova, tel., por L. c.	4.02.25	4.02.00
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.09.00	14.13.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.05.00	40.05.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.26.00	19.26.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	4.54.75	4.54.75
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.80.00	23.80.00

PARIS, 20 de fevereiro.

O mercado de cambio fechou, hontem, com as seguintes taxas:

	Hoje	Anterior
Paris s/Londres, á vista, por £ F.	135.75	133.95
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	112.75	111.25
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	392.60	389.50
Paris s/Berna, á vista, por 100 F.	538.50	529.00
Paris s/Nova York	27.96	27.55

BUENOS AIRES, 20 de fevereiro.

Buenos Aires s/

	Hontem	Anterior
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	45 3/4	45 3/4
Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp. d.	45 13/16	45 13/32
Montevidéo s/		
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	51	50 15/16
Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp. d.	51 1/16	51

SANTOS, 20 de fevereiro.

E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Dollar
A's 09,55	Fraco	7 21/64	7 25/64	6$670
A's 12,05	Estavel	7 11/32	7 13/32	6$660

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 20 de fevereiro.

O mercado de café fez feriado hoje.

NOVA YORK, 20 de fevereiro.

O mercado de café a termo, nesta praça, fechou, hontem, com alta de ¼ para o café de Santos e alta de ¼ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as opções seguintes:

	Hoje	Ant.
Do Rio:		
N. 6	19 ⅝	19 ⅝
N. 7	19 ½	19 ½
De Santos:		
N. 4	21	23 ¾
N. 7	22 ¼	22

HAMBURGO, 20 de fevereiro.

Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para março	101 ½	101
Para maio	98 ½	97 ¾
Para julho	96 ¾	95 ½
Para setembro	94 ¾	94 ¼

Mercado calmo.

Vendas	Saccas
No dia de hoje	1.750
No dia anterior	1.750

Alta de ½ a ¾ pfg. desde a abertura.

HAMBURGO, 20 de fevereiro.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para março	101	101 ½
Para maio	97 ¾	98 ½
Para julho	95 ½	96 ¾
Para setembro	94 ¼	94 ¾

Mercado estavel.

Vendas	Saccas
No dia de hoje	1.000
No dia anterior	1.750

Baixa de ½ a ¾ pfg. desde o fechamento.

HAVRE, 20 de fevereiro.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para março	712	715
Para maio	690 ½	691 ½
Para setembro	655	659 ½
Para dezembro	630 ½	635

Mercado calmo.

Vendas	Saccas
No dia de hoje	2 000
No dia anterior	10 000

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 4 ½ francos.

HAVRE, 20 de fevereiro.

O mercado de café a termo fechou, hontem, estavel, com alta de frs. 10 ½ a 13 ¼, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para março	715	704
Para maio	691 ½	681
Para setembro	659 ½	646 ¾
Para dezembro	635	621 ¾

Vendas	Saccas
No dia de hoje	10.000
No dia anterior	3.000

HAVRE, 20 de fevereiro.

Estatistica semanal do café no Havre. Cotação official do café disponivel, typo "Bom Terreiro:

	Francos
No dia de hoje	740
Na semana anterior	720
Em igual data de 1925	505
Café do Brasil	Saccas
No dia de hoje	114.000
Na semana anterior	130.000
Em igual data de 1925	199.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	208.000
Na semana anterior	212.000
Em igual data de 1925	265.000
Totaes	
No dia de hoje	322.000
Na semana anterior	342.000
Em igual data de 1925	464.000

LONDRES, 20 de fevereiro.

O mercado de café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se firme, com baixa de 3 e alta de 10 ½ a 1|9 d., cotando-se por 112 libras:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	97.3	97.6
Para março	94.7 ½	93.9
Para maio	94.3	93.10 ½
Para julho	94 6	92.9

SANTOS, 20 de fevereiro.

O mercado de café disponivel, fechou, hoje, calmo, vigorando as seguintes opções por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	27$500	27$500	40$500
Typo 7	25$500	25$500	38$500

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	36.573
No dia anterior	36.503
Em igual data de 1925	31.375
Existencia.	
No dia de hoje	1.281.627
No dia anterior	1.241.654
Em igual data de 1925	1.698.675

Embarques:

Não houve.

SANTOS, 20 de fevereiro.

Fechamento.

Typo 4:

	Hoje	Ant.
Para fevereiro	28$750	28$750
Para março	28$675	28$175
Para abril	28$700	28$550

Mercado calmo.

Vendas	Saccas
No dia de hoje	—
No dia anterior	7.000

S. PAULO, 20 de fevereiro.

Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 22.000 saccas de café, contra 21.000 no dia anterior e 34.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
Em Jundiahy:			
Pela E. Paulista	21.000	21.000	12.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	11.000	10.000	22.000

JUNDIAHY, 20 de fevereiro.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 19.000 saccas, contra 20.000 no dia anterior e 17.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	19.000	20.000	17.000

ASSUCAR

NOVA YORK, 20 de fevereiro.

O mercado de assucar fez feriado hoje.

NOVA YORK, 20 de fevereiro.

Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para março	2.40	2.44
Para maio	2.52	2.54
Para julho	2.63	2.65
Para setembro	2.71	2.76

Mercado apenas estavel.

Desde o fechamento, baixa de 2 a 4 pontos.

LONDRES, 20 de fevereiro.

O mercado de assucar fechou, hontem, estavel, com alta parcial de 1 ½ d., vigorando as seguintes opções:

	Hoje	Ant.
Para março	14.1 ½	14.1 ½
Para maio	14.9	14.7 ½
Para agosto	15.1 ½	15.1 ½
Para setembro	15.1 ½	15.1 ½

S. PAULO, 20 de fevereiro.

Fechamento:

	Compr.	Vend.
Para fevereiro	62$000	s/cot.
Para março	63$000	63$400
Para abril	64$000	64$200
Para maio	65$600	66$500
Para junho	64$300	65$100
Para julho	61$500	61$500
Vendas (saccos)		—

Mercado frouxo.

(Continúa na 14ª pagina)

NOTAS MUNDANAS

Anniversarios

Fazem annos hoje:

O sr. Evaristo Fonseca, funccionario dos Telegraphos, nosso collega de imprensa.

—— O escriptor Coelho Netto.

—— O coronel Vieira Christo, official de gabinete do presidente da Republica.

—— O general Menna Barreto.

—— O sr. Alvaro Pereira de Faro, chefe de contabilidade da firma Lage Irmãos & C.

—— O dr. Azevedo Brandão, clinico nesta capital.

—— O estudante Ararype Torres, filho do major Antenor Torres.

—— O sr. Manuel Pereira Junior, funccionario publico.

—— O menino Ubyrajara (Binnna), filho do sr. Francisco Duturil.

—— A normalista senhorita Olivia Augusta Pimentel Coelho, filha do sr. Onesimo Coelho, 1º official da Directoria Geral de Obras e Viação e da professora cathedratica d. Olivia Pimentel Coelho.

Fizeram annos hontem:

O dr. Mario Esberard Leite, clinico nesta cidade.

—— O dr. Waldemar Bandeira.

—— O coronel Eduardo José Dias Pereira.

—— O commissario Antonio de Souza Silveira, em exercicio no 23º districto policial.

—— A senhorita Ruth Motta.

—— Faz annos, amanhã, a professora senhorita Olivia Roda, filha do sr. Pedro Roda, funccionario da E. F. Central do Brasil.

Nascimentos

Nasceu a menina Nilsa, filha do sr. Milton Soares e de sua esposa d. Undina Silva Soares.

Contracto de nupcias

O sr. Hugo Thompson Nogueira, engenheiro da Prefeitura, contractou casamento com a senhorita Maria José Nogueira, filha do casal José Nogueira Lima.

Nupcias

Consorciaram-se o capitalista Henrique de Oliveira e a senhorita Lydia Thereza Iparraguipe, filha da viuva Aida Iparraguipe.

Paranympharam o acto drs. Luiz Antonio Nogueira e Dulcidio Costa, advogados nos auditorios desta capital.

Após a ceremonia, os nubentes partiram para Petropolis.

Hospedes e viajantes

Pelo "Giulio Cesare", segue para a Europa, depois de amanhã, o dr. João Penido Filho, ex-deputado federal e director do "Diario Mercantil", de Juiz de Fóra, que viajará em companhia de sua familia.

—— Passageira do transatlantico "Almanzora", regressou ao Rio a senhora Augusto Menezes.

—— Procedente do sul, encontra-se nesta capital o sr. João F. Borges, presidente da União de Caixeiros Viajantes, de Santa Maria.

—— Parte, na proxima quinta-feira, para o Velho Mundo, em viagem de recreio, o sr. Milton Bueno de Oliveira, negociante e industrial.

—— Chegou, hontem, pelo "Formose", a esta capital, d. Quintino, bispo do Crato, que viajou em companhia do seu secretario, padre Miguel Tavares.

Ao desembarcar, uma commissão de cearenses, composta dos srs. drs. Eloy de Moura, Xavier de Oliveira, padre Macedo, srs. A. Tavares, A. Mascarenhas e outros, apresentou a d. Quintino, em nome do Ceará catholico, as boas vindas, acompanhando-o até ao mosteiro de São Bento, onde se acha hospedado.

—— Em companhia de sua familia, regressou ao Rio, o dr. Felix Cavalcanti de Lacerda, ministro do Brasil na Austria.

O ministro Cavalcanti Lacerda, partiu, em seguida, para Petropolis.

Em acção de graças

Na capella do Dispensario S. Vicente de Paula, á Avenida Mem de Sá, 271, a irmã Paula mandará celebrar, depois de amanhã, missa em acção de graças pelo natalicio da sua amiga e bemfeitora dona Carolina Dias Garcia.

Enfermos

Em virtude ainda da aggressão de que foi victima no dia 2 de novembro do anno proximo findo, foi novamente submettido a uma intervenção cirurgica, o dr. Claudino Victor, nosso collega de imprensa.

Procederam á operação os drs. Licinio dos Santos e Affonso Dias, sendo bom o estado do enfermo, que se encontra internado na Casa de Saude S. Raphael.

Manifestações

Para assentar as homenagens que são tributadas ao dr. Washington Luis, os seus condiscipulos, ex-alumnos do Collegio Augusto, reunir-se-ão, amanhã, ás 17 horas, no Centro Mattogrossense.

As reuniões se renovarão por algumas semanas, ás segundas-feiras, á mesma hora, para o estudo completo do programma que desejam realizar e por isso pedem o comparecimento de todos.

A CHEGADA DO CONTRA TORPEDEIRO "PIAUHY"

Deve fundear, hoje, ás primeiras horas da manhã, na Guanabara, o contra-torpedeiro "Piauhy", que se achava no porto do Recife e foi mandado regressar a esta capital.

Esse vaso de guerra vae ser submettido a limpeza do seu casco, afim de acompanhar os navios da esquadra nos proximos exercicios do mez vindouro.

RENOVANDO EM SUA PROPRIA CASA A PELLE DO ROSTO

(Da revista "Ladies Favourite Magazine")

Na actualidade qualquer mulher póde em sua propria casa obter o rejuvenescimento de sua cutis por meio de um infallivel processo de absorpção sem dôr. A época das operações difficeis e perigosas terminou, e cada mulher póde ser sua propria especialista em materia de belleza. Descobriu-se que a cêra mercolized (em inglez: "pure mercolized wax"), applicada todas as noites como se fosse cold-cream, faz com que as cellulas mortas da pelle velha e descolorida da epiderme desprendam-se paulatinamente em pequenas particulas invisiveis, mostrando a cutis nova, vigorosa e formosa, que se encontra por baixo. Este processo escapa á observação alheia e provoca o apparecimento de uma cutis bella e perduravel. Ocioso será dizer que o resultado é como se fosse natural. E' com este proposito que milhares de mulheres empregam a cêra mercolized, que se póde obter em qualquer pharmacia sem necessidade de recorrer a nenhum dos innumeros crêmes de toilette.

O PASSAGEIRO DO AUTO 530

QUANDO REPETIA A SUA FAÇANHA, FOI PRESO

Com toda a certeza, julgava elle que jámais seria preso. Era tão habilidoso... A sua primeira victima, o sr. Ayrés Lopes, dono do botequim á rua Dias da Cruz n. 2, estação do Meyer, foi, justamente, o que o entregou á policia, vingando-se, assim, do prejuizo que havia tido.

Desta vez a victima foi o sr. Joaquim Martins Santos dono do botequim á rua Cabuçú n. 40, estação do Engenho Novo.

Ahi, o processo foi, mais ou menos, igual ao outro: o cavalheiro mysterioso comprou um kilo de assucar e deu ao negociante, para pagamento, uma cedula de 100$000. O dono do botequim custou a arranjar troco e o freguez, então, tornou a pedir a cedula que lhe entregára, perguntando-lhe, a seguir:

— E o senhor precisa de dinheiro miudo?

— Sim, preciso...

— Dê-me, então, 50$000.

O negociante voltou á registradora e apanhou uma cedula daquelle valor, indo, a seguir, ao interior do estabelecimento para attender novo freguez. Nesse momento, o cavalheiro fugiu, tomando o automovel, que, no mesmo momento, se poz em marcha veloz.

Por coincidencia, quando o sr. Santos apparecia na delegacia do 19º districto, para apresentar a sua queixa, a primeira victima, isto é, o sr. Ayres telephonava para aquelle districto, avisando que o tal individuo se encontrava em um café da rua Camarista Meyer. Lá foi, de carreira, o soldado n. 23 da 3ª companhia do 3º batalhão da Policia Militar, que o prendeu. Naquella delegacia declarou o accusado chamar-se Affonso de Oliveira, affirmando ser relojoeiro e residir á rua Tuyuti n. 45.

Quanto ao motorista do auto 530, affirmam aquellas autoridades nada ter elle com as façanhas do passageiro.

Será este um kleptomano?

A DECADENCIA

POR FIM, QUIZ MORRER, CORTANDO-SE COM CACO DE GARRAFA

O vicio maldito. Era fatal: bebendo daquelle geito, tão desregradamente, não poderia acabar bem o descuidado rapaz. E a decadencia foi tendo os seus tramites regulares: Antonio Lopes Dornellas, o estroina, depois de perder os seus recursos pecuniarios, perdeu tambem o seu emprego; depois de perder a saude, foi perdendo, ainda, as suas qualidades moraes e, por fim, atacou-o uma terrivel mania de perseguição.

Tem elle uma companheira, apesar de ser solteiro, e esta, Inah Santos, procurava consolal-o, não saindo, um instante, do seu lado, distraindo-o, encorajando-o. Isso, lá no andar terreo do predio n. 166 da rua Barão de Guaratiba, onde elles residem.

Hontem, finalmente, Dornellas veiu a praticar o que receiava sua amasia: com um caco de garrafa, que elle estourára de encontro a uma parede, entrou a cortar-se no pescoço e na cabeça.

Inah conseguiu evitar continuasse elle naquelle desatino, segurando-o pelos braços e entrando a gritar por soccorro.

Dornellas foi levado para a Assistencia, onde recebeu soccorros e está fóra de perigo.

A policia do 6º districto registrou o facto.

MATADOURO CLANDESTINO

O delegado do 22º districto, acompanhado do agente da Prefeitura, foi, hontem, inesperadamente, na casa 111 da villa 339 do Caminho do Sacco, em Ramos, onde sabia eram abatidos suinos, para, em seguida, sem qualquer fiscalização, serem vendidos aos habitantes daquella localidade.

O dono da casa, Dario Pinto de Almeida, notando a approximação das autoridades, tentou fugir, sendo, porém, agarrado e levado á delegacia, onde foi lavrado o competente flagrante.

Foram apprehendidos dois porcos mortos, uma balança e uma lata com sangue, tendo sido multado Dario em um conto de réis.

ESFAQUEOU O PATRICIO

NO MERCADO NOVO

Começou tudo como começam, em geral, todas as brigas. Os dois homens, que são italianos, discutiam, á porta da casa n. 13 da rua IX, no Mercado Novo. Aos poucos, a contenda foi esquentando, assumindo proporções mais sérias, até que, um dos contendores, Roque Palentino, sacando de uma faca, investiu para o outro, Luiz Mandarino, e o golpeou, no estomago.

Acto continuo, o criminoso, emquanto sua victima, ensanguentada, tombava ao sólo, deitou a correr, logrando, assim, fugir á acção da policia do 5º districto.

Luiz Mandarino, que tem 23 annos, é empregado da casa n. 35 da rua XII e mora á rua Vieira Fazenda n. 55, foi levado para a Assistencia, sendo, após os curativos, internado no Hospital de Prompto Soccorro.

O criminoso que é o dono da casa a cuja porta se deu a scena de sangue, ainda está foragido.

FURTOU E FOI PRESO

Aristoteles Rezende da Silva, morador á rua Goyaz n. 629, passando hontem pela rua da Assembléa, viu, pendurada á porta da Casa York, no n. 25, uma peça de tricoline, com a qual muito sympathisou...

Pensando que ninguem o observava, agarrou a fazenda e deitou a correr, sendo, porém, preso e levado á delegacia do 5º districto, onde o autuaram e o recolheram ao xadrez.

UMA ORIGINALIDADE DE RAMON FRANCO

Depois do exito absoluto que obteve o raid Palos-Rio-Buenos Aires, em que os arrojados aviadores cobriram de mais glorias a já gloriosa Hespanha — muito se tem falado na fé intensa de Ramon Franco no amparo de N. S. do Carmo, padroeira da marinha hespanhola. Como se sabe, antes de emprehender o vôo, foi elle orar deante da imagem da Virgem, que tão bons resultados concedeu ao arrojado emprehendimento de atravessar o Atlantico, ligando os dois continentes. Ao chegar ao Rio, porém, Ramon como supersticioso que é, ouviu falar que havia uma verdadeira "mascote", tambem poderosa para emprehendimentos arriscados. Em palestra com gentil senhorita da colonia hespanhola, perguntou elle, cheio de curiosidade:

"Onde poderei achar aqui o trêvo mystico?" — "Porque, D. Ramon", perguntou a senhorita — "Sei que é uma grande "mascotte" para se ter exito em todos os emprehendimentos da vida" — A formosa patricia foi rapida á Garrafa Grande, rua da Uruguayana 66, adquiriu todos os preparados de perfumaria com base de trêvo mystico e fez com elles presente ao glorioso aviador. Este seguiu para Buenos Aires, levando a "mascotte" no "Plus Ultra".

RADIO-JORNAL

RADIVERSAS

Em consequencia do ajuste firmado entre a "Radio-Sociedade do Rio de Janeiro" e o "Radio-Club do Brasil", de se alternarem, aos domingos, para descanso, cabe a esta ultima instituição, sómente, irradiar hoje.

E' o seguinte o programma do dia, do "Radio-Club do Brasil", por intermedio de "S. P. E." (onda de 312 metros):

Das 12 ás 12.30' — Concerto da orchestra do Hotel Central; notas de interesse geral.

Das 15 ás 17 horas — Transmissão de discos classicos, com os principaes trechos da opera "Aida", de Verdi.

Das 19 ás 20.50' — Concerto da orchestra do Hotel Central; notas de interesse geral.

Amanhã, os programmas constam do seguinte:

Pela "Radio-Sociedade do Rio de Janeiro" (onda de 400 metros) e divulgado, tambem, na revista technica "Electron", recentemente inaugurada, nesta capital:

A's 12 horas — "Jornal do Meio-Dia" (noticias de interesse geral, extraidas dos jornaes da manhã; abertura da Bolsa, cotações do algodão, do assucar, do café, cambiaes e Pagina Sportiva); supplemento musical do "Jornal do Meio-Dia".

A's 17 horas — "Jornal da Tarde" (previsão do tempo; noticias diversas; fechamento da bolsa; cotações do algodão, do assucar, do café, cambiaes e titulos; "Quarto de Hora Infantil", pela "Tia Joanna"). Supplemento musical do "Jornal da Tarde".

A's 20 horas — Concerto, no "studio", pela orchestra da "Radio-Sociedade" e os cantores sra. Heloisa Bloem Mastrangioli, sr. Corbiniano Villaça (flautista), sr. Nicanor Tercino do Nascimento (violinista) e professor Henrique Spedini.

A's 22 horas — "Jornal da Noite" (previsão do tempo; noticias de interesse geral, extraidas dos jornaes da noite; noticias diversas; serviço telegraphico da "Brazilian News Service"; fechamento da Bolsa; cotações do algodão, do assucar, do café, cambiaes e titulos); supplemento musical do "Jornal da Noite".

PROGRAMMA DO CONCERTO

1 — Puccini, "Bohême", fantasia, Orchestra da "Radio-Sociedade".

2 — Donaudy, Spirate pur spirate, canto, Professora Heloisa Bloem Mastrangioli.

3 — Carlo Bonn, Comme la nuit, canto, Sr. Corbiniano Villaça.

4 — Andersen, Berceuse, sólo de flauta, professor Nicanor Tercino do Nascimento.

5 — Max Bruch, Andante de concerto em sol menor, professor Henrique Spedini.

6 — Fauré, Automne, canto, professora Heloisa Bloem Mastrangioli.

7 — Verdi, "Trovatore" (Stride la Vampa), canto, professora Heloisa Bloem Mastrangioli.

8 — Antreas, Rêve d'enfant, orchestra da "Radio-Sociedade".

9 — Wagner, "Siefried", canto, professor Corbiniano Villaça.

10 — Carlos Gomes, (Schiavo), canto, professor Corbiniano Villaça.

11 — Engel, Czarda, orchestra da "Radio-Sociedade".

12 — Hymno Nacional, orchestra da "Radio-Sociedade".

Nota — A's 21 horas — "Quarto de Hora Literario" da Revista "Phoenix", pelo dr. Raphael Pinheiro.

Pelo "Radio-Club do Brasil", por intermedio da estação emissora "S. P. E." (onda de 312 metros):

Das 12 ás 14 horas — Boletim commercial, da manhã, para o interior do paiz, discos das casas Edison e Paul J. Christoph.

Das 16 ás 17.30' — Previsão do tempo (noticias telegraphicas, boletim commercial, da tarde, para o interior do paiz; discos das casas Paul J. Christoph, Optica Ingleza e Byington & Cia.

Das 19 ás 20.30' — Concerto da orchestra do Hotel Central, notas de interesse geral.

Das 20.30' ás 20.55' — Boletim commercial, da noite, para o interior do paiz, com o movimento commercial do dia; notas de interesse geral, noticias telegraphicas, previsão do tempo (serviço da noite).

Das 21 horas em deante — Transmissão, do studio de Praia Vermelha, do programma de musicas leves; sólos de cithara, pela professora Laura Fernandes.

ELECTRON

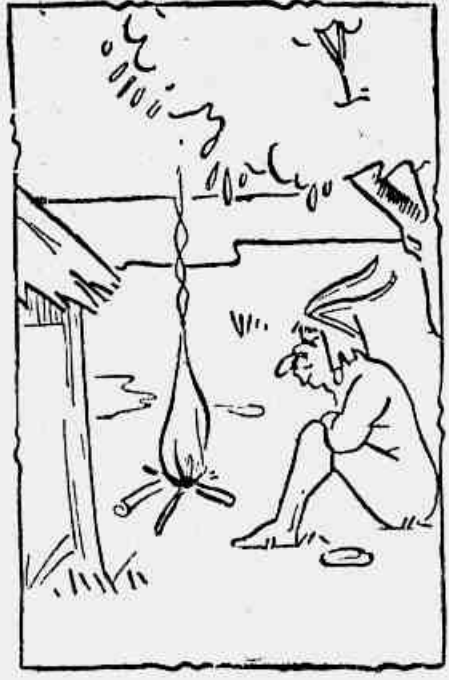
A nova revista radiotechnica brasileira

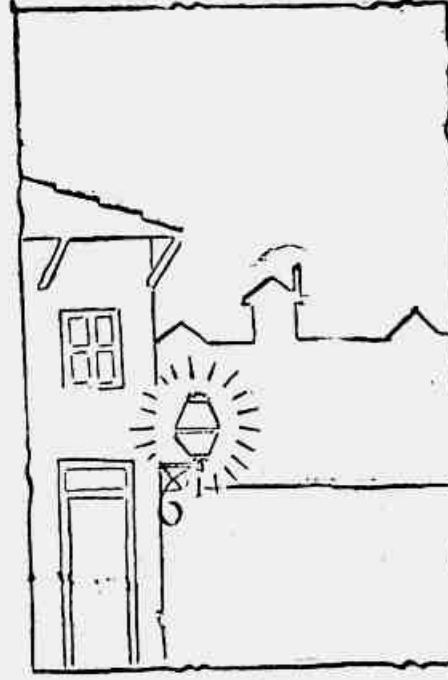
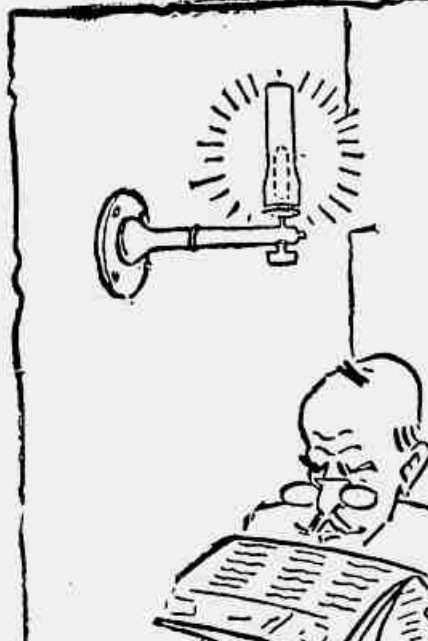
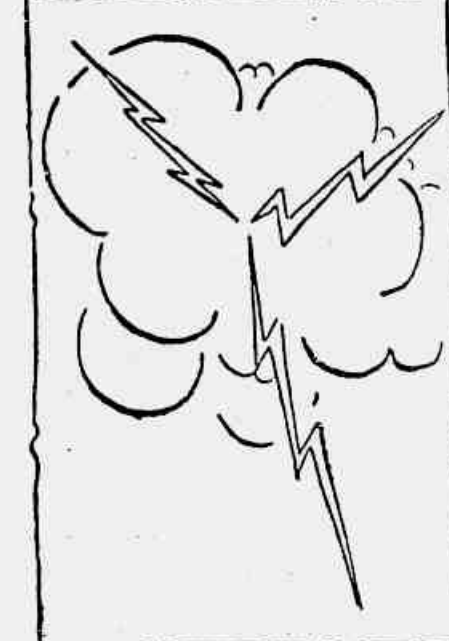
Chega-nos ás mãos o segundo numero de "Electron", a novel e já apreciada revista technica da T. S. F., organizada sob os auspicios da "Radio-Sociedade do Rio de Janeiro", a cujos socios é distribuida, gratuitamente.

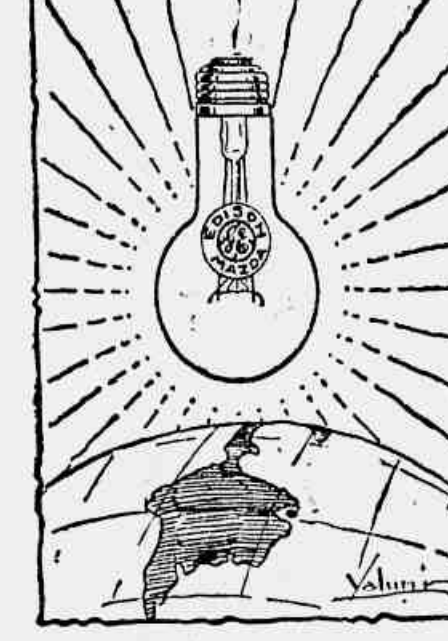
Se o numero inaugural de "Electron" tanto agradou aos adeptos e estudiosos da Radio-electricidade, tal a fórma, intelligente e esthetica da sua estructura geral, a mesma acceitação ha de merecer este segundo numero do novo orgão de publicidade dos radio-amadores do Brasil.

Ao lado das paginas recreativas e de propaganda, contem "Electron" bons artigos technicos, illustrados, de nitidas gravuras, e dentre estes, citaremos: **"Um Roberts simples"** (circuito moderno, primoroso, e que **"Radio-Jornal"** já teve o ensejo de descrever, minuciosamente); — **"Principios fundamentaes da T. S. F."**; — **"Um regenerativo sensivel, por Jeronymo Reed: — A resistencia de radiação de uma antenna, por R. P.**, etc.

Ahi está, pois, mais uma boa revista technica da T. S. F., genuinamente brasileira, e que, ao lado da **"Radio"**, tambem publicada nesta capital e já conhecida dos radio-amadores patricios, em geral, muito ha de contribuir para a boa cultura da nova e prodigiosa technica, em nosso paiz.

Illuminado pela luz lunar, Zasna o chefe, retorna á sua caverna.

Illuminado pelas chammas de uma fogueira, Urubatão o guerreiro, medita sobre as suas caçadas.

Illuminado por uma tocha, regressa á casa Narcisus, o artifice.

Illuminando os recantos escusos e perigosos, tremula a luz do lampeão de azeite.

Sob a luz baça e insufficiente do gaz, Nicomedes o funccionario, decifra a sua gazeta.

Coriscos! relampagos! Foi descoberta a electricidade! Volta domou-a; Edison applicou-a.

Contornando a mais bella bahia do mundo, lampadas, luzes luzem á noite.

EDISON-MAZDA, a lampada que illumina as mais lindas avenidas do Rio de Janeiro.

Mercado de Cambio e de Titulos

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Commercio, Estatistica, Todos os Mercados

(Conclusão da 12ª pagina)

PERNAMBUCO, 20 de fevereiro.
Unica chamada:

Typo crystal	Compr.	Vend.
Para fevereiro	50$500	n|cot.
Para março	52$400	53$000
Para abril	55$100	55$500
Para maio	56$500	n|cot.
Bruto, typo Bolsa:		
Para fevereiro	n|cot.	38$000
Para março	n|cot.	n|cot.
Para abril	39$200	40$500
Para maio	n|cot.	n|cot.

PERNAMBUCO, 20 de fevereiro.
Fechamento:

Typo crystal	Compr.	Vend.
Para fevereiro	52$800	n|cot.
Para março	53$000	54$500
Para abril	56$300	57$500
Para maio	57$500	n|cot.
Bruto, typo Bolsa:		
Para fevereiro	n|cot.	n|cot.
Para março	n|cot.	39$000
Para abril	40$000	n|cot.
Para maio	n|cot.	n|cot.

PERNAMBUCO, 20 de fevereiro.
O mercado de assucar, hoje, ás 12 horas, manifestava-se estavel.

Entradas	Saccos
No dia de hoje	6.200
No dia anterior	11.500
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	2.213.100
No dia anterior	2.206.900
Existencia:	
No dia de hoje	323.500
No dia anterior	322.300
Embarques:	
Para o Sul do Brasil	4.000
Para o Norte do Brasil	1.000
Total	5.000

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos
Hoje	13$500 a 14$000
Dia anterior	13$500 a 14$000
Segunda:	
Hoje	12$500 a 13$000
Dia anterior	12$500 a 13$000
Crystaes:	
Hoje	12$200 a 12$800
Dia anterior	12$200 a 12$800
Demeraras:	
Hoje	n|cot. n|cot.
Dia anterior	n|cot. n|cot.
Terceira sorte:	
Hoje	11$500 a 12$000
Dia anterior	11$500 a 12$000
Somenos:	
Hoje	11$000 a 11$000
Dia anterior	11$000 a 11$000
Brutos seccos:	
Hoje	8$200 a 8$800
Dia anterior	9$000 a 9$400
Dia anterior	9$000 a 9$400

ALGODÃO

LIVERPOOL, 20 de fevereiro.
O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 30 minutos, apresentava-se estavel, co malta de 3 pontos, assim discriminada:
No disponivel brasileiro, alta de 3 pontos.
No disponivel americano, alta de 8 pontos.
No americano a termo, alta de 3 pontos.
Cotações:
Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	10.85	10.82
Maceió "Fair"	10.85	10.82
American "Fully" Middling	10.60	10.57
Opções:		
Para março	10.10	10.07
Para maio	10.02	9.99
Para julho	9.91	9.88
Para outubro	9.56	9.53

LIVERPOOL, 20 de fevereiro.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para março	10.10	10.07
Para maio	10.02	9.99
Para julho	9.91	9.88
Para outubro	9.56	9.53

As variações foram poucas, devido a avisos de Nova York. Os baixistas cobrem-se. Alta de 3 pontos.

NOVA YORK, 20 de fevereiro.
O mercado de algodão apresenta caracter normal. Os baixistas cobrem-se. Vendem em Wall Street. Alta de 1 a 4 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	20.29	20.26
Para maio	19.73	19.69
Para julho	19.05	19.04
Para outubro	18.21	18.19

NOVA YORK, 20 de fevereiro.
O mercado de algodão afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. Os baixistas cobrem-se. Alta de 3 a 12 pontos para o "American Futures", que era cotado em cent. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	20.75	20.65
Para março	20.26	20.15
Para maio	19.69	19.58
Para julho	19.04	18.92
Para outubro	18.19	18.16

S. PAULO, 20 de fevereiro.
Abertura:

	Compr.	Vend.
Para fevereiro	53$500	54$200
Para março	54$000	54$500
Para abril	55$700	55$900
Para maio	56$900	57$200
Para junho	57$500	57$600
Para julho	57$500	58$500
Vendas (fardos)		1.500

Mercado frouxo.

PERNAMBUCO, 20 de fevereiro.
O mercado de algodão, hoje, ao meio dia, manifestava-se calmo.

Entradas	Fardos
No dia de hoje	—
No dia anterior	100
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	62.300
No dia anterior	62.300
Existencia:	
No dia de hoje	1.700
No dia anterior	1.700

Primeiras sortes:
Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	—	—
Compradores	43$000	43$000

Embarques:
Não houve.

TRIGO

BUENOS AIRES, 20 de fevereiro.
O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, frouxo, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hoje	Ant.
Para março	12.60	13.10
Para abril	12.85	13.30
Para maio	13.10	13.50
Disponivel:		
Barleta para o Brasil	15.00	15.50

CHICAGO, 20 de fevereiro.
O mercado de trigo apresentava as seguintes cotações, em dollares, por bushel:

	Hoje	Ant.
Para maio	1.67.25	1.67.75
Para julho	1.48.25	1.49.12

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado cambial passou, hontem, por varias oscillações. E' assim que abriu promissoramente, embora com poucas letras particulares para serem collocadas e com o bancario em regular procura.

Os negocios, porém, eram iniciados com espirito de baixa.

O Banco do Brasil abriu a 7 11|32 e os estrangeiros a 7 5|16 e 7 11|32, havendo dinheiro a 7 25|64 para o particular.

Pouco depois das 10 horas, dava-se a baixa prevista, pois os sacadores estrangeiros desciam a 7 5|16 e 7 11|32, passando o particular a 7 3|8. Era frouxa a situação do mercado.

A's 11 horas, porém, o mercado reanimava-se, passando a uma situação de estabilidade, com os bancos estrangeiros trabalhando na tabella de 7 5|16 e 7 11|32. Essa melhoria accentuou-se de tarde, affixando o Banco do Brasil 7 3|8 com o particular a 7 13|32.

E assim fechou o mercado, firme.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DE BANCOS

Praças	A 90 dias
Londres	7 5/16 a 7 3/8
Paris	— $243
Nova York	6$720 a 6$800
Praças	A' vista
Londres	7 7/32 a 7 9/32
Paris	$243 a $245
Italia	$272 a $276
Portugal	$352 a $360
Nova York	6$800 a 6$840
Canadá	— 6$820
Hespanha	$960 a $970
Suissa	1$314 a 1$325
Suecia	— 1$823
Japão	— 3$155
Noruega	— 1$420
Dinamarca	— 1$780
Hollanda	2$720 a 2$740
Syria	— $215
Belgica	$310 a $311
Slovaquia	$200 a $204
Allemanha (marco da renda)	1$621 a 1$630
Rio da Prata:	
B. Aires (papel)	2$800 a 2$825
B. Aires (ouro)	6$300 a 6$330
Montevidéo	7$040 a 7$090
Chile (ouro)	— $870
Sobre-taxa:	
Café, por franco	— $245

SAQUES POR CABOGRAMMA

Praças	A' vista
Londres	7 3/16 a 7 7/32
Paris	$245 a $248
Italia	$274 a $279
Nova York	6$850 a 6$890
Belgica	— $312
Hespanha	— $970
Slovaquia	— $201
Allemanha	— 1$635
Montevidéo	— 7$030
Canadá	— 6$930
Hollanda	— 2$740
Suissa	— 1$310
Suecia	— 1$840
B. Aires (papel)	— 2$700
Dinamarca	— 1$790
Japão	— 3$175

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil emittiu os vales-ouro á razão de 3$720 papel por 1$000 ouro. Esse banco cotou o dollar: á vista 6$670, e a prazo a 6$660.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official do cambio e moedas metallicas:

Praças	A 90 d/v.	A' vista
Sobre Londres	7 21/64 e	7 17/64
Sobre Paris	$241 e	$245
Sobre Italia	—	$275
Sobre Portugal	—	$357
Sobre Belgica	—	$310
Sobre Allemanha	—	1$625
Sobre Nova York	—	6$830
Sobre Canadá	—	—
Sobre Dinamarca	—	—
Sobre Noruega	—	—
Sobre Montevidéo	—	7$020
Sobre Buenos Aires (peso-papel)	—	2$800
Sobre Buenos Aires (peso-ouro)	—	6$345
Sobre Syria	—	—
Sobre Hespanha	—	$967
Sobre T.-Slovaquia	—	$202
Sobre Suissa	—	1$314
Sobre Suecia	—	1$830
Sobre Japão (yen)	—	3$180
Sobre Hollanda (florim)	—	2$735
Extremas:		
Bancario	7 5/16 a	7 11/32
C. Matriz	7 5/16 a	7 11/32
Moedas:		
Lira (papel)	—	$285
Libra (ouro)	—	—
Libra (papel)	—	34$500
Peso argentino (papel)	—	—
Dollar (papel)	—	6$800
Franco (ouro)	—	—
Franco (papel)	—	$270
Escudo (papel)	—	$370
Peseta	—	$960

Bolsa de Titulos

Esteve, hontem, em regular actividade o mercado de titulos, com os papeis habitualmente cotados.

O papel federal accusou alguma frouxidão, o que é normal em começo de anno. O municipal manteve-se estavel, e o de bancos e companhias nada accusou de extraordinario.

Vendas fechadas hontem
APOLICES

Federaes:	
Uniformizadas, 5 %	39 a 705$000
Uniformizadas, 5 %	15 a 701$000
Diversas Emissões:	
De 1:000$, nom.	200 a 685$000
De 1:000$, nom.	180 a 685$000
De 1:000$, nom.	143 a 686$000
De 500$, port.	80 a 622$000
De 500$, port.	23 a 631$000
Obrig. Ferroviarias	30 a 820$000
Municipaes:	
Emp. 1906, port.	13 a 150$000
Dec. 1.550, 7 %	50 a 145$000
Dec. 1.933, 8 %	64 a 172$000
Dec. 1.599, 7 %	329 a 145$000
Dec. 1.093, 8 %	81 a 170$000
Dec. 2.097, 7 %	300 a 144$000

ACÇÕES

Bancos:	
Brasil	109 a 380$000
Portuguez	20 a 167$000
Mercantil	68 a 390$000
Companhias:	
Aurea Brasileira	40 a 140$000
D. de Santos, nom.	56 a 242$000
America Fabril	50 a 283$000

DEBENTURES

Tec. Alliança	50 a 165$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES:

Federaes	Vend.	Compr.
Uniformizadas, 5 %	706$000	700$000
Div. Emissões, 5 %	685$000	—
Div. Emissões, caut.	—	—
Ap. ao portador:		
Div. Emissões, caut.	627$000	625$000
Div. Emissões, 5 %	634$000	634$000
Obrig. do Thesouro	—	870$000
Obrig. Ferroviarias	—	820$000
Emp. 1903, 5 %	—	650$000
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 4 %	100$000	99$000
E. da Parahyba, pop.	—	80$000
E. Minas 1:000$, 5 %	—	755$000
E. Espirito Santo	—	904$000
E. Pernambuco, 7 %	900$000	—
E. R. G. do Sul, 7 %	780$000	775$000
E. R. G. do Sul, port.	—	765$000
E. do Rio G. do Sul, Legalidade	—	790$000
Municipaes:		
Emp. ouro, port.	—	432$000
Emp. ouro, nom.	350$000	—
Emp. 1906, port.	150$000	149$500
Emp. 1914, port.	—	140$000
Emp. 1917, port.	—	140$000
Emp. 1920, port.	136$000	134$000
Dec. 1.933, 8 %	172$000	171$500
Dec. 1.599, 7 %	145$000	142$000
Dec. 1.948, 7 %	—	141$000
Dec. 1.535, 7 %	—	147$000
Dec. 1.550, 7 %	—	143$000
Dec. 2.097, 7 %	—	142$000
Dec. 2.093, 8 %	—	170$000
Nictheroy, 1ª série	—	65$000
Nictheroy, 2ª série	—	65$000
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	379$500	379$000
Brasileiro Allemão	—	180$000
Commercio	—	162$000
Commercial	—	203$000
Nacional	—	250$000
Funccionarios	50$000	—
Mercantil	400$000	390$000
Lavoura	—	—
Portuguez, port.	—	167$000
Portuguez, nom.	—	—
Companhias de Tecidos:		
America Fabril	290$000	240$000
Alliança	—	150$000
Bom Pastor	198$000	—
Brasil Industrial	—	400$000
Corcovado	—	180$000
Confiança	—	198$000
Prog. Industrial	—	320$000
Petropolitana	—	420$000
Tec. de Juta	—	370$000
Nova Alliança	180$000	160$000
Magéense	—	60$000
Manufactora	—	270$000
Taubaté Industrial	700$000	600$000
Industrial Mineira	320$000	290$000
Companhias diversas:		
M. S. Jeronymo	—	60$000
C. Brahma	355$000	—
Ceramica Moderna	200$000	100$000
Docas da Bahia	33$000	29$500
D. de Santos, port.	258$000	—
D. de Santos, nom.	244$000	240$000
Loterias	—	50$000
C. Pastoril	100$000	—
Terras	—	7$000
Usinas Nacionaes	—	300$000
Mercado	—	152$000
E. F. Victoria a Minas	—	30$000
Reg. Mercantil	350$000	200$000
P. e Saneamento	—	955$000
Companhias de Seguros:		
Urania	30$000	—
Integridade	—	100$000
Confiança	—	190$000
DEBENTURES:		
Tec. Confiança	—	180$000
Corcovado	182$000	175$000
Docas da Bahia	69$000	—
Docas de Santos	—	175$000
Alliança	—	160$000
C. Guanabara	194$000	—
Manufactora	175$000	—
Cervej. Brahma	—	980$000
America Fabril	199$000	185$000
Magéense	152$000	148$000
Mestre & Blatgé	202$000	191$000
Mercado	165$000	150$000
Expl. de Portos	196$000	—
Santa Helena	190$000	—
Prog. Industrial	—	178$000
Hoteis Palace	192$000	—
Linho Sapopemba	—	170$000
Usinas Nacionaes	205$000	—
Nova America	980$000	—
T. Comm. Industria	—	130$000
Tec. Santo Aleixo	165$000	—
Fiat Lux	200$000	190$000
Progresso	—	178$000
Casa Vivaldi	165$000	151$000
Luz Stearica	200$000	—
Cotonificio Gavea	—	195$000
Bellas Artes	—	182$000

RENDAS FISCAES

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 20	10:303$200
De 1 a 20 do corrente	784:293$100
Em igual periodo do anno passado	904:462$500
Differença para menos em 1926	120:169$400

PAUTA MINEIRA

E' a seguinte a alteração que soffreu a pauta mineira para a semana corrente:

Café em grão (kilo)	2$610
Taxa-ouro (por sacca)	3$720

Generos de consumo

CAFE'

O mercado funccionou, hontem, sem modificação, sustentado nas cotações, pois os vendedores firmaram-se no preço da vespera, 38$200, por arroba para o typo 7, negociando-se 10,908 saccas.

Os preços não subiram devido á baixa na America do Norte, de cerca de 15 centavos no termo de ante-hontem. Assim, o mercado fechou hesitante.

— O termo trabalhou calmo, com uma venda de 27.000 saccas nas duas bolsas.

Movimento estatistico
NO DIA 19

Entradas	Saccas
Pela Central	569
Pela Leopoldina	2.336
Por cabotagem	—
Total	2.905
Desde o dia 1º	125.349
Média	6.597
Desde 1º de julho	3.160.384
Média	13.740
Em igual data de 1925	2.649.723
Embarques:	
Para os Estados Unidos	4.685
Para a Europa	625
Para o Rio da Prata	250
Para o Pacifico	—
Para o Cabo	—
Por cabotagem	90
Total	5.400
Desde o dia 1º	145.119
Desde 1º de julho	2.858.507
Existencia	304.285
Vendas realizadas:	
Ante-hontem	5.468
Cotação	57$000

Mercado calmo.

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	41$400
Typo 4	40$600
Typo 5	39$800
Typo 6	39$000
Typo 7	38$200
Typo 8	37$400
Pauta semanal (por kilo)	2$610

NO DIA 20

Vendas	Saccas
Pela manhã	5.118
A' tarde	5.790
Total	10.908

Mercado sustentado.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de café, as opções seguintes:
Na 1ª Bolsa:

	Vend.	Compr.
Fevereiro	26$250	26$000
Março	26$300	26$175
Abril	26$550	26$400
Maio	26$500	26$500
Junho	26$600	26$400
Julho	26$500	62$100

Mercado calmo.
Na 2ª Bolsa:

	Vend.	Compr.
Fevereiro	26$300	26$000
Março	26$300	26$300
Abril	26$650	26$400
Maio	—	26$525
Junho	26$500	26$500
Julho	26$400	26$100

Mercado calmo.

Vendas	Saccas
Na 1ª Bolsa	23.000
Na 2ª Bolsa	1.000
Total	24.000

EMBARQUES NO DIA 20

	Saccas
Para Nova York:	
Arbuckle & C.	1.195
Para Barbados:	
Hard, Rand & C.	50
Para Nova Orleans:	
Cohen Arrigoni & C.	370
Batterman & C.	500
Hachya & Irmão	40
Rebello, Alves & C.	500
Para Genova:	
Mc. Kinlay & C.	875
Ornstein & C.	500
Para Amsterdam:	
Theodor Wille & C.	500
Para Las Palmas:	
Mc. Kinlay & C.	50
Para o Havre:	
Alfredo Sinner & C.	250
Ornstein & C.	500
Castro Silva & C.	375
Para Portos do Sul:	
Oscar Marques, Rotundo	100
Cohen Arrigoni & C.	75
Para Portos do Norte:	
Castro Silva & C.	20
J. Pinto & Marques	50
Mc. Kinlay & C.	40
Para Buenos Aires:	
Alfredo Sinner & C.	120
Total	6.110

ALGODÃO

O mercado de algodão funccionou, hontem, numa attitude de estabilidade, sem alteração nas cotações e no encerrar-se a tendencia era para melhoria.

Não houve entradas e as saidas foram de pouca monta.

— O termo trabalhou calmo, sendo vendidos apenas 10.000 kilos na 1ª bolsa, a unica que funccionou.

Entradas	Fardos
No dia 20	—
Saidas	159
Stock actual	17.894

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	40$000 a 41$000
Primeiras sortes	38$000 a 39$000
Medianas	32$000 a 33$000
Paulista	33$000 a 34$000

Mercado estavel.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de algodão a termo, as opções seguintes:
Na 1ª Bolsa:

	Vend.	Compr.
Fevereiro	34$400	32$600
Março	33$300	33$300
Abril	34$000	33$600
Maio	34$500	34$200
Junho	34$600	34$300
Julho	35$400	34$500

Mercado calmo.
Na 2ª Bolsa:

	Vend.	Compr.
Fevereiro	—	—
Março	—	—
Abril	—	—
Maio	—	—
Junho	—	—
Julho	—	—

Mercado — Não funccionou.

Vendas	Kilos
Na 1ª Bolsa	10.000
Na 2ª Bolsa	—
Total	10.000

ASSUCAR

Este sustentado este mercado, hontem, com os preços inalterados.

Ao encerrar-se, o aspecto era de melhoria de preços, mercê de noticias de Liverpool e Nova York, cujas bolsas annunciavam procura do artigo, bem assim na Argentina.

Não houve entradas e as saidas foram um pouco volumosas.

— O termo funccionou estavel, sendo vendidos 19.000 saccos nas duas bolsas.

Entradas	Saccos
No dia 20	—
Saidas	7.379
Stock actual	232.768

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	Nominal
Segundo jacto	— —
Demeraras	59$000 a 60$000
Terceiro jacto	53$000 a 54$000
Mascavinho	58$000 a 62$000
Mascavo	46$000 a 50$000

Mercado frouxo.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Abertura	Vend.	Compr.
Fevereiro	63$200	62$500
Março	63$500	63$500
Abril	64$500	64$500
Maio	65$500	65$500
Junho	60$500	60$500
Julho	58$000	57$600

Mercado estavel.

Fechamento:		
Fevereiro	63$300	62$500
Março	63$300	63$200
Abril	64$800	64$500
Maio	65$000	65$400
Junho	61$000	60$400
Julho	58$000	56$800

Mercado calmo.

Vendas	Saccos
Na 1ª Bolsa	18.000
Na 2ª Bolsa	1.000
Total	19.000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram abatidos no Matadouro de Santa Cruz:

Rezes	485
Vitellos	42
Suinos	98

Foram rejeitados:

Rezes	1 ½
Vitellos	1
Suinos	2

Foram vendidos para os suburbios:

Rezes	98
Vitellos	—
Suinos	2

STOCK NOS CURRAES DE SANTA CRUZ

Foram recolhidos, hontem, aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos amanhã:

Rezes	360
Vitellos	34
Suinos	90

A Frigorifico Anglo forneceu para São Diogo:

Rezes	50
Vitellos	3
Suinos	8

Vendas em S. Diogo, para o consumo urbano:

Rezes	435 ½
Vitellos	44
Suinos	102

PREÇOS NOS AÇOUGUES

Rez	1$200 a 1$900
Vitello	1$600 a 1$900
Suino	3$400 a 3$800

TABELLA DOS MARCHANTES

Rez	1$280 a 1$420

Mercado atacadista

PREÇOS CORRENTES

MANTEIGA

Por kilo:	
Fina de Minas	4$500 a 5$500
Superior	2$500 a 3$500

ARROZ

Por 60 kilos:	
Brilhado de 1ª	90$000 a 95$000
Brilhado de 2ª	80$000 a 85$000
Especial	55$000 a 90$000
Superior	75$000 a 80$000
Bom	63$000 a 72$000
Regular	60$000 a 65$000

BANHA

Por kilo:
De Porto Alegre:

Lata de 1 kilo	3$800 a 4$300
Lata de 2 kilos	3$800 a 4$300
Lata de 20 kilos	4$000 a 4$300
De Santa Catharina:	
Lata de 2 kilos	3$600 a 4$000
Lata de 10 kilos	3$800 a 4$300
Latas de 20 kilos	4$000 a 4$300

BACALHAO

Por 58 kilos:	
Especial	125$000 a 145$000
Superior	120$000 a 135$000
Peixelin	110$000 a 115$000

BATATAS

Por kilo:	
Mineira	$530 a $650
Rio Grande	$500 a $600
Estrangeira	$800 a $900

FARINHA DE TRIGO

Por sacco, no Moinho Inglez:	
Semolina	45$000 a 48$204
Brasileira	43$000 a 43$204
Buda Nacional	44$000 a 44$204
Nacional	44$000 a 44$200

REMOIDOS

Farello	6$500 a 7$000
Remoido	9$500 a 10$000
Farelinho	7$000 a 7$500
Trigulho	6$500 a 7$000
Aveia (40 kilos)	— 8$000
Trigo em grão (k.)	— 1$200

TOUCINHO

Por kilo:	
De fumeiro	4$000 a 4$500
Commum	3$000 a 3$200

MILHO

Por 40 kilos:	
Amarello	20$000 a 21$000
Branco	24$000 a 25$000
Misturado e regular	18$000 a 19$000

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:	
De Porto Alegre:	
De 1ª qualidade	31$000 a 32$000
De 2ª qualidade	21$000 a 35$000
De 3ª qualidade	23$000 a 23$500
De Laguna:	
Peneirada	23$000 a 23$500
Grossa	21$000 a 22$000

FEIJÃO

Por 60 kilos:	
Preto especial	35$000 a 39$000
Preto regular	25$000 a 28$000
Manteiga	65$000 a 66$000
Branco nacional	50$000 a 52$000
Branco estrangeiro	— —
Outras qualidades	30$000 a 34$000

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:	
De 40 grãos	1:080$ a 1:100$
De 38 grãos	1:050$ a 1:060$
De 36 grãos	1:020$ a 1:030$

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:
Por caixa — 28$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:
Por caixa — 37$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:	
De Campos	550$000 a 560$000
De Angra dos Reis	570$000 a 580$000
De Paraty	590$000 a 600$000

XARQUE

Por kilo:	
Rio da Prata:	
Patos e mantas	— —
Puras mantas	2$400 a 2$900
Fronteira:	
Patos e mantas	1$800 a 2$600
Puras mantas	2$000 a 2$900
Rio Grande:	
Patos e mantas	1$800 a 2$400
Puras mantas	— —
Matto Grosso:	
Minas Geraes:	
Patos e mantas	1$300 a 2$300
Puras mantas	1$800 a 2$400

JUNTA DOS CORRETORES E BOLSA DE MERCADORIAS

Preços correntes officiaes que vigoraram na semana de 7 a 13 de fevereiro corrente:

	Minimo	Maximo
Aguas mineraes	Por caixa	
Caxambú	53$000	54$000
Lambary	—	—
Salutaris	36$000	57$000
Cambuquira	37$000	58$000
S. Lourenço	38$000	59$000
Aguardente	Pipa c/ 480 litros	
Ca'dos—Extra-sellos:		
De Paraty	580$000	590$000
De Angra	560$000	570$000
De Campos	540$000	550$000
De Pernambuco	—	—
Alcool	Pipa c/ 480 litros	
Caidos—Extra-sellos:		
De 40 grãos	1:080$	1:100$
De 36 grãos	1:050$	1:060$
De 36 grãos	1:020$	1:030$
Alfafa	Por kilo	
Nacional	$340	$400
Estrangeira	$360	$400
Arroz	Por 60 kilos	
Brilhado de 1ª	95$000	100$000
Brilhado de 2ª	85$000	87$000
Especial	88$000	90$000
Superior	75$000	78$000
Bom	67$000	72$000
Regular	63$000	65$000
Branco do Norte	60$000	65$000
Rajado do Norte	56$000	58$000
Meio arroz	—	—
Sanga	50$000	55$000
Assucar	Por sacco	
Branco Usina	—	—
Branco crystal	65$000	67$000
Segundo jacto	—	—
Terceira sorte	—	—
Crystal amarello	58$000	59$000
Mascavinho	58$000	64$000
Mascavo	44$000	50$000
Bacalhão	Por caixa	
Diversas marcas:		
Caixa	100$000	140$000
Meia caixa	65$000	70$000
Em tina	Por tina	
Gaspe	—	—
Americano — Halifax	—	—
Peixelin	110$000	115$000
Banha	Por kilo	
De Porto Alegre:		
Latas com 20 kilos	3$800	4$300
Latas com 2 kilos	3$800	4$300
Latas com 1 kilo	4$000	4$300
De Laguna:		
Latas com 20 kilos	3$600	4$000
De Itajahy:		
Latas com 20 kilos	4$000	4$300
Latas com 10 kilos	3$800	4$000
Latas com 2 kilos	3$800	4$000
Mineira e Paulista:		
Latas com 20 kilos	3$600	3$950
Latas com 2 kilos	3$600	3$800
Batatas		
Mineira e Paulista	$520	$650
Do Rio Grande	$500	$600
Estrangeira	$800	$900
Café	Por arroba	
Typo 3	41$400	42$000
Typo 4	40$600	41$200
Typo 5	39$800	40$400
Typo 6	39$000	39$600
Typo 7	38$200	38$800
Typo 8	37$400	38$000
Typo 9	—	—
Farello de trigo	Por 55 kilos	
Moinhos Nacionaes	6$500	7$000
Farinha de mandioca	por 50 kilos	
De Porto Alegre:		
Especial	29$000	31$000
Fina	26$000	27$000
Entrefina	24$000	25$000
Peneirada	23$000	23$500
Grossa	21$000	22$000
De Laguna:		
Peneirada	23$000	23$500
Grossa	21$000	22$000
Farinha de trigo	Sacco c/ 44 kilos	
Do Moinho Fluminense:		
Especial	—	46$001
S. Leopoldo	—	44$000
O. O.	—	43$000
Do Moinho Inglez (R. R. M.):		
Buda Nacional	46$000	46$200
Nacional	44$000	44$200
Brasileira	43$000	43$200
Do Rio da Prata:		
De 1ª qualidade	—	—
De 2ª qualidade	—	—
De 3ª qualidade	—	—
Americano — Barricas ou saccos	—	—
Feijão	Por 60 kilos	
Preto superior	34$000	38$000
Preto regular	30$000	32$000
De côres:		
De Porto Alegre	42$000	52$000
Manteiga (velho e novo)	30$000	66$000
Enxofre	40$000	50$000
Branco nacional	50$000	55$000
Branco estrangeiro	60$000	70$000
Amendoim	50$000	54$000
Fradinho	30$000	35$000
Mulatinho	38$000	40$000
Outras procedencias	—	—
Fumo	Por kilo	
Em corda, de Minas:		
Especial	3$000	4$000
Bom	2$000	3$000
Baixo	1$500	2$500
Rio Grande:	Por 15 kilos	
Amarello de 1ª	30$000	33$000
Amarello de 2ª	25$000	28$000
Commum de 1ª	Nominal	
Commum de 2ª	Nominal	
De Santa Catharina:		
Especial de 1ª	20$000	23$000
Superior de 2ª	13$000	16$000
Baixo de 3ª	Nominal	
Da Bahia:		
Especial	75$000	90$000
Superior	55$000	65$000
Bom	20$000	45$000
Kerozene	Por caixa	
Americano:		
Diversas marcas	—	28$000
Manteiga	Por kilo	
De Minas e E. do Rio	6$000	6$000
S. Catharina — Latas de 5 e 10 kilos	—	—
Estrangeira — Diversas marcas	—	—
Milho	Por 63 kilos	
Amarello	16$000	17$000
Branco	24$000	25$000
Mesclado	14$500	15$000
Do Rio da Prata	—	—
Polvilho	Por kilo	
De Minas, Rio e São Paulo	$600	$900
De Porto Alegre	$600	$800
De Santa Catharina	$500	$700
Phosphoros	Por lata	
Marca "Olho", de madeira	90$000	94$000
Marca "Olho", de cera	98$000	99$000
Marca "Ypiranga", de cera	98$000	99$300
Marca "Ypiranga", de madeira	90$000	95$000
Marca "Pinheiro"	90$000	95$000
Marca "Brilhante"	88$000	93$000
Outras marcas	86$000	90$000
Sal	Sacco c/ 60 kilos	
Do Norte:		
Grosso	—	18$000
Moido	—	19$200
De Cabo Frio:		
Grosso	—	12$000
Moido	—	13$200
Estrangeiro	—	—
Tapioca	Por kilo	
Diversas procedencias	$700	1$200
Toucinho	Por kilo	
Commum	3$000	3$200
De fumeiro	4$000	4$500
Vinho	Por barril	
Do Rio Grande	100$000	115$000
Estrangeiro	Por pipa	
Virgem	—	1:300$
Verde	—	1:300$
Collares	—	1:400$
Xarque	Por kilo	
Do Rio da Prata		
Patos e mantas	1$800	2$600
Mantas	2$000	2$900
Do Rio Grande:		
Patos e mantas	1$800	2$400
Mantas	—	—
Do Matto Grosso:		
Patos e mantas	—	—
Do interior de Minas, Rio e S. Paulo	1$800	2$400

CÁES DO PORTO

Embarcações atracadas no Cáes do Porto, no trecho entregue á empreza arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Chatas diversas — Com carga do "Western World".
Interno 3 — Vapor inglez "Ethel Radcliffe" — Serv. de carvão.
Interno 3 (mixto B) — Vapor allemão "Steigenwald" — Descarga no armazem 1.
Interno 4 — Vapor nacional "Icarahy" — Cabotagem.
Interno 4 — Vapor nacional "Girasol" — Cabotagem.
Interno 5 — Vapor grego "Memas".
Interno 6 (mixto B) — Vapor allemão "Niemburg" — Descarga no armazem 1.
Interno 6 (mixto B) — Chatas diversas — Com carga do "España".
Interno 7 (mixto A) — Vapor inglez "Biela".
Interno 8 (mixto A) — Vapor japonez "Panama Marú".
Interno 8 (mixto B) — Chatas diversas — Com carga do "Cervino".
Interno 9 (mixto B) — Vapor francez "Forbin" — Descarga no armazem 1.
Interno 9 — Chatas diversas — Com carga do "Thode Fagelund" — Descarga no armazem externo R. J.
Pateo 14 — Vapor belga "Belgier" — Serviço de minerio.
Interno 10 — Vapor inglez "Orange Moor" — Serviço de minerio.
Interno 10 — Chatas diversas — Com carga do "Ceylan".
Pateo 11 — Vapor sueco "Vicia" — Serviço de trigo.
Pateo 11 — Vapor nacional "Montenegro" — Cabotagem.
Pateo 13 — Vapor nacional "Ingá" — Serviço de trigo.
Interno 16 — Vapor inglez "Indian Prince" — Descarga nos armazens 1 e externo R. J.
Interno 17 (mixto C) — Vapor inglez "Almanzora".
Interno 18 (mixto C) — Vapor francez "Formose".
Praça Mauá — Vapor inglez "Somme" — Recebendo carga.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 21

De Hamburgo e escalas, o paquete francez "Formose".
De Southampton e escalas, o paquete inglez "Almanzora".
De Iguape e escalas, o vapor brasileiro "Pirahy".
De Bahia Blanca e escalas, o vapor italiano "Affinitá".
De Hamburgo e escalas, o paquete francez "Forbin".
De Cardiff e escalas, o vapor inglez "Afghanistan".
De Belém e escalas, o paquete brasileiro "Bahia".
De Laguna e escalas, o vapor brasileiro "Amarante".

SAIDAS NO DIA 20

Para Aracajú e escalas, o paquete brasileiro "Itaperuna".
Para Montevidéo e escalas, o paquete brasileiro "Joazeiro".
Para Hamburgo e escalas, o paquete allemão "Bilbáo".
Para Coronel, o vapor inglez "Ethel Radcliffe".
Para Copenhague, o vapor dinamarquez "Loisiana".
Para Buenos Aires e escalas, o paquete francez "Formose".
Para Buenos Aires e escalas, o paquete inglez "Almanzora".
Para Porto Alegre e escalas, o paquete brasileiro "Capivary".
Para Baltimore, o vapor inglez "Orange Moor".
Para S. Vicente, o vapor italiano "Affinitá".
Para Cabedello e escalas, o vapor brasileiro "Portugal".

VAPORES ESPERADOS

Amsterdam — "Zeelandia"	21
Barcelona — "Infanta I. de Borbon"	21
Rio da Prata — "Vestris"	21
Stockholmo — "K. G. Adolf"	21
Nova York — "Vauban"	22
Laguna — "Cte. M. Lourenço"	22
Portos do Sul — "Itacava"	22
Rio da Prata — "Giulio Cesare"	22
Portos do Norte — "Rio Amazonas"	23
Rio da Prata — "Gelria"	23
Rio da Prata — "Hoedic"	23
Rio da Prata — "L. da Vinci"	23
Rio da Prata — "Guglielmo Pierce"	24
Genova — "Conte Verde"	25
Rio da Prata — "Suecia"	25
Liverpool — "Deseado"	25
Rio da Prata — "Avon"	25
Bordéos e escs. — "Massilia"	26
Nova York — "American Legion"	26
Portos do Norte — "Campeiro"	27
Havre — "Malte"	27
Pará — "Rodrigues Alves"	28

VAPORES A SAIR

Rio da Prata — "K. G. Adolf"	21
Nova York — "Vestris"	21
Rio da Prata — "Zeelandia"	21
Portos do Sul — "Cubatão"	21
Portos do Sul — "Rio Amazonas"	22
Rio da Prata — "Vauban"	22
Portos do Sul — "Itatinga"	22
Pará e escs. — "Itapuhy"	22
Portos do Sul — "Itagiba"	22
Mossoró e escs. — "Itaipú"	23
Amsterdam — "Gelria"	23
Genova — "Giulio Cesare"	23
Havre e escs. — "Hoedic"	23
Aracajú e escs. — "Itacava"	23
Recife — "Mantiqueira"	23
Portos do Sul — "Cte. Capella"	23
Genova — "Leonardo da Vinci"	23
Trieste — "Guglielmo Pierce"	24
Portos do Sul — "Rio Amazonas"	24
Bremen e escs. — "Niemburg"	24
Helsingfors — "Suecia"	25
Portos do Sul — "Itapuca"	25
Iguape e escs. — "Pirahy"	25
Mossoró e escs. — "Jacuhy"	25
Rio da Prata — "Deseado"	25
Southampton — "Avon"	25
Laguna e escs. — "Commandante M. Lourenço"	25
Rio da Prata — "Conte Verde"	25
Recife e escs. — "Itaquatiá"	26
Laguna e escs. — "João Alfredo"	26
Rio da Prata — "Massilia"	26
Rio da Prata — "American Legion"	26
Portos do Norte — "D. de Caxias"	27
Rio da Prata — "Malte"	27
Portos do Sul — "Campeiro"	28
Pelotas e escs. — "Itaituba"	28
Penedo e escs. — "Iris"	28

BANCO POPULAR DO BRASIL

Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1925

ACTIVO		PASSIVO	
Capital a realizar	111:420$000	Capital	1.259:650$000
Letras e effeitos a receber	3.490:981$564	Fundo de reserva	337:904$562
Titulos em cobrança	120:773$033	Contas correntes limitadas e com juros	1.649:680$323
Emprestimos em contas correntes	88:299$140	Contas correntes a prazo fixo	1.138:232$620
Valores caucionados	122:600$000	Contas correntes sem juros	14:295$053
Valores depositados	473:900$000	Credores por titulos em cobrança	138:575$281
Titulos pertencentes ao Banco	56:620$000	Titulos em deposito e em caução	596:500$000
Hypothecas	54:436$494	Lucros suspensos	100:411$827
Caixa: em moeda corrente	139:143$959	Redescontos	170:526$945
" no Banco do Brasil e outros Bancos	256:337$668	Dividendos a pagar	129:180$000
Immoveis	857:546$417	Diversas contas	369:030$793
Moveis e utensilios	36:257$500		
Correspondentes do interior	70:258$590		
Diversas contas	25:513$070		
Rs.	5.903:987$425	Rs.	5.903:987$425

S. E. ou O. — Rio de Janeiro, 16 de janeiro de 1926. — O director-Presidente, Felix Mascarenhas. — O Sub-Director Gerente, Carlos Veiga F. da Costa. — O Contador, Agenor Fausto de Souza.

O "RAID" DO "PLUS ULTRA"

O GOVERNO DE MADRID AINDA NADA RESOLVEU SOBRE O DESTINO DO AVIÃO

MADRID, 20 (U. P.) — Contrariamente ao que foi annunciado, o governo ainda não resolveu officialmente offerecer o hydro-avião "Plus Ultra" á Republica Argentina, quando terminar o "raid" de Ramon Franco.

A opinião predominante, porém, é que o governo o faça. Diz-se ainda que de um momento para outro, apparecerá o decreto nesse sentido.

O APPARELHO ESTA' SENDO EXAMINADO

BUENOS AIRES, 20 (A.) — A inspecção e reparos que se estão effectuando no "Plus Ultra" ficarão concluidos amanhã á tarde. Hoje, falta-lhe sómente a ajustagem geral.

AFFIRMA-SE EM BUENOS AIRES QUE O GOVERNO HESPANHOL RESOLVEU OFFERECER O "PLUS ULTRA" A' ARGENTINA

BUENOS AIRES, 20 (A.) — Conforme annunciámos opportunamente, o governo hespanhol resolveu offerecer o "Plus Ultra" á Argentina, devendo os aviadores regressarem á Hespanha a bordo do destroyer "Alcedo".

A noticia da resolução do governo hespanhol de offerecer o "Plus Ultra" á Argentina causou, nesta capital, em todos os meios, o mais justificado jubilo.

Sabe-se, entretanto, que o major Franco enviou um telegramma cifrado a s. m. o rei Affonso XIII, em que tratava de seu regresso aereo, via Pacifico. Até hontem á noite, porém, antes da partida do glorioso "az" hespanhol para Mar del Plata, não havia elle recebido resposta de sua majestade.

OS AVIADORES CHILENOS REGRESSARAM A SANTIAGO

SANTIAGO, 19 (A.) — Os aviadores chilenos que realizaram um "raid" a Buenos Aires, com o fim de cumprimentar o major Franco e seus companheiros, pelo exito do vôo — Palos-Rio-Buenos Aires, — regressaram a esta capital, tendo aterrado no Bosque, felizmente sem novidades.

O capitão Armando Castro, chefe da esquadrilha aerea, que foi saudar os valentes tripulantes do "Plus Ultra", em declarações feitas á imprensa, mostrou-se enthusiasmado com o successo de sua viagem.

A ROTA PROVAVEL NO CASO DO "PLUS ULTRA" ATRAVESSAR OS ANDES

SANTIAGO, 20 (A.) — Communicam de Buenos Aires que parece estar definitivamente resolvido que o aviador major Franco prosiga no seu "raid", até o Pacifico, atravessando os Andes sobre o Lago Llanquihue, onde a altura é de 950 metros.

Caso se verifique essa travessia, serão observadas as seguintes etapas: Buenos Aires-Bahia Blanca, Bahia Blanca-Lago Llanquihue, Lago Llanquihue-Valparaiso.

O governo nomeará commissões que receberão os intrepidos aviadores em Lago Llanquihue e em Valparaiso.

A QUESTÃO DO TYROL

EM FACE DO DISCURSO DO PRIMEIRO MINISTRO AUSTRIACO MUSSOLINI PEDE EXPLICAÇÕES

ROMA, 20 (U. P.) — Annuncia-se que o primeiro ministro Mussolini deu ordens ao ministro italiano em Vienna para pedir explicações sobre o discurso do primeiro ministro austriaco, sr. Ramek, a respeito do Tyrol "porque esse estadista reabriu co'mello a questão do Tyrol, após ter recebido todas as seguranças das intenções pacificas da Italia." Nos meios officiaes, diz-se que o incidente causado por esse discurso póde se considerar fechado após a visita do ministro ao sr. Ramek porque "este certamente não deixará de dar as explicações para evitar qualquer enfraquecimento nas relaçõesdos dois paizes."

RECLAMAM

RUA JARDIM BOTANICO INVASÃO DE MOSCAS

A invasão de moscas, á rua Jardim Botanico, está a reclamar a intervenção da autoridade sanitaria, tal a ameaça a que fica exposta a saude dos moradores daquella rua. O fóco de onde procedem esses insectos, reconhecido vehiculo do typho e outras enfermidades, é facilmente determinavel, o que demonstra que evidentemente a rua Jardim Botanico está relegada ao abandono da parte do delegado de Saude.

Erigiram uma cocheira de muares empregados nas obras da Lagoa Rodrigo de Freitas, sem certas observancias legaes. A falta de limpesa e a esterqueira ali acumulada facultam a multiplicação das moscas que óra invadem aquella rua. Pedem-nos os moradores, não só a eliminação das moscas, como o expurgo para evitar as emanações insupportaveis e prejudiciaes á saude.

A QUESTÃO DO PACIFICO

PARA VOTAR NO PLEBISCITO. ESTÃO CONVOCADOS TODOS OS PERUANOS ELEITORES, RESIDENTES NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 20 (U. P.) — A embaixada peruana nesta capital notificou a todos os consules nos Estados Unidos, dizendo-lhes que os peruanos de Tacna e Arica que se acharem em qualquer parte deverão ser transportados, a expensas do governo, para votar no plebiscito, se forem classificados como eleitores.

Não se conhece o total de pessoas nesse caso.

UM "CHAUFFEUR" HONESTO

O sr. Xisto Vieira, inspector da Alfandega de Santos, passou, hontem, por um susto terrivel.

Tomando um automovel, na praça 15 de Novembro, em frente á Cantareira, ao deixar o vehiculo, esqueceu-se de uma valise contendo cerca de 20 contos de réis em joias. E o peor é que o sr. Vieira não havia reparado no numero do carro, nem, tão pouco, no motorista.

Este, profissional, honesto, após servir varios freguezes dando pela presença da valise no carro, diligenciou descobrir o dono, o que conseguiu, fazendo-lhe entrega do achado

O "chauffeur" chama-se Alfredo Diniz e o automovel tem o n. 1.116.

PARA O CONGRESSO EUCHARISTICO DE CHICAGO

ROMA, 20 (U. P.) — O papa resolveu nomear o cardeal O'Connell, legado do Congresso Eucharistico de Chicago. Sabe-se de fonte autorizada que esse posto havia sido offerecido ao cardeal Seinecro, que o recusára, allegando motivos de saude.

THEATRO, MUSICA E CINEMA

O THEATRO

A TEMPORADA LYRICA DO SÃO PEDRO EM 1926

A empresa Paschoal Segreto, em combinação com o empresario sr. Enrico Bonacchi e maestro sr. Sylvio Piergili, está organizando, especialmente, uma companhia lyrica italiana para inaugurar a temporada de inverno do theatro S. Pedro. Tanto os cantores como os córpos de córos e bailes estão sendo escolhidos entre os melhores elementos que terminam, presentemente, os seus contractos na Italia. Será regente da orchestra o maestro sr. Federico Del Cupolo, que terá como substituto o maestro sr. Costaguta. O sr. Del Cupolo, de renome firmado entre nós, obteve recentemente innumeros triumphos em Piacenza, Treviso, Firenze, Venezia e por ultimo, no Cairo, na tournée Mascagni, onde regeu a "Salomé", de Strauss, outras operas e varios concertos symphonicos. Mereceu elle do grande compositor Riccardo Zandonai a honra de ser escolhido para reger a opera "Francesca da Rimini", no theatro Sociale de Treviso. Farão parte do elenco, que é de primeira ordem, não obstante a temporada ser a preços populares, innumeros artistas, novos para nós, porém de valor reconhecido na Europa. O exito das temporadas anteriores levou a empresa a organizar a actual, em que foram corrigidas pequenas falhas de conjuncto, verificadas anteriormente.

Já se conhecem os seguintes nomes da companhia lyrica do S. Pedro: princeza Nobuko Hara, soprano japoneza, de sangue real, notavel interprete de "Mme. Butterfly", recentemente no Constanzi de Roma e na Pergola de Firenze; Stanislaa Zawaska, soprano dramatico, russa, considerada a maior rival da celebre Scacclati; soprano lyrica Amelia Sasso, triumphando no Lyceo de Barcelona; soprano lyrico-ligeiro Adealide Saraceni, brilhando sob a direcção do grande Marinuzzi, em Genova; mezzo-soprano Gabriella Galli, que tem a sua "corôa" na "Carmen"; tenor dramatico Vicenzo Semper, hespanhol, que ha dois annos faz successo na Italia; tenor lyrico-ligeiro Nino Bertelli, que agradou de tal modo no Cairo, sob a direcção de Del Cupolo, que este fez sentir ao maestro Sulvio Piergili a necessidade de contractal-o; Carlo Tagliabue, barytono nosso conhecido, cuja voz melhora cada vez mais, como provou obtendo extraordinario exito, no repertorio wagneriano; Mario Albanesi, outro barytono que fez successo na tournée do Cairo e, por ultimo, G. Ferroni, famoso basso, considerado o substituto do celebre De Angelis. Conta a empresa Paschoal Segreto, com esses elementos e outros que os maestros Sulvio Piergili e Federico Del Cupolo estão escolhendo criteriosamente na Italia, offerecer um elenco de primeira ordem á culta platéa carioca, que sempre a tem distinguido com a sua preferencia, para inicio da temporada de inverno do theatro João Caetano (ex-São Pedro) no anno actual.

COMPANHIA PORTUGUEZA MARIA MATTOS-NASCIMENTO FERNANDES

A empresa theatral José Loureiro iniciará a sua temporada theatral de 1926 com a Companhia Portugueza de Comedias Maria Mattos-Nascimento Fernandes, que irá occupar o Palacio Theatro. Tratando-se, talvez, do melhor conjuncto do genero, até hoje organizado, o exito será tambem dos maiores até agora alcançados. A sra. Maria Mattos, é, a melhor actriz caracteristica de Portugal, como o sr. Nascimento Fernandes, é, o melhor comico da sua época. Como ingenua traz a companhia a actrizinha Maria Helena, filha da sra. Maria Mattos, que foi uma verdadeira revelação quando da sua estréa no palco o anno passado.

O repertorio foi todo escolhido entre as melhores peças do genero comico, verdadeiras fabricas de gargalhada, todas valentemente defendidas pela veia comica dos dois applaudidos artistas que encabeçam o elenco.

A companhia chegará ao Rio pelo vapor francez "Croix" a 8 de abril.

Brevemente será aberta uma assignatura de oito récitas dessa excellente companhia.

AS "PRIMEIRAS" DA SEMANA VINDOURA

A empresa Paschoal Segreto annuncia para sexta-feira, a revista "Café com Leite", original do sr. Freire Junior, com varios numeros do sr. J. B. Silva (Sinhô), no theatro S. José e a Tró-ló-ló, no mesmo dia nos dará, no Gloria, a revista humoristica do sr. Bastos Tigre, "Zig-Zag", musicada pelo sr. Antonio Lago.

AS ULTIMAS DO "STA' NA HORA"

Em "matinée" e á noite, teremos hoje no Gloria, a já popular revista carnavalesca de Zé Espedito, "Stá na hora!", que tantos applausos tem conquistado da nossa platéa.

Os espectaculos do Gloria têm sido muito concorridos, mórmente depois da apresentação do quadro do nú artistico, onde a sra. Sonia Botgen tem occasião de se exibir nesse numero de verdadeira sensação.

"O banho de mlle. Sonia", continúa no cartaz, e devido ás exigencias do publico.

50ª REPRESENTAÇÃO DE "ALUGA-SE UMA MULHER"

Amanhã, o Trianon estará em festa. A companhia Procopio Ferreira festejará o meio centenario da comedia "Aluga-se uma mulher", do sr. Paulo de Magalhães. Varias surprezas serão feitas por todos os artistas, notadamente pelo sr. Procopio, no papel de "Job Sereno".

A sra. Italia Ferreira cantará ao violão, no ultimo acto, novas modinhas do sr. Catullo da Paixão Cearense.

Hoje, em "matinée" e á noite, será representada "Aluga-se uma mulher", que se está despedindo do cartaz.

"BAHIANA, OLHA P'RA MIM!"

Em "matinée" e á noite, a companhia do theatro S. José, representará hoje a revista carnavalesca "Bahiana, olha p'ra mim!", original dos srs. Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes, musicada pelos maestros srs. Assis Pacheco e Sá Pereira.

Depois de amanhã, as representações de "Bahiana, olha p'ra mim!" serão dedicadas ao Club dos Democraticos e a 24 do corrente a empresa Paschoal Segreto festejará o meio centenario desta mesma peça, havendo um acto variado no qual tomarão parte os principaes elementos do S. José e os srs. Procopio Ferreira, Jordel Jercolis e a sra. Wanda Rooms.

"AI, ZIZINHA!" NO CARLOS GOMES

Caminha para o centenario de suas representações, a burleta em 3 actos, de feitio carnavalesco, "Ai, Zizinha!", original do sr. Freire Junior, com saltitantes numeros de musica, do sr. J. Freitas. Os numeros, "Eu vi, eu vi", "O' ditosa!" e "Café com Leite" que se tornaram populares no ultimo carnaval, continuam sendo bisados todas as noites.

Hoje, "Ai, Zizinha!" irá á scena em "matinée" e á noite, com o concurso das sras. Manoela Matheus, Prescilia Silva, Julia Vidal e a popularissima "Estrella-Negra". Novas piadas do "C. Bento", representado a contento pelo sr. Manoelino Teixeira.

O THEATRO NOS ESTADOS

A companhia Leopoldo Fróes continu'a dando espectaculos no Santa Anna, de S. Paulo. Hontem, em festa artistica do actor sr. Henrique Machado, foi levada á scena, a comedia em 3 actos, "Os sonhos do Theodoro", do sr. Gastão Tojeiro.

*** A companhia brasileira de burletas que trabalha no Rialto, tem em scena "Cabocla Bonita", dos srs. Marques Porto e Ary Pavão.

*** No Braz Polytheama, continu'a fazendo successo a troupe Max.

Depois de encerrada a série de espectaculos desta troupe, deve fazer a sua reapparição ao publico paulistano, neste theatro, a companhia Arruda, que se acha actualmente em excursão pelo interior do Estado. Suas representações serão do genero comedia musicada e burletas. O seu elenco compõe-se dos seguintes artistas: srs. Arruda, Prata, Ferreira Maia, Vicente Felicio, Theophilo Soares, Alvaro de Souza, José Iglesias e Dyjalma Bernard, actores; actrizes sras. Rosalia Pombo, Aurecilia Bernard, Maria Vidal, Fernanda Pombo, Angelica Silveira, Esther Bergerac, Adelaide Vivas e Vanni Bernard.

São, respectivamente, maestro, ponto e machinista: srs. Benedicto Vivas, Jorge Silva e Theophilo Rocha.

*** A companhia Jayme Costa, estreou hontem, no theatro Carlos Gomes, de Ribeirão Preto, com a comedia em 3 actos, "Cala a bocca Etelvina", original do sr. Armando Gonzaga, desempenhando a protagonista, a actriz sra. Palmyra Silva.

*** A Companhia do actor sr. Leopoldo Fróes vae dar no Colyseu Santista uma récita de seis espectaculos antes da sua partida para Buenos Aires.

Foi aberta a assignatura para esses espectaculos. Serão apresentadas ao publico de Santos, as seguintes peças: "O pulo do gato"; "A melhor aventura"; "Sonhos de Theodoro"; "Partida para Cythera"; "Querida vovó" e "Principe dos gatunos".

O sr. Leopoldo Fróes embarcará para o Rio da Prata a 5 de março a bordo do "Andes".

*** Estréa, hoje, no Cine-Theatro Variedades, de Juiz de Fóra, a companhia de operetas Laís Areda-Vicente Celestino, sendo levada á scena "A Princeza dos Dollars".

E' o seguinte o elenco da companhia:

Sr. Vicente Celestino, tenor; sra. Laís Areda, primeira actriz-cantora; sra. Carmen Dora, soprano ligeiro; sra. Violeta Ferraz, soprano; sra. Elvira de Jesus, dama caracteristica; sra. Elza Gomes, "soubrette"; sra. Augusta de Barros, "soubrette"; sra. Silvana Gomes, caricata; srs.: Eugenio Noronha, tenor; Paulo Ferraz, primeiro baixo comico; Martins Veiga, centro comico; João Celestino, tenor comico; João Lopes, barytono; Orlando Nogueira, actor comic; Horacio Campos, tenorino; Delorges Caminha, ator; Ilidio Amorim, ponto; Mario Souza, maestro ensaiador de coros; F. Barreto, fiscal; Theophilo Rodrigues, contra-regra; Quintino Costa, machinista, e José Cruz, electricista.

*** No theatro Santa Isabel, do Recife, foi levada á scena a opereta "Berenice", composição do sr. Nelson Paixão, musicada pelo dr. Waldemar de Oliveira e enscenada pelo sr. João Jacques.

A representação dessa opereta pernambucana decorreu a contento da platéa.

Os interpretes de "Berenice" desempenharam-se bem, figurando em primeiro plano a senhorita Celeste Brandão, que encarnou conscienciosamente o papel de "Berenice", seguindo-se-lhe as senhoritas Natalina Ferroni, Norinha Kurka Otton e outras.

Leça foi irreprehensivel como "dom Ximenes", tambem merecendo applausos os srs. Luiz Cavalcanti, Hamilton Pupo e Julio de Brito.

O CINEMA

"MOSCA NEGRA" VAE CONSTITUIR, TAMBEM, UM ESPECTACULO DE REVISTA

E' frequente, ao se assistir á representação de uma revista, estrangeira ou nacional, encontrarem-se quadros de fantasia, "sketchs" ou mesmo criações de guarda-roupa, que nos fazem recordar determinados "films", dos quaes tenha sido aproveitada a idéa.

Não ficam diminuidos os revistographos que assim procedem: adeptos do bello e do bom gosto, nada mais fazem que adaptar, num genero de arte diverso, o que no "écran" lhes suggeriu a criação de um personagem, uma scena ou até um quadro, para a revista que estejam confeccionando.

Dahi chamarmos a especial attenção dos nossos autores desse genero de theatro, e dos apaixonados de revista, para uma particularidade que "Mosca Negra" lhes reserva: as primeiras scenas do admiravel trabalho, em que se reuniram Norma Shearer, Zasu Pitts e Tom Moore, decorrem em um ambiente de theatro, o "Zigfried Follies", apparecendo quadros completos de revistas ali enscenadas, num dos quaes Ann' Pennington dansará o allucinante "Charleston", que vem virado a cabeça de muito burguez pacato norte-americano...

Ha, por exemplo, uma fantasia-bailado, originalissima, com scenarios a caracter, representando o interior de uma "cópa" onde impertinente "mosca negra" esvoaça, das prateleiras para as mesas, assustando um côro de criadas — tudo, como se vê, authentico espectaculo de revista.

Temos certeza de que o luxuoso salão do Capitolio, onde as exhibições de "Mosca Negra", super-producção Metro-Goldwyn, lançada pela Paramount no Brasil, terão inicio no dia 1º de março, vae receber a visita de quantos no Rio algum dia escreveram uma revista e de todo o publico apreciador dessa especialidade do theatro ligeiro.

Dahi, quanta inspiração vae "Mosca Negra" suggerir aos nossos revistographos!

NOTAS E INFORMAÇÕES

Depois de "O vôo do Romão", será levada á scena, no Carlos Gomes, a burleta em tres actos "Quem fala de mim...".

*** Foi, hontem, muito concorrida a missa mandada rezar, na igreja de Santo Antonio, pelos artistas do São José, por alma do actor Domingos Braga.

*** Logo que suba á scena, no São José, a revista do sr. Freire Junior, "Café com leite", serão distribuidos os papeis da nova revista do sr. Marques Porto, "Pirão de areia", musicada pelo maestro sr. Assis Pacheco.

*** Terça-feira proxima será festejado, no Gloria, o centenario da revista "Stá na hora!", original de Zé Expedito.

ESPECTACULOS PARA HOJE

TRIANON — "Aluga-se uma mulher", em matinée e á noite.

CARLOS GOMES — "Ai, Zizinha!", em matinée e á noite.

S. JOSE' — "Bahiana, olha p'ra mim!", em matinée e á noite.

GLORIA — "Stá na hora!", em matinée e á noite.

REPUBLICA — "O Conde de Monte Christo".

CINEMAS

AVENIDA — "A ultima esperança".

PARISIENSE — "A lenda de Hollywood" e "Carnaval de 1926".

IMPERIO — "O lobo dos montes".

CAPITOLIO — "Primo Pons".

BRASIL — "Diario de uma noiva".

ODEON — "A mulher desejada".

HADDOCK-LOBO — "Confiança e convicção".

COPACABANA-CASINO — — Fitas e variedades.

DESASTRE DE AVIAÇÃO NA ITALIA

MILÃO, 20 (U. P.) — O piloto Salaorni Schermenzelche caiu ao sólo, quando vôava, em consequencia de um desarranjo no motor do seu apparelho, morrendo instantaneamente.

COMPANHIAS LYRICAS

PREPARAÇÃO DE CORISTAS E COMPRIMARIOS

Em novembro proximo passado, o barytono Braulio de Mesquita inaugurou uma escola de canto theatral, destinada a preparar pessoas de ambos os sexos que se destinam ao theatro musicado.

O systema adoptado para ensinar a emissão da voz é resultante de um methodo proprio e tem dado resultados apreciaveis para os seus discipulos.

Animado por esse successo, o professor Mesquita resolveu abrir um curso annexo, para o preparo de coristas e comprimarios, de ambos os sexos, para as companhias lyricas.

As aulas, que começarão nos primeiros dias de março, á avenida Mem de Sá 112, sobreloja, constarão do solfejo, emissão de voz e repertorio.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO — Previsão para o periodo de 18 horas de hontem até 13 horas de hoje:
Districto Federal e Nictheroy — Tempo: entre instavel e ameaçador com chuvas possivelmente fortes e probabilidade de trovoadas. Temperatura: em declinio. Ventos: do quadrante sul.
Estado do Rio — Tempo: entre instavel e ameaçador com chuvas e probabilidade de trovoadas. Temperatura: em declinio.
Estados do Sul — Tempo: perturbado com chuvas em S. Paulo e Paraná; melhorará em Santa Catharina e bom no Rio Grande do Sul. Temperatura: em declinio em São Paulo e Paraná e estavel nos demais Estados.

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 21 DE FEVEREIRO DE 1926

INFORMAÇÕES UTEIS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes: Hoje: Vestris, para Trinidad, Barbados e N. York, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas, impressos até ás 11 e cartas até ás 12. Amanhã: *Itatinga*, para Rio Grande, Pelotas e P. Alegre, recebendo objectos para registrar até ás 17 horas de hoje e impressos até ás 8, cartas para o interior até ás 5.30 e com porte duplo até ás 5 horas de amanhã. *Itagiba*, para Santos, Rio Grande, Pelotas e P. Alegre, recebendo objectos para registrar até ás 17 horas de hoje e impressos até ás 7, cartas para o interior até ás 7,30 e com porte duplo até ás 8 horas de amanhã.

AQUELLE SAPATO...

MAIS UM CRIME MYSTERIOSO!

O apparecimento de um cadaver, em trajes menores, na travessa Santos Rodrigues

O local é dos mais sinistros. Alli — em um mattagal junto á pedreira do Vinhas, no Estacio — já dois ou tres crimes, tudos elles envoltos em mysterio, deram trabalho ás autoridades.

E esse caso de agora?

Será mais um crime mysterioso? Ha circumstancias que forçam uma resposta affirmativa. Sim, é bem provavel se trate de um barbaro assassinio, cujos autores, dada a difficuldade que encontrará a policia, para levar a effeito suas pesquizas, talvez, venham a ficar impunes.

— O sr. Antonio Barbosa da Silva, official de deligencias do 9.º districto, fôra visitar o seu sobrinho José Rezende da Silva, na casa deste, á travessa Santos Rodrigues numero 31, ao fim da rua Maia Lacerda.

De volta, o policial passando junto a um mattagal, existente nas proximidades da tal pedreira—o logar fatidico—começou a sentirum máo cheiro horrivel. Parou, olhou em torno, apurou o olfacto, e caminhou para dentro do mattagal.

O fetido, a proporção que Barbosa se embrenhava, mais e mais se accentuava.

E elle tanto andou, tanto pesquizou, que acabou dando com o cadaver de um homem de côr preta, apparentando a idade de 30 annos e quasi nú, pois, estava, apenas de cueca e camisa de meia.

— O official de diligencias não quiz fazer, no momento, investigação alguma. Entendeu que andaria mais acertado indo á sua delegacia e communicando ao commissario Ozorio o que acabava de descobrir.

E assim fez.

A autoridade, indo, então, áquelle local, viu, desde logo, que se devia tratar de um crime. Além de apresentar o cadaver grande porção de sangue coagulado, junto á boca, de estar quasi despido, havia, proximo, um sapato de mulher, com pouco uso.

Tal circumstancia é, effectivamente, de uma eloquencia formidavel.

O pé de um calçado de mulher que póde indicar?

Que, ali, esteve, evidentemente, alguma filha de Eva...

Mas, teria sido a dona do sapato a autora da morte daquelle homem?

Será ella, apenas, cumplice?

São hypotheses, todas ellas viaveis, e que não occorrem, apenasmente á policia, mas a todo o mundo.

— O facto de estar o corpo vestido, apenas, de cueca e camisa de meia, parece, desvia, completamente, a hypothese de um suicidio ou morte natural.

Não se póde, realmente, comprehender como tenha ali ido parar aquelle homem, naquelles trajes, para pôr termo á sua vida ou ser surprehendido por uma syncope, quando dormia.

Todavia, antes da autopsia, nada, com absoluta certeza, se póde affirmar, apesar de tudo levar a crer se trate, mesmo, de um crime barbaro, covarde.

O commissario Ozorio, vivamente interessado no esclarecimento do facto, pediu, logo, o pessoal do Instituto Medico Legal, no sentido de ser photographado e examinado o cadaver, no proprio local.

A referida autoridade emprehendeu ainda diversas deligencias tendentes ao restabelecimento da identidade do morto.

Mais de quinhentas pessoas lá foram ter, naquelle trecho da travessa Santos Rodrigues, e, interrogadas pelo commissario Ozorio, responderam não ser conhecido o morto, por all.

— Ao lado do cadaver havia tambem uma garafa, que, apesar de ter o rotulo de "capilé", continha apenas, paraty.

E' bem possivel que este crime, por essa razão, tenha sido estimulado pelo alcool.

O mattagal, ao que apurou a policia, não apresentava vestigios de ter havido ali qualquer luta.

No emtanto, a supposição é de que o crime tenha sido perpetrado a cacete.

As autoridades estão, agora, empenhadas em descobrir quem é a dona daquelle pé de sapato, que, a julgar pelo numero — 38 — não póde ser de uma criatura elegante...

Esta, aliás, deve ser preta, como a victima.

ESTADO DO RIO

Nictheroy

NA INSTRUCÇÃO PUBLICA

O director da Instrucção Publica do Estado lavrou, hontem, os seguintes actos:

Nomeando: d. Ruth de Carvalho, para substituir a professora adjunta do grupo escolar "Conselheiro Josino", d. Blanca Alonso; d. Maria Thibau Salgado, para substituir a professora adjunta d. Elvira de Brito Macedo, no grupo escolar "Benjamin Constant"; d. Lucilia Emilia Alves, para substituir a professora cathedratica d. Maria Magnolia Alves, da escola n. 22, todas em Nictheroy.

NO JUIZO FEDERAL

Tendo a firma Braile & C., estabelecida em Rezende, requerido ao juiz federal um interdicto prohibitorio contra o Juizo dos Feitos da Fazenda Publica do Estado, em virtude de penhora que esta lhe move, para cobrança da multa de 75:000$, que lhe foi imposta pela Inspectoria das Rendas, o dr. Léon Roussoullères, juiz federal da secção do Estado, indeferiu o requerimento daquelles commerciantes.

NA POLICIA CENTRAL

Nomeações e exonerações na Guarda Civil

O dr. Oscar Fontenelle, chefe de policia do Estado, exonerou, por acto de hontem, o guarda civil de 2ª classe Antonio José da Silva, nomeando para esse cargo Segisfredo Ferreira da Silva, e tornou sem effeito a nomeação de Octavio Veiga, nomeando para a vaga existente Agenor Duarte Casimiro.

"MEETING" NO BARRETO

Por iniciativa do Centro pró-Washington Luis-Mello Vianna, do Estado do Rio, realiza-se, hoje, ás 16 1|2 horas, no largo do Barreto, um "meeting" de apoio ás candidaturas de seus patronos.

Durante o comicio tocará a banda da Força Publica do Estado, gentilmente cedida pelo respectivo commandante.

PINHEIRO

No dia 13 do corrente, com a presença da mais fina sociedade pinneirense e de pessoas de outras localidades, realizou-se, em casa do sr. Getulio Gonçalves Ramos, gentilmente cedida, e que se achava lindamente ornamentada, a entrega dos premios ás senhoritas Diva Cambraia, Delorme Cambraia e Antonietta Barbosa, classificadas, respectivamente, em 1º, 2º e 3º logar, no concurso de belleza organizado pelo "Bazar Anchite", desta localidade.

Das senhoritas contempladas, apenas compareceu ali a ultima, sendo que as duas primeiras delegaram poderes aos srs. José Alves Ferreira e Joaquim Soares de Azevedo para receberem os brindes que lhes foram offertados pelo major Miguel José Anchite.

Os alludidos premios, representados por um rico par de jarras de prata e dois lindos apparelhos para chá, foram entregues pelo professor do Curso Complementar, sr. José Nogueira Filho, que, na occasião, num improviso, pronunciou ligeiro discurso.

Após esse acto, que teve logar ás 21 horas, deram inicio, ao som de uma bem organizada orchestra, a animada soirée, que, entre as maiores alegrias e a mais franca cordialidade, se estendeu por toda a madrugada.

Durante a festa, que captivou quantos ali compareceram, foram offerecidos pela familia Anchite deliciosos licores e uma lauta mesa de doces.

A' festa, que se revestiu de um brilho desusado, compareceram as seguintes pessoas:

Professores José Nogueira Filho, Gabriel Rocha, Varão rBandão, Vicente de Paula Reis, Jarbas Ibiapina e Luis Araujo; srs. Affonso Xavier [illegible], Alcibiades Cunha, Trajano Ferreira de Souza, Doorgal Cambraia, Paulino Ferreira, Nestor de Paula Soares, Joaquim Azevedo, Antonio Cambraia Junior, João Torres, José Alves Ferreira, Mario Carneiro, Jarbas Cambraia, Affonso Seabra, Osorio Carneiro da Silva, Edison Barbosa, Estevam Paiva, Paulo Loureiro, José Costa, Jurandyr Reis, José Silva, Eugenio Junqueira e Paulo Angelo; senhoras Alice Nobrega, Cecilia Torres, Narcisa Ferreira, Georgina de Oliveira, Olinda Brandão, Clementina Ribeiro e Rosalina Ramos, senhoritas Zilda, Alda e Deva Nobrega, Maria Junqueira, Edith Romeiro, Zaira Arruda, Deva Arruda, Orlandina Brandão, Antonietta Barbosa, Judith Ramos, Alzira Brandão, Nair Botelho da Cunha Nogueira, Renée Grangean, Theresilla Araujo, Naná e Maria Cambraia, Virginia e Maria Emilia Seabra e Tita Angelo.

COLHIDO POR UM TREM DA LEOPOLDINA

Na estação de S. Gonçalo, no municipio do mesmo nome, foi, hontem, cerca das 12 horas, colhido por um trem da Leopoldina Railway João Sá, brasileiro, preto, de 95 annos de idade, trabalhador rural, residente em Saquarema.

O pobre nonagenario soffreu ferimentos contusos na região frontal direita, na coxa e perna do mesmo lado e no hemithorax tambem direito.

Transportado para a vizinha cidade, foi Sá medicado no Posto de Serviço de Prompto Soccorro, onde, no momento em que escrevemos, 21 horas, ainda ali aguardava guia da policia de Nictheroy, para poder ser internado no Hospital S. João Baptista.

Precisamos salientar que a infeliz victima chegou ao Posto do Serviço de Prompto Soccorro ás primeiras horas da tarde.

UM BANQUETE AO PRESIDENTE DO MEXICO

O GENERAL CALLES FALA SOBRE O SEU PROGRAMMA ADMINISTRATIVO

MEXICO, 20 (A.) — O banquete offerecido ao presidente da Republica, general Plutarco E. Calles, no Casino de Monterrey, por occasião de sua recente visita ao Estado de Nuevo León, revestiu-se da mais alta significação nacional, pela importancia que encerra o discurso pronunciado por s. ex. naquella occasião, no qual fez uma synthese dos problemas transcendentes da administração e referiu-se aos meios empregados até agora para os resolver.

S. ex. teve palavras estimuladoras para os homens de governo do Estado de Nuevo León, o qual coopera intensa e proveitosamente com o governo, na tarefa da reconstrucção nacional, accrescentando que se todos os Estados da União cooperassem com o governo no mesmo limite em que o faz o de Nuevo León, dentro de pouco tempo se realizaria a grandeza da patria.

Falando de suas tendencias administrativas pessoaes, diz o chefe do Estado que é um reformista, dentro da equidade e da justiça, e que tem procurado realizar reformas completas no seu systema governativo, tendentes a desenvolver o bem geral, não achando justo que se continue a obra administrativa seguindo os mesmos passos deixados pelos governos passados, porque o desenvolvimento do paiz e as conquistas modernas no dominio da administração impõem adaptações que se não devem adiar e diante das quaes os governos dispostos não devem recuar. Foi assim que s. ex., depois de estudar profundamente os problemas que affectam a grandeza do paiz, traçou um programma firmado nas conveniencias e nas possibilidades do paiz, na convicção de que para se conseguir o bem estar de um povo é necessario, primeiro, realizar a sua independencia economica, sobre a base dos seus proprios recursos. Foi esta concepção que o levou a constituir os organismos necessarios á effectivação dessa liberdade economica.

Depois, o general Calles desenvolveu importantes considerações sobre as administrações constituidas unicamente por inspiração do bem geral do paiz, dizendo que ellas serão examinadas, agora e d'oravante, cuidadosamente, levando-se em consideração o valor pessoal administrativo, com o fim de dar apoio decidido aos homens de bem, e fazer-lhes justiça.

O orador referiu-se tambem á educação da raça indigena, á qual o governo tem dedicado especial attenção, com o fim de a preparar convenientemente para a sua integração na sociedade.

Tratando dos interesses aggrarios, disse que o governo não abandonará os camponezes e annunciou que ainda durante este anno serão installados quatro bancos para emprestimos agricolas no paiz.

Ao concluir o seu discurso, foi o presidente da Republica alvo de grandes manifestações de applausos e jubilo por parte de todos os participantes no banquete, que proromperam em enthusiasticas acclamações ao chefe do Estado.

DEPORTADOS

ATHENAS, 20 (A.) — O governo deportou para a ilha Santorin os exministros Papanastasius e Cafantaris, bem como numerosos militares, accusados de conspirarem contra as instituições.

UM INDUSTRIAL OFFERECE A THEREZOPOLIS UM GRUPO ESCOLAR COMPLETAMENTE MONTADO

SUA INAUGURAÇÃO HOJE

Será hoje entregue officialmente o edificio doado pelo sr. Manoel José Lebrão, proprietario da Fabrica de Doces Colombo, ao governo fluminense para que nelle funccione um grupo escolar.

E' um presente regio, uma dadiva de um immenso valor material e de não menor valor moral.

Trata-se de facto de um grande, elegante e espaçoso edificio construido especialmente para servir a um grupo escolar, no qual foram obedecidas todas as regras technicas de architectura e hygiene.

Possue o predio seis grandes salas com capacidade para 60 alumnos cada uma, e está situado no meio de vasto terreno, todo ajardinado e arborisado, que se prestará para excellente recreio dos alumnos. São perfeitas as installações sanitarias, havendo, além disso, escarradeiras e bebedouros hygienicos.

Além do jardim e pateo para recreio ao ar livre, existem outros para recreio abrigado, além de uma sala para secretaria e gabinete da directoria.

A offerta do esforçado industrial não se limitou porém a isso, apesar de já ser isso muita coisa. O sr. Lebrão quiz entregar a escola em condições de poder entrar em funccionamento no dia seguinte para o que fez preparar tambem o mobiliario completo. Este é o que ha de mais aperfeiçoado em obediencia aos principios pedagogicos. Bancos, carteiras, mesas, quadros negros, globos, mappas de geographia e de ensino de sciencias, nada emfim foi esquecido.

As despesas com predio, terreno e mobiliario sobem, segundo fomos informados, a cerca de 400 contos.

Para receber o presente, o governo fluminense resolveu comparecer au complet. Assim é que lá estarão o presidente Feliciano Sodré e os secretarios de governo, dr. Arnaldo Tavares, Pio Borges e Salvador Conceição, o director de instrucção, dr. Horacio Campos, tendo sido expedidos innumeros convites, de modo que lá esteja representada a sociedade fluminense.

O novo grupo escolar, por desejo do sr. Lebrão terá o nome de um outro grande amigo de Therezopolis. Será, pois, o grupo Hygino da Silveira. O governo do Estado, porém, mandou fundir uma placa de bronze indicando o generoso doador.

O sr. Mello Vianna passou o governo

E embarcou para Poços de Caldas

BELLO HORIZONTE, 20 (A.) — O presidente Mello Vianna passou, hoje, ás 14 horas, o governo ao seu substituto legal, senador Olegario Maciel, vice-presidente do Estado, na presença de todos os auxiliares do governo, membros do seu gabinete e altas autoridades do Estado.

O presidente Mello Vianna, no momento de passar o governo, pronunciou um eloquente discurso, dizendo, em resumo, que vinha pedir ao dr. Olegario Maciel o trabalho de mais uma vez assumir a direcção do governo do Estado, durante seu afastamento, que se verifica por motivo bem conhecido: o constrangimento natural que tem s. ex. em ficar á frente da administração no periodo das eleições que se vão realizar a 1º de março.

Lembrado o seu nome para as urnas, naquelle periodo, s. ex. não se sentiria bem, se visse transcorrer as eleições no cargo de presidente do Estado. Poderia acontecer que fosse necessaria a actuação do chefe do Executivo, durante o periodo eleitoral, e essa intervenção s. ex. não poderia ter, sem quebra do seu sentimento liberal e do respeito que tem pela livre manifestação do eleitorado.

Disse estar certo de que a consciencia livre de Minas, a sua tranquillidade e a liberdade a opinião do povo mineiro vêm encontrar, no passado politico, na figura veneranda e no espirito liberal do dr. Olegario Maciel, a garantia mais alta.

Transmittia elle, pois, o governo, exprimindo-lhe estes sentimentos, que sabe serem os de todos os nossos coestaduanos.

Respondendo, o dr. Olegario Maciel, em palavras de muito reconhecimento ás bondosas expressões do presidente Mello Vianna, declarou-se penhorado, mais uma vez, á confiança do presidente Mello Vianna e do povo mineiro.

BELLO HORIZONTE, 20 (A.) — Em carro especial ligado ao nocturno, embarcou para Poços de Caldas o presidente Mello Vianna, acompanhado do seu secretario particular, dr. Raphael Fleury da Rocha.

O seu embarque esteve concorridissimo, comparecendo na gare o dr. Olegario Maciel, vice-presidente em exercicio, acompanhado do ajudante de ordens, major Oscar Paschoal, e de todos os auxiliares do governo, senadores, deputados, amigos e admiradores.

Durante o embarque tocou a banda de musica do 1º batalhão.

O REGRESSO DO MINISTRO DA JUSTIÇA

BAURU', 20 (A.) — Em trem especial, regressou, hoje, de Corumbá, o dr. Affonso Penna Junior, que veiu acompanhado do commandante Cantuaria Guimarães, deputado Severiano Marques, dr. Jakson de Figueiredo, dr. Alfredo Castilho, director da Estrada, engenheiro Mauricio Dutra, Abelardo Amarante e Gastão Sarahyba.

O dr. Affonso Penna Junior mostrou-se satisfeito por conhecer toda a extensão da estrada construida no governo do seu venerando pae, o conselheiro Affonso Penna.

Após ter s. ex. inaugurado um novo trecho de estrada e após a ceremonia do baptismo da locomotiva n. 524 que recebeu o nome de s. ex., foi-lhe servido um lunch no salão do Hotel Carlan, durante o qual os funccionarios da estrada offertaram ao sr. ministro da Justiça uma collecção de carteiras de couro com guarnições de ouro, falando nessa occasião em nome dos offertantes o dr. Aristarcho Paes Leme, chefe do Serviço de Contabilidade, respondendo o dr. Affonso Penna Junior.

A's 10 horas partiram os excursionistas para S. Paulo, tendo comparecido á gare elevado numero de pessoas.

Chegou hontem a S. Paulo, procedente de Matto Grosso, até onde excursionára, o sr. Affonso Penna, ministro da Justiça.

Hontem mesmo, em especial, s. ex. embarcou para esta capital, onde chegará pela manhã.

Ver o carnaval e gozar o sol

Conclusão da 2.ª pagina

nos com as tendencias de cada autor. Tudo quanto ha de mais moderno e de mais pratico em materia de publicidade tem sido adoptado pelos modernos editores. Isso produz resultados maravilhosos e nunca vistos. O editor, hoje, é quasi sempre muito mais moderno que o autor."

— E que me diz da sua actividade literaria ?

— "Que vou trabalhando sempre. Meu livro "L'or", cujo enredo se passa quasi todo na California, obteve nos Estados Unidos um successo pelo qual não esperava. Recentemente saiu uma traducção ingleza desse romance, que está sendo immensamente lido nos Estados Unidos e na Inglaterra. Escrevi dois romances, que por insistencia dos editores norte-americanos sairão em inglez nos Estados Unidos, antes de apparecer em francez. O primeiro chama-se "La vie de John Paul Jones" e o segundo, "Alexandre Hamilton, ou la Malchance". Embora não escreva em inglez vejo que acabarei tornando-me autor norte-americano. A revista "Harper's Magazine" já me convidou para correspondente de assumptos brasileiros, tendo-me encommendado já uma série de artigos sobre o Carnaval no Rio de Janeiro. Começarei por ahi minhas correspondencias.

Entretanto, como não quero ficar esquecido como autor francez, corrigi nas vesperas de minha partida para o Brasil as provas de meu romance "Moravagine", que deve sair dos prélos daqui a poucos dias. Em seguida, sairão os quatro ultimos volumes da minha série de poemas de "Feuilles de Route", todos sobre assumptos brasileiros. Finalmente preparo um romance sobre assumpto brasileiro, que deverá sair em setembro proximo, editado pela Casa "Stock", de Paris."

CHEGA, HOJE, AO RIO, O DR. PINHEIRO CHAGAS

BELLO HORIONTE, 20 (A.) — Embarcou com destino á essa capital, o dr. Pinheiro Chagas, secretario das Finanças, acompanhado de seu official de gabinete, dr. Laercio Prazeres.

O Brasil na Liga das Nações

Declarações contrarias ao nosso ingresso em um logar permanente no Conselho

PARA O SR. LEON SUAREZ, SERIA UMA INICIATIVA PERIGOSA, COM CONSEQUENCIAS PARA A AMERICA DO SUL

PARIS, 20 (U. P.) — O dr. José Leon Suarez, representante sul-americano na Commissão de Codificação Progressiva da Liga das Nações, falando ao representante da United Press, disse: "A attribuição de um logar permanente ao Brasil seria uma iniciativa perigosa, envolvendo a Argentina e o Brasil. A Argentina retirou-se porque não eram igualmente elegiveis todos os membros da Liga. Deste modo facilmente se poderá comprehender que se o Conselho aggravar a situação, ella poderá retirar-se definitivamente. E assim, a Liga, ao invés de afastar os motivos de conflictos, os augmentará co ndesastrosas consequencias para a America do Sul. Tenho confiança na largueza de visão dos estadistas brasileiros. O Brasil e a Argentina acham que cada um tem direito á representação alternada no Conselho da Liga. E se um paiz de lingua portugueza devesse ser eleito, nada seria mais justo tambem do que eleger um paiz de lingua hespanhola, que seria naturalmente a Argentina.

A questão do Tyrol

AS EXPLICAÇÕES SATISFIZERAM

MILÃO, 20 (U. P.) — O jornal "Popolo d'Italia" annuncia que o governo da Austria deu sufficientes explicações a respeito do discurso recentemente pronunciado pelo chanceller desse paiz sobre a Italia.

ALAGÔAS

MACEIO'

Politica alagoana — No dia 30 de janeiro findo, realizou-se, no salão nobre do Theatro Deodoro, a reunião da Convenção Geral do Partido Democrata. Affluiram a essa assembléa politica, o governador Costa Rego e os seguintes membros da commissão executiva: senador Fernandes Lima, Firmino de Vasconcellos, Francisco Vasconcellos, dr. Luiz Torres, vice-governador do Estado; dr. José Moreira, prefeito da capital; deputado Luiz Silveira, dr. José Paulino, deputado Rocha Cavalcanti, deputado estadual José Lagos e todos os representantes do Partido Democrata dos municipios do Estado.

Iniciada a sessão, que fôra presidida pelo governador Costa Rego, o senador Fernandes Lima proferiu um substancioso discurso politico, no qual historiou as tradições honrosas das outras convenções do partido, que sempre falaram da operosidade de todos que collaboram nas causas nobres da politica de Alagôas.

Continuando sua oração, o senador Fernandes Lima fez a apologia das virtudes do saudoso coronel Santos Pacheco, homenageando ainda uma vez a memoria desse pranteado extincto, que fôra um dos elementos mais representativos desse partido, cuja vaga ia ser preenchida, fazendo logo a indicação do nome do governador Costa Rego. Todos que constituem o partido, receberam com especial agrado essa indicação do senador Fernandes Lima.

Ao perorar, o dr. Fernandes Lima, fez sentir aos seus correligionarios e amigos, que desejava retirar-se da presidencia do partido, allegando necessitar de repouso, embora se compromettesse a permanecer ao lado de seus amigos com a mesma abnegação partidaria. Obtendo a palavra o dr. Moreira Lima fez communicar aos demais presentes que o senador Fernandes Lima não devia afastar-se da chefia do partido, uma vez que todos os seus amigos assim persistiam em querer. Seguiu-se com a palavra, o dr. Luiz Torres, vice-governador, applaudindo a attitude do prefeito e louvando o governador Costa Rego. Finalmente, fez-se ouvir a palavra do sr. Costa Rego, agradecendo a honrosa indicação de seu nome, feita pelo chefe do partido, para preencher a vaga do sr. Santos Pacheco. Aceitava-a com o proposito de tudo fazer para honral-a, inspirando-se nos ensinamentos do egregio varão, cujas virtudes civicas tanto admirava. Mas estabelecia como condição, para aceitar mais este encargo do seu partido, que a commissão não fosse augmentada e continuassem nos seus postos todos os antigos membros da commissão executiva, companheiros leaes de tantas lutas. Referiu-se aos nomes de cada um delles, pondo em relevo os serviços que já tinham prestado nas phases mais difficeis do partido. Affirmou que não prescindiria de nenhum, inclusive do senador Fernandes Lima, cuja companhia considerava mais do que necessaria, porque lhe era preciosa.

(Do Correspondente).

Decretos assignados

Nomeações para a Justiça Federal e classificações no Exercito

O NOVO GENERAL DE BRIGADA GRADUADO

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Nomeando: ajudante do procurador da Republica em Bom Jardim, no Estado do Rio, Armando Jorge Pereira; substituto do juiz federal no Estado da Parahyba, o bacharel Francisco de Gouvêa Nobrega; e ajudante do procurador da Republica, na secção do Espirito Santo, José da Silva Mello, no municipio de Pão Gigante e Antonio Pires Sobrinho, no de Anchieta.

Nomeando supplentes do substituto do juiz federal: na secção do Rio de Janeiro, Luiz Frotté Rocha e Emilio Caetano, 2º e 3º em Bom Jardim; na secção de Minas Geraes, Horacio Soares e Fernando Baptista Coelho, 1º e 2º em Guanhães; José Cerqueira, Lincoln Byrro da Trindade e Rodrigo Patricio de Lacerda, 1º, 2º e 3º em Santa Maria do Suassuhy; Ataliba de Abreu e Berillo Pacheco de Castro, 2º e 3º em Bicas; na secção da Parahyba, Bento Olympio Torres e Antonio Gomes de Almeida, 1º e 2º em Esperança; na secção do Espirito Santo, Alpheu Vieira Machado, João Barbosa da Silva Queiroz e Manoel Derito da Conceição, 1º, 2º e 3º em Vianna; Euclydes Medici, Americo Carlos Lessa e Angelo Pagani, 1º, 2º e 3º em Santa Thereza; Patrocinio Rodrigues Ramos, Francisco Pereira Pinto de Barcellos e Manoel Pereira de Barcellos Filho, 1º, 2º e 3º em Serra; Manoel Francisco Feu, Manoel Ventura Barbosa e Antonio Rocha Monjardim, 1º, 2º e 3º em Santa Cruz; Theodorico dos Santos Leal, Manoel Guilherme de Souza Mattos e Luiz Guilherme de Souza, 1º, 2º e 3º em Riacho; Amphilophio Alves da Motta, Henrique Pereira e Deoclecio Pereira do Rosario, 1º, 2º e 3º em Pão Grande; Antonio Rocha Netto, Ary Vieira da Cunha e Joaquim do Carmo, 1º, 2º e 3º em Espirito Santo do Rio Pardo; Carlos Ewald, Sylvestre Ferreira e João Pereira, 1º, 2º e 3º em Santa Leopoldina; Francisco José Gonçalves, Eurico Quinteiro e José Ribeiro Muquy, 1º, 2º e 3º em Anchieta; Ernesto Vargas Fernandes, Adriano Francisco Cardoso e Pedro Vieira de Carvalho, 1º, 2º e 3º em Affonso Claudio; Antonio Evangelista da Costa, 3º em Itaguassú; Antonio Alves Ferreira, 2º em São João do Muquy e Joaquim Machado Soares, 3º em Alegrete.

Na pasta da Guerra

Nomeando 2º tenente pharmaceutico da 2ª classe da reserva do Exercito de 1ª linha, para servirem na 4ª região militar, os civis Orlando Shubert Halfeld e Antonio Ferreira Mello.

Nomeando addido militar á legação do Brasil na Republica do Paraguay, o capitão de artilharia Alcides de Mendonça Lima Filho.

Graduando no posto de general de brigada o coronel de engenheiros Samuel Augusto de Oliveira.

Promovendo, na 2ª classe da reserva do Exercito da 1ª linha no posto de 1º tenente o 2º Ulysses Belem.

Concedendo reforma com o soldo por inteiro, ao 3º sargento José Ferreira da Silva, da 1ª companhia de administração.

Concedendo aposentadoria a José Jorge Marques, remador da Intendencia da Guerra e a João Theophilo Cardoso, operario de 1ª classe da officina de construcções do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro.

Transferindo: o coronel Ataliba Osorio, do 7º para o 9º regimento de infantaria; os majores Innocencio Rosa de Queiroz, do 2º grupo do 5º regimento de artilharia montada para o 2º do 7º reg.; José Xavier de Castro Brasil, do 1º batalhão do 12º R. I. para o 2º do 3º R. I.; Francisco Vasconcellos, do 2º batalhão do 10º R. I. para o 1º batalhão do 12º R. I.; os capitães Ramiro de Noronha, de ajudante do 2º G. A. C. para identico logar no 4º R. A. M.; Leonidas Hermes da Fonseca, de ajudante para o 1º esquadrão e Lincoln da Rocha Marinho, deste esquadrão para aquelle logar, ambos no 4º R. C. D.

Classificando: os majores Grinaldo Teixeira Favilla, no 6º B. C.; Heitor Augusto Borges, no 3º B. C.; e João Ferreira Johnson, no 6º R. C. I.; os capitães João Bonifacio da Silva Tavares, no 1º esquadrão do 6º R. C. I.; Alvaro Furtado Brandão, no 3º esquadrão do 13 R. C. I.; Leopoldo de Barros Bittencourt, no quadro supplementar; Ignacio Corseuil, como ajudante do 1º batalhão do 10º R. I.; Raul da Cunha Pinto, na C. M. M. do 20º B. C.; e Paulo Pinto da Silva Valle, na 1ª companhia do 28 B. C.

Declarando sem effeito o decreto de 8 de abril de 1922, na parte em que reformou compulsoriamente o então capitão de infantaria Laudelino Ramos, que reverterá ao serviço activo do Exercito e promovendo-o ao posto de major por antiguidade, que será contada de 7 de setembro de 1922.

Concedendo licenças: um anno a Ismar de Andrade Souza, aprendiz de 4ª classe do Arsenal de Guerra desta capital e 4 mezes a Octacilio Umbelino de Souza, auxiliar de 3ª classe da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra.

Nomeando 2º tenente de artilharia, da 2ª classe da reserva do Exercito de 1ª linha, os sargentos ajudantes, Julio da Costa Teixeira e José Sylvestre de Faria.

Transferindo para o quadro de infantaria do Exercito de 2ª linha, o coronel da antiga G. N., João Antonio de Menezes.

Reformando o 3º sargento José Ferreira da Silva, da 1ª C. A., visto ter mais de 20 annos de serviço.

UM BANQUETE DIPLOMATICO EM PORTUGAL

LISBOA, 20 (U. P.) — O ministro da Republica Argentina, sr. Cantilho, offereceu hoje um banquete ao ministro das Relações Exteriores, sr. Vasco Borges, assistindo os ministros da França, Inglaterra, Noruega, Allemanha e Dinamarca e os secretarios das legações do Brasil e da Hespanha, o director do Ministerio dos Estrangeiros, o secretario do presidente da Republica.

O sr. Cantillo, brindou ao sr. Vasco Borges, que agradeceu, bebendo á saude do presidente Alvear e fazendo votos pela felicidade do povo argentino.

ESTA' CONCLUIDA A CONVENÇÃO FRANCO-TURCA

BEYROUTH, 20 (U. P.) — A convenção franco turca concluida entre o senador de Jouvenal e Rusdi Bey, segundo uma nota publicada nesta cidade determina:

Primeiro — Instituição de relações amistosas, neutralidade reciproca e compromisso de não violar as respectivas fronteiras.

Segundo — Adopção do principio do arbitramento. Medidas para evitar os raids nas fronteiras.

Um protocollo annexo estipula 34 questões relacionadas com as alfandegas, serviços sanitarios, de irrigação, extradição e transportes civis e militares.

A assignatura final da Convenção terá logar em Beyrouth, devendo entrar em vigor a mesma immediatamente depois da ratificação pelos respectivos governos.

O CHILE E O URUGUAY INDICADOS PARA LOGARES NAO PERMANENTES

PARIS, 20 (U. P.) — As colonias sul-americanas estão grandemente interessadas na possibilidade do Chile obter um logar no Conselho da Liga. Acredita-se que o Brazil não obterá o logar permanente, mas que o Chile e o Uruguay serão indicados para logares não permanentes.

FOI RECUSADA A RENUNCIA DOS DELEGADOS CHILENOS

SANTIAGO DO CHILE, 20 (U. P.) — O Conselho do Gabinete recusou aceitar a renuncia dos delegados chilenos á Liga das Nações, srs. Eliodoro Yanez e Emilio Bello Codecido.

ALFREDO ELISIARIO DA SILVA

FALLECEU, HONTEM, NESTA CAPITAL O PROPRIETARIO DO HOTEL DOS ESTRANGEIROS

Pouca gente sabia que se chamava Alfredo Elisiario da Silva, nome tão pomposo e suggestivo, o proprietario do "Hotel dos Estrangeiros". Foi preciso que elle morresse, para que os seus dois appellidos ganhassem publicidade e se descobrisse que o pittoresco dono do hotel que já foi o primeiro e mais importante da cidade, não fôra baptizado com um sobrenome.

O sr. Alfredo Silva tornou-se popular no Rio pela lhaneza do seu temperamento e esforço com que concorreu para o progresso da nossa capital, apparelhando-a de hoteis como o dos Estrangeiros e o Londres, os quaes foram ao tempo de sua construcção, a ultima palavra no genero, entre nós. Sem ter tido cultivo literario ou scientifico, era possuidor de aguda intelligencia, com a qual lhe foi possivel triumphar na vida, adquirindo fortuna e a estima da sociedade elegante, com que estava sempre em contacto por força da sua profissão. Quando o Hotel dos Estrangeiros era a hospedaria procurada pelos diplomatas e pessoas importantes que nos visitavam, o sr. Silva se mostrava incansavel, para que, como dizia, " saissem dizendo bem do Rio de Janeiro".

Residindo nesta capital, ha longos annos, pois elle era cidadão portuguez, amava a nossa terra com um affecto de filho e defendia os seus fóros de civilizada não somente com a palavra, mas promovendo empresas como a do Restaurante Assyrio, que deixassem nos viajantes a impressão de estarem numa grande cidade.

Alegre e bonachão, o sr. Silva conquistava depressa a amizade dos seus hospedes, que viviam nos seus hoteis como uma grande familia.

A sua morte, occorrida hontem, entristeceu uma vasta roda de amigos e conhecidos a quem elle captivara pela singeleza e bonhomia do seu caracter.

O QUE SE PASSA NOS ESTADOS

De São Paulo

UMA FESTA DE AVIAÇAO

S. PAULO, 20 (A.) — O aviador Sybio Akar realizará na proxima quarta-feira, dia 24, um "meeting" de aviação no prado da Moóca. Constará essa festa de varias acrobacias.

PERECEU AFOGADO

S. PAULO, 20 (A.) — Um menor de nome Oswaldo, de 18 annos de idade, banhando-se no rio Tieté, no trecho desse rio, comprehendido no bairro Ituiry na Lapa, pereceu afogado.

FALLECIMENTO

SANTOS, 20 (A.) — Falleceu, á rua General Camara 56, o capitalista sr. João Antunes dos Santos.

O extincto deixa viuva, a sra. d. Anna Costa Santos e os seguintes filhos: dr. João Augusto Santos, Pompeu dos Santos, e d. Emilia Santos Menamo, casada com o dr. Paulo Menamo, magistrado em Portugal.

O corpo vae ser embalsamado, afim de seguir para aquelle paiz.

PARA PAGAMENTO DE DESAPPROPRIAÇÕES E OUTRAS DESPESAS

S. PAULO, 20 (A.) — A Prefeitura vae emittir letras para o pagamento das desappropriações e de outras despesas autorizadas em 1925, abrindo tambem os seguintes creditos:...... 786:167$960, supplementar á verba "Exercicios Findos"; 234:000$, além dos juros, para pagamento a Augusto Lieberg, em virtude de sentença judicial.

A NOVA CATHEDRAL PRETENDE UM AUXILIO DA PREFEITURA

S. PAULO, 20 (A.) — A Camara Municipal transmittiu á Prefeitura o requerimento que lhe foi apresentado pela commissão das obras da nova Cathedral do Estado, pedindo o auxilio de 500:000$ para a construcção daquelle templo.

Esse auxilio, no caso de ser concedido, será pago em dez prestações annuaes.

ESTATISTICA DEMOGRAPHICA

S. PAULO, 20 (A.) — Durante a semana de 8 a 14 de fevereiro, falleceram nesta capital 248 pessoas. Houve na mesma semana 293 casamentos, 498 nascimentos e 29 nascidos mortos.

De Minas Geraes

FALTA DE TROCOS EM SANTA LUZIA

SANTA LUZIA DE CARANGOLA, 20 (A.) — Continúa a se fazer sentir, nesta cidade, occasionando sérias contrariedades, a falta de moeda divisionaria.

FALLIRAM TRES FIRMAS

SANTA LUZIA DE CARANGOLA, 20 (A.) — Foram decretadas as fallencias das firmas commerciaes desta praça, Nazem Nazib, Jayme Smith e Souza & C.

Do Pará

AS OBRAS DA PENITENCIARIA

BELE'M, 20 (A.) — Acompanhado de varios auxiliares do governo, o dr. Dionysio Bentes visitou, hontem, as obras da Penitenciaria.

E' pensamento do governo levar a termo as referidas obras que estão orçadas em 1.500:000$000.

A COTAÇÃO DA CASTANHA

BELE'M, 20 (A.) — A castanha do Pará foi cotada hoje, a 55$000.

Do Estado do Rio

INAUGURAÇÃO DE ESTRADAS DE RODAGEM

THEREZOPOLIS, 20 (A.) — Depois de amanhã o presidente do Estado inaugurará a estrada de rodagem de Therezopolis ao Rio Preto, numa extensão e 37 kilometros, inaugurando tambem, officialmente a ponte Olegario Bernardes, obra de arte construida pelo Estado sobre o rio Preto.

Esta ponte liga Therezopolis a Petropolis e Rio Preto.

No dia seguinte será inaugurada a estrada desta cidade a Friburgo, numa extensão de 58 kilometros e sobre a qual foram construidas pela Municipalidade, ligando a cidade aos districtos e Canôas, Quebra Frasco e Imbuhy, numa extensão de 27 kilometros, e as pontas do Imbuhy e da cidade.

Do Maranhão

A ALFANDEGA QUER DAR NOVA CLASSIFICAÇAO AOS VINHOS VERDES

S. LUIZ, 20 (A.) — Tem provocado geraes protestos nos meios commerciaes o facto da Alfandega desta cidade pretender classificar os vinhos verdes portuguezes como "champagne".

QUANDO CHEGARA' O NOVO GOVERNADOR

S. LUIZ, 20 (A.) — O vapor "Ceará" a bordo do qual viaja o dr. Magalhães de Almeida, governador eleito, só chegará ao porto desta capital a 24 do corrente.

O CÔCO BABASSU'

S. LUIZ, 20 (A.) — O côco babassu' foi cotado hoje, no mercado, a 43$ a sacca fob.

Victima de um desastre

MORREU, HONTEM, NA CASA DE SAUDE

No dia 16 ultimo, Albino Ferreira, de 35 annos, portuguez, solteiro, residente á rua Goyaz, fôra victima de um desastre, recebendo gravissimos ferimentos pelo corpo e fractura da bacia. Internado na Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto, ali veiu a morrer, hontem, ás 19 horas e 35 minutos, o pobre homem, cujo cadaver, por intermedio da policia do 12º districto, foi recolhido ao necroterio.

DESASTRE NA REDE SUL-MINEIRA

TOMBOU UM CARRO RESTAURANTE, FICANDO FERIDOS DOIS EMPREGADOS

PASSO QUATRO, 20 (A.) — Entre as estações de Santa Catharina e Blas Fortes, no ramal de Cambuquira, tombou um vagão restaurante que vinha na cauda do trem expresso da carreira, ficando bastante feridos no desastre o cozinheiro e um empregado.

TODOS OS SPORTS

ASSOCIAÇAO CHRONISTAS DESPORTIVOS

A directoria da A. C. D. convida os seus associados a renovarem suas credenciaes de jornalistas, afim de que lhes sejam, não só, assegurados os direitos dos Estatutos, como, tambem, obtidas das sociedades sportivas o ingresso permanente para a estação sportiva do corrente anno.

Outrosim, pede aos mesmos comparecerem á secretaria, para trocarem as suas carteiras de identidade de 1925, que não tem valor no corrente anno.

Sessão de directoria — O presidente da A. C. D. convida, por nosso intermedio, aos seus collegas de directoria, a se reunirem, sexta-feira, 26 do corrente, para resolverem assumptos de magna importancia.

TORNEIO INTERNO DO AMERICA F. C.

Para hoje, á tarde, está marcado um dos mais interessantes jogos do Torneio Interno do America F. C., encontrando-se, ás 15 horas, os quadros Pará e Estado do Rio.

TENNIS

INICIA-SE HOJE O CAMPEONATO INTERNO DO AMERICA F. C.

Nos "courts" do America F. C. inaugura-se hoje o Torneio Interno de classificação dos tennistas da rua Campos Salles, com os seguintes matches:

1ª classe — Court n. 3 — 8 horas — Eugenio Vieira x Mario Reis; 9 horas — José D. Pinto x Newton Motta; 10 horas — Antonio Avellar x Antonio Garcia; 11 horas — José Martins x Gilberto Garcia.

2ª classe — Court n. 1 — 8 horas — Arthur Queiroz x Antonio Vieira; 9 horas — Carlos Reis x Primo Motta; 10 horas — José Louzada x José Avellar; 11 horas — Alfredo Koeler x Luiz Castilho.

3ª classe — Court n. 3 — 8 horas — Armando Martins x Alberto Martins.

VOLLEYBALL

OS PROXIMOS JOGOS DO TORNEIO DO AMERICA F. C.

Para terça-feira, 23 do corrente, a tabella do torneio interno de volleyball, do America F. C., marca os seguinte jogos: Boqueirão x Vasco da Gama e Natação x S. Christovão.

Os jogos de ante-hontem, tiveram os seguintes resultados: Flamengo x Guanabara — Guanabara, 2 x 1; Botafogo x Gragoatá — Gragoatá, 2 x 1.

WATER-POLO

INICIA-SE HOJE O RETURNO NA 2ª DIVISAO D OCAMPEONATO DIVISAO DO CAMPEONATO

Na enseada de Botafogo, no campo official da F. B. S. R., terá inicio esta manhã o returno do campeonato da cidade e torneio dos segundos de 1925.

Como já noticiámos, será disputado apenas o encontro da 2ª divisão, entre os clubs Gragoatá e Internacional, de accordo com o programma abaixo:

A's 9 horas — Segundos quadros.
A's 9.40 — Primeiros quadros.

Arbitro, o sr. Pedro Santos, do Boqueirão do Passeio.

Chronometrista, o sr. José Maria Porto, do Botafogo.

Representará a Federação o seu director de water-polo, sr. C. Ladeira.

O SPORT NO ESTRANGEIRO

TENNIS

PRECALÇOS DA CELEBRIDADE

O nome de Suzanne Lenglen novamente em fóco — Desta vez como expulsa do torneio dos suburbios francezes

PARIS, 20 (U. P.) — O nome da celebre campeã mundial de tennis, mlle. Lenglen, foi riscado da lista dos players que devem tomar parte no torneio dos suburbios.

Segundo uma informação recebida pelo telephone, a senhorita Lenglen sentiu-se repentinamente doente, sendo chamado o medico e conduzida depois a sua residencia.

A notavel tennista vae iniciar uma excursão por diversas cidades, afim de procurar allivio para a sua saude.

Diz-se que o sr. Georges Simond, director do torneio, expulsou a senhorita Lenglen.

UMA VICTORIA DE HELEN WILLS

BEAULIEU, 20 (U. P.) — Resultado das provas semi-finaes de tennis: miss Wills venceu Edith Harvey, por 6-1, 6-1.

BOX

MILLIGAN VENCEU ZIVIC

NOVA YORK, 20 (U. P.) — Tommy Milligan venceu por decisão Jack Zivic, de Pittsburgh, num match de dez rounds, revogando, assim, a decisão anterior de ha tres semanas.

LUTA ROMANA

RAICEVICH DERRIBOU O GIGANTE RUSSO

TRIESTE, 20 (U. P.) — O lutador Giovanni Raicevich venceu Ivan Romanoff, campeão russo de luta romana.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

Prefeitura — Amanhã serão pagas as seguintes folhas:

Escreventes de Agencia; Guardas Municipaes, A a I.

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Resumo da Loteria da Capital Federal, extraida a 20 de fevereiro corrente:

6491	100:000$000
9109	30:000$000
10327	10:000$000
20261	5:000$000
5589	2:000$000
15703	2:000$000
21286	2:000$000
24837	2:000$000
29265	2:000$000

SÃO PAULO

Resumo, pelo telephone, da Loteria do Estado de S. Paulo, extraida a 19 de fevereiro corrente:

1669	100:000$000
8473	10:000$000
11370	5:000$000
3496	3:000$000
9405	2:000$000

O JORNAL
ESTA SECÇÃO: 8 PAGINAS
ANNO VIII — NUMERO 2.205 RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 21 DE FEVEREIRO DE 1926

SEGUNDA SECÇÃO
RADIO-JORNAL — VARIEDADES — INFORMAÇÕES DIVERSAS

O exito do "auto-giro" La Cierva

As impressões do piloto Curtney, que se elevou a 2.800 metros

SENSAÇÕES NOVAS

Os apparelhos que serão construidos na Inglaterra

Os jornaes europeus acabam de annunciar-nos que o sr. La Cierva, tendo alcançado completo exito nas experiencias realizadas com o "autogiro" que imaginára, partirá para Londres com o seu apparelho, onde, com outras provas, procurou ampliar a phase experimental a que vem submettendo o seu recente invento. Os vôos, effectuados no aerodromo de Croydon, não foram menos animadores do que aquelles levados a effeito no campo de aviação de Quatro Ventos.

Projecção horizontal do "autogiro" La Cierva, e, ao alto, o seu inventor

Informa-nos, uma mensagem telegraphica que, a vista do exito alcançado, sr. La Cierva, em Londres, fiscalizará a construcção de cinco apparelhos "autogiro", mandados fabricar pelo governo britannico.

Nas experiencias realizadas na Grã-Bretanha, o sr. Loriga, companheiro do inventor, não o podendo acompanhar, por se achar enfermo, teve de ceder o seu posto ao sr. Curtney, piloto inglez, o qual, no seu primeiro ensaio, conseguiu alcançar a altura de 324 metros, demonstrando, á evidencia, a perfeita manejabilidade do "autogiro" La Cierva.

A's provas de Croydon compareceram as maiores notabilidades mundiaes em aeronautica, sendo ellas unanimes em considerar as experiencias levadas a effeito como decisivas.

Entrevistado, ao terminar o seu primeiro vôo, assim transmittiu as suas impressões, o piloto Curtney:

— "Não posso apreciar o typo do apparelho; porém, o facto é que, ao vôar nelle, experimenta-se "algo de nuevo", sensações fóra do commum.

Já me elevei, verticalmente, a mais de 2.800 metros, e, quando se sobe os primeiros 60 metros dessa maneira, tão differente da habitual, é preciso que se tenha muita confiança, para proseguir na ascenção. Tem-se a impressão do mysterio; ignora-se o que vae acontecer. Sente-se a possibilidade de se soffrer um choque fortissimo, que causa uma emoção violenta; mas, ao baixar-se, essa cresce extraordinariamente.

Descendo, verticalmente, uns 150 metros, experimentei todas as manifestações de uma quéda inevitavel, na qual me ia precipitar; mas esses temores não tinham fundamento, pois o apparelho aterrou, suavemente, e, só planou, alguns metros, ao chegar á terra.

O invento do sr. La Cierva combina o vôo vertical do "helicoptero" com o vôo dos passaros, pelo movimento conveniente de suas azas.

Em outras experiencias, o apparelho, conduzido por outro piloto, soffreu um ligeiro accidente, ao aterrar.

Esse contratempo foi, no emtanto, puramente casual, e de somenos importancia, pois que, no dia seguinte, se fizeram novas experiencias, mais decisivas que as anteriores."

E, dessa maneira, depois das palavras autorizadas de um technico, e com a construcção dos apparelhos inglezes, poderemos ter, em breve, a certeza da resolução de um dos mais difficeis problemas da aeronautica.

NO TRIBUNAL DE BOSTON

As consequencias de um telegramma entregue á esposa do destinatario

APURANDO A RESPONSABILIDADE DA "POSTAL TELEGRAPH AND CABLE CO."

A justiça norte-americana acaba de conhecer um pleito deveras singular. E' o caso que o sr. Samuel Rogers, cidadão de Boston, intentou uma acção contra a "Postal Telegraph and Cable Co.", pedindo a indemnização de setenta e cinco mil dollares, por ter entregue a sua esposa, na residencia do casal, um telegramma que lhe era dirigido. O autor sustenta que a empresa revelou negligencia, effectuando a entrega, uma vez que o despacho continha o seguinte texto:

O funccionario recebe o despacho sem maior exame

"Boston, Mass., 1º de dezembro de 1925. — Samuel Rogers, Wambeck Street, 31".

Não telephone para Roxburi. Venha me ver. Necessito algum dinheiro. — Rosa".

A scena que provocou é facilmente reconstituivel. A sra. Rogers, á chegada de Samuel, o esperou á porta, mas ao invés da saudação costumeira, é de imaginar, extendeu-lhe o papelucho com a maior solemnidade. O marido affirmou não comprehender uma palavra sequer, porém, ella indagou:

— Quem é essa mulher?

— Ignoro.

— Quem é essa mulher? — repetiu lentamente.

— Não sei, juro!

— Quem é essa mulher? — insistiu, gritando. Necessito saber desde quando estou sendo miseravelmente enganada!

Não encontrando outra explicação, de prompto, insinuou:

— Naturalmente se trata de uma brincadeira; qualquer amigo...

Por que não pensar numa brincadeira de máo gosto? Todavia, não era uma desculpa, sobretudo, se attendesse ao estado de irritação da esposa.

— Um equivoco, talvez...

— Os nomes estão claros, a direcção exacta...

Aquillo era tremendo. Ademais, quem era essa Rosa? Qual o sobrenome? E a scena, cada instante mais dolorosa, prendia Rogers, impossibilitando-o de patentear a sua innocencia. Foi ao telephone, obteve ligações, solicitou informes aos amigos e, afim, afastando a possibilidade do gracejo, dirigiu-se á estação telegraphica, ansioso por descobrir o verdadeiro remettente. Ali soube que fôra uma mulher, embora lhe negassem outros detalhes.

Emquanto isso a senhora Rogers prescutando o passado, dobrava esforços para reconstituir a duração provavel da infidelidade. A hypothese da brincadeira de máo gosto havia sido posta de lado e, á proporção que as horas escoavam e os dias se succediam, ia ganhando vulto a separação que teria por fecho a sentença de um provavel divorcio; o marido não atinava com a significação do telegramma e a esposa, crente da união illicita, soffria o martyrio das conjecturas a que se entregava. Naturalmente, raciocinava, trata-se de alguem que, ausente á época do casamento, agora regressou e pretende reatar as relações interrompidas. Não; é uma outra a quem Samuel, dispensa attenções que me rouba que, certa do dominio que exerce, aproveitou o azo para o golpe que meditou.

Uma resolução energica, a essa altura, a victima deliberou executar. Fosse como fosse a responsabilidade cabia á empresa que precipitadamente fizera a entrega. Accusou-a, pois, allegando que o telegramma não devia ter sido recebido, porque a assignatura estava incompleta, e, já que tal acontecera, não podia ter sido entregue á senhora Rogers, não só porque a ella não era dirigido, como tambem porque sendo notorio o seu estado de casado era de suppor facilmente, as desagradaveis consequencias que, por certo, provocaria. Pedia, portanto, uma indemnização de setenta e cinco mil dollares pelos dissabores da negligencia, accrescentando que, assim como ao correio é prohibido o transporte de dynamite e substancias perigosas, ao telegrapho deve ser vetado a aceitação de semelhantes textos, sem a nitida responsabilidade do remettente.

Replicou-lhe a "Postal Telegraph and Cable Co.", pondo em relevo a impossibilidade da entrega rapida ao proprio destinatario e, após recordar o teor da legislação federal, accentuando que é impossivel ao transmissor precisar o perigo que possa conter um despacho.

"Admittamos, diz a defesa, que ouviu falar nesse Joanna e nessa Natividade, mande para João Smith, residente em Nova York, um telegramma: "Envie-me cem dollares com presteza, Joanna atacada de sarampo". Quem o ler verificará a absoluta innocencia e vulgaridade da redacção. Pois bem; admittamos que João Smith seja casado com uma senhora que se chama Susana, e que nunca uviou falar nessa Joanna e nessa Natividade. Cabe ao transmissor alguma culpa pelo segredo que inconscientemente revelou?"

O sr. Rogers não encontra uma explicação...

A demanda está nesse pé, apaixonando todos os que della têm conhecimento. Como resolverá o tribunal de Boston, decedindo o appello que lho foi presente?

GITANJALI

Rabindranath TAGORE.

— Dize-me, prisioneiro, quem te amarrou?

— Foi meu Senhor — respondeu o encarregado. — Pensei conseguir ultrapassar a todos, no mundo, em riqueza e poder, e no meu proprio thezouro amontoei a fortuna que devia a meu Soberano. Quando me venceu o somno, deitei-me no leito destinado a meu Senhor, e, ao despertar, vi que estava preso na minha propria riqueza.

— Dize-me, prisioneiro, quem forjou essa cadeia que ninguem póde romper?

— Forjei-a eu mesmo, com summo cuidado — respondeu. — Pensei que meu poder invencivel conservaria dominado o mundo, deixando-me illesa a liberdade propria. Dia e noite trabalhei em formidaveis forjas e a duros e crueis golpes de malho. Quando, afim, terminou a tarefa, e os élos se completaram e tornaram infrangiveis, vi que a mim proprio me tinham captivo.

Onde o espirito não teme e a fronte se mantem erguida.
Onde o saber é livre.
Onde o mundo se não fragmentou em estilhas, por estreitas divisões domesticas.
Onde as palavras surgem da profundeza da verdade.
Onde o incançavel esforço tende seus braços para a perfeição.
Onde a corrente clara da razão se não perdeu no areal deserto e torvo dos habitos mortos.
Onde o espirito é conduzido para a frente por Ti, no pensamento que sempre se expande e na acção.
Nesse firmamento de liberdade, o Pae, permitte resurja meu paiz...

Esta, a prece que te dirijo, Senhor, — golpêa, golpêa a raiz de mizeria no meu coração.
Dá-me a coragem de ligeiramente supportar alegrias e dôres.
Dá-me a força de tornar meu amor fecundo em servir.
Dá-me a energia de nunca renegar ao pobre, nem dobrar o joelho ante o poder insolente.
Dá-me a intrepidez que ergue a alma bem alto acima das trivialidades diarias.
E concede-me a força de, com amor, entregar minha força e teu mando.

PROBLEMAS DAS PALAVRAS CRUZADAS

O PASSATEMPO ELEGANTE

O interessante Album de Palavras Cruzadas d'O JORNAL

O nosso Album

Com o apparecimento desse interessante album sobre o apreciado passa-tempo que revoluciona o mundo, o O JORNAL espera ter ido ao encontro do desejo de muitos dos seus innumeros leitores.

Nenhum trabalho nesse genero, até bem pouco, havia em portuguez, sendo que, em outras linguas, elles surgem, com assiduidade, e, ainda assim, nunca são bastantes para attender ao enorme publico que vê nas palavras cruzadas um passatempo intelligente e instructivo.

Além disso, os nossos leitores divertindo-se e augmentando o seu patrimonio intellectual, com a acquisição de novos vocabulos, poderão ser agraciados com os valiosos premios em dinheiro que constituem o nosso grande concurso.

Este album facultará ao lado dos [illegible] que apaixonam o mundo e que servirão para o original, concurso d'O JORNAL, um variado texto que convida á meditação sobre o futuro do Brasil.

Sim, porque as palavras cruzadas, a par da attracção que arrebata, devem ser vistas pelo lado instructivo que proporcionam.

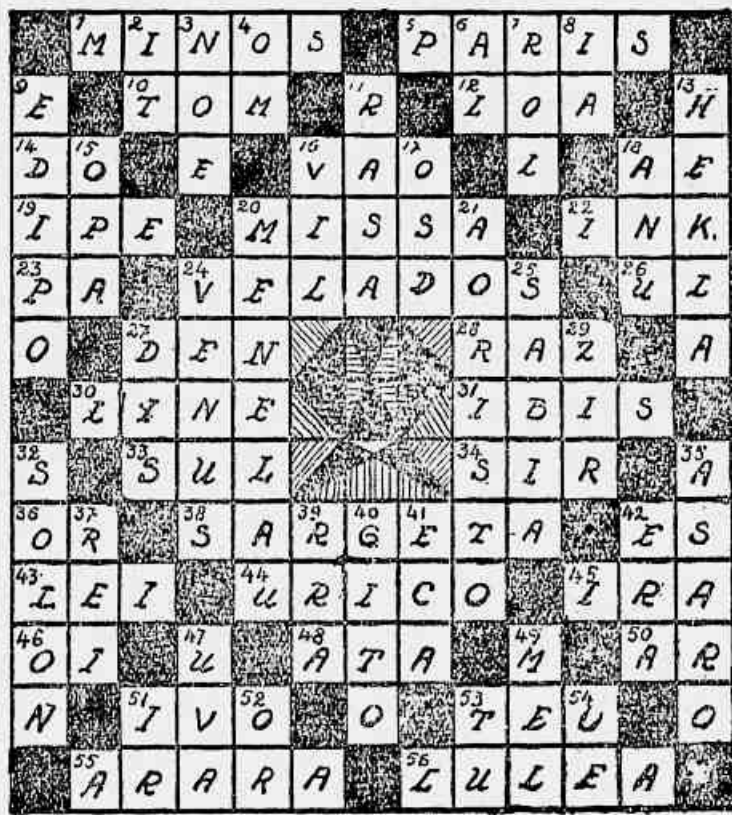
— O trabalho que, hoje, publicamos é da autoria do nosso collaborador sr. Cyro Vianna.

* * *

O nosso Album encontra-se á venda nesta redacção e nas Livrarias Alves, Moura e Leite Ribeiro.

Pedidos ás nossas succursaes do Meyer e Nictheroy.

A remessa para o interior é feita mediante a quantia de 3$000, que deve ser enviada a esta redacção.

Solução do problema n. 44

INSTRUCÇÕES

Os nossos problemas são apresentados em quaesquer figuras adequadas, divididas em quadriculas, algumas das quaes fechadas e representadas em negro ou tracejadas.

— Nas quadriculas brancas, devem ser collocadas letras, afim de se formarem as palavras, que devem ser lidas nos dois sentidos — horizontal e vertical.

— Da combinação das diversas palavras, de modo a ser permittida a sua correcta leitura, decorre a decifração.

— Annexo ao cliché, dámos uma chave constituida de indicações que facilitem a verdadeira interpretação do problema.

— O problema poderá apresentar abreviaturas do uso corrente, como tolerar os recursos charadisticos habituaes, baseados estes na orthographia das palavras.

— Não devem ser considerados — nem os accentos, nem as cedilhas — que, porventura, existam nas palavras.

— Os numeros collocados nas diversas casas servem para que o decifrador procure, na chave, a indicação da palavra que ahi começa e que irá terminar na parte negra ou tracejada.

— Conforme a disposição das quadriculas, os numeros podem dar inicio a palavras, nos dois sentidos ou em um unico.

Problema n. 45

CHAVE

HORIZONTAES

2 — Na construcção
4 — Compositor italiano
6 — Escolha
7 — Prefixo
9 — A os
10 — Venha cá
12 — Arma Malaia
14 — Vela
16 — Nome de passaro em Angola
17 — Rio da Africa
18 — Serra de Portugal
19 — Metade de uma palmeira
20 — Filho de Abu-Taleb
22 — Ruim
23 — Soprar
25 — Mãi de Mahomet
26 — Constellação austral.

VERTICAES

1 — Planta da familia das poneaceas
2 — Tronco de pilar
3 — Nome de 6 imperadores do Oriente
4 — Nome de rio
5 — Isolado
7 — Armadura
8 — Licor de maçãs
10 — Planta do Brasil
11 — Cidade de Portugal
12 — Medida antiga do Egypto e Judéa
13 — Augmentativo
14 — Planta da America
15 — No meio das faces
20 — Cidade do Ceará
21 — Rio da Siberia
23 — Diphthonge
24 — Batrachio.

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS

ALUGA-SE ou vende-se pequena casa acabada de construir, com dois quartos, duas salas e demais necessarios á familia de fino tratamento. Clima saluberrimo, r. Clarimundo de Mello, 523, Quintino Bocayuva. Trata-se com Cordeiro, no Banco Alliança, Alfandega, 32.

ALUGAM-SE os predios da rua Major Fonseca, 27 e 29, bondes de S. Januario, com optimas accommodações para familia. Tratam-se na r. da Quitanda, n. 195, sob.

ALUGA-SE por 280$000, taxas e agua e por contracto, a casa á r. Fernandes Guimarães, 30, Botafogo; trata-se á r. General Camara, 24, loja, Peixoto & C.

ALUGA-SE o predio n. 88, da rua Baptista das Neves, antiga rua da Luz, tem cinco quartos, grande porão e está aberto das 13 ás 15 horas.

ALUGA-SE porão alto, muito secco e habitavel; á rua do Bispo; preferencia para guardar moveis ou deposito: telephone Villa 1115, com o sr. Nogueira.

ALUGA-SE uma casa propria para familia re tratamento, á rua Paula Mattos 81, completamente reformada, com cinco quartos, duas salas e mais dependencias, logar salubre; trata-se á rua do Rosario, 73, com o sr. Duarte.

ALUGA-SE uma boa casa para familia; á rua Paula Barreto, 89, telephone Sul 1238.

ALUGA-SE uma boa casa com sete quartos, duas salas e demais dependencias; á rua General Polydoro, 165 e trata-se na mesma rua, 28; tel. Sul 745.

ALUGA-SE casa encerada, num dos melhores pontos de Santa Thereza, por tres ou mais mezes; informações com o sr. Meirelles, casa de frutas, na estação de bondes de Santa Thereza, no Largo da Carioca.

ALUGA-SE a esplendida casa da rua dos Toneleros, 9, com accommodações para familia de tratamento; ás chaves estão por favor no n. 13, e trata-se na rua S. Pedro, 65.

ALUGA-SE por 220$ a casa 6 da Avenida Bento Lisboa, 89, trata-se com o encarregado da avenida, sr. Carvalho.

SALAS

ALUGAM-SE duas salas, uma mobiliada. Dá-se preferencia a cavalheiros; r. Senador Dantas, 82.

ALUGA-SE grande sala, quarto ou appartamento bem mobiliado, para familia distincta ou cavalheiro, preço modico, bom tratamento, devido a ter novos donos; á rua Senador Vergueiro, 137, perto da praia.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto com entrada independente, e tambem se passa o contracto da casa toda; á rua Paulo Barreto, 89, antiga rua Delphim, Botafogo.

ALUGA-SE magnifica sala com duas sacadas de frente, muito bem mobiliada, optima pensão, proximo aos banhos de mar; á rua Dois de Dezembro n. 77, sobrado, telephone Beira-Mar 712.

ALUGA-SE uma sala bem mobiliada e um quarto sem pensão, para casal ou cavalheiro; á rua Candido Mendes, 65, Gloria.

SALA de frente mobiliada aluga-se a casal sem filhos ou senhor do commercio; á Avenida Mem de Sá 301.

SALA de frente, com janellas; aluga-se por 120$; na Avenida Mem de Sá 313.

SALA — Aluga-se uma de frente, optimo logar, saudavel, mobiliada para pessoa seria de respeito; á rua Conselheiro Josino 17, sobrado.

SALA de frente, elegantemente mobiliada; aluga-se a casal distincto; á ladeira Senador Dantas 2.

SALA — Aluga-se de frente, em casa de familia, com ou sem pensão; á rua dos Andradas 127, 1º andar.

SALA, pensão, casal, casa de familia — Precisa-se. Cartas á Avenida Rio Comprido, 222.

SALA de frente, independente, aluga-se a pessoa que trabalhe fóra; á r. 24 de Maio, 467, Sampaio.

SALAS E QUARTOS

ALUGAM-SE quartos mobiliados para casaes sem filhos e rapazes do commercio; na Av. Mem de Sá, 41, sob.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, no posto 4, r. Copacabana, 531.

ALUGAM-SE bons quartos e uma boa sala de frente com sacada, quartos todos com janellas e todo o conforto, pensão com todo o asseio, 120$ cada pessoa; r. do Mattoso, 127.

ALUGAM-SE magnificas salas e quartos bem mobiliados; á rua Moraes e Valle, 47, Lapa.

EM casa de familia á rua Felix da Cunha, 38, alugam-se bos salas e quartos para pessoas de tratamento. A casa tem telephone, banheiro e todas as commodidades.

COMMODOS — Alugam-se salas e quartos a casal e cavalheiros de tratamento, em casa completamente reformada, grande jardim e quintal, logar socegado e fresco; á r. Pereira da Silva 128, Laranjeiras.

QUARTOS

ALUGAM-SE quartos para casal e para solteiro; travessa do Mosqueiro, 13, Lapa.

ALUGA-SE quarto para pessôas de tratamento; á r. Barroso, 71.

ALUGAM-SE bons e confortaveis quartos, com pensão, a casal ou rapazes, á r. Haddock Lobo, 119.

ALUGAM-SE bons quartos e salas com ou sem mobilia e com optima pensão, com agua corrente em todos os quartos, perto dos banhos de mar; á rua Corrêa Dutra 19, quasi na esquina da praia do Flamengo, telephone Beira Mar 510.

ALUGA-SE um quarto de frente na rua Santa Catharina, 41.

ALUGA-SE quarto mobiliado entrada independente; unico inquilino; á rua Santa Clara 142.

ALUGA-SE um quarto a casal; na rua Occidental 102, Santa Thereza.

ALUGA-SE quarto mobiliado cof pensão perto dos banhos de mar a pessoa de tratamento; á rua Dois de Dezembro 35.

ALUGA-SE quarto com ou sem pensão; á rua do Cattete, 90.

FLAMENGO — Aluga-se um aposento bem mobiliado, a casal ou cavalheiro de tratamento, em casa de familia; á rua Silveira Martins, 26.

QUARTO mobiliado e limpo — Aluga-se a senhor de respeito e que trabalhe fóra; á rua S. José 34, 2º andar; casa de familia.

QUARTO mobiliado e independente; aluga-se a um ou dois rapazes distinctos; á ladeira Senador Dantas 4.

QUARTO de saccada — Aluga-se em casa de familia, para dois solteiros ou casal; á rua dos Invalidos 184, junto á Avenida Mem de Sá.

QUARTO — Aluga-se a moços ou a casal sem filhos; á travessa Oliveira 13, sobrado, fim da rua dos Andradas.

QUARTO — Aluga-se com refeições e mobiliado, na confortavel pensão familiar; á rua Paulo de Frontin 24, esplanada do Senado.

SOBRADOS

ALUGA-SE esplendido andar terreo com tres quartos, duas salas, aluguel 400$ mensaes; rua da Lapa, 96.

ALUGA-SE o sobrado da rua Petropolis, 10, Paula Mattos; a chave encontra-se no andar terreo e trata-se na ladeira Santa Thereza, 63.

CRIADAS E AMAS SECCAS

OFFERECE-SE uma mocinha de 17 annos para serviços domesticos; á rua do Lavradio 75, casa 23.

OFFERECE-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira; prefere-se fara pensão; com pratica do serviço; á rua dos Arcos 34, loja.

OFFERECE-SE uma moça portugueza para todo o serviço de um casal ou pequena familia, para ver e tratar á rua Francisco Eugenio 155 casa 8, S. Christovão.

OFFERECE-SE uma copeira e arrumadeira para casa de familia de tratamento; quem precisar dirij-se á ru Paulino Fernandes 31.

PRECISA-SE de uma criada para ajudar o serviço de um casal; trata-se na rua do Nuncio 35, B.

PRECISA-SE de uma criada á rua Voluntarios da Patria 83, casa 3.

PRECISA-SE de uma arrumadeira; trata-se na rua Alzira Brandão n. 120.

PRECISA-SE de uma empregada para casa de pequena familia modesta, prefere-se portugueza, aluguel 70$000; á rua Alzira Brandão n. 25, casa 26.

PRECISA-SE de uma empregada, á rua Elias da Silva, 343, Quintino Bocayuva.

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 13 annos, para ajudar no serviço de um casal e que traga referencias; á rua Frei Caneca 35, sobrado.

PRECISA-SE de uma empregada para casa de casal, que durma no emprego; á rua Theodoro da Silva 58, Villa Isabel.

PRECISA-SE de uma criada de 15 a 18 annos, na rua Bambina 139.

PRECISA-SE de uma menina, de 12 a 14 annos, para serviços leves; á rua General Canabarro 472.

PRECISA-SE de uma criada para todo o serviço de um casal, prefere-se portugueza ou hespanhola; á rua do Itapiru' 120.

COZINHEIRAS

ALUGAM-SE duas cozinheira asseadas, uma arrumadeira, uma ama secca, duas lavadeiras, de 70$ a 140$. Telephone 167 C, praça Tiradentes.

ALUGA-SE chefe cozinheiro, branco, afiançado, para forno, fogão, massas, gelados e doces para hotel, pensão ou familia, serviço francez ou nacional. Tel. Norte 6988.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial e forno; trata-se á travessa Navarro 70, das 9 ás 11 horas.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial variado por 120$; á rua da Passagem 83, quarto 7, Botafogo.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira de forno e fogão, para pequena familia; á rua Machado de Assis 69, casa 4.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial; á rua Januzzi 15, quarto 11, bondes do Caju'.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira para uma pensão; é desembaraçada; quem precisar, trate á travessa Patrocinio 10, quarto 1º, Andarahy-Leopoldo.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma que durma no aluguel; inf. Haddock Lobo 459.

COZINHEIRA — Precisa-se. Á rua José Bonifacio 199. Todos os Santos.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma boa cozinheira de forno e fogão, para trabalhar em Petropolis até abril. Trata-se á Avenida Rio Branco 90, 1º andar, nesta cidade.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma na praia do Russel 160.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma que lave tambem, para um casal e que durma no aluguel; á rua General Dionysio 59, Botafogo.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma para casa de pequena familia; á rua Otto Simon 95, Copacabana; exige-se attestado de conducta.

COZINHEIRA — Precisa-se perfeita do trivial; á rua do Aqueducto 349, Santa Thereza.

COZINHEIRA do trivial, para pequena familia, precisa, á rua Buenos Aires 161, 2º andar.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma na rua Visconde de Abaeté 43.

OFFERECE-SE um cozinheiro muito pratico em qualquer serviço de restaurante, club ou hotel; cartas por favor na rua do Cattete 269, a Manoel Fernandes.

OFFERECE-SE um cozinheiro para pensão grande, á rua André Cavalcanti 125, quarto 5.

LAVADEIRAS

LAVADEIRA — Precisa-se de uma á rua Visconde de Abaeté 43.

OFFERECE-SE uma senhora lavadeira, para casa de familia de tratamento, dormindo fóra; tratar na Avenida Hilda n. 7, Praça Saenz Peña.

PRECISA-SE de uma boa lavadeira seria; á rua Barão de Mesquita 507.

JARDINEIROS E CHACAREIROS

ALUGA-SE jardineiro côr parda meia idade, dando referencias; telephone Villa 2883.

OFFERECE-SE moço portuguez com pratica jardim e chacara e encera, dando boas referencias; á rua das Laranjeiras 50.

OFFERECE-SE um casal sem filhos o homem para jardineiro e chacareiro e a mulher para lavadeira; á rua Pereira Figueiredo 113, com o sr. M. Oswaldo Cruz.

EMPREGOS DIVERSOS

ALFAIATE — Precisa-se de um aprendiz; á rua da Constituição 12, 2º andar.

BOAS costureiras — Precisa-se com pratica de officina; á rua Gonçalves Dias 57, 2º andar.

BUTEIRO — Precisa-se com pratica; á rua Senador Euzebio 39, alfaiataria.

BORDADEIRA — Precisa-se de uma perfeita com pratica de officina, á machina; á rua S. Christovão 312, Praça da Bandeira.

BORDADEIRAS — Precisa-se de boas bordadeiras, a mão, para trabalhar a sede em bastidor; á rua Senador Dantas 56, loja.

GOVERNANTE ou auxiliar offerece-se senhora educada, para casa de familia ou pensão; por favor carta no escriptorio deste jornal a E. 17.265.

(continúa na 3.ª pag.)

PEQUENOS ANNUNCIOS

(Continuação da 2.ª pagina)

EMPREGADA afiançada trivial, serviços leves, dormindo aluguel para casa familia; sendo casada tem commodo separado em troca pequenos serviços do marido que trabalha fóra, ou menina 15 a 16 annos; r. Estrella, 50, Rio Comprido, até 25 (quinta-feira).

ENGENHEIRO agronomo, offerece-se para fazenda, só administração, longa pratica, optimas referencias; dirigir carta a E 16242, neste jornal.

ENCERADOR — Precisa-se de um avulso; á rua Pereira Barreto 11; entrada pela rua Alfredo Pinto, começo da rua Conde de Bomfim.

ESPECIALISTA em mecanica e electricidade em geral, vindo de Berlim, deseja emprego para o interior; cartas a E. 16.308, neste jornal.

EMPREGADO que saiba encerar e fazer limpeza, precisa-se; á rua Sete de Setembro 207.

IMPRESSOR — Precisa-se um á rua da Conceição 146.

MOÇA com boa caligraphia offerece-se para escriptorio ou para dama de companhia, ou para leccionar crianças nas primeiras letras. Dá-se referencias. Praça da Republica.

MARCENEIRO e ajudantes — Precisa-se para moveis; á rua Copacabana 605.

MARGEADOR — Precisa-se de um margeador habilitado em machina de cylindro; á rua Buenos Aires 232.

MOÇA — Offerece-se uma para limpeza de escriptorio ou consultorio; cartas no escriptorio deste jornal, para F. 30144.

MOÇA educada procura collocação em casa de familia como governante de uma ou mais crianças; propostas com base de ordenado, á rua da Matriz 111, Curato de Santa Cruz.

NECESSITA-SE de agenciador pratico para uma colossal novidade, industria brasileira; Avenida Gomes Freire 140, terreo.

NA Marcenaria Estrella, á rua General Pedra 76, precisa-se de bons lustradores.

OFFERECE-SE um casal para qualquer serviço á rua Capitão Salomão, 68.

PRECISA-SE de um servente com pratica de lavar automoveis e encerar; á rua Candido Mendes 42, Gloria.

PRECISA-SE de um ajudante de forno para padaria; á rua Goyaz 150. Encantado.

PRECISA-SE de uma pequeno, para ajudante de porteiro, na rua Maranguape 15, Hotel.

PRECISA-SE de um pedreiro e de um servente; á rua Senador Pompeu n. 162.

PRECISA-SE de um rapazinho para tinturaria; á rua Senador Euzebio 420, telephone Villa 3526.

PRECISA-SE de um ajudante de sorveteiro na Sorveteria Cavé, á rua Sete de Setembro 133.

PRECISA-SE de um menino para aprendiz de typographia, á rua Buenos Aires 232.

PRECISA-SE de um empregado que saiba lustrar e concertar moveis; á rua Machado Coelho 138.

PRECISA-SE de um rapazinho até 16 annos, para limpeza e mandados; á rua Bello Horizonte 38, Rocha.

PRECISA-SE de um copeiro para restaurante; á rua Luiz de Camões n. 26.

PRECISA-SE de um copeiro com pratica, que saiba ler e escrever; á rua Senador Euzebio 134, sobrado.

PRECISA-SE de um empregado de confiança, de 15 a 16 annos, para casa de pensão.

PRECISA-SE de um pequeno com pratica de cozinha de café; á rua do Rosario 154.

PRECISA-SE de um official sapateiro; para concertos, á rua S. Clemente 151.

PRECISA-SE de um rapaz, com 14 annos, para uma pensão; á rua da Misericordia 33.

PREDIOS E TERRENOS

PREDIO — Vende-se o da rua 25 de Março 10, S. Christovão, com duas salas, cinco quartos, etc., em leilão pelo leiloeiro Palladio, sexta-feira, 19 do corrente, ás 16 1/2 horas.

TERRENOS — Vendem-se, em frente a Estação de Tury-Assu', Linha Auxiliar; trata-se no botequim, em frente á estação.

TERRENOS — Vendem-se optimos lotes a preço baratissimo, na rua Ibaté, junto a estação de Cintra Vidal, da Linha Auxiliar e bondes de Inhauma; informa-se na rua Alvaro de Miranda 5 e 62.

TERRENOS — Vendem-se no Meyer, diversos lotes nas ruas Basilio de Brito, Americana, Cachamby e Getulio com o proprietario; á rua Basilio de Brito 59.

TERRENOS no Meyer com 11x40, á rua Joaquina Rosa, com cerca de zinco e arame farpado, junto e depois do n. 78, por 9:000$; trata-se á rua Senador Pompeu 101. Tel. Norte 2374.

TERRENOS — Vendem-se lotes com setenta metros de fundos em rua calçada, a prestações, por quatro contos; á rua Goyaz 482, Piedade. Tel. Jardim 980.

TERRENO — Vende-se um de 11x50 metros; a rua Augusto Nunes 121, estação de Todos os Santos; trata-se na rua 24 de Maio 505.

TERRENO em Jacarépaguá — Vende-se um terreno medindo 11x66, proximo á Praça Secca; trata-se á rua Candido Benicio 665.

TERRENO — Vende-se em Anchieta perto da estação, um terreno com cinco lotes de 10 por 50 mts.; faz frente para duas ruas; trata-se á rua Senhor dos Passos 44.

TERRENOS — Vende-se um ou dois lotes, de 8x30, no logar mais chic da rua Jardim Botanico 157 e 159; informações no mesmo, com o proprietario.

UMA pechincha — Vendem-se um terreno e casas, sendo uma para negocio, bom ponto; em S. João de Merity; trata-se na rua S. João, Armazem Santo Onofre.

VENDE-SE em Campo Grande, a vinte minutos da estação, bonde da Ilha, um terreno de 30x50, cultivado de bananas; trata-se com Oscar Brum á Avenida Passos 21, sobrado.

VENDE-SE uma casa nova sem ser habitada com duas salas, dois quartos, cozinha, agua e esgoto; trata-se na rua Commendador Lisboa 49, Madureira.

VENDE-SE por 18:000$, um terreno de 13x48, á rua Sá Vianna (Andarahy); trata-se á rua do Carmo 49, 1º andar.

VENDE-SE um terreno em lotes; á rua S. Francisco Xavier 13, e tambem muito material de demolição.

VENDE SE: Oscar Brum, Avenida Passos 21, sobrado, um bom terreno a rua Grajahu'.

VENDE-SE por 2:000$, uma casa que está alugada por 55$000 por mez, na travessa Gracinda 13, Berford, Linha Auxiliar; informa-se no n. 11, com o sr. Rocha.

VENDE-SE ou aluga-se linda casa apalacetada, com cinco quartos e todo conforto, á praça do Rink; trata-se com o dr. Bruno, á rua da Carioca 41, 3º andar.

VENDE-SE por 25:000$, um predio á rua Vianna Drummond (Villa Isabel); trata-se á rua do Carmo 49, 1º andar.

VENDE-SE por 10:000$, um predio á rua Cupertino, trata-se á rua do Carmo 49, 1º andar.

VENDE-SE por 10:000$ um predio á rua Izolina (Meyer); trata-se á rua do Carmo 49, 1º andar.

VENDE-SE um bom terreno arborizado, 22x60 metros; á rua Arthur Vargas, junto ao n. 73, Piedade; trata-se á rua Cesaria 203, Encantado; preço 3:000$000.

VENDE-SE um bom terreno em Quintino Bocayuva; tratar na Avenida 28 de Setembro 7, garage.

VENDE-SE um bom predio; á rua S. Carlos 134; trata-se á rua Dr. Maia Lacerda 98, com o sr. Lima.

VENDE-SE por 12:000$ uma área de 100.000m2. de terreno proprio para laranjal, no municipio de Iguassu'; informa-se á rua do Carmo 70, com o sr. N Miranda.

VENDEM-SE diversos lotes de terreno de 1:500$000 ou em 40 prestações de 42$500 por mez; informa-se á r. Muriz e Barros, 430.

VENDE-SE um terreno com 12x28.80, proximo á rua Barão de Mesquita; trata-se á rua do Ouvidor 126, com o sr. Antonio.

VENDE-SE uma boa casa com duas salas, dois quartos, cozinha, agua encanada, luz e muitas fruteiras; á rua Antonio Rego, 182. Estação de Olaria.

VENDE-SE, á rua Goyaz n. 244, uma avenida com oito casas e grande terreno; trata-se á rua Lopes da Cruz 70, com Paulo Gomide.

VENDE-SE uma casa nova com cinco commodos espaçosos, tem agua e todas as demais commodidades para familia; á rua Ennea Filho 145. Penha-Circular; trata-se na mesma.

VENDE-SE uma casa e terreno tendo agua, por 4:500$000, na Circular da Penha (Villa Lusitania), á rua Coimbra 20; trata-se na mesma.

VENDEM-SE os seguintes predios: tres predios na r. Barão de Bom Retiro, uma avenida em Lins Vasconcellos, um r. Silva Guimarães, d. Leandro Pinto, por 12:000$000, r. Tavares 11:000$000, r. Bernardes 8:000$000; trata-se á rua Conselheiro Ferraz, 102, Lins Vasconcellos.

GRANDE TERRENO

no Meyer, 270 metros pela Rua Dias da Cruz n. 530 e 278 metros pela rua Borges Monteiro, em leilão terça-feira, 23, ás 17 horas, melhores informações á rua da Quitanda 31, leiloeiro Siqueira.

THEREZOPOLIS

Vende-se um grande tererno, com 150x400 com esplendida agua nascente, rio e matta virgem. Terreno secco e muito protegido dos ventos. Para ver e tratar com o sr. Luiz Meirelles, Sitio de D. Tatana — Estação da Varzea.

VENDAS DE CASAS COMMERCIAES

BOTEQUIM — Vende-se um á r. Julio do Carmo, antigo S. Leopoldo, 230. E' a mais chic da Cidade Nova, não tem hoje segunda Lapa, facilita-se o pagamento; trata-se no mesmo.

VENDE-SE um botequim com tres bilhares e uma bacatella, fazendo bom negocio, livre e desembaraçado; informa-se á rua Senador Euzebio, 208, Cervejaria União.

VENDE-SE na rua Camerino 96 um café e pensão no centro da cidade bem afreguezado, com longo contracto venda por motivo de doença de um socio, bom negocio; tratar á rua Visconde de Itamaraty 124, com o sr. Moraes.

VENDE-SE uma leiteria que vende para carrocinhas e no balcão e tem uma entrega na rua a domicilio; tem muito boa morada e ainda sobrealuga um pouco da casa independente; é bom negocio; trata-se no mesmo predio; tambem tem um pequeno deposito de gelo e tem nos fundos carvoaria; tratar na dita leiteria, á rua Marquez de Valença 120; telephone 5466, Villa.

VENDE-SE um deposito de pão, balas e doces; á rua Alvaro de Miranda, Inhauma; informações á rua Archias Cordeiro 311. Padaria Duas Nações, Meyer.

VENDAS DIVERSAS

MOAGEM PARA CEREAES — Vende-se uma completa, por preço baratissimo, ver das 15 ás 18; r. José Clemente, 82, Nictheroy.

ARMAZEM

Aluga-se o grande e amplo armazem da rua Sant'Anna 136 com contracto por 5 annos. Trata-se com o sr. Matheus na rua do Ouvidor n. 10 Restaurant Rio Minho.

ESPINGARDA — Vende-se—Uma espingarda de fabricação belga, de dois canos, calibre 12, mocha extractor automatica, em qualidade não existe melhor: o motivo da venda é por ter o dono de seguir para a Europa. O pretendente só verificando é que póde certificar-se da realidade, o preço é conforme se combinar e de occasião; ver e tratar á Rua General Delgado de Carvalho n. 97, casa II, das 9 ás 10 horas.

VENDAS DE ANIMAES

VENDEM-SE gatinhos Angorá; ver e tratar r. Riachuelo, 128.

COMPRAS

COMPRAM-SE — Pequenos predios e terrenos, offertas para a r. Conselheiro Ferraz, 102, Lins de Vasconcellos.

CHACARAS FAZENDAS E SITIOS

FAZENDA — Com 15.000.000 de braças quadradas ou 150 alqueires de superiores terras, medidas e demarcadas, sendo mais de 130 alqueires em mattas inteiramente virgens, contendo mais de 400 contos em madeiras de facil tiragem e facilmente exportaveis, pois dista 30 minutos da estação mais proxima á uma hora desta capital. Está situada em zona saluberrima, tem boas aguadas para quique machinismo e é propria para qualquer cultivo, inclusive café, canna e cereaes, sendo as terras iguaes as melhores de Minas ou E. Santo. Vende-se pelo preço unico de 80:000$, livre e desembaraçada. Informações, plantas e detalhes com o tabellião Manoel Moraes, Petropolis, E. do Rio.

SITIO — Compra-se desde Raiz da Serra, até os arredores de Petropolis; cartas a Marcos Frederico, á rua do Rosario 114, Rio.

VENDE-SE um sitio em Campo Grande, E. F. C. do Brasil, quatro casas, tres novas e a antiga em bom estado, terreno que mede 50x300 metros; trata-se na rua do Rosario n. 114, com o sr. A. Gomes.

Continúa na 4.ª pagina

TODOS OS SPORTS

UM HERÓE DO AR

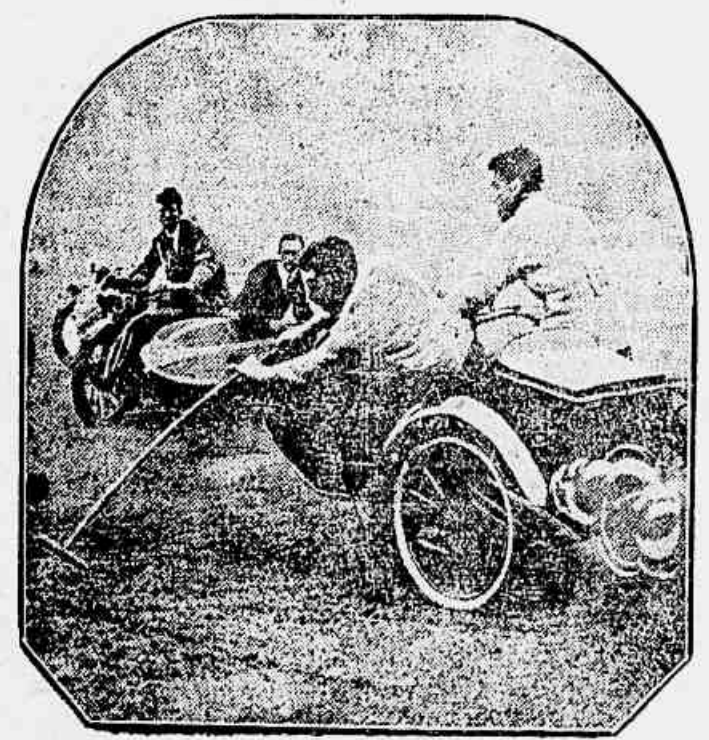
Nos momentos de perigo extremo, no mar ou em terra firme — nos casos em que os naufragios, os choques ou outros desastres parecem eminentes — têm-se visto verdadeiros actos de desprendimento e arrojo, levados a cabo por homens conscientes de seu dever, em salvaguardar a vida de seus semelhantes. Poucos, porém, attingem á altura do extraordinario feito do joven Mc Murray, da America do Norte, mecanico de uma poderosa aeronave, que, para salvar o piloto e os passageiros de um possivel desastre, debruçou-se numa das azas do avião gigante, para remover a avaria do motor.

OS IMPREVISTOS DO BOX

Um "match" nullo

Um "knock-out"... absoluto

UMA CURIOSIDADE SPORTIVA

O POLO DISPUTADO EM "SIDE-CAR"

As arriscadas peripecias de um jogo de polo, em Camberley, Inglaterra, em que os cavallos foram substituidos por "side-cars".

E' esse um sport muito perigoso, e para o qual se exigem qualidades de audacia e rapidez, notaveis, dos disputantes, além de absoluta segurança no manejo da motocycletta.

A CARIDADE COMEÇA POR CASA

Seguindo á risca o proverbio que encima estas linhas, o campeão mundial de box conta-nos, no presente artigo, o fim que tem dado ao fabuloso dinheiro que lhe tem entrado pelas bolsas depois de conquistar o titulo e diz que não será por ganancia que de novo pisará o ring, mas, apenas, para demonstrar que ainda é o rei dos reis do pugilismo

JACK DEMPSEY
Campeão mundial de box

(Para O JORNAL)

Quem disse por ahi que eu me não empenharei mais em nenhum combate pugilistico?

Não ha de ser, por certo, por vontade minha que isso succederá. Agora, o que não posso avançar é quando, onde e contra quem o farei. O futuro, porém, dil-o-á. Em todo caso, creio não errar affirmando que esse embate não passará do proximo verão e que os meus adversarios mais favoraveis são Gene Tunney e Harry Wills.

Se, entretanto, a prophecia dos invejosos de minhas glorias vier a realizar-se, isto é, se acontecer que — o diabo seja surdo — eu jámais venha a calçar de novo as luvas e, conseguintemente, não possa ganhar mais um centavo com o poder dos meus punhos, uma coisa lhes posso adeantar com toda a segurança: meus amigos não precisarão ter o incommodo de organizar beneficios para proverem á minha subsistencia na velhice.

Quando, em 1919, venci —ess Willard e comecei a fazer dinheiro como campeão, occorreu-me logo ao espirito a lembrança dos desastres financeiros soffridos pelos meus antecessores. E lembrei-me tambem da sua theoria erronea do "como vem, vae-se" e do grande cortejo de parasitas que os endeusavam quando elles estavam no galarim, para depois como abysmicos, os apedrejarem no fim de suas carreiras.

Assim, dei aos meus lucros um destino muito differente daquelle que tiveram os dos meus predecessores — os valorosos campeões mundiaes de outras épocas.

Tanto o que recebi pelo primeiro film em que me exhibi, como as bolsas que me couberam pelos encontros com Miske, Brennan e Carpentier, todo esse dinheiro eu entreguei immediatamente a um banqueiro, que o applicou em negocios seguros, cuja renda é bastante para proporcionar-me um fim de vida tranquilla e folgada.

O resto do que tenho ganho está empregado em bens de raiz, quasi todos em Los Angeles. E não lhes quero esconder a sorte que tive. As minhas propriedades foram compradas antes da crise, de sorte que, hoje, o capital que nellas empatei vale, pelo menos, o dobro.

Durante todo o tempo em que estive em franca actividade, seja no ring, seja fazendo films ou demonstrações theatraes, procurei, sempre, dar á minha gente tudo quanto ella pudesse carecer no momento ou vir a necessitar no futuro. Porque, dessa forma, se eu tiver de passar amanhã a outrem, como afinal terá de acontecer, o titulo que detenho, elles já se acham garantidos. No ha de ser por falta do vil metal que a existencia se lhes tornará penosa e enfadonha.

Meus paes estão bem amparados. Cada qual tem a sua casa e mais alguns haveres que lhes diminuirão o pesar de qualquer insuccesso que, eventualmente, me occorra. Quanto ás minhas irmãs, o seu futuro está providenciado. E para os manos, entreguei-lhes a administração de fazendas e de empresas industriaes.

Quer parecer-me, pois, que em alguma coisa me foi proveitosa a vida dos passados campeões. Pelo menos, com elles aprendi que "a caridade começa por casa". E, dest'arte, tratei de cuidar dos meus, sem me esquecer, comtudo, de mim mesmo.

Estou convencido, porém, que ainda terei muitos milhares a ganhar na defesa do meu titulo — mas, com franqueza, não lhes sinto a necessidade. Nestes termos, creiam que se eu pisar o ring mais algumas vezes, tenho fé em Deus que o farei, não será por ganancia, mas sim, e tão sómente, para deixar patenteado que ainda sou o rei dos reis do pugilismo.

Virá á America do Sul o team Nacional de cultura?

QUEM E' ZAMORA, O MELHOR KEEPER DA EUROPA, ACTUALMENTE

Zamora, o grande keeper

Um jornal hespanhol noticiou que é provavel a vinda, á America do Sul, do team nacional de Cataluña, fortissimo conjuncto que, ultimamente, derrotou, em Paris, os seus collegas francezes, pelo significativo score de 6 x 0.

Desse quadro faz parte o afamado "keeper" Ricardo Zamora, considerado o melhor jogador de football da Europa, na sua posição.

Zamora ainda ha dias foi alvo de grande manifestação de apreço por parte dos sportsmen catalães, os quaes offereceram-lhe uma medalha de ouro.

Ricardo Zamora reune á excellencia do seu jogo, predicados raros, nestes tempos de profissionalismo e de indisciplina sportiva, sendo estimadissimo pelas suas attitudes de verdadeiro gentleman.

A actuação de Zamora, em Paris, foi, segundo disseram os technicos francezes, a mais efficiente possivel para a bôa figura da sua equipe. Zamora, a par de uma actividade assombrosa e de uma technica sem par, é um verdadeiro athleta. Pratica todos os sports, gymnastica suéca, remo, natação, pelota, basca etc. Submette-se a regimen alimentar, aos treinos individuaes e, coisa rara, não ha exemplo, de ter faltado a nenhum treino official!...

E' este jogador, cognominado "el as de las porterias futbolisticas" pelos jornaes da Hespanha que teremos o prazer de ver jogar em campos cariocas.

E já não era sem tempo, pois desde 1914 que não vêm á America do Sul, nenhum team europeu de fama do de Cataluña.

OS CAMPEONATOS NACIONAES DE NATAÇÃO FRANCEZA

A équipe feminina vencedora do campeonato de turmas de 4 x 50 metros, na temporada de nado francez de 1925

Rebeyrol, o melhor nadador francez de fundo, campeão de 1925, na distancia de 1.500 metros, em nado livre

O Exercito e a educação nacional

Por F. von BERNHARDI
(Trad. do cap. N. V.)

(Para O JORNAL)

A politica de paz e de abstenção nos conduziu a um estado no qual só por meio dos maiores esforços de nossos elementos economicos e á custa de muito sangue e muitos sacrificios poderemos sustentar nosso logar politico e assegurar-nos condições de existencia para o futuro.

Por isso nos veremos obrigados a adoptar, sem perda de tempo, medidas especiaes para egualar, pelo menos até certo ponto, nossas forças com as de nossos inimigos: construcção accelerada da frota e rapido augmento do Exercito.

Devemos ter muito em conta que temos de preparar-nos para o futuro.

A' parte as necessidades de momento, não devemos olvidar o desenvolvimento dos elementos nos quaes radica, em ultimo extremo, não sómente nosso poder militar, mas tambem a força politica do Estado: a saude corporal e espiritual de nosso povo, que só se poderá conservar, de um modo permanente, se procurarmos o progresso da educação nacional, no mais alto sentido da palavra, e em proporção ao progresso material das condições da existencia.

Se é missão do Estado proporcionar aos cidadãos o mais elevado desenvolvimento moral e espiritual, tambem acontece que influem na funcção e poder do Estado as forças que radicam no povo. Sómente o Estado que se vê sustentado pela forte e unanime vontade do povo póde realizar grandes coisas; e, portanto, tem um duplo interesse em proporcionar o desenvolvimento corporal e espiritual do povo.

Primeiramente, nesse trabalho consiste seu principal dever a sua justificação; e logo, do cumprimento desse dever, tira precisamente o poder e a capacidade de ser util ao povo em um sentido cada vez mais elevado.

Ainda sob o ponto de vista exclusivamente militar, é preciso, nas condições actuaes, não só cuidar do robustecimento corporal da juventude, como tambem elevar seu nivel intellectual, pois que, emquanto as exigencias da guerra moderna têm crescido em todos os sentidos, a duração do serviço tem diminuido, para tornar possivel o recrutamento de grandes massas; de modo que só se póde pensar em alcançar os fins completos da instrucção militar, se os recrutas, ao ingressarem no Exercito, estiverem bem preparados corporal e materialmente e trouxerem no coração um sentimento patriotico digno da honrosa profissão das armas.

Neste sentido, já fizemos notar, em um dos precedentes capitulos, quanto é importante elevar a educação espiritual do corpo de officiaes e sub-officiaes, para conseguir, com isso, não só uma maior e mais completa educação individual delles, como tambem uma mais profunda e poderosa influencia sobre os soldados. Mas essa influencia do superior será sempre limitada, se não se puder exercer sobre homens intelligentes e bem dispostos. Isso se vê claramente, quando se consideram as condições que a guerra moderna exige de cada combatente e para cujo exacto cumprimento se devem educar os soldados.

Na guerra moderna, cada individuo deve pôr, a todo momento, em contribuição uma grande somma de criterio proprio, de reflexão serena e de audaz resolução.

No systema de combate disseminado, o infante, desde que o chefe lhe assignale o que deve elle realizar, fica de certo modo abandonado aos seus proprios recursos e vontade.

Frequentemente terá de assumir a direcção de seu grupo, por se haverem multiplicado as baixas de officiaes.

O artilheiro terá de servir sózinho ao seu canhão, quando os officiaes e graduados de sua bateria tiverem caido victimas dos "shrappnels"; o cavalleiro, em patrulha ou em serviço de communicações, se verá abandonado a si mesmo, no meio de um paiz inimigo, e o sapador, que trabalha audazmente em cavar uma contra-mina, se encontrará, inesperadamente, em frente ao inimigo e deixado completamente á sua propria intelligencia e decisão.

Mas a guerra moderna não só tem grandes exigencias relativamente á iniciativa do individuo, como tambem, no futuro, os esforços corporaes serão, provavelmente, maiores do que nas antigas guerras.

Isso provirá do emprego de grandes massas, e, além disso, ao mais amplo raio de acção das armas de fogo.

Todos os movimentos em grandes massas são, por si mesmos, mais rudes do que os dos pequenos destacamentos, porque aquelles nunca transcorrem tão singelamente como estes. Além disso, o abastecimento e o alojamento de grandes massas nunca podem ser tão completos como os das pequenas quantidades. O augmento de profundidade das columnas de marcha, proporcionalmente ao augmento de massa das tropas, traz comsigo outras difficuldades: reducção de descanso nocturno, irregularidade nas horas de alimentação, horas extraordinarias de marchas e outras analogas.

O maior alcance das armas de fogo modernas estende as zonas de acção, e isso, junto ás frentes mais amplas, obriga todas as tropas a grandes rodeios, nos movimentos envolventes e outras mudanças de posição no campo de batalha.

Em proporção a essas exigencias, o trabalho a realizar no Exercito augmentou tambem extraordinariamente, onde o Estado pouco fez para dotar a juventude de uma melhor preparação para a guerra, emquanto que na vida do povo se fazem sentir tendencias que influem muito desfavoravelmente na educação dessa mesma juventude.

Nellas incluo, antes de tudo, a idéa socialista, inimiga da patria, e correndo parelha com ella o refluxo da população para as grandes cidades, o que é muito pouco favoravel ao robustecimento corporal.

Isto se deduz muito claramente das estatisticas do recrutamento.

Já hoje, de todos os soldados, nascidos na Allemanha, 6,14 % procedem das grandes cidades, 7,37 % das cidades de segunda ordem, 22,34 % dos povoados e 64,15 % do campo, tendo em conta, afinal, que a proporção dos habitantes entre a cidade e o campo é muito differente.

Segundo o senso de 1905, do total da população allemã, 42,5 % correspondem á população rural, 25,5 % aos povoados 12,9 % ás cidades de segunda ordem e 19,1 % ás grandes cidades.

De então para cá, é certo que a população rural diminuiu, ao passo que augmentou a das grandes cidades. Esses dados permittem-nos uma idéa da degeneração physica da população das cidades e representam um perigo para nossa vida nacional, não só em seu aspecto physico, mas tambem quanto ao espirito e á compacta unidade da nação.

A população rural é a que está em mais intima relação com o exercito. Milhares de laços se tecem entre as tropas e as familias dos soldados procedentes do campo, o que sabem todos os que conhecem os escaninhos do nosso exercito.

O interesse pela vida do exercito é em toda parte grande e profundo. E' um mesmo espirito que se transmitte de um para outro: do exercito para a população rural e desta para o exercito.

Muito differente é a relação que existe entre o exercito e a povoação das grandes cidades, que só dá ao serviço militar uma pequena parcella de seus filhos.

Assim como entre a povoação das grandes cidades e a do campo — que militarmente constitue o nucleo da nação — existe uma certa hostilidade, assim tambem se têm relaxado as relações entre a grande cidade e o exercito, e muitas classes da população das grandes cidades olham com animosidade o elemento armado.

Assim, pois, interessa muitissimo ao Estado elevar por todos os meios o vigor physico da população das cidades, não só para contar com maior numero de soldados, como para tornar proveitosa a referida população a benefica influencia do tempo que se applica no serviço militar e contribuir com isso para o saneamento de nossas classes sociaes.

Nada une mais em espirito e em sentimento do que a communidade no serviço militar.

Pelo que tenho podido avaliar, não é sómente o trabalho na fabrica que exerce uma influencia nociva, por si mesmo, sobre o desenvolvimento corporal e, por causa da uniformidade do trabalho, sobre o espiritual, mas sim as condições geraes de vida resultantes do trabalho industrial de que agem perniciosamente.

Abstrahindo multas industrias que são de modo immediato prejudiciaes á saude, é preciso buscar antes de tudo os factores que impedem o robustecimento corporal nas condições das habitações, na vida de prazer das grandes cidades, no alcoolismo, que, pelo que tem visto meus olhos, está muito mais espalhado na grande cidade do que no campo, e que, em todo caso, unido ás demais influencias, se torna muito mais prejudicial.

De tudo isso se deduz que o Estado tem o dever absoluto, em primeiro logar, de combater o alcoolismo por todos os meios, inclusive por meio de impostos, sem contemplação alguma, e pela limitação dos estabelecimentos em que se vendem bebidas; e, em segundo logar, favorecer toda iniciativa cuja finalidade seja o melhoramento das habitações para a população operaria, bem como todas as que tenham por fim desviar a mocidade das perniciosas influencias da vida de prazeres.

Em Munich, alguns officiaes bávaros se dedicaram recentemente ao meritorio trabalho de occupar em exercicios militares e uteis, durante as horas de descanço, a juventude não sujeita aos deveres escolares. Tambem as sociedades juvenis que o marechal von der Goltz organizou, trabalham com o mesmo fim.

Essas empresas deveriam ser fomentadas com o maior zelo em todas as grandes cidades e merecer o apoio do Estado, tanto por consideração de ordem physica, como de ordem social. Igualmente, o ensino da gymnastica nas escolas e sociedades athleticas exerce uma influencia innegavelmente benefica no crescimento corporal e merece por isso ser fomentado.

Finalmente, tambem sob esse ponto de vista, deveria pôr-se em pratica em toda sua extensão o serviço militar obrigatorio, pois é notavel a influencia que exerce sobre o desenvolvimento corporal o serviço das armas, e por isso mesmo deveriam dar-se ás zonas de recrutamento ordens e instrucções para ser chamada ao serviço militar uma grande parte da juventude das cidades.

Na minha opinião, é preciso prevenir-se contra duas tendencias: a de reduzir cada vez mais as horas de trabalho nos estabelecimentos industriaes e a de attribuir aos desportos uma influencia exagerada na hygiene popular.

Como já fizemos notar, não é o trabalho, em si, que age perniciosamente, mas sim as circumstancias que acompanham o trabalho.

Reduzir o tempo consagrado ao trabalho, além de certos limites, sem que haja motivos especialmente desfavoraveis no proprio trabalho, constitue, na minha opinião, uma tendencia immoral e um desconhecimento absoluto do valor intrinseco do trabalho.

Elle é, por si mesmo, o maior beneficio que conhece o homem, e desgraçado do povo que não o vê como um dever moral, mas como uma necessidade para poder manter-se e gosar a vida.

Só no trabalho rude se forjam os homens e os caracteres, e precisamente os povos que em luta continua souberam arrancar seus meios de vida de uma natureza ingrata e pobre têm demonstrado, a meude, ser os mais capazes e dotados de maior vitalidade.

Emquanto os hollandezes acirraram suas forças em continua luta com o mar; emquanto lutaram pela liberdade da sua fé contra a supremacia hespanhola, foram um povo historicamente importante. Mas, desde que passaram a viver da vida do negocio e do prazer e a uma existencia politica neutral, sem grandes fins, sem grandes lutas, sua importancia decaiu, e não voltarão a levantar-se, emquanto não tomarem parte nas lutas da civilização.

E, na Allemanha, não foi nas ferteis margens do Rheno e do Donau, mas sim nas sedentas areias de Brandenburgo, que nasceu a raça que soube levantar de novo nossa patria, de uma profunda decadencia á sua actual importancia historica.

Só conservando o antigo espirito prussiano, vigoroso e trabalhador, e inoculando no resto da Allemanha um conceito kanteano da vida; só temperando nossas forças em grandes obras politicas e economicas, sem nos contentarmos com o conseguido e fugindo de um funesto desejo de prazer, permaneceremos sãos de corpo e espirito e poderemos sustentar nosso logar no mundo.

Portanto, onde a natureza mesmo não obrigue a um rude trabalho, ou onde, em consequencia de riqueza adquirida, muitos elementos sociaes se inclinem mais ao prazer que ao trabalho, o Estado e a sociedade devem cuidar zelosamente em que o trabalho não se converta em diversão e a diversão em trabalho, pois unicamente o trabalho considerado como um dever, e não a diversão arbitraria, é o que forja homens.

O desporto, que entre nós se estende cada vez mais, deve continuar sendo um simples meio de recreio, não se convertendo em um fim, se é que pretende alguma justificação. Isso nunca se deve esquecer.

O trabalho difficil e penoso fez grande a Allemanha. Em compensação, na Inglaterra, o desporto, se bem tenha conservado o vigor physico do povo, tem prejudicado muito a nação ingleza, por se haverem exaggerado e substituido o trabalho formal.

Sob o influxo de uma crescente riqueza, de um trabalho mais reduzido, que cada vez mais se accentua nas tendencias das "Trade Unions", e de sua posição militar segura, o povo inglez se tem convertido, e cada vez mais, em um povo de rendimento e de desportos, cabendo perguntar se, nestas condições, poderá estar á altura das grandes obrigações que lhe serão impostas pelo porvir.

Se, por meio de um tratado com a Norte America, pudesse eliminar tambem a Inglaterra a competencia dessa poderosa Republica, tal circumstancia seria, quiçá, o marco que separa os caminhos da prosperidade e da decadencia, a despeito de todos os desportos para o fomento do desenvolvimento muscular.

O vigor corporal de um povo só tem valor permanente quando nasce do trabalho e corre parelhas com o desenvolvimento espiritual, ao passo que, ao contrario, é sempre prejudicial, quando este se subordina a fins physicos e materiaes.

Não nos devemos, portanto, satisfazer em formar uma juventude apta para o exercito, por meio do melhoramento das condições sociaes e de toda a vida do nosso povo; mas devemos tambem trabalhar para fomentar, por todos os meios, seu progresso espiritual.

O meio para conseguil-o é a escola.

Só quando na escola se prepara a instrucção militar, quando se tem proporcionado aos que serão recrutas uma educação physica aperfeiçoada, póde a instrucção militar alcançar plenamente, no meio das cada dia mais difficeis circumstancias, seus fins instructivos.

Mas a escola nacional não preenche de modo algum essa necessidade.

As disposições legaes que regulam o ensino nas escolas da Prussia datam de 1832, tendo, portanto, 40 annos e não podendo, por isso, corresponder ao progresso moderno que, nos referidos quarenta annos, tem avançado rapidamente.

Por conseguinte, é natural que, em principio, exista uma opposição entre ellas e as necessidades da instrucção militar, a **educação militar moderna exige uma completa individualização** e um consciente desenvolvimento dos **sentimentos varonis**: emquanto na escola se faz tudo segundo a educação por massas, com **egualdade para os dois sexos.** Isso se deduz immediatamente dos regulamentos.

No exercito, os recrutas recebem a instrucção por meio de officiaes especialmente designados para isso e de sub-officiaes experimentados, em pequenos grupos e sob a superior inspecção desses chefes; com cada um se occupa seu official de destacamento e os chefes superiores. Em compensação na escola se pede ao mestre que instrua, ao mesmo tempo, até oitenta alumnos, e dois professores devem repartir-se por duas classes até 120 meninos.

A separação dos dois sexos só se considera conveniente para escolas de mais aulas.

Assim, pois, a instrucção se dá em commum.

Que, em taes condições, é absolutamente impossivel aprofundar a personalidade do individuo, é coisa que não precisa demonstração. Ahi não se póde fazer mais do que proporcionar uma determinada somma de conhecimentos, de um modo mais ou menos mecanico, sem consideração das peculiares qualidades dos meninos ou meninas, ou do individuo em si.

E' assumpto já geralmente reconhecido que essa especie de ensino não é apta a preparar o caminho á instrucção militar. Os principios que determinam a instrucção na escola e no exercito são inteiramente differentes, e isso se revela, egualmente, na tendencia geral de ambos os ensinos.

A instrucção militar procura formar a personalidade moral para uma actuação e um criterio independentes e despertar, no mesmo tempo, no soldado, sentimentos patrioticos.

Além da instrucção especial militar, são objectos de ensino no exercito o conceito de dever e a historia patria. Seus esforços se dirigem á instrucção de cada um dos individuos, de modo que elle pense logicamente e expresse claramente suas idéas.

Para a escola elementar, esses pontos de vista são de todo secundarios, não intencionalmente e em theoria, mas sim na pratica, como consequencia de seu caracter essencial. Para ella, o objecto principal é o ensino formal da religião e proporcionar ao alumno certo grão de capacidade na leitura, escripta e arithmetica.

A historia, a geographia e a historia natural são materias secundarias. De trinta horas semanaes de aula, sómente se consagram seis a essas materias, nos grãos médio e superior; no grão inferior, se prescinde dellas, ao passo que ao ensino de religião se consagram a cada grão de quatro a cinco horas. Não se fala nem uma palavra sobre o consciencioso desenvolvimento dos sentimentos patrioticos.

Os regulamentos não têm uma palavra sobre a importancia a dar áquillo, e, ao passo que nelles se empregam duas paginas sobre a aula e o modo de ensino da religião, só se dedicam dez linhas á historia, que tanta importancia tem para o desenvolvimento do sentimento patriotico.

Quanto a conseguir alguma influencia apreciavel sobre a personalidade moral e o discernimento do alumno, é coisa de todo impossivel, por causa do systema de instrucção em grandes grupos.

Se com isso a distribuição do tempo dedicado a cada uma das materias de ensino é já muito desproporcionada, tendo em conta as horas disponiveis, é preciso dizer que é, além disso, muito pouco acertado o modo de dar esse ensino, especialmente no que se refere á religião.

Desde o grão inferior, isto é, desde os 6 annos, dão os meninos a historia, não só do Novo, como do Antigo Testamento.

Além disso, se lê e explica a todos os meninos, todos os sabbados, o "pericope" (1) do domingo seguinte.

O ensino do cathecismo começa tambem na referida idade; os meninos têm de aprender, de memoria, até vinte hymnos e cantos religiosos, além de diversas orações.

E' estranhavel que se tenha considerado necessario prohibir expressamente "aprender de memoria a Confissão Geral, assim como outras partes do serviço lithurgico" e o "pericope". Em compensação, deve-se explicar aos meninos a disposição do serviço do culto. Isso permitte reconhecer o espirito em que se tem de dar esse ensino, de accordo com os regulamentos.

Fica-se surpreso, ao ler essas prescripções. Como objecto do ensino evangelico da religião, se indica o de "iniciar os meninos na intelligencia da Escriptura Sagrada e no credo da communidade, para que se tornem capazes de interpretar independentemente as Escripturas e possam tomar parte activa na vida e no serviço divino da communidade".

Sobre este particular, se exigem coisas que não estão ao alcance das faculdades intellectuaes de creaturas de 6 a 14 annos, e que representam um cyclo de conceitos incomprehensiveis nessa idade, ao passo que não se diz uma palavra sobre a essencia da religião, principalmente sua influencia no contraste moral do homem, o que deveria ser a mais importante.

Nenhuma palavra, tampouco, se diz ao mestre, quanto á acção a exercer sobre os tenros espiritos, no sentido religioso. (Apenas uma vez ordenam os regulamentos que as narrativas da "Historia Sagrada" sejam explicadas segundo seu sentido religioso e moral, demodo a servirem para educar o espirito e o caracter.)

Em todo esse ensino, segundo os regulamentos, não se trata mais do que de uma religião "pro formula", fóra de toda relação com a vida real, e que renuncia a todo effeito moral, se não intencionalmente, pelo menos quanto á pratica.

Além disso, dessa especie de ensino nasce muito raramente a verdadeira religiosidade; na maioria das vezes, preferem os meninos, depois da Confirmação, esquecer esse ensino religioso, que mata o espirito, e, assim, quando abandonam a escola, permanecem estranhos á vida religiosa interior, que tal ensino não despertou, sequer, nelles.

A propria preparação religiosa para a Confirmação não póde exercer grande alteração nesse sentido, pois que, no geral, se dá com o mesmo espirito.

Mas, por causa desse ramo da instrucção, ficam descuidados os demais, que poderiam elevar o coração e o espirito e dar ás almas juvenis uma direcção ideal, como, por exemplo, o ensino da historia patria. E, no emtanto, para o cidadão, e especialmente para o soldado, tem o mais alto valor o verdadeiro sentimento religioso e patrio.

E' sobremodo lamentavel que o ensino nas escolas elementares, tal como impõem os regulamentos e realmente se pratica, não seja em absoluto adequado a despertar esses sentimentos e careça, portanto, de verdadeira utilidade para a patria.

Ao contrario, é grato ler, nos regulamentos de 2 de fevereiro de 1910, para as escolas de 2º grão, que, por meio do ensino religioso, se deve despertar e reforçar a "natural disposição religiosa e moral do menino", e que o ensino da historia deve ter por objecto despertar "o conceito e o sentido da grandeza da patria".

O methodo do ensino religioso que se adopta nas escolas, penso, devia ser o contrario. A instrucção religiosa só póde ser proveitosa quando já se ha operado um certo desenvolvimento espiritual e quando nasceu no menino uma vontade consciente.

Mas servir-se da instrucção como base do desenvolvimento espiritual, como acontece nas escolas, é um equivoco, pois não influe ella na intelligencia, nem no criterio, mas nos presentimentos mysticos da alma, e, nas almas em que penetra demasiadamente cedo, causa confusão e perturba o desenvolvimento natural das faculdades espirituaes. Além disso, o missionario que quer lograr um exito verdadeiro se esforça primeiramente em instruir seu educando por meio do trabalho e da instrucção profana, antes de communicar-lhe, mais ou menos, subtis idéas religiosas. Em compensação, aos meninos de 6 annos se explica, todos os sabbados, o "periscope".

O verdadeiro ensino da religião deveria começar na escola do segundo grão.

Até então, deveria considerar-se sufficiente, sob o ponto de vista religioso, incutir na imaginação e no espirito do menino a mais simples idéa do Dever e esforçar-se em despertar e fomentar sua vida espiritual, para fazer-lhe capaz de receber mais adeante idéas mais elevadas.

Mas a esse desenvolvimento espiritual renuncia completamente a escola, pois, segundo o prescripto, os mesmos meninos que lêm a Biblia independentemente só devem ser guiados a "um approximado conhecimento dos phenomenos que diariamente os cercam". Só muito laboriosamente aprendem os meninos, no transcurso de oito annos, a lêr, escrever e contar um pouco; e, para demonstrar a noção de historia patria que se dá nas escolas, é significativo o facto de, em 63 recrutas de uma companhia, aos quaes se perguntou quem era Bismarck, nem um só soube responder.

Não se póde esperar que os meninos adquiram na escola uma idéa, sequer, de seus deveres para com a patria e o Estado. Elevar o coração e o enthusiasmo dos meninos por meio do ensino da historia, seria impossivel apenas considerando o facto dos meninos e meninas receberem a instrucção em commum.

Ao coração do menino correspondem outras emoções que não as da menina, e, posto que seja muito importante que tambem nas meninas se estimule o sentimento patriotico, porque mais tarde, como mães, poderão transmittil-o á familia, será preciso influir no coração das meninas de modo muito differente. Mas, como o ensino se faz em commum, a conducta do professor torna-se ambigua e incolor.

E' incomprehensivel que se espere alcançar tanto no terreno religioso, quando tão pouco se procura nos demais terrenos.

Como se acha longe do ideal essa escola pedantesca, já o indicára Frederico, o Grande, quando disse que o dever do Estado "é educar a joven geração para pensar independentemente e para amar a patria até ao sacrificio".

Nossa actual escola nacional precisa, portanto, de uma reforma profunda e decisiva, se se quizer que seja uma escola de formal preparação, não só para o exercito, mas para a vida em geral. Lança ella os meninos no meio do mundo sem criterio formado e com escassissimos conhecimentos, e com isso os faz, além de faltos de independencia, incapazes de resistirem ás influencias corruptoras da sociedade. De facto, a instrucção dos recrutas é a primeira que procura desenvolver a intelligencia e o criterio do alumno.

Não é, naturalmente, assumpto de minha incumbencia indicar a rôta dessa reforma. Só quero assignalar ligeiramente os pontos que me parecem mais importantes, tanto sob o ponto de vista militar, como sob o civil.

Antes de tudo, o ensino deve ser individual. Isto se póde conseguir unicamente augmentando os professores e diminuindo o numero de alumnos.

Nesse ultimo sentido, valeria a pena considerar se o ensino deverá começar antes dos 8 annos de idade. Depois disso, o ensino deveria ter como principal objectivo o desenvolvimento espiritual do menino e só em harmonia com esse desenvolvimento começa o ensino formal religioso.

Finalmente, deveria conceder-se grande importancia á historia e fomentar por todos os meios o sentimento patriotico. Mas no ensino religioso deveria antepor-se a influencia moral da religião ao conteúdo formal.

Tambem se deveria dar uma base inteiramente nova á instrucção do mestre.

Hoje esta instrucção corresponde exclusivamente ao conceito parcial e limitado da escola e não porporciona ao mestre capacidade sufficiente para desenvolver o espirito e o caracter de seus alumnos. Ha a assignalar, além disso, como um grande prejuizo para a juventude, o facto de que, ao chegar aos 14 annos de idade, cessa todo o ensino, isto é, que naquelle periodo de crescimento em que começa a formar-se o criterio, os meninos ficam abandonados a si mesmos e ás influencias de toda a especie.

Desde esses annos até sua entrada no serviço militar os jovens esquecem, não só tudo quanto aprenderam na escola, como tambem precisamente nesse periodo aceitam idéas equivocas sobre a vida, sem submettel-as á critica, e até se embrutecem, pois que lhes falta todo o contrapeso ideal.

E', portanto, de necessidade absoluta em nosso tempo, como já todos reconhecem, a escola obrigatoria para os adultos. Ainda sob o ponto de vista militar, é imprescindivel fomental-a.

Para dar bons frutos, sua missão deverá consistir, não só em conservar o alumno o que haja aprendido e educal-o para uma profissão especial, como em desenvolver antes de tudo seu sentimento patriotico e de cidadania, fazendo-lhe comprehender para isso as relações entre o Estado e o individuo e explicando-lhe, além disso, a historia patria, no sentido de que só póde esta florescer por meio do sacrificio do individuo em favor da communidade.

E' preciso sobrepôr sobre todas as coisas os deveres do individuo para com o Estado. Esse ensino deve ser animado do espirito que nos tempos difficeis para a Prussia animou as predicas de Schleiermacher e que se concretizou na theoria de que todo o valor do homem reside na força e na pureza de sua vontade e no livre sacrificio em favor da collectividade; que propriedade e vida são bens apenas que nos dão em usufruto e devem ser empregados em mais elevados fins: que o sentimento egoista e encerrado em si mesmo degenera em debil sentimentalismo; e que a verdadeira dignidade moral só cresce no amor pela patria e pelo Estado, refugio para toda fé e altar de justiça e nobre rectidão.

Só quando a educação do povo se exerça nesse sentido, poderão formar-se recrutas devidamente preparados para a escola das armas e com aquelle espirito militar de que nascem os grandes factos. O que póde o espirito de um povo, nol-o ensina a historia da nossa guerra da Independencia, esse manancial inesgotavel de sentimentos patrioticos, que deveriam constituir o nucleo e o centro de gravidade do ensino da historia nas escolas de meninos e de adultos.

Mas, além disso, poderemos estudal-o tambem em um exemplo da historia contemporanea: a guerra russo-japoneza.

"A educação do povo japonez, começada na casa paterna e continuada na escola, estava animada de um espirito patriotico e guerreiro. Juntamente com os exitos tão promptamente conseguidos no terreno da cultura e da milicia, toda a educação dos japonezes ia encaminhada para despertar nelles uma admiravel confiança, em sua propria força. Serviam com orgulho no exercito e sonhavam com factos de guerra; todos os pensamentos estavam dirigidos para a futura luta, ao passo que no transcurso de varios annos haviam dado até o ultimo maravidi para a construcção de uma forte marinha e a formação de um poderoso exercito". Esse espirito foi o que, acima de tudo, levou os japonezes á victoria.

"A chamada ás fileiras dos jovens japonezes era considerada na familia como um dia de festa".

Em contraposição, na Russia se pregava e espalhava por toda parte a idéa de que "o patriotismo era uma idea antiquada", que "a guerra era um crime e um anachronismo", que "os fastos guerreiros não merecem a menor estima, o exercito é o principal obstaculo ao progresso e o serviço militar um officio deshonroso".

Assim, aconteceu que o exercito russo acudiu á luta sem enthusiasmo, até sem idéa alguma da importancia e significação daquella grande luta de raças, e obedeceu á "necessidade e não ao proprio impulso", carcomido já interiormente pelo espirito revolucionario e o egoismo antipatriotico, sem um movel criador e sem iniciativa; simples instrumento mecanico em mãos de directores sem inspiração, e assim se deixou derrotar mansamente por um inimigo mais fraco.

Detive-me mais nestes pormenores porque attribuo á escola primaria e á de adultos uma importancia enorme para a instrucção militar de nosso povo e porque estou convencido de que só o exercito de um povo guerreiro e de sentimentos patrioticos é capaz de fazer grandes coisas. Não obstante, sei muito bem que a escola por si só, mesmo que reunisse elevadas condições, não era sufficiente para infundir em nosso povo aquelle espirito que lhe devemos inspirar por todos os meios, em vista dos tremendos problemas que nos reserva o futuro, se quizermos realizar algo de grandioso.

A immediata influencia da escola cessa quando a juventude entra no mundo, se bem que seus effeitos se possam fazer sentir a principio muito de vagar.

Só as gerações posteriores recolhem os frutos dessa semente. Sua actividade deve completar-se, portanto, com outras influencias que não só affectam a juventude, como perduram durante a vida inteira.

Agora bem: dois meios se offerecem e ambos apropriados para agirem sobre a opinião publica e sobre a educação espiritual e moral do povo. — a "imprensa" e os "factos".

Se o governo quer ter sobre o povo a influencia que lhe corresponde, não para a defesa de sua politica partidaria quotidiana, mas para impulsionar seus grandes fins educadores, politicos e moraes, deve dispôr de "uma imprensa forte e popular" e defender nella, energica e francamente, seus pontos de vista.

Não poderá contar na hora do perigo ou da necessidade com um povo capaz de guerrear e sacrificar-se, se contempla impassivel como por meio da imprensa se vae enterrando systematicamente o espirito militar e se propagam sonhadoras theorias pacifistas ou se seus proprios orgãos periodicos contribuem para criar esse estado de opinião e a apresentar a manutenção da paz como objectivo primordial de toda a politica. Cabe-lhe esforçar-se em manter o espirito guerreiro e fazer com que o povo comprehenda quaes são os fins de uma politica ampla e elevada.

Deve insistir constantemente na significação e necessidade da guerra, como um meio inevitavel e imprescindivel da politica e da cultura, e no dever do sacrificio pessoal em beneficio do Estado e da patria.

Um governo parlamentar, que só representa uma maioria momentanea, póde deixar a defesa de seus pontos de vista nas mãos dos chefes do seu partido; mas um governo como o allemão, que funda sua justificação interna em estar por cima de todos os partidos, não póde fazer isso. Seu ponto de vista não póde cobrir-se com o de nenhum partido; escolha, emquanto se propõe ao bem de todos, uma direcção média; e isto obedece á natureza das coisas.

Portanto, deve tambem defender independentemente sua opinião, tanto em conjunto como nos pormenores, e esforçar-se por estender ao povo, quanto possivel, a razão de seus fins. Por isso, acho que uma das mais importantes tarefas de um governo como o nosso consiste em aproveitar habilmente a imprensa para illustrar o povo e não orientando e proporcionando noticias a alguns grandes periodicos nos momentos culminantes, mas principalmente exprimindo nos periodicos as opiniões do governo.

Eu consideraria como um grande beneficio que todos os periodicos fossem obrigados a publicar determinadas manifestações do governo, afim de que o leitor não esteja sempre tão parcialmente informado sobre as questões politicas, como o está pela imprensa partidaria.

Seria uma medida de hygiene publica, moral e espiritual, que estaria tão justificada como as medidas coercitivas que se tomam no interesse da saude publica. As epidemias de sentimentalismo e de opinião são, em nossa velha Europa, mais perigosas e damninhas do que as morbidas, e o Estado tem a obrigação de velar pela saude espiritual do povo.

Mais importante, todavia, do que a illustração do povo por meio da imprensa, é a "propaganda por meio do facto".

Nada domina tanto o espirito das massas como uma actuação energica, consciente e frutifera no sentido da grande politica. Precisamente para o povo allemão é de absoluta necessidade esta instrucção, dada por meio de uma politica energica. Este povo possue um excesso de actividade, espirito emprehendedor, idealismo e energia espiritual que o torna capaz de grandes coisas, mas uma fada malefica collocou ao mesmo tempo em seu berço o mais meticuloso doutrinarismo.

Além disso, um desgraçado desenvolvimento historico, que destruiu a unidade politica e religiosa da nação, criou, com as differenças religiosas e os pequenos Estados, meios aptos para nutrirem a natural tendencia ao separatismo, a menos que se não consiga enthusiasmar todo o povo, apresentando-lhe idéas grandes e unificadoras. Mas, para tudo quanto é grande e elevado, ainda que só mediante a representação do perigo, sempre se poderá dispor desse povo.

E' preciso não se deixar enganar pela imprensa, que timbra em representar interesses diminutos e que em parte procura mais fins internacionaes e occasionalmente anti-allemães do que nacionaes. Não reflecte a alma de nosso povo a parte da imprensa que obedece a esses fins e pôe acima de tudo a manutenção da paz e se declara inimiga de toda attitude politica audaz e resoluta, apresentando-a como politica de aventuras.

Ao contrario, ha em nosso povo um profundo desejo de actos viris e universaes. Toda palavra energica, todo gesto politico decisivo do governo faz um éco profundo na alma popular e desfaz em parte o laço que refreia suas forças. Em uma grande parte da imprensa se tem reflectido já repetidas vezes este estado de opinião. E o homem de Estado que quizesse satisfazer a esse desejo, sempre vibrante no coração de nosso povo, e prescindisse dos protestos dos partidos isolados e de sua imprensa, se veria acompanhado por todos os allemães.

Não póde ser qualificado como verdadeiro homem do Estado quem não queira contar com esses factores da psychologia popular, tal como a entendia magistralmente Bismarck, que praticava esta arte com plena consciencia.

Bismarck deu, certamente, com uma idéa que era commum a todos: o profundo desejo da unidade e do poder imperial allemão; mas o povo não tinha sabido encontrar os caminhos que conduziriam á realização dessa idéa. Só á força e pela rude luta entrou no caminho recto; mas a nação inteira se inflammou de enthusiasmo quando deu conta do fim para o qual a guiava com tanta segurança aquelle grande homem de Estado. A victoria foi a base sobre a qual levantou Bismarck o poderoso edificio do imperio allemão; mas, inclusive nos annos de paz, soube aproveitar em alto grão o orgulho do povo com uma politica sempre ambiciosa e activa, e, a despeito de todas as opposições, conseguiu conquistar as multidões em beneficio de suas idéas e as utilizou para seus altos fins.

Elle tambem se enganou, como homem e politico, e tambem a elle póde-se applicar o **Homo sum, humani nihil a me alienum puto;** mas em toda sua politica teve sempre um grande ideal historico e sempre considerou que não póde alcançar nada de grande e permanente o homem de Estado que não domina a alma de seu povo.

Esta opinião, a compartiu Bismarck com todos os grandes homens do passado allemão: com o Grande Eleitor, com Frederico, o Grande, com Scharnhorst e Blucher, pois tambem este caudilho militar era uma grande força politica, isto é, a personificação de uma idéa politica, apezar de não se haver imposto no Congresso de Vienna.

O estadista que deseja aprender na historia, deveria, antes de tudo, reconhecer que é necessario o exito para lograr influencia sobre as massas e que só póde conservar esta influencia occupando constantemente a imaginação popular e alcançando seu interesse pelos grandes pontos de vista geraes e os grandes fins nacionaes.

Essa politica é tambem a melhor escola de educação de um povo para os grandes feitos militares. Quando os espiritos dirigem sua attenção para grandes fins, se vêem obrigados ao mesmo tempo a considerar virilmente a idéa da guerra e se preparam interiormente para ella:

"O homem se eleva na escala de seus grandes fins."

A esse respeito, podemos aprender com os japonezes. Sua politica procurou os fins mais elevados; não temeu impôr ao povo os maiores sacrificios; mas ao mesmo tempo soube accender a alma de toda a nação por meio de seus grandes ideaes politicos e com isso obteve um povo de guerreiros que subministrou os melhores soldados imaginaveis e que estava disposto a todos os sacrificios.

Nós, os allemães, temos certamente uma missão civilizadora a cumprir, muito maior e mais elevada que a daquella potencia asiatica. Mas, igualmente, não poderemos resolvel-a mais senão com a espada.

Teremos de renunciar ao meio mais efficaz para preparar nosso povo no caminho de seus deveres militares, isto é, em uma politica resoluta e capaz de grandes feitos?

Só quem careça do sentido da força e da honra do povo allemão poderia dar semelhante conselho.

PEQUENOS ANNUNCIOS

(Continuação da 4ª pagina)

REGISTRO DE MARCAS — PATENTES DE INVENÇÃO — NATURALIZAÇÕES — INVENTARIOS E MONTEPIOS

Rapidez e preços modicos. Dr. Chaves — Rua S. José n. 46.

São Sebastião da Cachoeira Alegre, Districto da Comarca de Palma, Estado de Minas

Vende-se uma fazenda bem montada com 83 alqueires de terra, sendo 2 em matto virgem, 8 em capoeirões; o mais em lavouras e pastos; sendo 75 mil pés de café formado, produzindo 3.000 @, pastos em 4 divisões, sendo um para porcos, cercado de aixas de brauna, 14 casas para colonos, 6 cobertas de telhas e 8 de capim, 2 moinhos para fubá, 1 engenho de madeira e 2 tachos automaticos, cannavial para 100 carros. Quem se interessar, póde vir ver a propriedade, entendendo-se com o sr. José Francisco Rosa, negociante no arraial de S. Sebastião da Casa Alegre. S. Sebastião da Casa Alegre, 29 de Janeiro de 1926. — José Francisco Rosa.

SENHORA, viuva, pensionista do Thesouro deseja encontrar um casal de velhos que a tomem para companhia, mediante uma pequena mensalidade. Cartas a este jornal para A. A. H.

TO LET

In private family house (English) a verry pretty front room will suit foreigner couple with borde. Laranjeiras 32, phone B. M. 3.811.

GRATIS

Si quer ser feliz em emprego, em negocios e em amizade, gozar saude, educar a vontade e augmentar a memoria e a lucidez de espirito e o vigor physico e viril, agir pelo pensamento á distancia, livrar-se das influencias extranhas e dominal-as, vencer as difficuldades da vida e alcançar a felicidade e a paz, peça já o MENSAGEIRO DA FORTUNA. Dá-se em mão ou manda-se pelo Correio, gratis, a quem enviar este annuncio, ou citar o nome deste jornal. Só para adultos e não analphabetos.

Escreva para ARISTOTELES ITALIA, a CAIXA POSTAL, 604, Secção A. — (Rua Buenos Aires (335). Rio. Mande-nos o nome e endereço, escriptos com clareza, hoje mesmo

Consultorios Medicos

Dr. Arnaldo Cavalcanti — Operações de hernias, appendicite e tumores do ventre. Molestias de senhoras, partos e vias urinarias. Cons.: Terças, quintas e sabbados. De 9 ás 11 e de 4 em deante. Carioca, 81. Tel. C. 2080.

Prof. Dr. Octavio de Andrade — Especialista de senhoras, cura rapida das hemorragias, suspensão, atrasos, vomitos e enjôos da gravidez, etc., sem operação e sem dôr. R. Sete de Setembro, 219, de 10 ás 11 e 1 ás 4. Tel. C. 1591.

Dr. Eurico Villela — Do Hos. São Francisco de Assis, do Inst. Oswaldo Cruz. 3.ª, 5.ª e sabbados, ás 5 horas. Rua do Carmo, 13.

Dr. Masson da Fonseca — Cirurgia geral, molestias das senhoras e partos. Evaristo da Veiga, 26; 3 ás 9. Tel. C. 1043. Laranjeiras, 254. Tel. B. M. 591.

Dr. Leal Junior — Ass. da Fac. de Medicina — Medico da Beneficencia Portugueza e S. Francisco de Paula — Doenças dos olhos, ouvidos, nariz e garganta — Av. Almirante Barroso, 11 (edificio Lyceu Artes e Officios) — Das 13 ás 16 horas.

Dr. Americo Baptista — Clinica geral — Esp. doenças das crianças. Cons. Barão Bom Retiro, 95, das 10 ás 13 e das 19 ás 20 horas. Res.: Barão Bom Retiro, 97. Tel. Jardim 469.

Dr. Joaquim Motta — Dipl. pela Univ. de Paris — Chefe do Disp. da Fund. Gaffré-Guinle — Assist. da Fac. de Medicina — Doenças da pelle e syphilis — Uruguayana, 104 — Terças, quintas e sabbados — 4 ás 6.

Drs. H. Mercaldo e A. Lacerda — Gabinete de electrotherapia do ouvido — Tratamento moderno e racional da surdez e suas complicações (zumbido, etc...) por meio da diathermo-kinesiphonia, associada á reeducação activa.

(Processo do dr. Maurice, de Paris) — R. Carioca, 28, de 1 ás 5 horas — Phone C. 184.

Dr. Heitor Santos — Cirurgião da Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro — Operações, Partos, Doenças das senhoras e Vias Urinarias. Res.: R. Esteves Jor. 28 — Tel. B. M. 1121 — Cons.: R. Buenos Aires 83 (Antiga do Hospicio). 3.ª, 5.ª, sabbs., das 12 ás 16 hs. Tel. N. 6383.

Dr. Raul Pitanga Santos — Da Faculdade de Medicina — Clinica de doenças dos intestinos, rectum e anus. Cura radical das hemorroidas, por processo especial sem operação e sem dor. Cons. R. Passeio, 56-sobr., de 1 ás 5 horas.

Dr. Jorge Sant'Anna ex-assist. da Maternidade do R. de Janeiro, com 2 annos de pratica em hospitaes da Europa — **Cirurgia geral, gynecologia e partos.**

R. Assembléa, 23 — C. 1647 — R. Marq. Abrantes, 115 — B. M. 167.

Dr. Claudio Goulart de Andrade — Assistente da clinica obstetrica da Faculdade de Medicina e do Serviço de Gynecologia da Policlinica de Botafogo — Partos e molestias de senhoras — Segundas, quartas e sextas, de 1 ás 4. Rua da Assembléa, 87, 1.º andar, telephone C. 314

Dr. Vicente Pereira (Berl., Paris, Vien. e Lond.) — Olhos, garganta, nariz e ouvidos — Ex-med. (7 ann.) dos hosp. das doenças da sua esp. em Lond. Cons. ás 3 e 4 hs. Ed. do "Jorn. do Comm.". 1.º s. 4 — T. N. 7806.

Dr. Rufino Motta — Medico especialista no tratamento das doenças da bocca e descobridor do especifico da pyorrhéa. Avenida Rio Branco — Edificio do Cinema Imperio.

MEDICOS

BLENORRHAGIA e suas complicações. — Dr. Jorge A. Franco, assist. do Inst. Os. Cruz, cura rapidamente por injec. hypodermicas de sua descoberta L. da Carioca, 15 — das 3 ás 6.

CLINICA MEDICA

RAIOS X

DR. RENATO DE SOUZA LOPES professor da Faculdade — Doenças internas, especialmente do apparelho digestivo e nervosas — R. S. José, 39, de 15 ás 18. Rua Voluntarios, 33.

Clinica só de senhoras

Tratamento garantido sem operação da falta de regras, corrimentos, suspensão, regulariza os atrazos menstruaes sem prejudicar a saude. Dr. Cesar Esteves, rua 7 de Setembro 219, de 9 ás 11 e de 1 ás 4.

Dr. Fernando Vaz

Cirurgião do Hospital de São Francisco de Assis — Cirurgia geral — Diagnostico e tratamento cirurgico das affecções do estomago, intestinos e vias biliares. Utero, ovarios, urethra, bexiga e rins. Tratamento do cancer, das hemorragias, dos tumores do utero e da bexiga pelo radium — Consultorio, Assembléa, 27 — Res. Conde de Bomfim, 6638 — Tel. Villa 1223.

Dr. P. Cardozo Legéne

Diplom. n'Allemanha e no Brasil —Doenças venereas, da pelle e dos cabellos — Tel. C. 912 — Rua S. José, 84 — Das 4 ás 7 horas.

DR. F. TERRA — Professor da Faculdade de Medicina. Pelle, syphilis, applicações do radium; Uruguayana, 22. Central 929.

Dr. Alberto Cavalcanti Ex-Director do Sanatorio de Palmyra, longa prat. de sanatorios da Suissa, Allemanha e Brasil. Clinica medica, esp. **Tuberculose** Abriu cons. em Bello Horizonte. Av. Affonso Penna, 9347.

BLENORRHAGIA Tratamento radical e rapido, em ambos os sexos, sem dôr. Av. Almirante Barroso n. 1, 2º and. (Antiga Barão de S. Gonçalo), das 9 ás 21. — Dr. Pedro Magalhães.

Fraqueza genital!...

Soffreis? Ou exgotamento nervoso! Peça receita gratis ao dr. G. Cruz. Caixa postal 2012 — Rio de Janeiro.

GONORRHÉA e suas complicações. Cura radical por processos seguros e rapidos — DRS. JOÃO ABREU e BRANDINO CORRÊA, das 8 ás 19 horas. Telephone 5803 Norte — Rua S. Pedro 64 — Serviço nocturno das 20 ás 21 horas.

Gonorrhéa e suas complicações. Cura radical. Processo moderno. Dr. Alvaro Moutinho. Rosario, 163 — 8 ás 20.

IMPOTENCIA seu tratamento Av. Almte. Barroso (antiga Barão S. Gonçalo) n. 1, 2º and. Elevador das 9 ás 19 — Dr. Pedro Magalhães — Tel. C. 1009.

MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Victor Limoeiro, Assembléa, 66, das 2 ás 4, T. C. 3282. Resid. S. Luiz Gonzaga, 447, T. V. 2641.

Poços de Caldas Clinica medica do Dr. Alvim Rezende. Cons.: Av. Franc. Salles, 50 — Tratamento da syphilis e mol. da pelle. Applicações de diathermia raios ultravioletas. Kromayer. Electricidade medica.

RAIOS X

PROF. GODOY TAVARES — Estomago, intestinos (rectites, hemorrhoides, etc.), coração, pulmão, rins e diabetes. Av. Rio Branco 137, (Odeon). Tel. N. 6966, 3 ás 7, menos quintas. Vol. Patria 66, Sul 3176.

RAIOS X

As melhores e mais modernas installações para exames, e photographias nas doenças do:

CORAÇÃO, ESTOMAGO, PULMÃO, FIGADO, RINS, INTESTINOS, CABEÇA, OSSOS E DENTES

Diagnostico exacto da gravidez e da gravidez dupla

DR. VON DOLLINGER DA GRAÇA, da Academia de Medicina, chefe dos serviços de RAIOS X, na Beneficencia Portugueza

Rodrigo Silva, 5, ás 3 horas

Vias Urinarias

Cura radical da blenorrhagia. Tratamento da syphilis e molestias venereas. Dr. Belmiro Valverde — São José 84. De 1 ás 6.

CLINICA DE SENHORAS — Modernos tratamentos das hemorrhagias, corrimentos, atrazos faltas e irregularidades menstruaes, venereas, tratamento abortivo. Doutor Bartoli, rua São José, 27, de 13 ás 18. Tel. Central 1127.

DR. RAUL PACHECO (Parteiro e gynecologista) — Esplendidas installações para partos e cirurgia gynecologica, enfermeiras especialistas e apparelhagem unica no Brasil. Partos desde 546$ (enfermaria) até 1:200$, com 10 dias de estadia, inclusive serviço medico e medicamentos. Sanatorio Guanabara, Morro da Graça, Beira Mar 877.

Garganta, Nariz e Ouvidos

"Sanatorio Cirurgico", clinica particular para internamento de doentes da Especialidade do

Dr. João Marinho

Prof. cathedratico da Fac. Medicina

e

Dr. Castilho Marcondes

assistente da Clinica

335, Av. Mem de Sá. Tel. N. 1092

O estabelecimento dispõe de accommodações para as pessoas que acompanham o doente.

DR. TITO DE ARAUJO

(Do Hospital S. Francisco de Assis)

MEDICO E OPERADOR

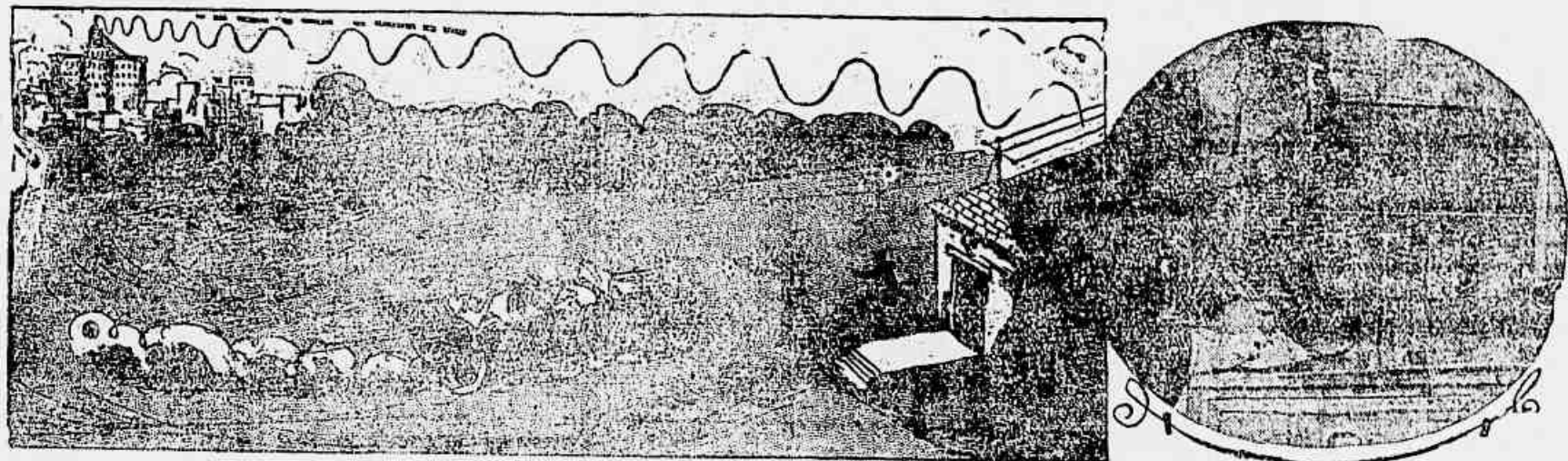
Consultorio: Rua da Carioca 28, 1º andar. De 2 ás 4 horas. Telephone N.	RESIDENCIA: Rua Greenhalg Numero 27. Tel. V. 4361

(Continua na 6ª pagina)

RADIO-JORNAL

A radioelectricidade e as suas multiplas e apreciaveis applicações

NOVO MEIO DE TRANSMISSÃO DO ALARMA DA POLICIA

O amador da T. S. F. ouve a mensagem e auxilia as autoridades policiaes, na captura de criminosos evadidos

Os postos policiaes mais longinquos do centro urbano são notificados com a maior rapidez, logo após o alarma ou aviso recebido nos quarteis generaes ou estações centraes, etc.

Actualmente, as notificações de crimes, de todo genero, se dão em muito maior escala, e com admiraveis pontualidade e precisão, graças aos incomparaveis recursos da T. S. F.

Nesta mesma secção do O JORNAL, temos divulgado as innumeraveis applicações da Radioelectricidade, inclusive nesse particular, do serviço policial, nos grandes centros populosos e civilizados.

Vejamos, agora, o que, a esse respeito, nos vem da grande patria de Abraham Lincoln, Edison e tantos outros proceres da sciencia.

— Desde que a Policia entrou a dispôr dos radios-receptores automaticos, que não ha mysterios indisvendaveis, na fertil esphera da criminalidade, e as radiodiffusões da poderosa estação emissora de "W. N. J. C." tem constituido um inestimavel serviço á sociedade. Nem só as autoridades policiaes, entre si, ficam perfeitamente ao par de qualquer occurrencia, mas tambem todos os amadores da T. S. F., cujos apparelhos receptores tenham sido syntonizados para aquella estação de "broadcasting", os quaes tem conhecimento de todas as peripecias do ultimo homicidio, furto, roubo, etc., etc.

A principio, o apparelho produz uma zoada symthomatica, semelhante á dos signaes meteorologicos transmittidos pela T. S. F.

Isso repercute em duzentas estações (as gravuras, principalmente a maior, das duas que aqui damos á inspecção do leitor, podem dar uma idéa da nossa asserção), e depois, cada posto radio-receptor, em toda a cidade de Nova York, transmitte ao seu possuidor o ultimo facto sensacional. E começam a chegar as notificações de crimes, com as indicações dos seus autores, de forma a facilitar a captura, e bem assim, os avisos necessarios" attinentes a prevenir ou evitar desastres, etc. Pode-se dizer que toda a população fica perfeitamente apta a ouvir taes notificações, e talvez consigam todos os possuidores de apparelhos radio-receptores as adaptações convenientes para que os seus postos, em casa, lhes deem prompto conhecimento do que, de sensacional, se passa em derredor ou do que, no momento, está sendo irradiado pela estação "W. N. J. C.".

A gravura supra, mostra — como o signal radiotelephonico é expedido dos quarteis principaes da policia

Os novos postos radio-receptores são empregados, com indiscutivel vantagem, quer nos logares onde os telephones communs tenham efficiencia, quer nos pontos onde se torne impossivel a communicação com os quarteis-generaes ou repartições chefes, etc.

Diga-se, desde logo, que a installação telephonica existente já é por demais morosa, para as modernas exigencias de uma boa policia, e com o advento da T. S. F., já o telephone commum é posto á margem.

A gravura aqui reproduzida dá uma pequena idéa do apparelho que se destina a transmittir uma tonalidade interrompida, de cada maneira em que é tocado por um receptor da policia, afinado para a estação "W. N. J. C."

Produz-se uma mudança mecanica e registram-se signaes, enquanto detalhes completos do alarma ou aviso official são dados por um annunciador, no studio da estação municipal de "broadcasting".

A tonalidade interrompida pode ser dada por uma frequencia, para interceptar o alarma de uma simples estação ou de um grupo de estações.

O novo systema é adoptado, quasi diariamente, para communicar furtos de automovel, e quando algum alarma é propagado por todos os postos de policia' já se torna impossivel a um ladrão conduzir muito longe o carro furtado.

Pode-se dizer que o grande publico amador da T. S. F., se constitue um corpo de reserva da policia, desde que os possuidores de apparelhos radio-receptores ficam perfeitamente aptos a ouvir todos os alarmas ou avisos emittidos pelas estações principaes, podendo mesmo tomar parte na captura dos criminosos, etc.

BOTA FLUMINENSE

Aviso aos nossos amigos e freguezes que estamos fazendo abatimento nos nossos calçados.

36$000

Bellos sapatos de superior pellica preta envernizada, ou bufalo branco, todos forradinhos. Salto Luiz XV ou cartel, de numero 32 a 40.

O mesmo feitio em bezerro, bege, artigo superfino, cartel 45$000.

Pelo Correio mais 2$500 por par.

AVISO — Remette-se catalogos illustrados a quem os pedir com o endereço bem claro.

Pedidos a

Alberto Antonio de Araujo

AVENIDA PASSOS N. 123

Canto da rua Marechal Floriano, 109

Opinião valiosa para os soffredores do Estomago e Intestinos

A "Magnesia Digestiva" proporciona magnificos resultados no tratamento das dyspepsias acidas, da prisão de ventre e das enterocolites, distinguindo-se dos productos similares por sua notavel efficacia e agradavel sabor. Rio de Janeiro, 10 de maio de 1925. — Dr. Renato de Souza Lopes, professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

ASTHMA?

O Remedio Reyngate para o tratamento radical da Asthma, Dyspnéas, Influenza, Defluxos, Bronchites, Catarrhaes, Tosses rebeldes, Cansaço, Chiados do Peito, Suffocações, é um MEDICAMENTO de valor, composto exclusivamente de vegetaes.

E' liquido e tomam-se trinta gottas em agua assucarada, pela manhã, ao meio-dia e á noite, ao deitar-se. VIDE os attestados e prospectos que acompanham cada frasco.

AVISO — Preço de um vidro 12$; pelo Correio, 15$000. Envia-se para qualquer parte do Brasil mediante a remessa da importancia em carta com o VALOR DECLARADO ao Agente Geral J. DE CARVALHO — Caixa Postal n. 1724 — Rio de Janeiro.

Deposito: Rua General Camara, n. 225 (sobrado) — Rio de Janeiro.

HOMEOPATHIA

Na cidade em que mora não ha medico homeopatha?

Quer tratar-se pela homeopathia? Peça informações á Pharmacia De Faria & Comp., á rua de S. José, 75, que mantem consultorio gratuito, por correspondencia, dirigido pelo provecto medico homeopatha Dr. A. Duque Estrada.

STANDARD THE WORLD OVER

WESTON

Pioneers since 1888

O PATECK PHILLIP dos Medidores Electricos

M. BARROS & C.IA — 49, Rua São José, 49-1.º andar

Representante exclusivo para o Brasil

Crosley

E' a melhor acquisição que se poderá fazer, em radiotelephonia, pelos preços insignificantes que estão sendo vendidos actualmente os apparelhos Crosley, com um desconto especial de 20%.

Encontram-se na casa importadora

LUIZ F. BRAGA

RUA SENADOR DANTAS, 122|124

PHONES C. 5821 e C. 101

Rio de Janeiro

Cuidado com as tintas que estragam as pennas...

a TINTA SARDINHA

é a unica de absoluta confiança, porque tem 49 annos de uso em todo o Paiz.

A "ESTERISINA"

é o melhor e o mais efficaz desinfectante, para uso privado das senhoras. Completamente inoffensivo, é de effeito garantido para o fim a que se destina. Evita as doenças do UTERO e as SUSPENSÕES — VINTE ANNOS DE SUCCESSO SEM NUNCA TER FALHADO! — Approvado pelo D. N. S. P., em 17-1-912, sob o n. 244. Preço: 5$000. Vende-se nas drogarias e pharmacias.

Aproveitem, não percam tempo

Ultimos lotes de terrenos

VILLA AMERICA-ANDARAHY

Lotes a 15$000, 20$000, 25$000 e 30$000 o metro quadrado.

A dinheiro ou em 60 prestações, mensaes.

NOTA: — Para ver os terrenos, saltar á rua Barão de Mesquita, esquina da rua José Vicente (Praça Verdun), e a poucos passos encontrará á rua Barão de Bom Retiro n. 826-A, o escriptorio de T. Sá & Cia. Ltda., onde serão dadas todas as informações.

Bonds: Uruguay-Engenho Novo. T. Sá & Cia. Ltda., — Tel. V. 2582

LOCOMOTIVAS, AUTOS DE LINHA, GONDOLAS, MATERIAL DECAUVILLE

EM STOCK

ALBERTI & STADLER

RIO — Rua Lavradio, 105

Caixa Postal 2442

GYMNASIO PIO AMERICANO

Rua Teixeira Junior, 48 — T. V. 1041

Encerrase no dia 25 a inscripção para os exames de admissão e de segunda época. Estão a esgotar-se os vagas do Internato.

Escola Allemã

PARA MENINOS E MENINAS

RUA CARLOS DE CARVALHO 76, Esq. Av. Mem de Sá

Fundada 1862 — Administrada pela Sociedade Allemã de Beneficencia

A reabertura das aulas deste antigo e acreditado estabelecimento de instrucção primaria e secundaria terá logar terça-feira, 2 de março, ás 9 horas.

Curso gymnasial seriado e commercial; bancas examinadoras conforme a nova lei do ensino.

Exames de admissão para o 1.º anno do curso gymnasial.

Informações e prospectos desde já na portaria. Tel. Central 1323 — A matricula de novos alumnos será feita de 25 de fevereiro a 5 de março das 10 ás 12 horas.

O Director: NABE.

QUER GANHAR?

Qualquer pessoa que puzer seu nome e endereço neste annuncio e enviar-o com um sello ao INSTITUTO MAGNETICO, CAIXA DO CORREIO N. 1731, Capital Federal, receberá os MEIOS PSYCHICOS PRATICOS, para melhorar de prompto em recursos seriado-se de loterias, negocios ou jogo, ter felicidade em amor, casar, pôr demandas, ser afortunado em transacções ou casamentos, etc.

J. VELLOZO & C.

MADEIRAS E MATERIAES DE CONSTRUCÇÃO

Escriptorio: AVENIDA ALMIRANTE BARROZO 20

(Antiga rua Barão de São Gonçalo)

TELEPHONE: CENTRAL 436

Grande Serraria e Deposito de Madeiras e Materiaes de construcção Nacionaes e Estrangeiros á

RUA SANTO CHRISTO DOS MILAGRES 142 e 144

RUA DELTA 19 e 21 — Caes do Porto

TELEPHONE: NORTE 343

Succursal á RUA S. CLEMENTE 33 — Telephone: Sul 647

Recebedores do cimento inglez marca PYRAMIDE

JORNAL DAS CRIANÇAS

RECURSOS DE CAÇADOR

Era uma vez um caçador...

Esse caçador foi á caça e conseguiu aprisionar um pelicano de dimensões colossaes. Levou-o para casa e conseguiu domestical-o como a um pequeno cão. O pelicano acompanhava-o para toda a parte. Um dia o caçador foi ao encontro dos tigres, nas proximidades de um regato onde os ferozes animaes se iam dessalterar. Um tigre enorme surgiu, sedento de sangue! O caçador não perdeu um segundo. Saltou para dentro do papo do pelicano com a sua carabina e dahi alvejou a féra, ferindo-a mortalmente...

Cartas dos Estados

DE S. PAULO

UNA

Proseguimos hoje no registro do resumo historico deste municipio, com as seguintes notas:

Commercio — O commercio da cidade é regularmente desenvolvido, mantendo as melhores relações com diversas praças, principalmente com as da capital do Estado, de S. Roque, Sorocaba, Santo Amaro, etc.

Honrada e cumpridora de seus deveres, é uma praça onde não houve ainda uma fallencia fraudulenta e que se impõe, assim, pela absoluta rectidão de suas transacções, merecendo das cidades com que mantem negocios, inteira confiança.

Industria — Entre as industrias locaes, occupa logar proeminente a de telhas e tijolos e a do macarrão.

São em numero de quatro os fornos em que se fabricam as telhas e tijolos, tendo uma fabrica de macarrão, uma de calçados e outras. O fumo é tambem uma industria bastante adiantada neste municipio, porém, a principal, é a pastoril.

Gado existente — Está avaliada a existencia em mais de 9.112 cabeças de gado.

Ha tambem grande quantidade de gado lanigero em quasi todas as estancias do municipio e tambem muito gado de diversas raças, taes como: zebú, caracu, etc.

Meios de transporte e communicações — Os serviços de transportes urbanos e ruraes são feitos por meio de automoveis e auto-caminhões e ainda pelos carros denominados "Aranhas", de uso exclusivo de seus proprietarios.

As cargas e transportes de mercadorias, etc., são feitas em carroças, auto-caminhões e nas costas de burros.

Religião — A religião premominante neste municipio é a religião catholica romana, havendo alguns adeptos de outros crédos.

(Do Correspondente).

DE GOYAZ

SUL DE GOYAZ

A vida do boiadeiro — Registra-se actualmente nesta zona uma situação verdadeiramente anormal quanto ao commercio de gado bovino, não havendo compradores para o gado magro, do sertão, trazido pelos boiadeiros com grandes sacrificios. Allegam os "invernistas" que preferem perder o pasto a fazer acquisição de gado nesta quadra em que se não póde prever qual seja o valor da carne, daqui a pouco.

Desappareceram, por conseguinte, as operações que canalizavam dinheiro para este Estado, onde a sorte dos boiadeiros está á mercê dos agiotas. Pagam-se juros de 20 % mensaes e, aqui e ali, soffre uma firma os caprichos da sorte má. As quebras e suicidios começam já a impressionar o publico.

Quem acudirá os boiadeiros do sertão?

(Do Correspondente).

DE MINAS GERAES

RAMALHETE

A nova banda de musica — No dia 1º de janeiro findo foi inaugurada a banda de musica "Euterpe Santa Cecilia" deste arraial, com uma bella festa.

Na madrugada do mesmo dia, ao repicar do sino, foram queimadas 16 bombas, por ser esse o numero dos musicos componentes da banda. Esta, que se achava á porta da matriz, executou então o dobrado inaugural, denominado "Moreira Cezar". Em seguida fez uma passeata pela ruas do commercio, executando diversas peças do seu repertorio. As pessoas que, em grande numero, acompanhavam os musicos, ergueram muitos vivas aos presidentes da Republica, do Estado e da Camara, aos directores da banda, aos musicos e ás pessoas que concorreram para esse melhoramento.

A's 17 horas, innumeras pessoas do povo reuniram-se á porta do professor da banda, sr. José Alves Pereira e, incorporadas, fizeram uma marcha "au flambeaux" pelas principaes ruas do arraial, falando nessa occasião, um dos musicos, o joven Levy Simões.

Ao findar a passeata, o orador da banda, sr. Paulo Renan, falou prolongadamente, agradecendo ao povo de Ramalhete. A festividade terminou com um sumptuoso baile, que se realizou em casa do maestro Pereira. Os musicos uniformisados de branco, apresentavam um bonito aspecto, tendo sido grandemente applaudidos pelo povo.

O mestre da musica é o zeloso escrivão de paz do districto, sr. José Alves Pereira, moço intelligente, que muito se tem esforçado pelos progressos deste arraial, como pela organização da banda de musica ora inaugurada. [illegible] tem sido grandemente [illegible] pelo sr. André de Aguiar Araujo, que é o regente da banda.

Notas diversas — O districto está actualmente em franco progresso. Depois de ter a sua banda de musica, foi criada uma cadeira de instrucção publica, para o sexo masculino e nomeado o respectivo professor.

— Esteve aqui recentemente o engenheiro das mattas dr. Noronha, fazendo o orçamento para construcção de um predio de dois salões para nelle funccionarem as escolas.

— Fala-se na canalização de agua potavel, mas não se sabe se tal serviço será posto em pratica.

— Para completar a série de melhoramentos do logar, torna-se preciso agora que sejam nomeadas autoridades policiaes, pois a unica autoridade aqui existente, ainda que bem intencionada, nada póde deliberar, pois que se trata de um senhor enfermo e que vive continuamente entrevado.

Emquanto isto os crimes vão impunemente se reproduzindo.

— Um assumpto digno de attenção do director geral dos Correios ou do ministro da Viação, é o que se refere aos interesses do agente do Correio desta localidade que percebe minguados vencimentos, em vista da carestia da vida e a elevação constante dos preços dos generos de primeira necessidade.

E' devéras vergonhoso para a nação brasileira ver-se um funccionario que vem prestando serviços ha muitos annos, apresentar-se na repartição publica em que trabalha, sem a decencia compativel com as suas funcções. Isto porque o seu ganho mal chega para o alimento.

Trata-se de um pobre funccionario cheio de serviços, que vem trabalhando ha 19 annos, sem gozar um dia de licença e que percebe unicamente a ninharia de 65$250.

(Do Correspondente).

UBERABA

UM GRANDE JORNAL — Annuncia-se para o começo de março o apparecimento de um grande jornal em Uberaba, para a defesa dos interesses do partido da opposição que os drs. Leopoldino de Oliveira e Boulanger Pucci acabam de reorganizar.

Essa folha, cuja empresa foi ha pouco constituida, chamar-se-á "Brasil Central", nome de um jornal que pertenceu a Moysés Sant'Anna, assassinado ha tempos, naquella cidade.

UMA LIÇÃO

Dois sapos, velhos camaradas, combinaram um passeio maritimo. Tomaram o seu caíque e partiram. Um delles em vez de puxar pelos remos, entrou a fazer graça. O companheiro chamou-o á ordem: "Nada de pilherias; faça como eu...". Isto dizendo deu uma forte remada e as pás foram apanhar em cheio a cara do parceiro...

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

"AINDA O GERGELIM"

Gergelim e saúva

"QUAL O VENCEDOR?"

O sr. O. F. falando sobre o Gergelim e a saúva, em "O Estado de S. Paulo", diz:

"O interesse que despertou este caso foi extraordinario.

Os que matam formigas nas suas propriedades queixam-se dos vizinhos que não o fazem, mantendo viveiros de içás para reinfestarem, onde a ellas se dá combate. E' necessario indagar das licenças desses vizinhos, pois, hoje em dia, a extincção das formigas é carissima., O commercio é implacavel — não perdôa — e se pudesse, augmentaria a formiga para augmentar a procura das drogas e dos apparelhos que procura impingir como infalliveis; outros para "fortificar" as formigas, todos caros e de complicado manejo, exigindo pessoal habil e perspicaz.

Fomos informados de que na Noroeste colonos mineiros e bahianos plantam gergelim para as formigas comerem, protegendo assim as outras plantações como fazem os tabaréos na Bahia, pois, a avidez das sauvas por essa planta é enorme. Por outro lado nos foi communicado por diversos o desapparecimento gradual dos formigueiros onde se cultiva o gergelim todos os annos. Nada custará das esse pelisco ás saúvas durante dois ou tres annos seguidos, protegendo assim as outras plantas e observando as consequencias.

E' muito possivel que essa planta contenha qualquer principio se não um toxico immediato, que venha lentamente a ser prejudicial á saude geral do formigal, ou seja elemento improprio á cultura do alimento, ou seja meio propicio ao desenvolvimento de outro qualquer fungo que abafe o da lavoura das saúvas. Se o resultado fôr positivo, será caso de se proceder a estudos scientificos methodizados e profundos."

Ora, estas vagas informações que o S. O. F. diz ter recebido de colonos mineiros e bahianos que usam o gergelim para defesa de suas lavouras, vem reaffirmar as amplas informações que publicou esta secção em o dia 4 de outubro de 1925.'

Constantemente estamos recebendo pedidos de informações sobre sementes de gergelim, e, sempre, respondemos que as mesmas são encontradas com o sr. Mario Moreno, caixa postal 39, Rio de Janeiro, ao preço de 20$ o kilo e mais 3$ para o porte registrado do correio.

Esta secção deseja receber de todas as pessoas que vão iniciar o plantio do gergelim, para publicarmos os resultados que forem observando.

Para melhor orientação dos novos plantadores de gergelim, esta secção publicou no dia 7 de novembro do anno passado, o methodo de cultura desta maravilhosa planta.

O que publicamos em 4 de outubro ultimo, muito interesse despertou, como affirma o sr. O. F., e por este motivo sentimo-nos orgulhosos de ser os primeiros a dar o grito de alarma em prol da cultura do gergelim, para combate decisivo das quasi indomaveis "saúvas".

Alegão

Resposta — A alfafa planta-se em linha de 20 a 25 centimetros, comportando um hectare de 25 a 30 kilos de sementes.

Existem diversas variedades de alfafa, podendo encontrar as sementes com o sr. Mario Moreno, caixa postal 39, Rio de Janeiro. O preço deve ser de 12$ o kilo.

O plantio é feito no norte, de março a maio, e, no sul, de março á setembro.

Alegão

Pequenos annuncios

(Conclusão da 5ª pagina)

Reminiscencias da lendaria Escola Militar da Praia Vermelha (1878-1883)

Em presença de um superhomem

(Para O JORNAL)

General Lobo VIANNA

Entre mim e um dos candidatos á matricula, que vinham de assentar praça, estabeleceu-se uma rapida, espontanea e inexplicavel camaradagem que os annos caldearam numa ininterrupta, leal e sincera amizade.

Elle fôra acompanhado ao 1º regimento de artilharia a cavallo por um dos seus dedicados parentes, o tio P..., como familiarmente o chamavam. Cavalheiro distincto, de regular estatura, aspecto varonil; muito simples, affavel, communicativo; não obstante residir numa das cidades do interior do Estado do Rio, onde exercia as funcções de notario publico, nada tinha de "provinciano". Ao contrario, seu porte, seu modo de trajar, sua conversação correcta e suas maneiras polidas, sem affectação; tudo indicava um homem educado, da Côrte, emfim.

Tendo á sua disposição dois tylburis, fez magna questão que eu occupasse um delles, fazendo companhia ao sobrinho.

E assim, apertados, comprimidos em uma mesma estreita almofada, seguimos os tres: o cocheiro, elle e eu com destino á Praia Vermelha. Durante a longa, ardentia e escaldante viagem, o cocheiro foi o nosso cicerone, o nosso bondoso guia.

Verdadeiro chronista da cidade, elle ia, ora nos apontando os solares, os palacetes, as residencias dos potentados, dos argentarios, dos grandes industriaes, commerciantes e politicos dos bairros que atravessámos, ora commentando com tal ou qual acrimonia a origem das fortunas, sua influencia na sociedade em geral e no mundo politico em particular; mettido a "politicoide" e a conhecedor de suas meticulosidades, ia discreteando sobre os acontecimentos, exaltando ardorosamente o partido liberal que acabava de subir ao poder e achincalhando o conservador que caira no desfavor do monarcha.

Arguto e velhaco, conhecendo um pouco as fraquezas humanas, elogiava os militares e asseverava com calor que Osorio seria tão bom ministro da Guerra como Caxias, embora ambos fossem duas glorias militares. E accrescentava, como que corroborando os seus argumentos:

— "Caxias está muito gasto, ao passo que Osorio vem novinho em folha do Rio Grande do Sul."

A cada solavanco do fragil vehiculo no calçamento mal cuidado das ruas esburacadas, em abandono, verberava o desleixo, a incuria e o relaxamento da Municipalidade gravando os municipes de pesados impostos sem conceder, em troca, os beneficios e melhoramentos insistentemente reclamados.

De quando em vez as suas mãos calosas erguia o chicote ao ar, em estalos e volteios elegantes ou deixava cair as pontas em cheio no lombo, açoitando o cansado e suarento animal, misero muar que penosamente mudava a andadura do passo ao trote ignobil. Vencendo distancias, chegámos quasi sem sentirmos á Praia Vermelha; tal fôra a animada e interessante palestra.

—

O sol dardejava intenso, dourando a fachada externa da Escola toda caiada a oca. A sentinella do portão, abrigada á guarita, deixou-nos entrar sem articular uma palavra sequer; atravessámos a abobada rasgada no bojo da luneta central e enfrentamos o longo corredor em arcadas, todo branco a cal e quasi deserto.

Poucos alumnos, em pequenos grupos ou disseminados, pela larga calçada do edificio da administração.

As férias escolares tocavam a seu termo, veteranos licenciados e retardatarios vinham chegando de regresso dos lares paternos e das provincias distantes. A' cada collega que surgia rompiam manifestações de agrado mais ou menos calorosas, conforme o grão de sympathia ou popularidade do recem-vindo.

— Oh! batuta, como te foste?"

— "Dá cá um abraço, amigo velho, peccador antigo."

— Vieste mais gordo, o pasto foi bom, hein?"

Através esses abraços, mais ou menos ardorosos, esses gestos de velha amizade, esses alacres convivios, passámos incolumes e galgámos a estreita escada que dava accesso ás dependencias do departamento da alta administração escolar. Penetrámos numa vasta sala retangular, rasgada no sentido longitudinal do velho edificio, bem arejada e banhada de luz intensa. Pelas paredes corriam altos armarios de vinhatico com portas de vidro, repletos de livros encadernados de cujas lombadas polychromas emergiam os titulos das obras e os nomes dos autores. Uma comprida mesa de madeira, coberta na parte superior por um panno verde rematado a franjas amarellas, occupava todo o centro da sala, ladeada de commodas cadeiras de assento e encosto de palhinha. Em cada extremidade, descansavam dois globos de regulares dimensões representando, respectivamente, as espheras terrestre e celeste; estendidos ao longo da mesa, objectos de escriptorio, lapis, canetas, tinteiros, fragmentos de papel almasso e de matta borrão, etc. Entre as duas janellas que deitavam para o campo interno estava a mesa do official bibliothecario; do lado opposto, frente ás fraldas escarpadas da Babylonia, uma talha de barro cheia d'agua repousava sobre uma pequena mesa; ao lado, uma bandeija de folha com alguns copos de vidro ordinario.

Grandes reposteiros de panno verde escuro, tendo ao centro um amplo losango amarello esculpidas as armas imperiaes, deslisavam discretamente sobre as portas, vedando-as.

Nessa sala funccionava a Bibliotheca e nella reuniam-se a Congregação e o Conselho Escolar nas épocas regulamentares, conforme o assumpto a tratar dissesse respeito ao curso superior ou ao preparatorio.

Nenhum leitor, ausencia absoluta de consultantes, apenas um continuo, o velho Madeira, sentado a um banco, de ouvidos attentos ás vibrações da campainha, partidas da sala proxima, zelava pela austeridade de tão austero santuario da sciencia. Muito cautelosamente se ergueu do banco, em que se assentava, e sorridente vem ao nosso encontro saber o que pretendiamos. Entreabriu cuidadosamente o reposteiro e disse qualquer coisa, em voz tão baixa que não podemos aperceber.

Dentro em pouco, em larga curvatura, fez-nos signal para que entrassemos.

Pela primeira vez iamos enfrentar, face a face, com o general Polydoro, o super-homem que todos temiam e em torno do qual giravam tão aterradoras novellas. Ultra independente, extremamente austero, austeridade que ia até ás raias da dureza, refractario á politica, apesar de militar em um dos partidos politicos; inflexivel a pedidos, não se dobrando a empenhos; independente, honesto, incorruptivel; aureolado e respeitado pelos seus grandes serviços na paz e na guerra; grande do Imperio, visconde com grandeza, conselheiro de Estado, era, no emtanto, temido pelos alumnos pela sua natural rispidez e proverbial indelicadeza, confirmadas pelas linhas sempre sombrias do seu sombrio semblante; refugiado, acastellado na massa cobridora de uma mal entendida superioridade moral e acostado a uma irritante preeminencia militar.

Mas que contraste nessa dura criatura enigmatica, incomprehensivel e incomprehendida! Na sociedade, homem tratavel, lhano, finamente social; no lar, referem os seus intimos, adoravel, capaz de deixar-se arrastar e seduzir como uma criança ante ás caricias do ente amado; na Escola, exteriormente severo, duro, rispido e grosseiro. Da dureza de suas maneiras, da grosseria de seus gestos bruscos, alliados ás suas feições sempre severas, ao seu semblante duro e carrancudo, promanaram a fama de homem intratavel, mal educado e inaccessivel, que passou de geração em geração escolar até sua morte. Não sei como explicar essa "dualidade" de trato: affectar uma severidade até a dureza em franca opposição aos seus nobres sentimentos quando transpunha os humbraes de um quartel, chegando mesmo até á negação do cumprimento, essa elementar demonstração de respeito e cortezia. Só a disciplina da gravata de couro desses tempos pode explicar essa brusca mutação das coisas. Polydoro e Gavea eram os productos desse meio obsoleto e archaico.

No recesso de sua alma fidalga que coração transbordante de bondade e de ternura! Amava a Escola, adorava os alumnos, mas a seu modo. A Escola, um grande templo, onde elle e tão somente elle pontificava. A Escola era Polydoro e Polydoro era a Escola. Ministro que tentasse immiscuir-se em seus actos, era ministro em proxima fallencia, em proxima queda. O imperador o mantinha e o cercava de plenos poderes. Ninguem lhe tocasse na Escola nem nos seus "meninos", tinha impetos de fera e partia violento em sua defesa. Quando nos conflictos do Carnaval, tão communs nessa época, um alumno recolhia-se á Escola preso ou ferido, elle irritava-se, exacerbava-se e punia rigorosamente o delinquente, mas se o contrario succedia, então, elle se exaltava, babava-se de gozo em conhecer da coragem, da valentia com que o alumno soubera defender os brios escolares. Não admittia covardias. Quando castigava, passado o periodo de exaltação, de rancor, sobrevinha a reflexão e buscava então suavizar os effeitos de sua dureza, mandando cancellar a nota, para que, na fé de officio, futuramente não constasse qualquer acto que viesse prejudicar a carreira militar de seus jurisdiccionados. Mixto de dureza e de bondade.

Tal era o super-homem que iamos enfrentar pela vez primeira.

—

Achámo-nos em uma outra sala menor que a da Bibliotheca, forrada a papel fingindo marmore branco, vetado de azul, manchado em varios pontos por impertinentes goteiras. Modestamente mobiliada, como eram nessa época todas as repartições da Guerra, inclusive o gabinete do ministro, sem cortinas, sem sanefas, sem stores guarnecendo portas e janellas, sem tapetes nem capachos luxuosos revestindo o soalho. Dois consolos de vinhatico com pedra marmore sobre os quaes repousavam antiquadas jarras de porcellana com guarnições de metal douradas; uma mesa de dimensões regulares, cheia de papeis, objectos de escripta, um grande tinteiro montando guarda a uma grande pasta preta de oleado. Pelas paredes, quadros, photographias e mappas geographicos. Em logar de honra, em moldura dourada, destacava-se o retrato lithographico de sua majestade o imperador Pedro II; mais adeante, pendente de um prego, um archaico relogio cujas oscillações pendulares imprimiam ao ambiente um ar de tristeza e desolação.

A' direita da mesa, assistia o secretario, — um major de regular estatura, grandes barbas negras, envergando uma blusa preta, tendo nos extremos da gola sobre um trapezio de velludo azul ferrete, uma esphera armillar de metal branco. Apparentemente severo e frio falando pouco monosyllabicamente, era, no emtanto, na intimidade, muito affavel, communicativo e extremamente polido.

A' cabeceira, numa alta cadeira de espaldar, encosto de couro lavrado, semelhante ás cathedras abbaciaes, o general Polydoro se acostava. Como que vencido, subjugado pela forte canicula de um dia escaldante de verão, olhos semi-cerrados, somnolento, parecia absorto, alheio á leitura de uns papeis solicitamente procedida pelo seu dedicado secretario. Ao ruido produzido pelos nossos passos, estremeceu e soergueu-se, como que despertando de uma longa e desagradavel modorra.

— "Sr. visconde, são novos alumnos que vêm apresentar-se a v. ex." — disse o secretario interrompendo momentaneamente a leitura.

Volvendo ligeiramente a cabeça para o nosso lado, o nobre e austero titular lançou-nos furtivamente um olhar severo e duro. Reclinando-se de novo no espaldar da commoda cadeira abbacial, estendeu o braço direito cerrou as palpebras e apontou-nos a porta com um incisivo e brusco — "Fuxe!"

Singular recepção de um chefe ante a natural timidez de bisonhos subordinados, de um educador militar infiltrando nalma de seus educandos o medo, o terror, ao invés da sympathia e veneração.

Expulsos bruscamente do gabinete do commando como importunos, coisas desprezíveis, fomos em seguida conduzidos á presença das demais autoridades escolares.

Engastados á segunda companhia de alumnos, aguardando a organização definitiva das companhias, recebemos ordem para volvermos aos nossos lares e regressarmos á Escola oito dias depois.

Eramos, emfim, alumnos da lendaria Escola Militar da Praia Vermelha.

CHRONICA SEMANAL DA MODA PARISIENSE

Especial para O JORNAL

Por Bettina ROBERTSON

PARIS — Fevereiro.

E' muito difficil ser chic nos periodos que existem entre estações de modas. Ha motivos de sobejo para isto. O guarda-vestidos de inverno começa a envelhecer em janeiro. Por esta época já se começa a pensar em novos modelos. Estes modelos emergem, e começam a ser discutidos. Estabelece-se a luta, felizmente pacifica. E assim vão apparecendo os novos modelos.

Ha um outro factor muito interessante que tem bastante peso na questão: começamos a ficar aborrecidos com os proprios vestidos que quatro semanas atraz nos produziam uma especie de deslumbramento. Ficou a primeira impressão, e as outras desappareceram, caindo na banalidade.

E' nesses momentos, entre uma estação e outra, que surge a grande indecisão: qual os modelos que deverão ser perfilhados? — os que estão ou os que estão em vias de formação? Seremos passadistas ou futuristas? E' muito difficil responder assim de prompto a essa questão, que não é tão facil como se póde imaginar.

Assim se seguirmos a voga já estabelecida, já enraizada, não seremos o que deveriamos ser. Isto é não seremos tão chics como deveriamos ser. Não seremos tão alegres, tão espirituosas, tão elegantes como seriamos quando vestidas com um modelo novo, ultima criação. E as senhoras elegantes sabem muito bem disto. E parece que este é o peor de todos os defeitos. E' para tal estado de espirito e de guarda-vestidos que a Velha e Nova Paris está offerecendo as mangas estravagantes que se vêm nesta pagina, como uma especie de panacéa universal. As autoridades em coisas de modas puzeram nellas o sinete do "magnifico". E é por isto que ellas são mesmo magnificas, e estão sendo aceitas por todas as figuras elegantes desta capital.

Por toda a parte vejo essas mangas modernas, sumptuosas, excentricas e magnificas. De vez em quando [illegible] nos jornaes opiniões favoraveis de grandes criadores de elegancia feminina da Rue de la Paix. E, finalmente, o melhor de tudo, todas as figuras cosmopolitas da Riviera estão as usando com um gosto surprehendente.

Mangas estylizadas, caprichosas e modernas rejuvenescem extraordinariamente qualquer vestido; e, muitas vezes, o rejuvenescimento é tão surprehendente que o vestido fica saltitante, berrante, e escandaloso. De modo que cuidado com o rejuvenescimento dos vestidos por meio das mangas.

Os actuaes modelos de vestido já por si são bastante decorativos, na sua simplicidade; que diremos quando elles recebem o sangue novo de uma mangas modernas como as que apparecem no primeiro modelo que se [illegible]

Este é o primeiro modelo, porém [illegible] constitue uma excellente [illegible] [illegible] decorativa, possivel [illegible] das nos modelos que primam por uma sobriedade inatacavel.

O modelo que se vê á esquerda é muito commum em Paris. E', podemos até dizer, o que ha de mais simples. Trata-se de um typo primaveril e moço; todas as moças o usam soberanamente. O criador, ou melhor a criadora deste modelo é Alice Bernard, e a pessoa que primeiro o usou foi a bella mlle. Jeanne Prevost.

A fazenda empregada é o velludo preto, e as mangas, do cotovello para baixo, são feitas de crêpe Georgette amarello. Estas mangas apresentam bordados pretos e amarellos e dourados, que combinam maravilhosamente com a côr pesada do vestido.

Na verdade, não póde haver nada de mais simples. O collete, que lembra bastante o collete masculino, sem botões e sem casas de botões, é feito de moire amarello. Eis outro traço de um gosto extraordinario. Um collete assim, posto mesmo na frente de um vestido simples feito de serge, crêpe, kasha ou velludo, rejuvenesce [illegible] e amarello. Mas comparando [illegible]

Este modelo simples, elegante e moderno, causou a mais intensa sensação em Paris, e foi immediatamente copiado e deturpado, como os fox-trots da moda.

O nosso segundo modelo é um exemplo das mangas largas, um tanto extravagantes. Este vestido saiu da casa de Callot, e é uma especie de mosaico das virtudes dos presentes modelos da estação. A linha vertical é muito simples, é quasi que recta, tendo apenas um ornamento facil de um lado, que consiste em uma especie de laço.

Callot conseguiu com este modelo realizar um bello effeito de côres, porque a fazenda que constitue o vestido é uma das bellas e sobrias que se podem imaginar: trata-se de um crêpe da China malva acinzentado.

Franjas da mesma côr, porém, mais escuras, proporcionam a tal [illegible] modelo.

O [illegible] [illegible] da mesma fazenda. Callot [illegible] é considerado [illegible] das costureiras uma especie [illegible] e notavel pelos seus modelos suaves, sobrios e admiravelmente elegantes.

A terceira gravura a contar da esquerda apresenta a tendencia levada a um grão maximo. Aqui sim, aqui é que poderemos encontrar exaggero, e nenhuma estravagancia. O vestido é pelo contrario muito simples, de linhas um tanto antigas, com uma golla alta do seculo XVII. E' criação de Jenne Lanvin, e foi visto usado recentemente no Moulin Rouge, por uma das mais bellas actrizes do music-all. Ha mais paineis do que mangas, e as mangas teem funcção, porque na realidade cobrem os braços.

Lanvin empregou para tanto, o crêpe marroquino verde, como fazenda fundamental para este vestido de soirée, contrastando com um lamé prateado.

O vestido é, como dissemos, muito simples. Ha mangas. Depois das mangas ha paineis roçagantes a estas presos. De modo que poderemos considerar no [illegible] [illegible] tão [illegible]

A [illegible] é feita de lamé prateado [illegible], com ornamentos [illegible]. Os paineis roçagantes são feitos da mesma fazenda sendo porém, bordados a ponto prateado e com grande copia de contas.

Este modelo é o modelo das surpresas. Lembra qualquer coisa de um passado distante, e ao mesmo tempo exemplifica exaggeros das modas actuaes.

Ha uma golla curiosa, ha mangas que são realmente mangas, ha paineis roçagantes, ha um vestido muito sobrio — que mais queremos de surprehendente em um só modelo?

O nosso quarto modelo foi desenhado para se fundir á paisagem adoravel da Riviera, e é feito de seda estampada futurista, muito em voga em Paris. E' um modelo tão simples que quasi dispensa quaesquer explicações. O seu autor é Cyber. Ha um corpete apertado, sendo as mangas em fórma de balão. Estas mangas encontraram grande opposição. Objectava-se que eram demasiado incommodas, e que não poderiam ser usadas na vida commum, porque seriam facilmente rasgadas com o subir ou descer de um automovel, etc. O facto, porém, é que mão grado todas essas objecções, ellas se impuzeram, e estão sendo vistas nos braços das mais elegantes senhoras da Riviera.

Todos estes quatro modelos são incontestavelmente os representativos da estação. São quatro modelos regios que podem ser aceitos como as ultimas novidades no genero.